

PORTARIA nº 001/FUNDESTE/2025

Aprova “ad referendum” do Conselho Superior o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029

O Presidente da Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste - FUNDESTE, Vincenzo Francesco Mastrogiacomo, no uso de suas atribuições estatutárias e considerando:

- o recebimento da Resolução N. 010/CONSUN/2024, de 17 de outubro de 2024, que “aprova o encaminhamento da matéria “Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029, para deliberação junto à Fundeste”.
- a não inclusão oportuna em pauta do CONSUP até a presente data e a necessidade da aprovação na referida instância, por previsão estatutária expressa;

R E S O L V E “AD REFERENDUM” DO CONSELHO SUPERIOR:


Art. 1º Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029 aprovado pelo Conselho Universitário da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) através da Resolução N. 010/CONSUN/2024, de 17 de outubro de 2024, nos termos do documento anexo.

Art. 2º Esta resolução tem efeito retroativo a janeiro de 2025, revogadas as disposições em contrário.

Publique-se.

Chapecó (SC), 13 de fevereiro de 2025.

Assinado por: VINCENZO
FRANCESCO
MASTROGIACOMO:
11916028004
Presidente da FUNDESTE
Data: 13/02/2025 15:58



Documento eletrônico assinado com Certificado Digital, na forma da Medida Provisória nº 2.200-2/2001, que dá valor jurídico ao documento, e regrado pela PORTARIA N. 135/REITORIA/2018. A consulta do documento estará disponível no endereço eletrônico <http://doc.uno.vc/74Ogr9J> ou pela leitura do QRCode ao lado.



UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
(UNOCHAPECÓ)

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2025-2029

Chapecó, 2024.

Universidade Comunitária da Região de Chapecó
REITORIA

Reitor

Prof. Claudio Alcides Jacoski

Vice-Reitor e Pró-Reitor de Infraestrutura e Gestão (PROGESTÃO)

Prof. José Alexandre de Toni

Pró-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROEPE)

Prof.^a Andréa de Almeida Leite Marocco

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1. Mapa Estratégico da Unochapecó
- Figura 2. Macrorregião Oeste Catarinense
- Figura 3. Mapa dos polos presenciais para a EaD
- Figura 4. Oferta Graduação EaD
- Figura 5. Oferta graduação Presencial
- Figura 6. Oferta Especialização Presencial
- Figura 7. Oferta Especialização EaD
- Figura 8. Oferta Stricto Sensu
- Figura 9. Sistema de chamadas Graduação EaD
- Figura 10. Sistema de Chamadas graduação Presencial
- Figura 11. Sistema de Chamadas Especialização Presencial
- Figura 12. Sistema de Chamadas Especialização EaD
- Figura 13. Renovação de matrícula Graduação Presencial
- Figura 14. Protocolo Digital
- Figura 15. Diário de Classe
- Figura 16. Meu Relatório
- Figura 17. Minha prova
- Figura 18. Processo de gestão estratégica
- Figura 19. Fluxograma dos processos de avaliações da CPA
- Figura 20. Selo de Melhorias CPA
- Figura 21. Mapa da nova setorização e sinalização do campus Chapecó
- Figura 22. Minha Uno - Biblioteca - Acessos

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1. Total de estudantes na graduação presencial e EAD em 2024
- Gráfico 2. Número de estudantes por área do conhecimento em 2024
- Gráfico 3. Avaliação de Curso pelos Professores 2019-2024
- Gráfico 4. Avaliação de curso pelos estudantes 2019-2024
- Gráfico 5. Participação dos gestores nas avaliações da CPA
- Gráfico 6. Participação dos estudantes stricto sensu
- Gráfico 7. Participação dos funcionários na pesquisa Clima Organizacional

LISTA DE IMAGENS

- Imagem 1. Unochapecó e Coreia do Sul assinam acordo de cooperação
- Imagem 2. Campus existentes em Chapecó e São Lourenço do Oeste
- Imagem 3. Salas de aula
- Imagem 4. Auditório e Plenário Jurídico
- Imagem 5. Salão Nobre
- Imagem 6. Salas de professores
- Imagem 7. Espaços de atendimento ao estudante
- Imagem 8. Jardim das Artes, área de convívio
- Imagem 9. Biblioteca Profª Oneida Belusso
- Imagem 10. Clube Literário Encontros
- Imagem 11. Biblioteca das coisas
- Imagem 12. Laboratório de Química Geral e Analítica
- Imagem 13. Laboratório de Alimentos
- Imagem 14. Atendimentos no Centro de Atendimento à Comunidade
- Imagem 15. Brinquedoteca
- Imagem 16. Ginásio de esportes
- Imagem 17. Laboratório Pronto 3D
- Imagem 18. Laboratório de Resistência de Materiais
- Imagem 19. Piso tátil, mapa tátil, plataforma elevatória e elevador (exemplos de acessibilidade arquitetônica distribuída pelo campus)

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1. Conceitos de graduação no ENADE e no CPC
- Tabela 2. Relação de cursos de pós-graduação lato sensu em 2024
- Tabela 3. Programas de pós-graduação stricto sensu da Unochapecó
- Tabela 4. Cursos graduação da Unochapecó na modalidade EaD, em 2024
- Tabela 5. Cursos pós-graduação lato sensu da Unochapecó na modalidade EaD em 2024
- Tabela 6. Componentes Curriculares Institucionais.
- Tabela 7. Posicionamento para os próximos cinco anos dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu
- Tabela 8. Instituições conveniadas
- Tabela 9. Oferta de novos cursos de graduação
- Tabela 10. Composição do quadro de professores da Unochapecó segundo titulação
- Tabela 11. Composição do quadro de professores da Unochapecó por regime de trabalho
- Tabela 12. Tempo de experiência acadêmica no magistério superior e profissional
- Tabela 13. Composição do quadro técnico-administrativo, segundo grau de instrução
- Tabela 14. Plano de Ação de Melhorias por Curso – Unochapecó (Modelo)
- Tabela 15. Dimensões avaliadas em âmbito institucional
- Tabela 16. Eixos e Dimensões da Avaliação
- Tabela 17. Etapas do fluxo de divulgação dos resultados da CPA
- Tabela 18. Quadro de pessoal das bibliotecas da Unochapecó
- Tabela 19. Acervo geral das bibliotecas da Unochapecó, por unidade
- Tabela 20. Estimativa de investimentos com acervo – Biblioteca Central e Setorial de São Lourenço do Oeste - Bases de Dados e Bibliotecas Virtuais em 2024
- Tabela 21. Estimativa de investimentos com acervo – Biblioteca Central e Setorial de São Lourenço do Oeste
- Tabela 22. Descrição do funcionamento de empréstimos
- Tabela 23. Planejamento de outros investimentos no período de 2025 a 2029
- Tabela 24. Planejamento de outros investimentos em softwares para o período de 2025 a 2029
- Tabela 25. Projeção das receitas, gastos e investimentos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 PERFIL INSTITUCIONAL	14
2.1 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA UNOCHAPECÓ	15
2.2 IDENTIDADE DA UNOCHAPECÓ	20
2.2.1 Missão	20
2.2.2 Visão	21
2.2.3 Valores	21
2.2.5 Planejamento Estratégico Institucional	21
2.2.6 Mapa estratégico e objetivos institucionais	22
2.3 ATIVIDADES ATUAIS DA UNOCHAPECÓ	24
2.3.1 Colégio Unochapecó	24
2.3.2 Curso Técnico	25
2.3.3 Graduação	25
2.3.4 Pós-graduação lato e stricto sensu	29
2.3.5 Pesquisa	32
2.3.6 Extensão	32
2.3.7 Educação a Distância	36
2.3.8 Internacionalização	38
3 INSERÇÃO REGIONAL DA UNOCHAPECÓ	40
3.1 REGIÃO DE ABRANGÊNCIA	41
3.2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	44
3.3 ASPECTOS ECONÔMICOS	44
3.4 ASPECTOS TURÍSTICOS DE NEGÓCIOS	46
3.5 ASPECTOS EDUCACIONAIS	47
3.6 ASPECTOS DA SAÚDE REGIONAL	48
3.7 ASPECTOS SOCIAIS	50
3.8 ASPECTOS CULTURAIS	51
3.9 ASPECTOS AMBIENTAIS	52
4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	55
4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	56
4.1.2 Perfil do egresso	60
4.1.3 Metodologia de ensino	61
4.1.4 Flexibilização curricular	65
4.1.5 Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos	66
4.1.6 Componentes de ABEx - Aprendizagem Baseada em Experiências	66
4.1.6.1 Diálogo com a comunidade para recebimento de demandas	68
4.1.7 Curricularização da extensão	68
4.1.7.1 Concepção de extensão	70
4.1.7.2 Planejamento das atividades curricularizadas de extensão	71

4.1.7.3 Registro das atividades	72
4.1.7.4 Estratégias de creditação curricular e de participação dos estudantes	72
4.1.7.5 Processo autoavaliativo da extensão	73
4.1.7.6 Estratégias de financiamento	73
4.1.8 Conhecimentos gerais e libras	73
4.1.9 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem	76
4.1.9 Setor Talentos Uno – (estágios, carreiras e conexão egresso)	87
4.1.9.1 Estágios	89
4.1.10 Trabalho de Conclusão de Curso	91
4.1.11 Atividades Curriculares Complementares (ACCs)	92
4.1.12 Sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem	94
4.1.13 Educação inclusiva	97
4.1.14 Políticas de ensino na Educação a Distância	99
4.1.14.1 Educação a distância na graduação	99
4.1.14.2 Organização da educação a distância	100
4.1.14.3 Educação a distância na pós-graduação lato e stricto sensu	101
4.2 POLÍTICAS DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	102
4.2.1 Áreas de atuação na pós-graduação lato sensu	103
4.2.2 Diretrizes gerais para pós-graduação lato sensu	103
4.3 POLÍTICAS DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	104
4.3.1 Diretrizes gerais para pós-graduação stricto sensu	104
4.3.2 Programas de pós-graduação stricto sensu da Unochapecó	106
4.3.3 Posicionamento estratégico por programa stricto sensu	111
4.4 POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	117
4.4.1 Diretrizes gerais da pesquisa e da iniciação científica	118
4.4.2 Linhas de pesquisa	119
4.4.3 Grupos de pesquisa	120
4.4.4 Editora Argos	121
4.5 POLÍTICA DE EXTENSÃO	122
4.5.1 Pressupostos e princípios para o desenvolvimento da extensão	123
4.5.2 Diretrizes da extensão	124
4.5.3 Organização da extensão	125
4.5.4 Curricularização da extensão	129
4.5.5 Avaliação da extensão	130
4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	130
4.6.1 Processo de implementação e desenvolvimento	131
4.6.2 Pressupostos da Política de Internacionalização	131
4.7 POLÍTICA DE INOVAÇÃO	134
4.7.1 Princípios da inovação	136
4.7.2 Diretrizes da inovação	136

4.8 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	138
4.8.1 Desenvolvimento de programas de responsabilidade social	139
5 POLÍTICAS PARA OS ESTUDANTES	140
5.1 FORMAS DE INGRESSO	140
5.2 PROGRAMA DE APOIO PSICOLÓGICO E PEDAGÓGICO	141
5.3 PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO	143
5.4 PROGRAMAS DE ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA, NIVELAMENTO E MONITORIA	146
5.5 PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO	148
5.6 INTERNACIONALIZAÇÃO	149
5.7 PERDIDOS E ACHADOS	150
5.8 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	150
5.9 APOIO À PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES EM EVENTOS	152
5.9 ORGANIZAÇÕES E REPRESENTAÇÕES ESTUDANTIS	154
6 IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS, UNIDADES E PROJEÇÃO DE ESTUDANTES	156
6.1 GRADUAÇÃO (BACHARELADO, LICENCIATURA E TECNOLOGIA)	156
6.1.1 A importância do curso de Medicina para o cenário da saúde na região oeste de SC	158
6.2 COLÉGIO	160
6.3 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	160
6.4 PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	161
6.5 POLOS DE EaD	161
6.6 EXPANSÃO DA UNIVERSIDADE	161
7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNOCHAPECÓ	163
7.1 POLÍTICAS DE GESTÃO	163
7.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	164
7.3 ESTRUTURA E ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS	164
7.4 ÓRGÃOS SUPERIORES DE GESTÃO	166
7.5 ÓRGÃOS DE GESTÃO E APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS	167
7.6 GOVERNANÇA DA UNOCHAPECÓ	168
7.7 REGISTROS ACADÊMICOS	170
8 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	172
8.1 COMUNICAÇÃO EXTERNA	172
8.2 COMUNICAÇÃO INTERNA	173
9 GESTÃO DE PESSOAL	175
9.1 PROFESSORES	175
9.1.1 Perfil e composição	175
9.1.2 Titulação	179
9.1.3 Regime de trabalho	179
9.1.4 Experiência acadêmica no magistério superior e profissional	180
9.1.5 Plano de Cargos e Carreira dos Professores	180
9.1.6 Critérios de seleção e contratação	182

9.1.7	Procedimentos para substituição dos professores	182
9.1.8	Política de formação, capacitação e qualificação dos professores	184
9.1.9	Acompanhamento e avaliação do planejamento e da execução do trabalho professor	185
9.1.10	Cronograma e projeção do quadro de professores	186
9.2	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	187
9.2.1	Perfil do corpo técnico-administrativo	187
9.2.2	Plano de cargos, salários e carreira dos técnicos administrativos	188
9.2.3	Crítérios de seleção e contratação	189
9.2.4	Política de formação, capacitação e qualificação dos técnicos administrativos	189
9.2.5	Acompanhamento e avaliação do trabalho dos técnicos administrativos	190
9.2.6	Cronograma e projeção do quadro técnico-administrativo	191
9.3	TUTORES	191
9.3.1	Perfil e composição	191
10.	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	192
10.1	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	192
10.2	PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	194
10.2.1	Concepção da avaliação institucional	195
10.2.2	Participação da comunidade acadêmica nas avaliações	198
10.2.3	Metodologia, dimensões e instrumentos de avaliação	198
10.2.4	Utilização dos resultados das avaliações e divulgação	206
10.3	SUPERINTENDÊNCIA DE AVALIAÇÃO INTEGRADA	213
11.	INFRAESTRUTURA DA UNOCHAPECÓ	215
11.1	INFRAESTRUTURA GERAL	216
11.1.1	Instalações administrativas	216
11.1.2	Salas de aula	218
11.1.3	Auditórios	220
11.1.4	Salas de professores	222
11.1.5	Sala dos coordenadores de curso	224
11.1.6	Espaços para atendimento aos estudantes	224
11.1.7	Infraestrutura para CPA	226
11.1.8	Instalações sanitárias	227
11.1.9	Espaços de convivência e de alimentação	227
11.2	BIBLIOTECA	229
11.2.1	Espaço físico	229
11.2.2	Acervo	231
11.2.3	Políticas de atualização e expansão do acervo	232
11.2.4	Funcionamento e serviços prestados	236
11.3	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	240
11.3.1	Infraestrutura da Gerência de Tecnologia de Informação (GTI)	242
11.3.1.1	Equipamentos de informática e softwares	243

11.3.2 Política de Segurança da Informação	244
11.3.3 Ferramentas de relacionamento com os clientes	246
11.3.4 Plano de contingência	247
11.3.5 Política de uso do wi-fi	248
11.3.6 Plano de expansão e atualização	248
11.3.7 Normas para uso dos microcomputadores e laboratórios de informática	251
11.4 LABORATÓRIOS	251
11.5 ATENDIMENTO AOS DEFICIENTES FÍSICOS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA	259
11.7 CRONOGRAMA DE INVESTIMENTO NA INFRAESTRUTURA	260
12 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	262
12.1 POLÍTICAS PARA ALOCAÇÃO DE RECURSOS E PLANO DE INVESTIMENTO	263
APÊNDICE A - ORGANOGAMA INSTITUCIONAL	265
APÊNDICE B - PLANO DE METAS E AÇÕES 2025 A 2029	266

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029 da Unochapecó, Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES), foi elaborado por meio do olhar dos estudantes, professores, técnicos administrativos, gestores e comunidade externa, uma vez que a atuação da Unochapecó ultrapassa os limites institucionais e modifica a realidade da região em que está inserida.

Um Plano de Desenvolvimento Institucional é mais do que uma exigência legal, é uma necessidade das instituições de ensino superior para qualificar sua gestão. No caso da Unochapecó, trata-se de uma construção coletiva que idealiza os princípios e valores permanentes da Instituição e suas estratégias, sensíveis ao contexto em que está envolvida.

Reflete o esforço conjunto das pessoas envolvidas neste ambiente, constituindo-se como referência para um processo avaliativo, constantemente voltado para a evolução institucional e contribuindo para que a Unochapecó atinja um impacto social e regional relevante e significativo.

O PDI é o documento de planejamento estratégico que aponta um conjunto de metas a serem alcançadas e que representam as condições necessárias para o desenvolvimento sustentável institucional, item cuidadosamente discutido em todos os aspectos de novos projetos, ações e estratégias pensadas para os próximos anos.

Como uma instituição comprometida em produzir e difundir conhecimento e inovação, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã, ficam evidenciadas neste documento as condições estabelecidas para assegurar a missão e o sucesso futuro da Unochapecó.

Assim, com o objetivo de coletar sugestões, foi realizada uma consulta pública no primeiro semestre de 2023. A comunidade acadêmica expressou sua opinião e contribuiu com sugestões que se concentram em áreas-chave, como meio ambiente, saúde, tecnologias, política de pessoal e comunicação interna.

As respostas foram analisadas pela Comissão Sistematizadora e incluídas no decorrer do documento para auxiliar no direcionamento das ações e projetos durante a vigência do PDI, proporcionando aos atores envolvidos a expectativa de prosseguir construindo nos próximos anos esta bela história de sucesso da cinquentenária Unochapecó. Este documento, após essa construção conjunta, seguiu para as instâncias deliberativas institucionais que assumem a responsabilidade de concluí-lo com um envolvimento ainda maior das pessoas que representam seus pares na Instituição.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

Mantenedora: Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, nº 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal nº 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Instituição Comunitária conforme a Lei nº 12881/13 - Lei das Comunitárias e art. 19, inciso III da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9394/96.

Mantida: Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

Síte: www.unochapeco.edu.br

Endereço da SEDE: Servidão Anjo da Guarda, nº 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Credenciada pelo Decreto Estadual nº 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28 de agosto de 2002. Renovação de Credenciamento pelo Decreto Estadual nº 659, de 25 de setembro de 2007 e credenciada pela Portaria MEC nº 1.327, de 12 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União - DOU nº 135, de 16 de julho de 2019, Seção 1, página 21 retificada pela Nota Técnica nº 114/2020/CGCIES/DIREG/SERES/MEC, de 24 de setembro de 2020, qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior - ICES, nos termos da Lei nº 12.881/13 e Portaria nº 629, de 30 de outubro de 2014. Credenciada para oferta de cursos na modalidade EaD pelo Parecer CNE/CES nº 250/2013, homologado pela Portaria nº 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU nº 104, em 3 de junho de 2015.

Campus Fora de Sede

1. *Campus São Lourenço do Oeste:* Rodovia SC 480 km 3, s/n, São Lourenço do Oeste (SC).

Polos de Apoio Presencial

1. *Polo Chapecó:* Servidão Anjo da Guarda, nº 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

2. *Polo São Lourenço do Oeste:* Rodovia SC 480 km 3, s/n, São Lourenço do Oeste (SC).

2.1 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA UNOCHAPECÓ

O ensino superior na região teve início com a criação da Fundeste. Na época, ainda como Faculdade, iniciou suas atividades com o curso de Pedagogia, em 1972. Correspondeu ao objetivo de ofertar ensino superior na região até 1996, quando se associou a outras Fundações regionais e constituiu-se como Universidade, chamando-se Unoesc *Campus* Chapecó. Depois desse fato, em 2002 buscou sua estruturação e realizou a cisão das demais fundações, momento em que o projeto próprio de desenvolver a região ganhou força, surgindo a Unochapecó.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer nº 347/2002/CEE/SC, pela Resolução nº 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual nº 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado, em 28 de agosto de 2002. Credenciada pela Portaria MEC nº 1.327, de 12 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União - DOU nº 135, de 16 de julho de 2019, Seção 1, página 21 retificada pela Nota Técnica nº 114/2020/CGCIES/DIREG/SERES/MEC, de 24 de setembro de 2020, qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior - ICES, nos termos da Lei nº 12.881/13 e Portaria nº 629, de 30 de outubro de 2014.

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao Sistema ACADE (Associação Catarinense de Fundações Educacionais) e à ABRUC (Associação Brasileira de Instituições Comunitárias de Educação Superior). Está instalada na região Oeste de Santa Catarina, e abrange o Noroeste do Rio Grande do Sul, com a Unochapecó, e o Sudoeste do Paraná, com a Uno São Lourenço do Oeste.

Tem por visão “Ser reconhecida como uma universidade inovadora e empreendedora na promoção do desenvolvimento sustentável, por meio da excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na geração de soluções transformadoras para a sociedade”.

A educação formal, que sempre foi importante à população local, na época de constituição da Instituição, ainda resumia-se ao ensino fundamental. O ensino médio, com raras exceções, foi amparado por agremiações comunitárias, como Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), instituições confessionais e, em menor intensidade, oferecido por colégios estaduais. O fechamento das fronteiras agrícolas impulsionou um mecanismo dos agricultores em substituir a herança da terra pela educação, como forma de assegurar a vida fora da agricultura (Poli, 1995). Ora migravam as famílias, ora os jovens, em busca de profissionalização. Assim, os contingentes urbanos e egressos da área rural foram potenciais candidatos aos vestibulares das faculdades isoladas, dentre as quais a Fundeste, como se verá adiante. Não por opção, configura-se situação de oligopólio de mercado, uma única instituição oferecendo os serviços, sem concorrência em seu território, no sentido da geografia política.

A região do Oeste Catarinense sempre se ressentiu da carência e distância de outros

centros que ofereciam o ensino superior. No final dos anos 1960 e nos anos 1970, ocorriam manifestações para implantação de faculdades, uma vez que existiam na década de 60, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e a Udesc (Universidade do Extremo Sul Catarinense), por exemplo, em Florianópolis, alijando o Oeste da Educação Superior.

Nessa conjuntura, estado, empresários e igreja não manifestavam maiores divergências, muito pelo contrário, havia uma união da comunidade local. Um dos representantes do setor produtivo foi o empresário Plínio Arlindo De Nês, acionista majoritário do Frigorífico Chapecó, na ocasião também Secretário de Estado dos Negócios do Oeste, que teve papel fundamental quando da implantação da Fundeste, sendo seu primeiro presidente. Em julho de 1970 foi instituído o ato de criação da Fundeste, cujo objetivo seria implantar e oferecer cursos de ensino superior no Oeste Catarinense (CHAPECÓ, 1971).

O ato de criação foi respaldado por 37 prefeitos que naquele momento integravam a Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC) e comprometeram-se em manter ou contribuir para a manutenção da Fundação, destinando-lhe 1% do orçamento municipal. A cartografia mostra que a adesão das prefeituras corresponde ao mapa de Chapecó, delineado em 1917, quando instalado o município. A sede da Fundação era a cidade de Chapecó, razão pela qual foi a Lei Municipal nº 141, de dezembro de 1971, que a instituiu legalmente, tornando-a pública, porém não-estatal. A distância entre o ato de criação e a instituição municipal deu-se em razão de exigências dos órgãos responsáveis, principalmente o Conselho Nacional de Educação (CNE), em Brasília.

A dotação orçamentária dos municípios, a cedência do corpo docente pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) nos primeiros semestres e a contribuição de mensalidades dos estudantes é que foram as fontes financiadoras da Fundação. Nos anos posteriores, a fonte central de financiamento foi a das mensalidades, com esporádicas contribuições do executivo dos municípios fundadores. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1961, e a Reforma Universitária, de 1968, amparavam a cobrança de mensalidades.

A Fundeste teve seu primeiro vestibular para Pedagogia no fim de 1971 e as aulas iniciaram em 1972. Além do curso de Pedagogia, para atender a rede pública e privada de ensino, em consonância com as perspectivas desenvolvimentistas apregoadas pela LDB e pela Reforma de Ensino, foram implantados os cursos de Administração e Ciências Contábeis. No segundo semestre de 1972 foram implantados os cursos de licenciatura curta em Português, Matemática e Estudos Sociais. A opção pela licenciatura curta, com duração em torno de quatro semestres, demonstra a carência de pessoal nas diversas áreas do conhecimento, para suprir a demanda da rede de ensino.

Para gerenciar as atividades da faculdade foi criado o Centro de Ensino Superior (CES/Fundeste). Organizacionalmente, era composto de Direção, Coordenação de Departamento, Colegiado de Departamento e Conselho Departamental. Além do ensino, cabia ao CES/Fundeste os encaminhamentos acerca das ações de pesquisa e extensão. A Fundeste assume o papel de mantenedora.

A expansão de novos cursos apresentava-se com dificuldades, seja pelas exigências legais, seja pelo corpo docente composto predominantemente por profissionais liberais de dedicação parcial, seja pelos limites orçamentários da instituição. Mesmo assim, nas décadas de 1980 e 1990 foram implantados diversos cursos. Alguns cursos de licenciatura funcionavam em regime de férias, para atender os estudantes, compatibilizando a docência na rede escolar e a vida universitária. O número de cursos e turmas oferecidos foi reflexo das políticas de contenção da expansão de vagas, adotadas pelo governo federal.

Apesar da Fundeste compreender os 37 municípios signatários do Documento de Constituição, houve duas expansões fora de sede. Em 1985 foi criada a Fundação de Ensino do Extremo Oeste de Santa Catarina (Funesc), em São Miguel do Oeste, oferecendo o curso de Administração e, em 1987, a Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste (Femai), em Xanxerê, oferecendo o curso de Ciências Contábeis. Posteriormente o contingente de cursos foi ampliado, ganhando de forma substancial o crescimento que até hoje é reconhecido pela comunidade.

O processo de transformação de estabelecimentos isolados em universidades ocorreu em diversos pontos do sul do Brasil, cobijando, dentre outras vantagens, a autonomia didático-científica. Para atender às exigências do Ministério da Educação (MEC) – LDB e Reforma Universitária, em meados de 1990 iniciaram-se as tratativas entre a Fundação Universitária do Oeste Catarinense (FUOC), sediada em Joaçaba, a Fundação Educacional e Empresarial do Alto Vale do Rio do Peixe (Femarp), de Videira, e o CES/Fundeste.

Após tramitação no CES/Fundeste, na mantenedora e nos Conselhos da Fundeste, foram realizados os trâmites contratuais dos bens das fundações e suas salvaguardas. Em 1992, sob Estatuto da Fundação Unoesc, as atividades universitárias em estrutura multicampi foram operacionalizadas, com descentralização financeira.

A Reitoria era sediada em Chapecó e a Fundação Unoesc em Joaçaba. A Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), na integração das fundações mencionadas, foi reconhecida como universidade pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC) em 1995, por meio do Parecer nº 263. O credenciamento, por decreto presidencial, aconteceu em agosto de 1996. Tratava-se de estrutura complexa, com ordenamentos comuns, mas com ‘vocações’ nem

sempre explicitadas e de ações concorrentes. Mesmo assim, algumas ações repercutiram nos diversos *campi* da universidade, como os cursos de mestrado oferecidos por meio do Plano Sul de Pós-graduação, para qualificação docente, e a primeira edição do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera).

Para o *campus* Chapecó foi momento de constituição de políticas, como as de graduação, de seleção de professores e técnicos administrativos, de pesquisa, de extensão, bem como da consolidação da Editora Argos (inicialmente denominada Grifos), com publicação de livros e de periódicos, respeitada a política editorial.

Como iniciativas da Fundeste, em 1992, foram criados, em Chapecó, os cursos de Ciências Biológicas e Ciências Econômicas; em 1993, implantados os cursos de Geografia e Agronomia e, em 1994, o curso de Ciência da Computação. Após o reconhecimento da Unoesc, foram implantados, em Chapecó, os Cursos de Educação Artística, Engenharia Civil, Psicologia, Engenharia Química, Filosofia, Comunicação Social, Farmácia e Bioquímica, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Agrícolas, Educação Física, Enfermagem, dentre outros. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* começavam a ser constituídos.

A conjuntura do século XXI acenava para as relações competitivas no âmbito do ensino superior, com a proliferação de novas instituições disputando o público com potencial de ingresso na universidade e oferta de atrativos que não estavam na agenda do *campus*. Paralelamente a esse contexto, as tensões entre os *campi* da Unoesc levaram o *campus* Chapecó a solicitar seu desligamento, o que desencadeou o movimento de retomada da Fundeste, organizando-a estatutariamente. Ocorreu o processo de negociação com a Unoesc, para reaver o que pertencia originalmente à instituição e a fração do que fora construído em conjunto.

A mobilização do *campus* Chapecó foi intensa e envolveu diversos segmentos da sociedade chapecoense. Constituíram-se comissões de trabalho e o resultado foi a elaboração de documento de 21 volumes, protocolado no Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, justificando que o *campus* tinha condição de manter a chancela de universidade. Simultaneamente, foi reativada a mantenedora Fundeste e criada a nova mantida. O *campus* Chapecó passou a ser chamado de Unochapecó.

Em setembro de 2002, após aprovação do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, foi instalada a Unochapecó, regida por seus ordenamentos, em consonância com os da mantenedora, dando continuidade às políticas já construídas. Os cursos criados por ocasião da Fundeste e aqueles construídos no Campus Chapecó por ocasião da Unoesc foram continuados.

Diversos foram os procedimentos de organização interna, como a implantação dos Planos de Cargos e Salários para técnicos administrativos e para professores, permitindo progressão

além daquela inerente ao tempo de serviço e também se produziu o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unochapecó.

A ampliação das ações fora de sede obrigou a mudança do nome da instituição, que passou a se chamar Universidade Comunitária da Regional de Chapecó, depois alterado para Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), por meio da Portaria nº 068/REITORIA/2009 de 27 de julho de 2009.

Sinais de densidade acadêmica são observados nos programas de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela instituição, tanto por meio de convênios com outras instituições, quanto pela criação de programas próprios. O primeiro curso próprio foi o mestrado em Ciências Ambientais, aprovado em 08 de dezembro de 2004 e implantado em 2005 (Tabela 4). Ainda ressalta-se que em 07 de agosto de 2015 foi aprovado no Consun e em 2016 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) foi aprovado o primeiro doutorado da Unochapecó, em Ciências da Saúde. Esse programa foi o primeiro curso de doutorado da região Oeste de Santa Catarina.

A ênfase na qualidade acadêmica, como diferencial ante as concorrentes, esteve presente na implantação da Unochapecó e segue como meta institucional. O credenciamento da Universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), válido para dez anos. Em 2018, a Instituição passou por novo processo de Recredenciamento, inclusive, devido ao processo de migração para o Conselho Nacional de Educação, e não mais pelo Conselho Estadual de Educação como era até então, por força de uma reordenação da legislação em relação à retenção do Imposto de Renda retido na fonte por parte dos funcionários, que anteriormente era passível de ser utilizado em investimentos, pelo caráter fundacional municipal da Instituição

Nessas mais de cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de organização acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, centros, áreas e atualmente são 03 áreas do conhecimento. Em consonância com as políticas e diretrizes dos órgãos superiores e aquelas estabelecidas nos ordenamentos da Unochapecó, as áreas congregam os cursos de graduação de acordo com a Classificação Internacional Normalizada da Educação Adaptada para Cursos de Graduação e Sequenciais de Formação Específica - CINE Brasil, uma metodologia do Ministério da Educação (MEC) em consonância com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e seus respectivos professores para atuação integrada nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

A Unochapecó foi credenciada para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo

Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria nº 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU nº 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso EaD, bacharelado em Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância, conforme a Tabela 2.

A Unochapecó formou mais de 33 mil estudantes na graduação, mais de 9000 estudantes no *lato sensu* e 1050 estudantes no *stricto sensu*, desde a sua origem.

No item 2.3 *ATIVIDADES ATUAIS DA UNOCHAPECÓ* constam as informações atuais da Universidade (base 2023 e 2024).

2.2 IDENTIDADE DA UNOCHAPECÓ

Os princípios norteadores da Unochapecó foram construídos visando incorporar elementos de inovação e sustentabilidade, refletindo a evolução da instituição e seu compromisso com a excelência acadêmica e o desenvolvimento sustentável.

A missão enfatiza a importância da difusão do conhecimento e da inovação. A visão reforça o papel da Unochapecó como um agente transformador e sustentável. Os valores destacam a ética, excelência acadêmica, inovação, responsabilidade e sustentabilidade, alinhando-se às novas direções estratégicas da universidade.

Essas atualizações visam garantir que a Unochapecó esteja bem posicionada para enfrentar os desafios futuros e continuar a oferecer ensino de qualidade.

2.2.1 Missão

Produzir e difundir conhecimento e inovação, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã.

2.2.2 Visão

Ser reconhecida como uma universidade inovadora e empreendedora na promoção do desenvolvimento sustentável, por meio da excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na geração de soluções transformadoras para a sociedade.

2.2.3 Valores

Conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional.

- a. Ética
- b. Excelência acadêmica
- c. Inovação
- d. Responsabilidade
- e. Sustentabilidade

2.2.5 Planejamento Estratégico Institucional

O planejamento estratégico corresponde ao estabelecimento de um conjunto de providências a serem tomadas considerando-se que o futuro tende a ser diferente do passado. Assim, criam-se condições de agir sobre as variáveis e fatores, de modo que se possa exercer alguma influência sobre as incertezas relacionadas ao processo decisório e melhorar a probabilidade de alcance das metas e objetivos institucionais. Neste sentido, Oliveira (2012) destaca que o planejamento proporciona sustentação metodológica para se estabelecer a estratégia a ser seguida pela instituição, otimizando o grau de interação com os fatores externos e atuando de forma inovadora e diferenciada.

Desde 2003 a Unochapecó vem desenvolvendo o processo de planejamento operacional e desde 2009, o processo de Planejamento Estratégico Institucional, no qual foram definidos o mapa estratégico, os objetivos de longo e curto prazo, com os respectivos indicadores e metas. Anualmente são discutidos e aprovados os projetos estratégicos com as ações, e com cronograma, pessoas que são responsáveis e recursos financeiros para operacionalizar a execução. As ações estratégicas, táticas e operacionais procuram estar alinhadas também com as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes).

Em 2018 foi elaborado um trabalho de reposicionamento estratégico da Unochapecó envolvendo professores, estudantes, técnicos administrativos e comunidade externa, que encerrou com a formulação deste novo PDI. As atividades aconteceram em diversos *workshops*, possibilitando a discussão e o aprofundamento sobre temas específicos, a partir desses encontros foram definidas diretrizes para a graduação presencial e EaD, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, bem como o reposicionamento institucional. Esse trabalho também possibilitou atualizar o mapa estratégico, os objetivos de longo e curto prazo, indicadores e metas para os próximos anos, bem como a atualização dos projetos estratégicos necessários para garantir o alcance das metas

propostas. É possível agora observar o sucesso da evolução da Universidade pelo planejamento anteriormente realizado.

Para o novo ciclo do PDI, segue o trabalho acerca do estudo e acompanhamento das variáveis mercadológicas, de legislações e dos cenários que podem se configurar para a educação superior brasileira para os próximos anos, cabe a IES antecipar e/ou se adequar aos desafios e oportunidades que surgirão. Este é o grande desafio que enfrentamos agora.

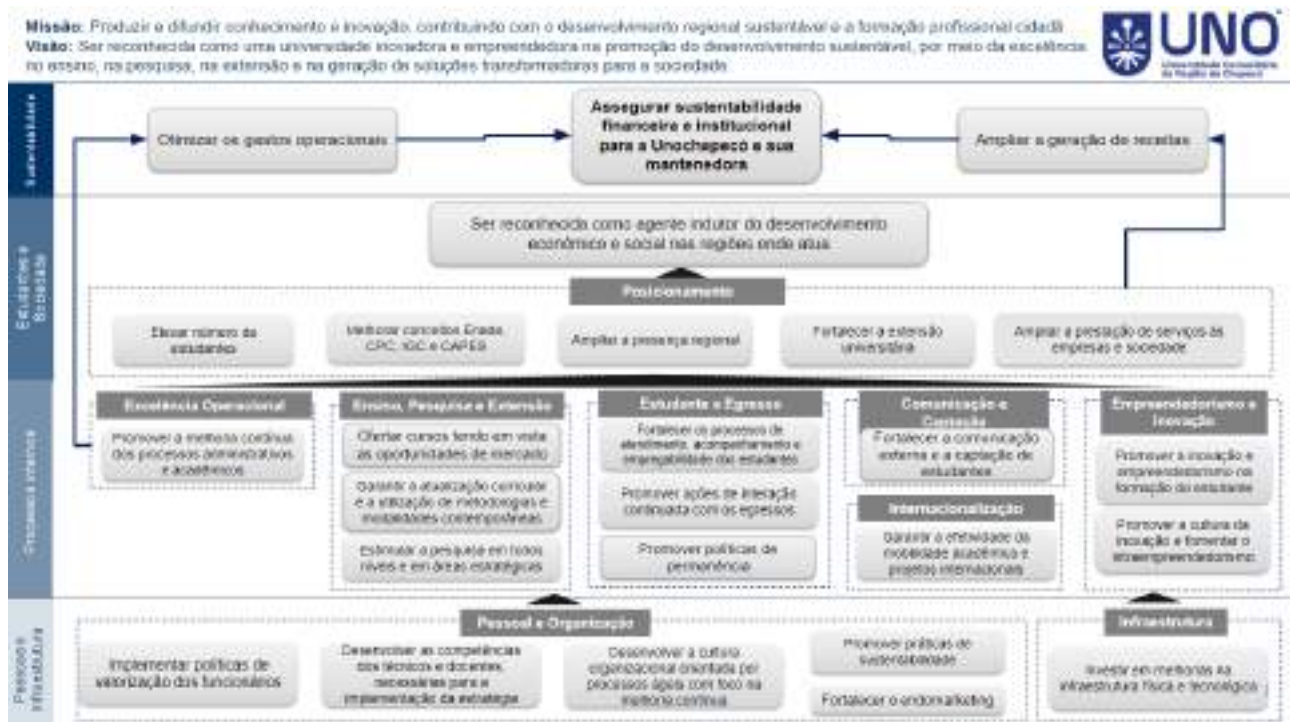
2.2.6 Mapa estratégico e objetivos institucionais

Com base nas definições apontadas no planejamento estratégico, iniciou-se o desenvolvimento e a formulação da estratégia da Unochapecó, utilizando-se a metodologia Balanced Scorecard (BSC), proposta por Kaplan e Norton (2004), que permite determinar as relações de causa e efeito por meio de um elemento gráfico, denominado de mapa estratégico.

O mapa estratégico é formado por quatro perspectivas para a definição da estratégia de criação de valor da organização, fornecendo uma linguagem comum para a discussão da trajetória e das prioridades. As perspectivas do mapa estratégico são: Perspectiva Financeira (F), Perspectiva do Cliente (C), Perspectiva dos Processos Internos (P) e Perspectiva do Aprendizado e Crescimento (A).

Os objetivos das quatro perspectivas interligam-se uns com os outros numa cadeia de relações que induzem a melhorias no desenvolvimento da organização. Uma vez que o sucesso da instituição está ligado ao cumprimento de sua missão, fora desenvolvido o Mapa Estratégico da Unochapecó, apresentado na Figura 1, contemplando as quatro perspectivas do Balanced Scorecard sob o olhar da realidade institucional. Diante disso, o mapa estratégico da Unochapecó possui as seguintes perspectivas: Pessoas e Infraestrutura, Processos Internos, Estudantes e Sociedade e Sustentabilidade. São perspectivas distintas ao modelo, mas que atendem aos objetivos financeiros (F), de clientes (C), de processos internos (P) e de aprendizagem e crescimento (A).

Figura 1. Mapa Estratégico da Unochapecó



Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégicos e de Negócios, 2024.

A construção do mapa estratégico oportunizou à instituição definir seus objetivos estratégicos (longo prazo), traçando uma associação entre esses elementos de planejamento, de forma que a estratégia tivesse uma ligação mais específica com os objetivos operacionais (curto prazo).

Ao longo do tempo, o planejamento deve ser revisado, ajustado e monitorado, e o desempenho deve ser medido por meio de indicadores para o alcance dos objetivos estratégicos. Ainda, no exercício decorrido, deve-se avaliar os objetivos, ações e resultados, a fim de propor novas estratégias, metas e objetivos de acordo com a necessidade institucional e o cenário que se apresentar.

Também, anualmente são elencados e validados, pelo Conselho de Administração, projetos estratégicos, considerando as lacunas identificadas, as necessidades institucionais e os objetivos que pretende-se atingir. Cada projeto apresenta as ações a serem desenvolvidas e o responsável pelo projeto.

2.3 ATIVIDADES ATUAIS DA UNOCHAPECÓ

Atualmente, a Unochapecó oferece à comunidade acadêmica, representada pelos

funcionários e estudantes, bem como para a sociedade, uma série de atividades vinculadas à graduação presencial e a distância, curso técnico, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, extensão, pesquisa, inovação, prestação de serviços e internacionalização. Oferece também ensino médio, por meio do Colégio Unochapecó.

Em junho de 2024, a Unochapecó contava com 45 cursos de graduação presenciais, 16 cursos de graduação a distância, 45 cursos de pós-graduação *lato sensu* em andamento, além de seis programas de pós-graduação *stricto sensu* e um curso técnico de Enfermagem *in company*. Ao todo, são 7.305 estudantes matriculados, 399 professores e 361 técnicos administrativos.

Na sequência, apresenta-se uma breve contextualização da situação atual da Unochapecó.

2.3.1 Colégio Unochapecó

O Colégio Unochapecó iniciou suas atividades no ano de 2021, com a missão de oferecer Educação Integral que promova o protagonismo na construção de projetos de vida comprometidos com o desenvolvimento regional sustentável, dentro de um campus universitário. Sua visão é ser referência na oferta da Educação Básica, reconhecida pela sua qualidade de ensino, inovação, empreendedorismo e responsabilidade social. Esse é o compromisso assumido pela Fundeste/Unochapecó para a comunidade regional: uma educação transformadora e inovadora não só para o presente, mas projetando os estudantes para o futuro.

A proposta do Colégio Unochapecó foi pensada de forma diferenciada para que os jovens se insiram em um modelo educacional interdisciplinar, alinhado com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A metodologia de ensino tem como foco o protagonismo dos estudantes na condução do seu processo de formação, o estímulo à construção dos seus projetos de vida, o desenvolvimento da atitude empreendedora e da cultura da inovação. As salas de aula são organizadas por área de conhecimento, além de serem um ambiente completo e tecnológico para oferecer aos estudantes tudo que precisam para um ensino de qualidade.

Além disso, a ideia é oportunizar novas experiências para esses estudantes, colocando-os em contato com a prática nos mais de 100 laboratórios institucionais. O colégio já formou uma turma e em 2024 possui três turmas em andamento, com mais de 50 estudantes matriculados.

2.3.2 Curso Técnico

Nos últimos anos, Chapecó se consolidou como um importante polo médico, atendendo a demandas do Oeste catarinense, do Sudoeste do Paraná e Noroeste gaúcho. Mais de 100 municípios buscam diariamente por atendimento em Chapecó, que é referência pela qualidade

dos serviços prestados em diversas áreas de complexidade. Para assegurar a excelência e a garantia do acesso universal à saúde, é imprescindível a formação de profissionais qualificados em todas as etapas de atendimento.

A Unochapecó e a Unimed Chapecó se uniram para oferecer o Curso Técnico em Enfermagem in company, realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina (Sescoop/SC). O curso propõe uma formação pautada na realidade da região. A atividade dos técnicos em enfermagem perpassa o cuidado no contexto individual, familiar, social, político, cultural, demográfico, epidemiológico e ético, com foco no atendimento integral aos indivíduos, nas diferentes fases da vida e contextos.

Já são mais de 60 egressos e em 2024 há três turmas do curso em andamento com mais de 80 estudantes regularmente matriculados.

2.3.3 Graduação

Os cursos de graduação da Unochapecó são ofertados em duas modalidades, presencial e a distância. Esses cursos estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que orientam a organização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) em todo Brasil.

A oferta dos cursos objetiva atender às demandas regionais, fomentando pesquisas que atendam as expectativas e necessidades da comunidade, reforçando a missão institucional em produzir e difundir conhecimento e inovação, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação de profissionais cidadãos. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial.

Por estar sempre atenta ao seu posicionamento em relação à qualificação do ensino, observam-se, a seguir, resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que é uma das avaliações que compõem o Sinaes, criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. A Tabela 1 apresenta os conceitos atuais para o ENADE e o Conceito Preliminar de Curso (CPC) dos cursos de graduação da Unochapecó.

Tabela 1. Conceitos de graduação no ENADE e no CPC

Curso	Modalidade	CPC	ENADE	Ano	CC (<i>in loco</i>)	Vagas anuais
Administração - Chapecó	Presencial	4	3	2022	5	120
Administração - SLO	Presencial	3	2	2022	SC	50

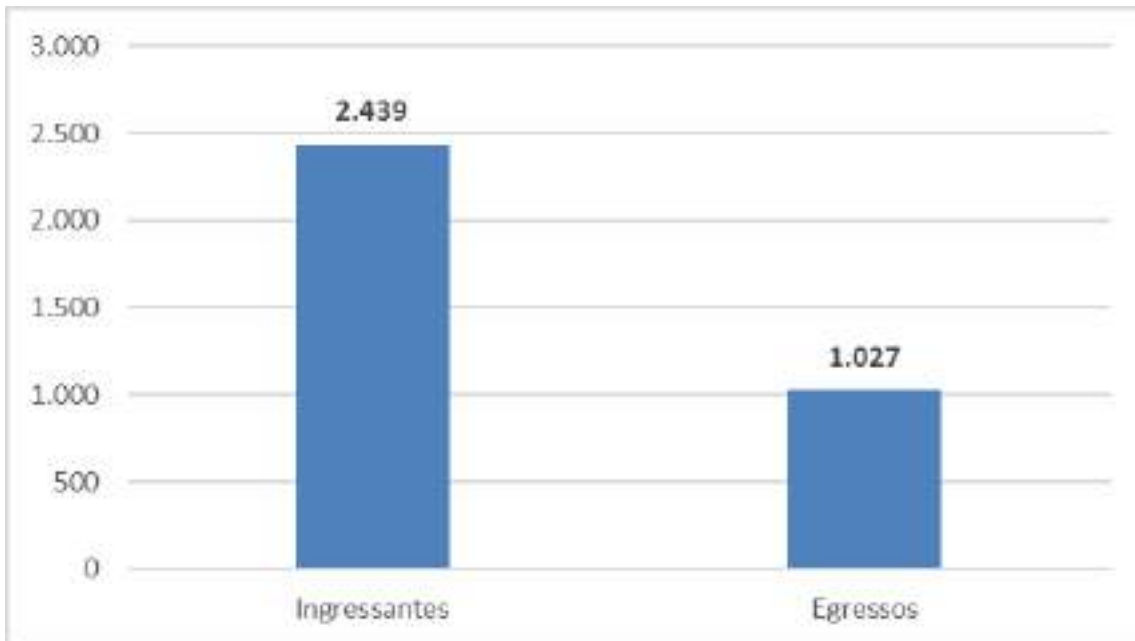
Curso	Modalidade	CPC	ENADE	Ano	CC (in loco)	Vagas anuais
Agronomia	Presencial	3	3	2019	5	100
Arquitetura e Urbanismo	Presencial	3	2	2023	5	120
Arte	Presencial	SC	SC	-	SC	40
Artes Visuais	Presencial	4	4	2021	5	50
Biomedicina	Presencial	SC	SC	-	SC	150
Ciência da Computação - Chapecó	Presencial	3	2	2021	5	120
Ciências Biológicas - Bacharelado	Presencial	4	3	2021	5	50
Ciências Biológicas - Licenciatura	Presencial	4	3	2021	5	50
Ciências Contábeis - Chapecó	Presencial	3	2	2018	5	120
Ciências Contábeis - SLO	Presencial	4	4	2015	4	40
Ciências Econômicas	Presencial	3	2	2018	5	100
Cinema e Mídias Digitais	Presencial	SC	SC	-	SC	50
Design	Presencial	3	4	2021	5	80
Direito - Chapecó	Presencial	3	3	2018	5	240
Direito - SLO	Presencial	3	2	2018	4	55
Educação Física - Bacharelado	Presencial	4	3	2019	5	50
Educação Física - Licenciatura	Presencial	3	3	2019	5	50
Enfermagem	Presencial	3	3	2016	5	140
Engenharia Civil	Presencial	3	3	2019	5	170
Engenharia de Alimentos	Presencial	4	4	2019	4	50
Engenharia de Produção	Presencial	3	3	2019	4	50
Engenharia Elétrica	Presencial	4	3	2019	4	110
Engenharia Mecânica	Presencial	3	2	2023	4	110
Engenharia Química	Presencial	4	3	2023	5	55
Farmácia	Presencial	3	2	2019	5	100
Fisioterapia	Presencial	4	4	2019	4	100
Fonoaudiologia	Presencial	SC	SC	-	SC	80
Gastronomia	Presencial	SC	SC	-	4	80
Jornalismo	Presencial	4	4	2018	4	50
Letras	Presencial	4	5	2021	SC	40
Medicina	Presencial	3	3	2019	4	45
Medicina Veterinária	Presencial	3	3	2019	4	100
Moda	Presencial	SC	SC	-	4	40
Música	Presencial	SC	SC	-	4	40

Curso	Modalidade	CPC	ENADE	Ano	CC (in loco)	Vagas anuais
Nutrição	Presencial	3	3	2019	5	90
Odontologia	Presencial	2	2	2019	4	90
Pedagogia	Presencial	4	3	2023	4	100
Psicologia - Chapecó	Presencial	4	3	2018	5	100
Psicologia - SLO	Presencial	SC	SC	2023	4	50
Publicidade e Propaganda	Presencial	3	3	2018	5	55
Relações Internacionais	Presencial	SC	SC	-	5	50
Sistemas de Informação	Presencial	3	3	2019	4	60
Administração	EaD	SC	SC	-	5	500
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	EaD	SC	SC	-	4	200
Biblioteconomia	EaD	SC	SC	-	4	100
Ciências Contábeis	EaD	SC	SC	-	5	200
Ciências da Religião	EaD	SC	SC	-	5	200
Gestão Comercial	EaD	3	3	2018	5	200
Gestão de Recursos Humanos	EaD	3	4	2018	5	200
Gestão Financeira	EaD	SC	SC	-	5	200
Logística	EaD	4	5	2018	5	200
Marketing	EaD	4	4	2018	4	200
Pedagogia	EaD	4	4	2019	5	200
Processos Gerenciais	EaD	SC	SC	-	5	100

Fonte: Procuradoria Institucional, 2024.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tem sido um desafio para as Instituições de Ensino Superior (IES), no sentido de preparar, motivar e engajar estudantes e professores para a avaliação. Dessa forma, nos últimos anos, a Reitoria juntamente com os as Coordenações acadêmicas de curso e a Procuradoria Institucional têm desenvolvido ações estratégicas junto aos estudantes e professores dos cursos avaliados a cada ciclo. A intenção é criar uma cultura de ações que integrem não apenas os cursos pertencentes ao ciclo, mas todos os cursos da IES.

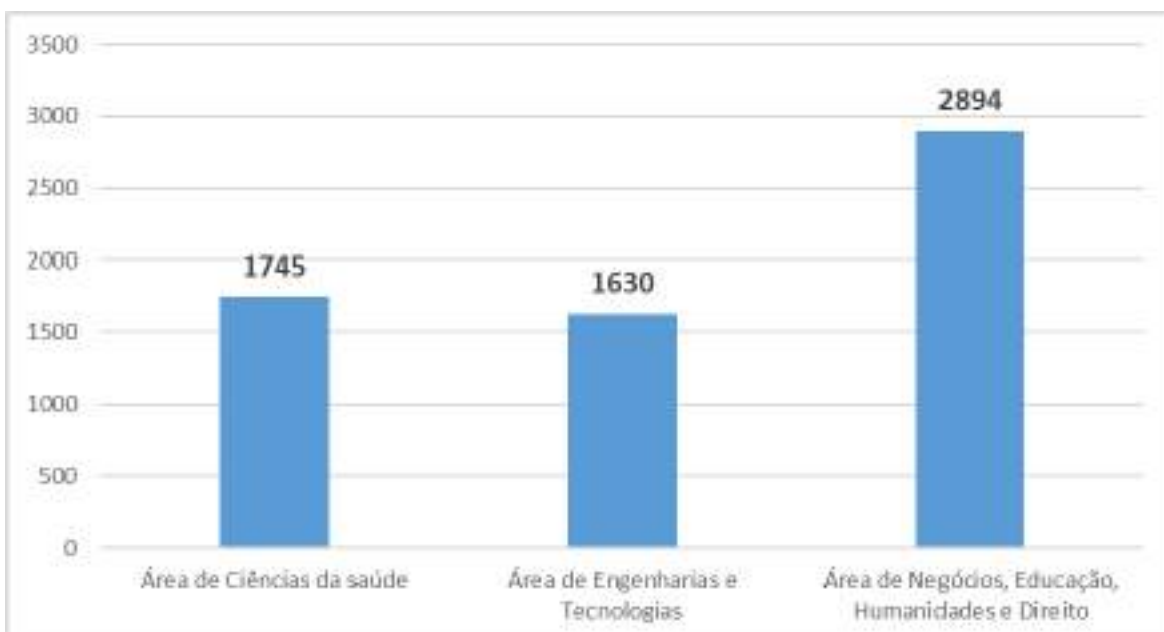
Gráfico 1. Total de estudantes na graduação presencial e EAD em 2024



Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégicos e de Negócios, 2024.

Os ingressantes referem-se a 2024, enquanto os egressos à 2023 (egressos primeiro e segundo semestres).

Gráfico 2. Número de estudantes por área do conhecimento em 2024



Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégicos e de Negócios, 2024.

2.3.4 Pós-graduação *lato e stricto sensu*

A Unochapecó, comprometida com a região onde está inserida, busca proporcionar condições para o desenvolvimento acadêmico e profissional das pessoas, possibilitando o acesso ao conhecimento e estimulando a produção de novos saberes. Nesse sentido, a pós-graduação *lato sensu* firma e promove acordos, parcerias, convênios e permutas com a iniciativa pública e privada, além de convênios de cooperação com instituições de ensino estrangeiras, com vistas à internacionalização das atividades da Educação e da Formação Continuada.

Frequentemente, novos projetos de cursos de pós-graduação em nível de especialização *lato sensu* são disponibilizados à população e às empresas de toda a região. Esses cursos são pensados na lógica do mercado e visam a capacitar profissionais para atender a demandas específicas nas mais diversas áreas do conhecimento. Assim, os profissionais formados pela Unochapecó têm a possibilidade de ampliar o conhecimento técnico acerca da sua profissão ou área de atuação e se mantêm conectados às novas tendências do mercado. Em junho de 2024, eram 812 estudantes em 45 cursos, sendo 23 cursos na modalidade presencial e 22 cursos na modalidade EaD, relacionados na Tabela 2.

Tabela 2. Relação de cursos de pós-graduação *lato sensu* em 2024

Modalidade	Curso
Presencial	Avaliação Psicológica
Presencial	Big Data e Data Science
Presencial	Engenharia de Segurança do Trabalho
Presencial	Gestão Comercial e Estratégias de Vendas - 5ª edição
Presencial	Gestão Comercial e Estratégias de Vendas - 6ª edição
Presencial	Gestão Comercial: Estratégias de Vendas e Negócios Digitais
Presencial	Gestão de Departamento Pessoal e Rotinas Trabalhistas
Presencial	Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Líderes
Presencial	Gestão de pessoas e Liderança - 14ª edição
Presencial	Gestão Empresarial - 6ª edição
Presencial	Gestão Empresarial - 7ª edição
Presencial	Gestão Estratégica e Controladoria - 5ª edição
Presencial	Gestão Financeira: Investimentos, Mercado de Capitais e Esg
Presencial	Gestão Industrial e Tecnologia de Leite e Derivados
Presencial	Liderança e Gestão de Pessoas
Presencial	Mba em Finanças - 8ª edição

Presencial	Mba Executivo em Cooperativismo de Crédito
Presencial	Saúde Animal e Qualidade na Cadeia Produtiva: Aves e Suínos
Presencial	Saúde e Estética - 1ª edição
Presencial	Saúde e Estética - 2ª edição
Presencial	Saúde e Estética - 3ª edição
Presencial	Saúde e Estética - 4ª edição
Presencial	Vigilância Sanitária, Controle de Qualidade e Inspeção em Indústrias de Alimentos - 3ª edição
EaD	Biblioterapia e Meditação da Leitura Literária - 2ª edição
EaD	Biblioterapia e Meditação da Leitura Literária - 3ª edição
EaD	Catálogo
EaD	Cinotecnia Policial
EaD	Coordenação Pedagógica
EaD	Criação e Gestão de Startups
EaD	Desenvolvimento de Liderança
EaD	Direito das Famílias e Sucessões: Teoria e Prática
EaD	Gestão da Inovação e Empreendedorismo
EaD	Gestão da Qualidade, Análises e Regulatórios na Indústria de Látex
EaD	Gestão de Clubes de Futebol
EaD	Gestão de Cooperativas
EaD	Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Equipes
EaD	Gestão de Projetos: Fundamentos, Metodologias e Ferramentas
EaD	Gestão Empresarial: Estratégias de Negócios
EaD	Governança, Gestão de Riscos e Compliance
EaD	Marketing e Inteligência de Negócios
EaD	Mba Executivo em Cooperativismo de Crédito - <i>in company</i>
EaD	Mba Executivo em Cooperativismo: Agronegócio
EaD	Mba Executivo em Cooperativismo: Crédito
EaD	Organização Curricular da Educação Básica
EaD	UX Design - 1ª edição

Fonte: Gerência Comercial, 2024.

A Política de Desenvolvimento e Consolidação do *stricto sensu* na Unochapecó está pautada nas diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) quanto à garantia de condições necessárias para criação, manutenção e consolidação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Em junho de 2024, a Unochapecó possuía seis programas *stricto sensu*, apresentados na tabela 3, com 338 estudantes matriculados. Salienta-se também, que em 2024, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração enviou à Capes um solicitação APCN para doutorado.

Tabela 3. Programas de pós-graduação *stricto sensu* da Unochapecó

Programa de Pós-Graduação	Tipo	Data início
Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais	Mestrado	02/09/2005
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde	Mestrado	27/08/2012
Programa de Pós-Graduação em Educação	Mestrado	27/08/2012
Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação	Mestrado	20/03/2014
Programa de Pós-Graduação em Direito	Mestrado	13/04/2015
Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração	Mestrado	17/08/2015
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde	Doutorado	21/03/2017
Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais	Doutorado	22/08/2019
Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação	Doutorado	19/03/2020
Programa de Pós-Graduação em Educação	Doutorado	22/03/2024

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2024.

2.3.5 Pesquisa

A pesquisa científica na Unochapecó é entendida como parte indissociável do ensino e da extensão e visa à qualidade no processo de formação profissional, ao desenvolvimento de pesquisas no âmbito do *stricto sensu*, estimulando o espírito crítico, aprofundamento e amadurecimento teórico.

Em 2024, a Unochapecó possui 38 grupos de pesquisa certificados com 105 linhas de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento. Além disso, estão em andamento em torno de 80 projetos de iniciação científica, com a participação de 120 estudantes bolsistas de graduação.

A iniciação científica está incorporada às atividades curriculares regulares de todos os cursos de graduação, enquanto estratégia diferenciada de formação profissional e inserção social comunitária. O objetivo da pesquisa científica é a produção de conhecimento com vistas à formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e objetiva, também, o desenvolvimento, consolidação e expansão de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Atendendo a Missão e a Visão Institucionais, as pesquisas realizadas na Unochapecó deverão contribuir para o desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da

região Oeste de Santa Catarina, assim como para solução de questões que dizem respeito à comunidade local e regional.

2.3.6 Extensão

A Extensão da Unochapecó é concebida na perspectiva de uma universidade comunitária, devendo ser nutrida pela pesquisa, pelo ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do estudante, do professor universitário e da comunidade.

Assim, a Extensão Universitária objetiva ser capaz de transformar o saber acadêmico em bem público, promovendo interligações, ratificando sua missão de produzir e difundir conhecimento e inovação, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e com a formação profissional cidadã. Nesse sentido, a Unochapecó possui um total de 9 Programas e 97 Projetos de Extensão, nas diversas áreas do conhecimento, conforme relação apresentada na sequência:

Programas e Projetos de Extensão Institucionais

1. Programa: Politécnica Uno em Ação
2. Programa: Comunicação e Criatividade
3. Programa: Gestão, Inovação e Desenvolvimento Regional
4. Programa: UnoAmbiente
5. Programa: UnoSaúde
6. Programa: Uno Humanidades
7. Programa: Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (Ceom):
 - Projeto: Centro de Documentação e Pesquisa (Cedoc)
 - Projeto: Núcleo de Estudos Etnológicos e Arqueológicos
 - Projeto: Núcleo de Difusão Cultural e Educação Patrimonial
8. Programa: Viveiro Florestal Universitário - Espécies Vegetais e Preservação Ambiental
 - Projeto coleta de sementes florestais nativas
 - Projeto Germinar (Produção de mudas nativas)
 - Projeto Uso e cultivo de plantas medicinais e condimentares
9. Programa: Centro de Atendimento à Comunidade (CAC)
 - Projeto: Escritório Sociojurídico
 - Projeto: Serviço de Mediação Família

Projetos Multiprofissionais

- Projeto multiprofissional: Projeto educação, cultura, direito e cidadania
- Projeto multiprofissional: Escola de Comunicação e Criatividade
- Projeto multiprofissional: Politécnica na Escola
- Projeto multiprofissional: Escola de Jovem Aprendiz
- Projeto multiprofissional: Museu de Ciências Naturais (MCN)
- Projeto multiprofissional: UnoSaúde em Ação

Projetos Institucionais

- Projeto: Coro Universitário
- Projeto: Orquestra de Câmara da UnoChapecó
- Projeto: Brinquedoteca
- Projeto: Laboratório de Línguas (Lablin)
- Projeto: Literatório
- Projeto: Academia Escola
- Projeto: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS
- Projeto: Acolhe Uno
- Projeto: Ser Atleta
- Projeto: PIEP - Projeto Integrado de Extensão e Pesquisa
- Projeto: Feirinha
- Projeto: Ginástica Laboral

Projetos de Extensão de Contrapartida e Captação de Recursos

- Projeto: Brincando no Hospital
- Projeto: Facelera
- Projeto: Feira do Livro
- Projeto: Integração, Ensino e Serviço: formação profissional em enfermagem
- Projeto: Cálculo do Custo do Cesto de Produtos Básicos e da Cesta Básica do município de Chapecó

Projetos de Extensão Voluntários

- Projeto: Chimarrão e Ciência
- Projeto: PECJur - Projeto de Extensão Comunitária Jurídica Interdisciplinar (Chapecó)
- Projeto: Unomigrações

- Projeto: Esporte e Emancipação
- Projeto: Combate à Dengue
- Projeto: Plantão da Alegria
- Projeto: Corpo Humano: A prática auxiliando a teoria Projeto: IFMSA - International Federation of Medical Students Associations
- Projeto: Unocão
- Projeto: Tecnologia em Produtos de Engenharia

Projetos de Extensão Curricularizados

- Projeto: Pátio Verde
- Projeto: Viveiro Educativo: Semeando Vidas
- Projeto: Museu de Ciências Naturais
- Projeto: Vigilância em saúde animal
- Projeto: Soluções em Design para a Comunidade
- Projeto: Patrimônio Gastronômico
- Projeto: Laboratório de Alfabetização Midiática e Informacional
- Projeto: Moda Cultura e Sociedade
- Projeto: Cineclube Helena
- Projeto: Comunicação Publicitária, Propaganda e Sociedade
- Projeto: Gestão Estratégica de Negócios
- Projeto: Processos de Gestão de Pessoas
- Projeto: Escola de Jovens Empreendedores
- Projeto: Desenvolvimento de Atividade Comportamental
- Projeto: Análise de Modelos Organizacionais
- Projeto: Laboratório Interdisciplinar de Vivências Empresariais Live 4.0
- Projeto: Bibliotecas para um mundo melhor: ações do curso de Biblioteconomia
- Projeto: Contabilidade Familiar
- Projeto: Iniciativa Sustentável
- Projeto: Declare Certo
- Projeto: Gestão de Propriedades Rurais
- Projeto: Contábeis em Ação
- Projeto: Finanças empresariais e o cenário macroeconômico
- Projeto: Economia e Finanças Pessoais
- Projeto: Cenários Econômicos - Problemáticas Regionais

- Projeto: mUNdi - Grandes Debates Internacionais
- Projeto: Galeria de Artes Agostinho Duarte
- Projeto: Diálogos entre saberes: licenciatura e comunidade
- Projeto: ABEx I - Clínica de Experiências Jurídicas I: Comunicação e Linguagem
- Projeto: ABEx II: Clínica de Experiências Jurídicas - Acesso à Justiça, Métodos de Resolução de Conflitos e Profissões Jurídicas
- Projeto: ABEx III: Clínica de Experiências Jurídicas "Cidadania e Direitos Humanos, Práticas e Atitudes Comprometidas com a Justiça Social"
- Projeto: ABEx IV: Clínica de Experiências Jurídicas - Compliance Empresarial, Gestão de Risco e Direito Preventivo
- Projeto: ABEx V: Clínica de Experiências Jurídicas - Direito Privado
- Projeto: ABEx VI: Clínica de Experiências Jurídicas - Direito Público
- Projeto: PECJur - Projeto de Extensão Comunitária Jurídica Interdisciplinar
- Projeto: Sorriso para a vida
- Projeto: Bolsa Amarela
- Projeto: Musicando e Musicalidade
- Projeto: Wikiproj em Ação
- Projeto: Tecnologia da Informação na Comunidade
- Projeto: Construções Eficientes
- Projeto: Engenheir@s de Alimentos em Ação
- Projeto: Engenheir@ de Produção em ação
- Projeto: Mais Energia para a Comunidade
- Projeto: Projetos Mecânicos em Ação
- Projeto: Engenheir@ Químico@ em Ação
- Projeto: Tô na fita, Tô na pista
- Projeto: Formação profissional em Enfermagem, promoção a saúde e prevenção de agravos
- Projeto: Farmácia na Comunidade
- Projeto: Fisioterapia INFOCO: vivências em complexidade crescente na comunidade
- Projeto: HumanizaMED
- Projeto: Ciências Médicas: Promovendo educação em saúde e prevenção de agravos
- Projeto: Experiências em alimentação, nutrição e saúde
- Projeto: Atenção à Saúde Bucal
- Projeto: Serviço de Psicologia

- Projeto: Ações Fonoaudiológicas na Comunidade
- Projeto: Biomedicina em Ação

2.3.7 Educação a Distância

Em 2016 a Unochapecó passou a ofertar cursos de graduação na modalidade a distância. Atualmente, essa oferta contempla cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e bacharelados. Os cursos são apresentados em módulos trimestrais, de modo que há um ingresso de novos estudantes quatro vezes por ano.

A partir de 2021 a IES iniciou a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e consta no planejamento a oferta de cursos *stricto sensu* na modalidade EaD.

A sede e o polo estão localizados nos municípios de Chapecó e São Lourenço do Oeste, respectivamente. As Tabelas 4 e 5 apresentam a relação de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* na modalidade EaD.

Tabela 4. Cursos graduação da Unochapecó na modalidade EaD, em 2024

Curso	Grau
Administração	Bacharelado
Ciências Contábeis	Bacharelado
Pedagogia	Licenciatura
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Curso Superior de Tecnologia
Estética e Cosmética	Curso Superior de Tecnologia
Gestão Comercial	Curso Superior de Tecnologia
Gestão de Cooperativas	Curso Superior de Tecnologia
Gestão de Recursos Humanos	Curso Superior de Tecnologia
Gestão Financeira	Curso Superior de Tecnologia
Logística	Curso Superior de Tecnologia
Marketing	Curso Superior de Tecnologia
Negócios Imobiliários	Curso Superior de Tecnologia
Processos Gerenciais	Curso Superior de Tecnologia
Redes de Computadores	Curso Superior de Tecnologia

Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégicos e de Negócios, 2024.

Tabela 5. Cursos pós-graduação *lato sensu* da Unochapecó na modalidade EaD em 2024

Curso

Biblioterapia e Meditação da Leitura Literária - 2ª edição

Biblioterapia e Meditação da Leitura Literária - 3ª edição

Catologação

Cinotecnia Policial

Coordenação Pedagógica

Criação e Gestão de Startups

Desenvolvimento de Liderança

Direito das Famílias e Sucessões: Teoria e Prática

Gestão da Inovação e Empreendedorismo

Gestão da Qualidade, Análises e Regulatórios na Indústria de Lácteos

Gestão de Clubes de Futebol

Gestão de Cooperativas

Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Equipes

Gestão de Projetos: Fundamentos, Metodologias e Ferramentas

Gestão Empresarial: Estratégias de Negócios

Governança, Gestão de Riscos e Compliance

Marketing e Inteligência de Negócios

Mba Executivo em Cooperativismo de Crédito - *in company*

Mba Executivo em Cooperativismo: Agronegócio

Mba Executivo em Cooperativismo: Crédito

Organização Curricular da Educação Básica

UX Design - 1ª edição

Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégicos e de Negócios, 2024.

2.3.8 Internacionalização

Entende-se que a internacionalização é um processo que auxilia na construção e consolidação de uma IES contemporânea e global que cumpra com qualidade seu papel como formadora de recursos humanos, geradora de conhecimento e que consiga interagir de forma eficiente com a sociedade. Por isso, a Unochapecó desenvolve um conjunto de ações estratégicas para a internacionalização da pesquisa, do ensino e da extensão, além de investimentos em recursos humanos e infraestrutura para ampliar suas atividades internacionais.

A Unochapecó apresenta dimensões e capacidades amplas de tornar-se um exemplo para a internacionalização da educação por seu caráter comunitário, pela seriedade da sua atuação e por ter a pesquisa no DNA acadêmico institucional.

O processo de internacionalização da Unochapecó assenta-se principalmente para o

desenvolvimento das ações de internacionalização que objetivam oferecer àqueles que não têm a oportunidade de ir ao exterior, a possibilidade de adquirir as competências e habilidades necessárias à atuação no mundo globalizado. Podemos citar o Programa Família Acolhedora, o Programa Amigo Uno, videoaulas com professores internacionais e projetos com intercambistas.

A Unochapecó tem a sua política de internacionalização como um vetor para a excelência acadêmica e fundamentada na missão institucional. Na sua estrutura, conta desde 2010 com a Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (Arni), criada com o objetivo de estabelecer e implementar as ações de internacionalização da instituição.

A Arni tem apoiado todas as ações de internacionalização da Unochapecó por meio do Programa de Cooperação Mobilidade Acadêmica de estudantes e professores e na prospecção de novas cooperações internacionais. Até agosto de 2024 a Unochapecó tem 40 convênios vigentes, com instituições internacionais e nacionais, seis acordos em fase de renovação e três novos nos trâmites finais. As instituições internacionais estão localizadas na Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Estados Unidos, Itália, Coreia do Sul e Portugal.

Desde 2019, mais de 90 estudantes da Unochapecó estiveram em diferentes modalidades de intercâmbio acadêmico, assim como mais de 20 estudantes estiveram na Unochapecó vindos de instituições da Colômbia, Itália, Peru, Polônia e Romênia.

Com os programas de pós-graduação *stricto sensu*, a Unochapecó tem realizado ações de cooperação internacional com instituições estrangeiras de pesquisa e de desenvolvimento. Os programas têm realizado pesquisas qualificadas e de impacto em suas áreas de atuação, e a consolidação desses cursos tem sido estratégica para a instituição garantir cooperações de qualidade e planejadas a médio e longo prazo.

Para os próximos anos, os programas *stricto sensu* da Unochapecó deverão desempenhar um papel importante na ampliação das ações internacionais já consolidadas e na prospecção de novas cooperações, com o desafio de planejar e integrar o ensino de graduação e de pós-graduação.

Nas atividades de pós-graduação *lato sensu* e de extensão, a Unochapecó tem elaborado projetos de cursos em parceria com instituições estrangeiras de ensino e de pesquisa. Os setores envolvidos têm como um dos objetivos prioritários para os próximos anos a consolidação dos atuais projetos de cursos internacionais, bem como a ampliação do portfólio de cursos com esse caráter.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI), aprovado em 2024, indica que a internacionalização será incorporada às atividades curriculares regulares e/ou obrigatórias de todos os cursos de graduação no componente curricular de ABEx – Internacionalização, com o

objetivo de garantir, no mínimo, uma experiência de intercâmbio de conhecimento interinstitucional no currículo de todos os alunos da Unochapecó. Os cursos poderão ampliar esta estratégia à vontade, desde que sejam planejadas e embasadas nas tendências de interação dialógica entre Universidades ao redor do mundo.

3 INSERÇÃO REGIONAL DA UNOCHAPECÓ

Os questionamentos realizados na consulta pública explicitaram que a comunidade entende que a inserção regional da Unochapecó se consolidou ao longo dos anos, graças a muito trabalho e à capacidade de se adaptar e se reinventar nos momentos difíceis. A inserção ocorre em diversas áreas, gerando transformações na sociedade e ensinamentos valorosos aos participantes (estudantes, funcionários e sociedade civil).

Este movimento se materializa na comunidade por meio da atuação dos egressos nos diversos setores da sociedade, da participação dos estudantes e funcionários nos projetos de extensão e pesquisa, nas parcerias com as empresas, organizações e associações, nos programas de incentivo à inovação e, mais recentemente, na Aprendizagem Baseada em Experiência (ABEx).

O Pollen Parque Científico e Tecnológico vem trabalhando na criação de um habitat de inovação, fomentando startups, fortalecendo a área de tecnologia e empreendedorismo e nas soluções inteligentes para o agronegócio da região.

O ambiente conta com programas e projetos institucionais, articulados no âmbito da Agência de Gestão da Inovação da Unochapecó, além de ser a casa de empresas da área tecnológica e de entidades governamentais — como a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapescc), cujo escritório é o primeiro a ser inaugurado fora de Florianópolis. A interação entre a universidade, o setor produtivo e o setor público, proporcionada pelo Pollen Parque, impulsiona a promoção de resultados de impacto na comunidade.

Nos últimos dois anos, por meio do Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica (NITT), o Pollen efetivou, aproximadamente, 74 parcerias entre a universidade e empresas, associações, escolas, órgãos públicos, comunidades, ONGs e outras instituições. Apenas no marco da Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx), foram recebidas mais de 90 situações-problema para desenvolvimento de soluções. As atividades envolveram 9.113 estudantes que, na formação de suas habilidades acadêmico-profissionais, impactaram mais de 27.900 pessoas.

No mesmo período, o Escritório de Projetos e Prospecção de Soluções (EPPS) auxiliou os professores da Universidade, principalmente os vinculados aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, na captação de R\$ 9,55 milhões, recursos utilizados para financiar 108 projetos, aprovados por órgãos de fomento, como a Capes, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fapesc. Entre os projetos contemplados, estão, por exemplo, o Desenvolvimento de Protótipos Veiculares com Juntas Móveis Substituíveis para Treinamento de Resgate Veicular, em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, e a Feira do Livro de Chapecó.

O estímulo ao empreendedorismo inovador é outra marca do Pollen Parque, que, por meio da INCTECh, incubadora tecnológica, dá suporte à criação de novos negócios. Atualmente, as 13 startups incubadas — com atuação em segmentos como o varejo, o agronegócio, a indústria e a educação — têm um faturamento anual de, aproximadamente, R\$ 8 milhões. Os mais de R\$ 600 mil gerados em tributos, com um número superior a 800 clientes alcançados, evidenciam a contribuição da incubadora para o desenvolvimento econômico regional.

A vocação inovadora e comunitária do Pollen Parque se expressa, ainda, em pelo menos duas frentes: levantamento e sistematização de dados socioeconômicos e de inovação, trabalho realizado pelo Observatório Pollen Parque, para subsidiar atores públicos e privados na tomada de decisão e na formulação de política públicas, com entregas expressivas, como, por exemplo, o Mapeamento do Ecossistema de Inovação de São Lourenço do Oeste; e a formação de talentos para atuarem no mercado da tecnologia da informação, papel desempenhado pelo Centro de Residência em *Software* (CRS), pelo qual já passaram 166 estudantes residentes.

A Unochapecó entende que é necessário manter e fortalecer as parcerias com empresas que fomentam a economia regional, seguir comunicando de forma ampla as ações que são executadas e as oportunidades que surgem.

No geral, a comunidade acadêmica reconhece e valoriza a inserção da Unochapecó junto à comunidade. Essa integração tem contribuído para a formação dos estudantes, além de proporcionar benefícios concretos para a sociedade.

3.1 REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

A criação do município de Chapecó ocorreu em 25 de agosto de 1917. Na época, esse ato representou a definição da região como parte integrante do contexto catarinense, a necessidade de uma ação de colonização por parte das autoridades constituídas em nível local e estadual e a transferência da colonização para a iniciativa particular (IBGE Cidades, 2023).

No contexto histórico da colonização, destaca-se que, em 1943, com a criação do Território Federal do Iguçu, Chapecó foi cotada para ser a capital desse eventual estado, recebendo, então, o apelido de “Capital do Oeste” (Câmara Municipal de Chapecó, 2018).

A macrorregião Oeste do estado de Santa Catarina é composta por 54 municípios, que juntos somam uma população de 628.155, de acordo com o Censo 2022. Os municípios que compõem essa macrorregião são: Abelardo Luz, Lindóia do Sul, Águas de Chapecó, Marema, Águas Frias, Modelo, Alto Bela Vista, Nova Erechim, Arabutã, Nova Itaberaba, Arvoredo, Novo Horizonte, Bom Jesus, Ouro Verde, Caxambu do Sul, Paial, Chapecó, Passos Maia, Concórdia, Pinhalzinho, Cordilheira Alta, Planalto Alegre, Coronel Freitas, Ponte Serrada, Coronel Martins, Presidente Castello Branco, Cunhataí, Quilombo, Entre Rios, Santiago do Sul, Faxinal dos Guedes, São Carlos, Formosa do Sul, São Domingos, Galvão, São Lourenço do Oeste, Guatambu, Saudades, Ipuçu, Seara, Ipumirim, Serra Alta, Irani, Sul Brasil, Irati, União do Oeste, Itá, Vargeão, Jardinópolis, Xanxerê, Jupiá, Xavantina, Lajeado Grande e Xaxim. A Figura 2 apresenta a localização da macrorregião Oeste no estado de Santa Catarina.

Chapecó é referência para mais de 200 municípios e cerca de dois milhões de habitantes. A cidade é um polo regional nos mais diversos setores, da educação à saúde, do empreendedorismo à geração de empregos, da produção rural ao desenvolvimento de novas tecnologias (Prefeitura de Chapecó, 2022).

Figura 2. Macrorregião Oeste Catarinense

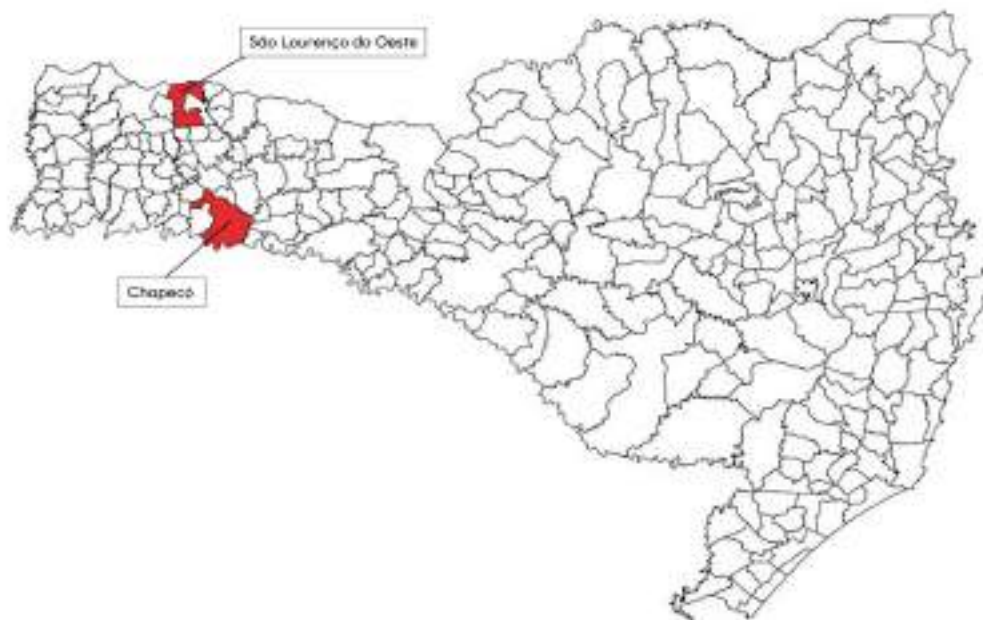


Fonte: Unochapecó, 2024.

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião Oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná. Dentre eles, destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta, e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco.

A Unochapecó atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste, que também são polos para a educação a distância. A Figura 3 mostra a localização desses municípios no estado de Santa Catarina.

Figura 3. Mapa dos polos presenciais para a EaD



Fonte: Unochapecó, 2024.

A abrangência da Unochapecó, mediante a *campus* sede (Chapecó) e fora de sede (São Lourenço do Oeste), possibilita à população o acesso ao ensino superior presencial e a distância.

3.2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população da cidade de Chapecó chegou a 254.781 pessoas no Censo de 2022, o que representa um aumento de 38,81% em comparação ao Censo de 2010.

Os dados do Censo também revelam que a população do Brasil é de 203.062.512, um aumento de 6,45%. No estado de Santa Catarina, a população é de 7.609.601, o que representa um aumento de 21,78% quando comparado ao Censo anterior.

Chapecó cresce mais do que a média do Brasil e de Santa Catarina. No ranking de população dos municípios, Chapecó está na 6ª colocação no estado, na 19ª colocação na região Sul e na 114ª colocação no Brasil.

A cidade tem se destacado como um dos polos de desenvolvimento mais promissores da região Oeste Catarinense. De acordo com o responsável pelo poder executivo, Chapecó é uma

cidade que cresce, pois oferece muitas oportunidades de estudo, de empreendedorismo, de investimento e qualidade de vida.

Pelas oportunidades, a cidade atrai moradores de toda a região, de outros estados e até de outros países. De acordo com levantamento do Centro de Atendimento ao Imigrante, já há 35 nacionalidades de estrangeiros que vieram para Chapecó em busca de um futuro melhor.

Chapecó é um município com população predominantemente urbana, característica verificada em inúmeras cidades brasileiras.

3.3 ASPECTOS ECONÔMICOS

Chapecó gerou quatro mil novas vagas de emprego no primeiro quadrimestre de 2024. O balanço é do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). São em média mil vagas por mês.

O histórico de geração de empregos no primeiro quadrimestre dos últimos três anos mostra uma considerável evolução em 2024. Em 2022, foram 2.588 postos de trabalho, em 2023 foram 2.659 e em 2024 foram exatos 4.069 postos de trabalho.

De acordo com o Diretor de Desenvolvimento Econômico do município, Márcio da Paixão Rodrigues, com esse resultado, a Capital do Oeste ficou em terceiro lugar no estado de Santa Catarina e em 32º lugar no ranking do Brasil. Ele também destaca que os líderes no número de vagas, geralmente, são capitais estaduais ou municípios de grande porte.

Dois setores se destacaram. O setor de serviços gerou 235 vagas em abril e 1,9 mil postos de trabalho no quadrimestre. Em seguida está a indústria, que teve saldo positivo de 255 vagas em abril e 1,8 mil no quadrimestre, sendo esse o melhor resultado do estado. De acordo com a Diretoria de Incentivo ao Empreendedorismo e Turismo, entre os fatores que contribuíram para o bom resultado estão a abertura de novas empresas, em especial do ramo de atacados, além da inauguração de uma nova indústria da Aurora Coop.

Chapecó apresentou um grande número de contratações, foram em torno de 24 mil no primeiro quadrimestre, sendo 6 mil no mês de abril. Quanto às demissões, foram 20 mil no quadrimestre e destas, 5,3 mil em abril.

No cenário nacional, Chapecó é reconhecida como potência do agronegócio, especialmente na produção e processamento de proteína animal. A qualidade dos produtos resulta na exportação para os mercados de mais de 60 países. O setor metalmeccânico, que originalmente surgiu para atender às demandas dos frigoríficos locais, passou a desenvolver tecnologias e a exportar para diversos estados do Brasil e também para outros países. Ainda, há o

desenvolvimento nos setores de plástico, embalagem, transporte e biotecnologia, além da produção de móveis, confecção e *softwares*. A cidade também é um polo de comércio, serviços e turismo. Com ambiente favorável ao empreendedorismo e aos novos negócios (Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo “Chapecó em Dados”, Prefeitura de Chapecó).

Considerando o contexto econômico da região com indústrias, prestadoras de serviços, comércios e agropecuária, há uma demanda crescente por profissionais da área de gestão. Nesse sentido, a Unochapecó oferta os cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Relações Internacionais, além dos cursos tecnológicos EaD em Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística, Marketing e Processos Gerenciais. A demanda por produção de conteúdos publicitários e audiovisuais, bem como a diversidade cultural da região, reforçam a presença dos cursos de graduação em Cinema e Mídias Digitais, Design, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Moda. Considerando a matriz agroindustrial do município, a Unochapecó oferece os cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica. Além dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.

Conforme a Associação Brasileira de Startups (ABStartups), SC é a 5ª colocada com mais startups do Brasil. Somente em Chapecó, são 31 cadastradas junto à associação. O foco da região está no avanço do agronegócio (Diário do Iguazu, 2022). A Unochapecó, por sua vez, está entre as 10 universidades mais empreendedoras do Brasil, de acordo com o relatório da Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Júnior) em 2023. No ranking geral, a Unochapecó figura em 9º lugar na lista de classificação nacional, em 2º lugar entre as instituições de Santa Catarina e em 3º lugar em toda a região Sul. Já entre as dimensões avaliadas separadamente, o destaque nacional se deu na 2ª colocação nacional em Infraestrutura, na 6ª colocação em Inovação e na 10ª colocação em Cultura Empreendedora.

O Pollen Parque Científico e Tecnológico de Chapecó iniciou as suas atividades em 02 de maio de 2021 e já contava com 100% dos espaços ocupados e uma lista de espera de empresas, de toda região, interessadas em fazer parte do ecossistema. Dentre as empresas instaladas, há os residentes e as startups. Além das empresas, o Pollen conta com diversos serviços voltados à prospecção de soluções, escritório de projetos e transferência tecnológica.

A Unochapecó, por meio da sua Agência de Gestão da Inovação que contempla o Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica, o Escritório de Projetos e Prospecção de Soluções (EPPS) e a Incubadora Tecnológica, proporciona um *habitat* de inovação e fomento ao empreendedorismo, transformando conhecimento em produtos e serviços de valor agregado, e atua como agente de transformação regional. Nessa área são ofertados os cursos presenciais de Ciência da Computação e Sistemas de Informação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas EaD que visam auxiliar na formação de mão de obra qualificada para atuar na área de tecnologia e inovação.

3.4 ASPECTOS TURÍSTICOS DE NEGÓCIOS

Chapecó firma-se também como polo turístico de uma região que compreende o Oeste Catarinense, o Norte do Rio Grande do Sul e o Sudoeste do Paraná. Em torno de 180 mil pessoas visitam a cidade todo ano, que possui excelente infraestrutura hoteleira, aeroporto e proximidade com balneários de águas termais. Além de maior cidade do Oeste de Santa Catarina, Chapecó ostenta dois títulos que reforçam o poder econômico da região: Capital Brasileira do Agronegócio e Capital Catarinense do Turismo de Negócios (NDmais, 2023).

O turismo de negócios é consequência de uma localização propícia para a agricultura. Um exemplo é a grande bacia leiteira catarinense fica no Oeste do Estado, que é responsável por 75% da produção. São 2,4 bilhões de litros por ano. Por isso, frequentemente, no município são realizados os eventos voltados para o setor. No primeiro semestre de 2018, foram 75 eventos, como o Simpósio Brasil Sul de Suinocultura e o Interleite (NDmais, 2023).

A região turística conhecida como Grande Oeste é uma das mais selvagens de Santa Catarina, território que se estende até a fronteira com a Argentina e tem como base econômica a agropecuária. A paisagem campeira, adornada por cascatas e cachoeiras, predomina em praticamente todos os municípios, onde a maioria da população é inferior a 10 mil habitantes. Chapecó é o principal centro urbano e polo econômico da região, colonizada por filhos e netos de imigrantes italianos e alemães, oriundos principalmente do Rio Grande do Sul. As atrações são variadas, desde o turismo rural, a variedade gastronômica e as festas típicas, aos museus e atividades ligadas aos esportes de aventura (NDmais, 2023).

3.5 ASPECTOS EDUCACIONAIS

A história da educação em Chapecó começou em 1901 com a criação da primeira escola pública da cidade, o "Grupo Escolar Coronel Bertaso". Naquela época, as instituições educacionais ofereciam ensino básico em salas de aula improvisadas, em locais como igrejas e residências particulares. Com o passar dos anos, novas escolas foram criadas e outras reformadas, a fim de oferecer um ensino cada vez mais completo e de qualidade aos estudantes (Prefeitura Municipal de Chapecó, 2023).

Na década de 50, iniciou-se a construção de escolas modernas e bem equipadas, como a Escola de Ensino Médio Presidente Nereu Ramos, que se tornou uma referência na região pela excelência acadêmica. Nas décadas seguintes, foram criadas novas instituições, da educação infantil ao ensino médio, conforme consta nos documentos do Conselho Municipal de Educação de Chapecó (Prefeitura Municipal de Chapecó, 2023).

Atualmente, em Chapecó há 31 escolas estaduais, 38 privadas, 1 federal e 84 municipais. A rede municipal de ensino de Chapecó, por sua vez, é composta por 40 Centros de Educação Infantil e 44 Escolas Básicas de Ensino Fundamental, atendendo aproximadamente 26.400 estudantes (Prefeitura Municipal de Chapecó, 2023).

A UnoChapecó, por meio dos seus cinco cursos de licenciatura, forma profissionais capacitados para trabalhar na Educação Básica da região. Os cursos ofertados são: Artes, Ciências Biológicas, Educação Física e Pedagogia, esse último na modalidade a distância. No *campus* de São Lourenço do Oeste, está em andamento o curso de Letras Libras, que tem por objetivo formar profissionais conscientes de seu papel social e que assumam o compromisso de serem multiplicadores dos diferentes saberes da Língua Brasileira de Sinais, atuando como professores de Libras, intérpretes de Libras e instrutores surdos. Além disso, há cursos de pós-graduação *lato sensu* nas modalidades EaD e presencial que visam complementar a formação do profissional de licenciatura.

No ano de 1948 foi criado o Curso Normal Regional Bom Pastor e, em 1960, o Colégio Técnico Contábil São Francisco. Anos depois, em 1970, surge a Fundeste e em 1974 o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Também surgem em diferentes localidades, várias escolas estaduais. Na década de 1990, mais precisamente em 1996, foi criada a Unoesc, posteriormente UnoChapecó. Uma unidade da Udesc e um campus do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) foram implantados a partir dos anos 2000, e recentemente em 2009 foi criada a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Hoje, Chapecó dispõe de várias Instituições de ensino públicas e privadas que atendem a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio e inúmeras escolas técnicas de cursos livres e ensino superior presencial e a distância (SAC - Projeto Chapecó 2030, 2023).

Atualmente, existe uma grande procura por formação especializada que atenda as novas tecnologias e inovações geradas pelas novas necessidades do mercado. E devido ao crescimento acelerado da economia surge um grande desafio para a educação, que é acompanhar essas mudanças e estar preparada para a capacitação dos mais diversos níveis de profissionais especializados. Na última década houve crescimento significativo na Educação Superior em Chapecó, na área de tecnologia e inovação, fornecendo procura por novos profissionais e especialidades, abrindo espaço para possibilidade de se tornar um polo educacional de referência (SAC - Projeto Chapecó 2030, 2023). Nos dias atuais, segundo o e-MEC, a cidade de Chapecó conta com 65 instituições de ensino autorizadas a ofertar ensino superior.

A UnoChapecó oferece cursos de graduação, presenciais e a distância, e pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*, nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste.

Na pós-graduação *lato sensu* há em torno de quarenta cursos em andamento, já no *stricto sensu* são seis programas: Direito, Tecnologia e Gestão da Inovação, Ciências Ambientais, Educação, Ciências Contábeis e Administração e Saúde, sendo que Ciências Ambientais, Saúde, Tecnologia e Gestão da Inovação e Educação possuem cursos de Mestrado e Doutorado.

3.6 ASPECTOS DA SAÚDE REGIONAL

Chapecó apresenta um sistema de saúde público e privado bem desenvolvido, com serviços de qualidade e acesso amplo à população.

O município conta com uma Rede de Atenção à Saúde organizada e dividida em 26 Centros de Saúde da Família, uma UPA Unidade de Pronto Atendimento 24 horas, um PA- Pronto Atendimento da Efapi, também 24 horas, que oferecem consultas médicas, atendimento odontológico, exames e vacinação, um Hospital da Criança e ainda o Hospital Regional do Oeste (Prefeitura Municipal de Chapecó, 2019). Há ainda a presença de clínicas particulares, laboratórios de análises clínicas e serviços de diagnóstico por imagem.

O Hospital Regional do Oeste (HRO) presta atendimento médico a uma população de 1,3 milhão de pessoas residentes nos municípios da região Oeste Catarinense, Sudoeste do Paraná, Norte e Noroeste do Rio Grande do Sul. O HRO é considerado um centro de referência em alta complexidade, oferecendo serviços especializados em diversas áreas, como Neurocirurgia, Gestante de Alto Risco, Captação e Transplante de Rins e Córneas, Urgência e Emergência, UNACON (Quimioterapia, Radioterapia, Oncologia Clínica e Cirúrgica e Roentgenterapia), UTI Neonatal e UTI Geral. Tais especialidades demonstram a capacidade do hospital em lidar com pacientes que demandam cuidados médicos de alto nível e com elevado grau de complexidade (Hospital Regional do Oeste, 2023).

A rede privada de saúde conta com o Complexo Unimed Chapecó que objetiva promover a saúde dos chapecoenses e região, garantindo aos seus beneficiários uma estrutura médico-hospitalar de alto padrão e de qualidade. Além do Hospital, a Unimed Chapecó dispõe dos seguintes recursos próprios: Laboratório de Análises Clínicas, Unimagem - Centro de Diagnóstico por Imagem (com equipamentos de Tomografia Computadorizada, Ultrassom, Densitometria Óssea, Mamografia, Raio-x, Endoscopia, Colonoscopia e Broncoscopia), Centro de Diagnóstico dos Distúrbios do Sono (CDDS), Centro Cardioneurológico, Centro de Oncologia, Serviço de Nutrição e Dietética, Medicina Preventiva, Fisioterapia Unimed, Transporte e Medicina Ocupacional (Unimed, 2023).

A Unimed busca implementar novos serviços como robótica e medicina nuclear e projetar sua expansão se antecipando às demandas futuras, por estar inserida em um momento de estabilidade econômica da região e um crescente número de habitantes. A expansão das unidades assistenciais contempla: ambulatório Efapi, expansão do complexo no centro e o Hospital Efapi. O Hospital na região da Efapi será edificado em um terreno com 20.000 metros quadrados (Unimed, 2023).

Quando finalizado, o complexo da Unimed Chapecó na Efapi terá quatro blocos, o maior deles com 12 pavimentos, que contemplam áreas técnicas, de atendimento e apoio. Essa estrutura física permitirá, já na Fase 1, ativar 290 leitos estruturados. Essa clientela hospitalar será assistida por uma legião de recursos humanos de alta qualificação, formada pelo corpo clínico, profissionais de saúde e outros funcionários. Os serviços a serem implantados contemplam: Pronto Atendimento, Centro de Imagenologia, laboratórios, internação, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, UTI Adulto, UTI Pediátrica e UTI Neonatal. Também serão instalados os setores de Medicina Nuclear, Radiologia, Oncologia, Núcleo de Assistência Primária à Saúde, pesquisa na área de saúde, ensino e residência na área de saúde, além da incubadora de Hub Health Tec (Unimed, 2023).

A Clínica Integrada de Saúde da Unochapecó oferece atendimentos à comunidade em diversas áreas da saúde. Contempla as clínicas de Medicina, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia e Psicologia.

É um espaço de integração entre o ensino, o serviço e a comunidade, destinado à prestação de serviços multiprofissionais em atenção integral à saúde, articulando as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na Unochapecó.

Também possui o Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde, em nível de Mestrado e Doutorado. O programa desenvolve estudos, considerando a complexidade das relações entre saúde e ambiente, o processo de envelhecimento humano e o processo de formação e trabalho em saúde, atentos às demandas regionais, nacionais e globais. As linhas de pesquisa são: Formação Profissional e Trabalho em Saúde, Saúde e Ambiente e Envelhecimento Humano e Saúde.

Ainda na área da saúde, a Unochapecó possui a Academia Uno, um projeto de extensão vinculado ao curso de Educação Física que atende funcionários, estudantes e comunidade externa. O projeto viabiliza um processo de ensino-aprendizagem por meio de um laboratório, estimulando a execução de atividades e possibilitando meios e ações que enriqueçam a formação dos estudantes de Educação Física.

Em 2022 a Unochapecó deu mais um passo no atendimento às demandas da comunidade. Por meio de uma parceria, passou a funcionar no *campus* a nova sede do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste de Santa Catarina (CIS-AMOSC) que agrega os municípios do Oeste Catarinense.

As instalações contam com espaço para a parte administrativa e com almoxarifado de medicamentos, centralizando no Consórcio a compra e o recebimento para que sejam encaminhados aos municípios. Outra etapa importante da parceria é a oferta de consultas médicas para os pacientes dos municípios consorciados, em parceria com a Clínica-Escola do curso de Medicina.

3.7 ASPECTOS SOCIAIS

Em relação ao Índice de Desenvolvimento Municipal (IDHM), Chapecó ocupa o 67º lugar no Brasil e o 18º no estado de Santa Catarina. O índice é composto por três indicadores básicos: educação, longevidade e renda, podendo variar de zero a um. Os municípios com IDHM até 0,499 têm desenvolvimento baixo, entre 0,500 a 0,799 são considerados de médio desenvolvimento e índice superior a 0,800 são de alto desenvolvimento (Diário do Iguaçu, 2022).

O IDHM de Chapecó é considerado alto, segundo os parâmetros do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Houve um crescimento de 15,83%, passando de 0,682 em 2000 para 0,790 em 2010. E esse crescimento se deve principalmente à educação e, em seguida, por renda e longevidade (Diário do Iguaçu, 2022).

O Centro de Atendimento à Comunidade (CAC) é um Programa de Defesa e Garantia de Direitos oferecido pela Unochapecó a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, que serão atendidos nos âmbitos social e jurídico, de acordo com a demanda de cada situação.

Tem como objetivo constituir espaço de formação profissional, defesa e garantia dos direitos da população que vive em situação de vulnerabilidade social, por meio de ações articuladas e interdisciplinares, com vistas à redução das desigualdades sociais, à promoção da cidadania e à formação ética, cidadã e emancipatória.

Por meio das ações do Programa, visualiza-se a possibilidade de impactar a formação dos estudantes e da comunidade local/regional, desenvolver a leitura e a interpretação crítica da realidade, tanto do ponto de vista da formação acadêmica quanto por parte dos cidadãos que buscam acessar a justiça e garantir seus direitos de cidadania.

3.8 ASPECTOS CULTURAIS

Chapecó é um município que oferece uma combinação de vida urbana agitada e tranquilidade no campo. Sua principal atração turística é voltada a eventos e a negócios, com mais de 40 centros de eventos, salas de conferência e grandes auditórios disponíveis. O Parque de Exposições Tancredo de Almeida Neves é o principal da região e abriga uma das maiores feiras agropecuárias do país, a Efapi - Exposição e Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de

Chapecó (Caderno de Desenvolvimento Chapecó - Sebrae, 2019).

Além disso, o turismo rural vem ganhando destaque na região, oferecendo aos visitantes a oportunidade de desfrutar da natureza preservada, da culinária típica e dos traços culturais locais. Essa experiência única tem atraído cada vez mais visitantes da região (Caderno de desenvolvimento Chapecó - Sebrae, 2019).

Um grupo de professores da antiga Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste) criou em 1986, o Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (Ceom). O Ceom nasceu como programa de pesquisa e extensão com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento regional, aliando ensino, pesquisa e extensão e com foco na história e no patrimônio cultural.

O Centro está organizado nos seguintes setores: 1. Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOC); 2. Programa: História-Patrimônio-Comunidade; 3. Núcleo de Estudos Etnológicos e Arqueológicos (NEEA); 4. Núcleo de Difusão Cultural e Educação Patrimonial; 5. Divulgação Científica e Cultural; e 6. Biblioteca Setorial.

No município há também a Associação Chapecoense de Futebol, que é atração na área do esporte.

A natureza e a agenda de feiras e eventos diversos consolidam a importância de Chapecó como centro turístico e cultural de uma região promissora. Os principais eventos culturais que ocorrem na cidade são: Dança Chapecó – Festival Sul Brasileiro de Dança, Rodeio Artístico e Crioulo Nacional, FACE (Feira das Áreas do Conhecimento, Cultura e Educação), Festa da Colonização Italiana, Festival de Teatro, Feira Bem Casados, Encontro Brasileiro de Orquestras, Festival Internacional de Corais e a Feira do Livro, que para a edição de 2024, segundo o seu coordenador, professor Odilon Luiz Poli, há a expectativa de receber 40 mil visitantes.

Em 2023, o Ceom passou a funcionar nas dependências da Unochapecó, juntamente com a exposição que marca a história da Unochapecó/Fundeste, lançada em julho de 2023.

3.9 ASPECTOS AMBIENTAIS

O contexto histórico de formação do Oeste Catarinense transita das culturas indígena e cabocla, com a agricultura e a exploração dos recursos naturais de subsistência, para a implantação do ciclo madeireiro e da agricultura familiar e, mais tarde, da agricultura empresarial/industrial. Tanto as cooperativas quanto as agroindústrias tiveram um importante papel no desenvolvimento da economia de Chapecó e região, mas com uma contribuição significativa para a degradação dos recursos naturais da região devido ao impacto ambiental das atividades relacionadas às cadeias produtivas dos grãos (milho, soja e feijão), das carnes (suínos e aves) e, mais recentemente, do leite. Atualmente o comércio e os serviços impulsionam a expansão urbana de Chapecó (SAC - Projeto Chapecó 2030, 2023).

Até algumas décadas atrás não havia preocupação com a questão ambiental, uma vez que “derrubar árvores” para uso como matéria prima ou para implantar lavouras era sinônimo de

progresso. Nesse período, a água limpa e pura ainda era encontrada em abundância e, por isso, não havia preocupação com o abastecimento urbano (SAC - Projeto Chapecó 2030, 2023).

Na área urbana, o crescimento da população tem provocado aumento significativo da pressão sobre os recursos naturais, causando impactos diretos no meio ambiente, como: implantação de novos loteamentos sem planejamento integrado a um plano de expansão do perímetro urbano e sem levar em consideração os requisitos básicos de preservação ambiental e qualidade de vida dos futuros moradores; aumento da geração de resíduos sólidos sem a separação e destino adequados, muito embora exista coleta seletiva de resíduos no município; apesar da existência de rede de esgoto, a coleta do esgoto domiciliar é parcial – a parte não coletada assim como o próprio resíduo doméstico são jogados na abundante e intrincada rede de drenagem (mananciais) ao redor da qual se estabeleceu e se expande a área urbana do município; e, finalmente, graças aos frequentes períodos de “estresses hídricos”, reinantes na região nos últimos anos, e o aumento da demanda, a população chapecoense tem sido colocada à prova com problemas no abastecimento de água potável (SAC - Projeto Chapecó 2030, 2023).

As potencialidades de Chapecó estão relacionadas à existência de diversas instituições de ensino e organizações não-governamentais, atuando nessa área por meio de inúmeros profissionais de múltiplas competências que têm influenciado no aumento da consciência da sociedade sobre a necessidade da preservação, da educação ambiental, da qualidade de vida, do lazer e da saúde. Devem ser reconhecidas, também, as iniciativas públicas e privadas dedicadas à divulgação de informações e de novas atitudes e na implantação de políticas ambientais; existência de atividades de coleta seletiva de resíduos sólidos, embora necessite de melhorias. Também se deve destacar a existência de um conjunto de mananciais hídricos suficientes para promover o abastecimento público da cidade e da área rural, além das belezas naturais como potencial para o ecoturismo. Finalmente, deve ser levado ao conhecimento de todos que existe disponibilidade de recursos para financiamento de bons projetos na área ambiental (SAC - Projeto Chapecó 2030, 2023).

A Unochapecó estimula ações focadas no meio ambiente, em atividades nos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*. Com o início do mestrado em 2005 e aprovação do doutorado no ano de 2019, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Ambientais visa dar continuidade à formação profissional (técnico-científica) e o aprofundamento de estudos na área ambiental, de extrema importância para a região, considerando a economia da região Oeste Catarinense que se baseia nas atividades agropecuárias e da agroindústria, as quais por sua vez alteram de forma significativa os recursos naturais existentes. Além disso, atividades como extração de argila em Áreas de Preservação permanente (APP) e implantação de barragens para geração de energia nos rios da região desencadeiam uma série de alterações no meio ambiente (solo, flora, fauna e clima). Outra questão importante a ser considerada é a

situação precária do saneamento básico que pode levar à multiplicação de problemas de saúde e ambientais.

Apesar dos problemas citados, poucos estudos foram realizados na região, ou foram de curta duração e de certa forma pontuais, não tratando a questão de forma integrada ou multidisciplinar. Dessa forma, o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ciências Ambientais vai ao encontro da necessidade regional, aprofundando os estudos na área ambiental, além de buscar alternativas para solucionar ou minimizar os impactos causados pela ação humana. A consolidação e qualidade do Programa em Ciências Ambientais é reforçada pelo conceito 5 recebido na última avaliação quadrienal da Capes.

Além do Programa *stricto sensu*, a Instituição possui o projeto de extensão institucional Viveiro Florestal Universitário. É um projeto que produz anualmente cerca noventa mil mudas de espécies florestais nativas do bioma Mata Atlântica, especialmente da região Oeste Catarinense. Além de promover a educação ambiental, por meio de ações sustentáveis, o projeto proporciona estágio remunerado para estudantes de diversos cursos da Universidade, bem como desenvolve atividades de educação ambiental com estudantes e comunidade.

Na graduação, destaca-se o curso de Ciências Biológicas, curso voltado à área ambiental, priorizando aulas práticas em laboratório e em campo, viagens de estudo para diferentes lugares, como Parque Estadual das Araucárias, Floresta Nacional de Chapecó, Floresta Nacional de Passo Fundo, Centro de Reprodução de Psitacídeos (CREP) William Belton, Parque Municipal da Lagoa do Peri, Parque das Aves, Museu Entomológico Fritz Plaumann e Projeto Tamar. O curso também incentiva e prioriza a participação dos estudantes em eventos científicos, como congressos, seminários, cursos e simpósios em Chapecó e em diferentes regiões do país e do mundo. Os estudantes podem se inserir nos projetos de pesquisa e extensão sobre fauna, flora, água, educação ambiental, saúde, dentre outros.

Além disso, todos os laboratórios didáticos possuem equipamentos de segurança e proteção, normas de uso, mapa de risco, POP (procedimento operacional padrão) dos equipamentos e PGR (programa de gerenciamento de resíduos), este último possui a função de normatizar o destino correto de resíduos.

Com o objetivo de gerar e difundir conhecimentos, por meio da educação ambiental, a instituição possui o Museu de Ciências Naturais que recebe visitantes e monta exposições temáticas anuais com o intuito de atender às demandas da sociedade. O museu oportuniza que estudantes tenham contato com a biodiversidade da região, relacionando teoria e prática.

4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embasador das práticas acadêmicas na Unochapecó, no qual estão estabelecidas a política e as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI. O PPI visa estabelecer políticas para o planejamento e o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão da graduação na Unochapecó. Ele trata da definição de princípios, diretrizes, objetivos, concepções fundamentais, organização didático pedagógica e regramentos para elaboração dos projetos pedagógicos de cursos.

A opinião da comunidade acadêmica, na consulta pública sobre o Projeto Pedagógico Institucional da Unochapecó, enfatiza uma série de considerações relevantes para o perfil do egresso da universidade, como:

- práticas e oportunidades profissionais: existe a necessidade de mais projetos e estágios que proporcionem experiências práticas e abram oportunidades de inserção no mercado de trabalho;
- habilidades e competências: é fundamental que o projeto pedagógico promova o desenvolvimento de habilidades e competências, como ética, empatia e resiliência, que são essenciais para o sucesso profissional e pessoal dos egressos;
- ensino alinhado com as tendências: o projeto pedagógico deve buscar quebrar com as formas tradicionais de ensino, acompanhando as tendências e demandas atuais do ensino superior, a fim de preparar os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo;
- internacionalização, inovação e empreendedorismo: a formação dos estudantes deve incluir uma perspectiva internacional, estimular a inovação e o empreendedorismo, capacitando-os para atuar em um ambiente dinâmico;
- foco nas necessidades do mercado de trabalho regional: a formação oferecida deve estar alinhada com as necessidades e demandas do mercado de trabalho da região em que a Unochapecó está inserida, garantindo que os egressos estejam preparados para suprir essas necessidades;
- visão sistêmica: é importante que o projeto pedagógico promova uma visão sistêmica nos estudantes, permitindo que compreendam as interações e complexidades presentes em suas áreas de atuação;
- apropriação das tecnologias digitais: as práticas educacionais devem incentivar a

apropriação das tecnologias digitais, garantindo que os estudantes estejam preparados para lidar com os avanços tecnológicos em suas futuras carreiras;

- aproximação com o mercado de trabalho: é necessário estabelecer parcerias e promover uma maior aproximação entre a universidade e o mercado de trabalho, criando oportunidades de estágio, projetos conjuntos e formação de profissionais alinhados com as necessidades das empresas;
- vivências e integração do conhecimento: o projeto pedagógico deve promover vivências e experiências práticas que permitam aos estudantes integrar o conhecimento teórico, estimulando um aprendizado significativo;
- fortalecimento do vínculo entre TCCs e a comunidade: os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) dos estudantes devem ser direcionados para construções mais efetivas junto à comunidade. É importante que os TCCs tenham impacto e relevância para a comunidade e que essas contribuições sejam divulgadas e valorizadas.

Em síntese, a comunidade acadêmica destaca a importância de práticas profissionais, desenvolvimento de habilidades, formação alinhada com as demandas contemporâneas, aproximação com o mercado de trabalho, inclusão social, vivências, uso de tecnologias, vínculo com a comunidade e visão sistêmica para o Projeto Pedagógico Institucional da Unochapecó. Essas considerações são essenciais para formar profissionais capacitados, engajados e preparados para enfrentar os desafios do mundo atual.

Nos capítulos a seguir, a Unochapecó apresenta as ações planejadas para o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) a fim de atender às demandas da comunidade, no período de vigência deste PDI.

4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Política de Ensino de Graduação tem como objetivo principal definir os referenciais para o planejamento e o desenvolvimento do ensino na Unochapecó, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, nas modalidades presencial e a distância.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser reconhecida como uma universidade inovadora e empreendedora na promoção do desenvolvimento sustentável, por meio da excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na geração de soluções transformadoras para a sociedade.

As estratégias de ensino estão voltadas para proporcionar a aprendizagem significativa a

partir da reflexão da prática social, ou seja, para o equilíbrio entre teoria, prática e realidade. Trata-se de atentar para a formação acadêmica pautada na construção de competências a partir da interação dialógica entre o conhecimento científico e a realidade social, em articulação com as demais políticas da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação do professor, com foco cada vez mais intenso em metodologias ativas que colocam os sujeitos do novo milênio no protagonismo de sua formação profissional.

Os cursos da Unochapecó, nas modalidades presencial e a distância, adotam as DCNs e o Projeto Pedagógico Institucional, que alinha as diversas políticas, dispostas neste PDI, como parâmetros para organização dos PPCs que são fundamentais para a execução da estratégia de qualidade dos cursos ofertados.

A Unochapecó adota a Formação por Competências como sua alternativa pedagógica para formação na graduação, entendendo que ela responde melhor às demandas do mundo do trabalho atualmente e se alinha melhor às DCNs, em geral. Os cursos de graduação da Unochapecó assegurarão, por meio da mobilização de conhecimentos (saber), habilidades (saber-fazer) e atitudes (saber-ser e saber-conviver), o desenvolvimento dos seguintes núcleos de competências¹ junto aos alunos:

1. **Competências pessoais** – relacionadas ao indivíduo, por meio do conhecimento e da compreensão de si mesmo e onde vive, desenvolvendo o(a):
 1. pensamento crítico e comunicação;
 2. cultura científica;
 3. autonomia na aprendizagem;
 4. projeto de vida e de carreira.
2. **Competências interpessoais** – relacionadas ao indivíduo e sua relação com os demais, desenvolvendo o(a):
 1. inteligência emocional;
 2. liderança;
 3. trabalho em equipe;
 4. internacionalização.
3. **Competências sociais** – relacionadas à participação ativa na sociedade, buscando intervir de maneira crítica e responsável, desenvolvendo a:

¹ Adaptado do livro: ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 76-87.

1. sustentabilidade;
 2. ética e cidadania;
 3. diversidade e interculturalismo;
 4. cultura digital, criatividade e inovação.
4. **Competências profissionais** – competências gerais relacionadas ao exercício profissional, desenvolvendo o(a):
1. empreendedorismo;
 2. solução de problemas complexos;
 3. gestão de projetos.
5. **Competências específicas** – necessárias para conseguir ser capaz de agir de modo competente – saber, saber fazer e saber ser – e que corresponderão à aprendizagem específica do curso de graduação ao qual o aluno está vinculado.

Para realizar o projeto de formação por competências torna-se necessário adotar metodologias condizentes com a proposta, ou seja, na adoção cada vez mais recorrente de metodologias ativas de aprendizagem, que coloquem o aluno no protagonismo do processo de aprendizado contínuo e o professor como mediador da formação. Da mesma forma, implica em se adotar cada vez mais as metodologias de avaliação diagnóstica e formativa como alternativa a avaliação somativa.

Com o intuito de delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas, do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- vínculo dos conhecimentos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as DCNs;
- consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- interdisciplinaridade e interprofissionalidade;
- pluralismo de ideias;

- diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos estudantes a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- PPCs – fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Compromisso com a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos currículos de graduação;
- Curricularização da extensão;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações institucionais.

Cabe ressaltar a importância da implementação da Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx) para responder a grande parte das diretrizes elencadas aqui. Nessa abordagem, implementada primeiramente em determinados componentes curriculares a partir de 2021, procura-se desenvolver na plenitude as diretrizes que desafiam a Universidade a ser o foco

de transformação da sociedade e do contexto em que está inserida. Intenta-se que essa abordagem torne-se, depois dessa implantação, um conceito fundamental para todos os currículos, expandindo-se nos projetos pedagógicos como um todo.

A Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx) está pautada nas premissas de um ensino superior que visa formar sujeitos protagonistas, ativos e com competências plenas, não somente nas profissionais específicas e nas gerais, mas também nas competências pessoais, interpessoais e sociais. A ABEx está representada nos currículos por meio de componentes curriculares específicos dando norteamento para as habilidades que o aluno precisa aplicar, resultado da interdisciplinaridade com os demais componentes sendo cursados e/ou com outros cursos (interprofissionalidade). Um regulamento geral da Unochapecó estabelece normas, critérios e operacionalização, visando dar uniformidade. Ademais, os componentes de ABEx têm forte predisposição pela implementação da curricularização da Extensão, pois têm como prioridade o atendimento de demandas reais advindas da sociedade, seja das esferas pública, privada, ou de terceiro setor.

As Áreas do Conhecimento, por sua vez, têm uma função mais pedagógica e organizacional, de forma que reúnem os Cursos de acordo com uma conveniência administrativa, mas também alinhados aos ciclos avaliativos do MEC. As Áreas consiste em:

- I. Área de Engenharias e Tecnologias;
- II. Área de Ciências da Saúde;
- III. Área de Negócios, Educação, Humanidades e Direito.

4.1.2 Perfil do egresso

O perfil desejado para os egressos da Unochapecó aponta para a formação de profissionais-cidadãos, com autonomia intelectual, consciência socioambiental, criativos, protagonistas, críticos, com atitude investigativa, capacidade para a resolução de problemas, sensibilidade com vistas à inclusão social, clareza epistemológica, habilidade de renovação do conhecimento e de localização de informações, comunicativo, de interação e relacionamento interpessoal, capacidade para empreender e inovar com conhecimentos técnico-científicos e culturais, habilidade para o uso das novas tecnologias, para o trabalho coletivo e interdisciplinar e comprometimento ético-político.

4.1.3 Metodologia de ensino

O processo de ensino na graduação da Unochapecó compreende a utilização de diversas

práticas metodológicas, sempre respeitando a participação do professor e as expectativas dos estudantes na definição da melhor abordagem didático-pedagógica. Acredita-se que o método de ensino deve apresentar um diferencial, já que as necessidades das novas gerações estão relacionadas ao dinamismo das relações, à criação de redes de compartilhamento (de ideias, de projetos, de conceitos) e da conexão entre conhecimento científico e realidade.

Nesse contexto, a inovação tornou-se um conceito relevante, quer para a compreensão do desenvolvimento das sociedades na atualidade, quer para a inserção social das pessoas e organizações na contemporaneidade. Grande parte das sociedades atuais, nos seus diferentes setores, têm vivido, nas últimas duas décadas, intensas, rápidas e constantes transformações. Em praticamente todos os âmbitos da vida econômica, social, cultural e pessoal, intensas transformações estão em curso, modificando o modo de viver, de produzir e de interagir, da grande maioria das pessoas.

Aproximando o conceito de inovação à realidade dos cursos de graduação, tem-se que a inovação envolve tanto melhorias feitas nos cursos em si (principalmente no seu currículo, nos seus objetivos e no perfil do egresso), no processo de formação desenvolvido ao longo do curso, na forma de oferta do curso ao público interessado quanto, ainda, nas estratégias para a sua divulgação.

Em tempos de tantas e tão profundas transformações sociais, em que não apenas as formas de trabalho, mas, também, o modo de viver das pessoas vêm se transformando, a inovação precisa estar na pauta dos cursos de graduação, para que consigam manter os seus propósitos, sua função social e a sua longevidade.

A partir desse cenário, a Unochapecó entende que é necessária a permanente análise das condições de oferta dos seus cursos, ante as transformações que possam vir a ocorrer no contexto social, econômico e cultural do desenvolvimento da educação superior. Essa vigilância ativa é fundamental para que a instituição consiga agir rápido e sobreviver em tempos tão turbulentos, líquidos e com modificações tão profundas no cenário da educação superior, mas preservando sua função social e seu sentido ético.

Assim, o que se mantém sólido é a missão institucional e seu foco na produção e difusão dos conhecimentos necessários ao desenvolvimento regional, tanto por meio da pesquisa e da extensão quanto por meio da formação de profissionais em nível superior, com qualidade, preparando-os para agir com protagonismo e consciência profissional no contexto desafiador do desenvolvimento do país, no qual, além da competência profissional, são fundamentais a sensibilidade social e a dignidade ética.

Ante às desigualdades sociais que persistem no país, não basta competência técnica. São

necessárias também competências sociais e interpessoais, responsabilidade social e compromisso com a cidadania. Por isso, a sensibilidade para perceber e reconhecer as situações que provocam sofrimento e exclusão social e a noção ética de que a defesa da vida deve estar acima das circunstâncias são tão ou mais importantes que a competência técnica em si.

Esse foco e esse propósito não mudam na Instituição. E, para isso, é preciso que esteja atenta às condições do contexto que envolve a educação superior. Preservar o propósito institucional significa ser capaz de promover mudanças nas condições de funcionamento e de oferta dos cursos, se o contexto em que agimos assim o exigir, sem perder o propósito.

O modelo pedagógico criado pela Unochapecó – a ABEx –, constitui-se em um conjunto de ações que visam aproximar o estudante da vivência profissional, desde o primeiro semestre de seu curso, permitindo ao estudante uma evolução até o momento de desenvolver soluções científicas e tecnológicas, amparadas em uma atuação extensionista que o leva a viver e ser um agente ativo na sua profissão, desde o momento que ainda é um estudante.

Vivemos um tempo de muita evolução e transformação. Assim, não é possível, nesse momento, ignorar que as condições e o modo de viver dos novos estudantes que adentram a universidade se transformaram profundamente. As novas gerações de estudantes, nativos digitais e em quase permanente conectividade, têm condições mais facilitadas de acesso à informação, ao mesmo tempo que são expostas a muitas influências do meio externo. Por isso, é preciso flexibilidade e disposição para adequar as práticas pedagógicas, considerando tal perspectiva, de modo que a instituição continue a ser significativa para esses indivíduos e que seu desenvolvimento ocorra de modo efetivo, nas condições exigidas pela contemporaneidade, propiciando acesso aos conhecimentos científicos.

Por outro lado, também não se pode ignorar que as condições de produção, no mundo do trabalho, transformaram-se significativamente. No contexto da economia criativa, em geral, exige-se uma participação mais ativa das pessoas, especialmente daqueles trabalhadores mais qualificados, no sentido de contribuir nos processos de inovação e na avaliação da qualidade da produção desenvolvida nas organizações. Além disso, é preciso considerar as crescentes oportunidades que se apresentam aos egressos da educação superior na organização de seus próprios espaços produtivos, por meio do empreendedorismo.

Com isso, novas habilidades e competências são demandadas por uma parcela crescente de trabalhadores. Habilidades de comunicação (incluindo as habilidades para localizar, selecionar, interpretar e utilizar informações), senso crítico, autonomia, habilidade e disposição para o trabalho em equipes, dentre outras, estão entre as exigências recorrentes no mundo produtivo. É preciso, pois, que a instituição, por meio de seus cursos de graduação, interaja com essa nova

realidade, para que a formação intelectual e também ético moral dos futuros profissionais não fique comprometida. Assim, tendo a implementação da Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx), como fio condutor deste novo momento da Unochapecó, respondendo aos desafios colocados pelo mundo do trabalho, tem-se como princípios norteadores:

- **A experiência sobre/com a realidade como ponto de partida e de chegada para o processo de ensino-aprendizagem.** Só há aprendizagem quando o que se estuda faz sentido para quem aprende. Qualquer que seja a temática abordada pelo componente curricular, é muito importante que o professor planeje e desenvolva seu trabalho, promovendo a aproximação entre o conhecimento científico em estudo e a realidade social em que os estudantes se encontram inseridos. Para tanto, é importante significar a realidade perceptível por meio da ciência, como momento indispensável da aula ou da unidade de estudos, na construção do sentido do que se está estudando, em diálogo com a realidade próxima ao tema e/ou aos sujeitos envolvidos. Naturalmente, a realidade poderá ser transformada pela ciência a partir da experiência de aprendizado dos estudantes, com maior conhecimento sobre o mundo que os cerca.
- **Promoção do protagonismo dos estudantes no seu processo de formação pessoal/profissional.** Nas atuais condições de vida, as informações encontram-se disponíveis para serem buscadas e utilizadas na aquisição e/ou produção de conhecimentos. Por outro lado, as pessoas precisam aprender ao longo de toda a vida para responder aos desafios que enfrentam no seu cotidiano pessoal e profissional. Há, ainda, uma expectativa de que os seres humanos participem ativamente na produção de soluções de problemas surgidos em suas lides profissionais. Todas essas condições indicam não ser mais admissível que o estudante permaneça numa condição passiva no processo de ensino-aprendizagem. Pelo contrário, orientado pelo professor, deve assumir a condição de centralidade na busca do conhecimento com criticidade e método científico e, em sentido mais abrangente, na busca constante pelo seu próprio processo de desenvolvimento.
- **A dúvida como foco e razão de ser dos estudos.** Só há aprendizagem quando o estudante move suas próprias energias cognoscitivas (LIBÂNEO, 1994). A dúvida é um elemento importante para a mobilização do pensamento, razão porque, mais do que promover o acesso a saberes prontos, o processo de ensino-aprendizagem deve focar-se na construção da dúvida e na mobilização dos estudantes para a busca de respostas, em um processo ativo de pesquisa. Dessa forma, a capacidade de problematização é uma habilidade fundamental que é ponto de partida na busca de soluções.

- **A solução de problemas como estratégia de aprendizagem.** Sempre que possível, o exercício da análise de situações-problema, a partir dos conceitos estudados, é uma situação desejável, principalmente quando estruturadas com base nas situações da vida de quem aprende. Assim, reforça a importância da capacidade de problematização como primeiro passo para aplicação do método científico.
- **O planejamento como guia essencial da ação do professor.** Como responsável pela organização do trabalho pedagógico, o professor não pode prescindir da ação planejada, entendida tanto como o planejamento dos seus componentes curriculares, especificamente, quanto da atuação coordenada, em sintonia com os demais integrantes do corpo docente dos cursos em que atua. Não há projeto educativo que seja efetivo sem um projeto social condutor. O planejamento de ensino é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação professor. Para que os planos de ensino-aprendizagem (PEAs) sejam efetivamente instrumentos de ação, devem ser vistos como um guia para o professor.
- **Utilização dos recursos tecnológicos disponíveis para comunicação e circulação das informações e conhecimentos.** As tecnologias disponíveis em cada momento histórico devem ser utilizadas com racionalidade e equilíbrio, a favor do bom desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem. Faz parte do compromisso profissional de todos os professores acompanhar a evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação, incorporando-as, no que couber, ao desenvolvimento do seu trabalho, em vista do seu aprimoramento. Ademais, cabe uma constante criticidade sobre os resultados de aprendizagem esperados no julgamento sob a adoção de ferramentas tecnológicas que aprimorem o processo de ensino.
- **Articulação do ensino com a pesquisa, a extensão e a inovação.** Essa articulação contribui para mudanças significativas nos processos de ensino-aprendizagem, colaborando efetivamente para a formação profissional dos estudantes e professores, potencializando os atos de aprender, de ensinar e de formar profissionais e cidadãos.
- **O método científico como princípio pedagógico.** No contexto atual, em que predomina uma tendência de produção e de organização da vida social, largamente dependente da apropriação e uso de conhecimentos, a ação profissional passou a ocorrer em um meio em que as tecnologias, mais que ferramentas a serem utilizadas, comportam-se como processos a serem desenvolvidos. Esse processo tende a aproximar os papéis de usuários do papel de criadores (que ajudam a desenvolver) da própria tecnologia. Por meio dessa concepção, o exercício da dúvida, da abstração, da análise conceitual, da busca

sistemática pelas soluções aos problemas que surgem no cotidiano, bem como a busca de uma compreensão mais global do processo de produção, passam a ser fundamentais na formação dos profissionais graduados, dos quais se espera a solução das situações desafiadoras, presentes no cotidiano do trabalho. Pelos seus princípios e pela sua lógica, deve-se adotar o método científico como exercício para o desenvolvimento dessas habilidades. Dessa forma, a iniciação científica passa a despontar como uma estratégia privilegiada de formação pessoal e profissional, da qual a instituição não pode prescindir.

4.1.4 Flexibilização curricular

Uma das formas adotadas pela Instituição para garantir a flexibilidade curricular é a previsão, em todas as matrizes curriculares, de ao menos dois componentes curriculares eletivos para os cursos de bacharelados e licenciaturas e ao menos um componente para os tecnológicos. No caso dos cursos ofertados na modalidade EaD, é previsto ao menos um componente curricular eletivo.

Os componentes eletivos deverão ser escolhidos livremente pelo estudante a partir do que a Instituição estiver ofertando no semestre letivo e que tenha sido considerado acessível pelo NDE do curso que oferta o componente para receber estudantes de outras formações. Dessa forma, de fato, há uma flexibilização curricular de forma que o estudante, dentro do seu protagonismo, poderá escolher o tema que melhor ajudará na sua formação.

Outras formas de flexibilização curricular oferecidas são a mobilidade acadêmica e/ou realização de outros componentes curriculares que podem ser aproveitados posteriormente como Atividades Curriculares Complementares (ACCs).

4.1.5 Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos

A UnoChapecó oferece a seus estudantes como formas diferenciadas de integralização de seu currículo: a realização de componentes curriculares em época especial (execução de forma concentrada ou em períodos de recessos escolares); a integralização de componente por meio da validação de atividades ou realização de provas que demonstrem o conhecimento prévio do conteúdo previsto no ementário do componente curricular; o aproveitamento de estudos dos componentes curriculares cursados em outro curso ou IES; o ingresso por transferências de outras IES; transferências internas entre os cursos, ingresso como portadores de diploma de curso superior e ainda a possibilidade de integralização do currículo em universidades estrangeiras, por meio da mobilidade acadêmica, com o aproveitamento de componentes

curriculares equivalentes aos previstos em sua matriz de origem.

4.1.6 Componentes de ABEx - Aprendizagem Baseada em Experiências

Uma das mudanças significativas promovidas a partir da reestruturação acadêmica, levada a cabo em 2019, foi a inclusão de um componente articulador denominado de ABEx. Tal mudança passou a vigorar a partir do primeiro semestre de 2021 e visa atender às demandas e às exigências para a educação, além de manter a Instituição na vanguarda do ensino superior. Por meio dela, os estudantes têm ainda mais contato com a prática profissional e com a sociedade, propiciando o envolvimento com problemas reais.

Sua organização nos currículos segue as seguintes diretrizes:

- A ABEx tem a finalidade de desenvolver competências gerais e específicas da formação profissional, razão pela qual recomenda-se que os temas sejam relacionados à formação específica do curso, sendo que o tema comporá a nomenclatura do componente curricular;
- Em todos os cursos de graduação da Unochapecó haverá a oferta de componentes curriculares fundamentados na ABEx, compreendendo, ao menos, 400 horas nas matrizes;
- A carga horária mínima para cada ABEx é definida pelo NDE no PPC, de forma que a experiência acumulada desde 2021 permite a melhor implementação dada a especificidade dos cursos;
- A ABEx pode, inclusive, ser tratada como projeto avançado no currículo dos cursos, apontando para um Trabalho de Curso mais inovador, como alternativa aos modelos clássicos de TCC, ou ainda, como oportunidade de significar de forma mais ativa a atividade de Estágio Curricular.

Contudo, embora representada por um componente específico, consiste em uma concepção de aprendizagem, que visa promover a formação integral dos estudantes nos âmbitos social, interpessoal, pessoal e profissional, por meio de processos pedagógicos centrados nas dimensões do saber (conceitos), saber-fazer (habilidades) e saber-ser/viver (atitudes), a partir de metodologias que estimulem o protagonismo e o projeto de vida dos estudantes.

Como uma concepção de aprendizagem, a ABEx abre um campo extenso para utilização de diferentes métodos de ensino, preocupando-se com a aproximação do estudante com situações reais, que façam sentido, que o toquem, resultando em aprendizagens mais significativas. Assim, seus processos pedagógicos são voltados às dimensões dos conceitos,

habilidades e atitudes, por meio de metodologias que instiguem o protagonismo e o projeto de vida dos estudantes.

O desenvolvimento de habilidades tem o propósito de mobilizar competências pessoais, interpessoais, sociais, profissionais e específicas, desenvolvidas nos diferentes componentes curriculares ao longo da formação. Tais componentes exigem metodologias cada vez mais ativas que propiciem o protagonismo do estudante, bem como buscam atender às exigências de formação definidas pelas DCNs, além das diretrizes e políticas da Unochapecó para Ensino, Pesquisa e Extensão, entre outras.

Em ação, a ABEx expande a ideia de “sala de aula”, promovendo a interface entre diversos atores sociais e institucionais, evidenciando a experiência na construção do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem, a partir do envolvimento dos estudantes com situações ou problemas reais, em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, como os estudantes são requeridos a assumir um papel de protagonismo, os professores do mesmo modo se deparam com novas necessidades, exigindo uma reformulação no modo tradicional de ensino-aprendizagem. Essa concepção de aprendizagem, que parte de situações-problema reais, requer a troca, o diálogo, um currículo mais flexível. Dessa forma, na prática, a ABEx deve integrar os demais componentes do semestre, além de outros no mesmo curso e em cursos distintos, propiciando a inter e a multidisciplinaridade.

Os componentes de ABEx representam, ainda, uma oportunidade para curricularizar a extensão, haja vista a sua proximidade com diferentes espaços da comunidade. Além disso, a pesquisa também se destaca no seu desenvolvimento, buscando desvelar as situações-problema, bem como na descoberta de soluções possíveis. Pode-se concluir que essa concepção de aprendizagem é uma excelente oportunidade para o atendimento do tripé ensino, pesquisa e extensão, além de representar um espaço importante para o desenvolvimento e aplicação de diferentes metodologias.

4.1.6.1 Diálogo com a comunidade para recebimento de demandas

Considerando a possibilidade de aproximar a universidade (estudantes, professores e demais envolvidos) das demandas reais da sociedade, a implementação curricular das ABEx apresenta uma condição muito propícia para o estabelecimento de diálogo constante com a sociedade, além de contribuir com o desenvolvimento da região.

Para que essa aproximação ocorra, o fluxo de execução da ABEx prevê que a sociedade, seja das esferas pública, privada ou do terceiro setor, possa cadastrar suas demandas. Para

facilitar a comunicação com os demandantes e realização do cadastro, a Universidade disponibiliza uma página específica para esse processo (www.unochapeco.edu.br/abex).

Após preencher o formulário disponível na página, as demandas externas são direcionadas à Agência de Gestão de Inovação da Unochapecó, considerando a sua expertise no desenvolvimento, suporte e implementação de ideias inovadoras, que possuam potencial de mercado.

Na sequência, cabe aos cursos a avaliação das demandas apresentadas, especialmente se a temática possui relação com os conhecimentos e habilidades requeridas para aquele semestre, se a carga horária permite tal atendimento, dentre outros aspectos. A partir disso, caso haja pertinência para o processo de ensino-aprendizado, bem como as condições necessárias para o seu atendimento, o problema manifestado passa a ser mobilizador de todo o componente.

4.1.7 Curricularização da extensão

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica entre a Universidade e a sociedade, que incrementa as atividades de ensino e pesquisa, além de ser meio para implementar o papel comunitário olhando e atendendo as demandas da advindas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do estudante, do professor universitário e transformando a comunidade. Desta forma, são pressupostos mínimos: a) compromisso com o desenvolvimento regional sustentável; b) Interação transformadora mantendo o princípio institucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade; c) mediadora do processo de construção de conhecimentos; d) responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico, inclusão social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó, curricularizadas ou não nos PPCs, fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e no uso de metodologias avaliativas. As atividades de extensão realizadas à parte do currículo dos cursos é regida por Regulamento próprio, o qual visa dar suporte e certificar atividades diversas. As atividades curricularizadas estão previstas nos componentes curriculares e são regidas pelo Projeto de Extensão Curricularizada que cada curso deve manter anexo ao PPC.

A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A Resolução, entre outras coisas, “(1) estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos; e (2) instrui o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação”.

Nesse sentido, as atividades de extensão curricularizadas deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico dos estudantes, constituindo-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

Os PPCs deverão definir as atividades de extensão que serão desenvolvidas por meio de componentes curriculares integrantes da matriz curricular do curso, contemplando ações que envolvam diretamente as comunidades externas e que estejam vinculadas à formação do aluno. Deverão ainda indicar a carga horária do componente que será destinada à extensão.

A Extensão Universitária objetiva transformar o saber acadêmico em bem público, promovendo interligações, ratificando sua missão de produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e com a formação profissional cidadã. Na Unochapecó a Extensão é concebida na perspectiva de uma universidade comunitária, e esta incursão transformadora foi idealizada e assumida como uma política de interação dialógica inerente ao próprio conceito de universidade, devendo ser nutrida pela pesquisa, pelo ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do estudante, do professor universitário e da comunidade. Como objetivos específicos, destacam-se:

- Institucionalizar as ações de extensão da Unochapecó como processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e a sociedade;
- Contribuir para que a universidade concretize sua função social e de produção, socialização e comunicação do conhecimento;
- Fomentar as ações de extensão articuladas com o ensino e a pesquisa, contemplando as intencionalidades políticas e pedagógicas dos cursos;

- Contribuir nos processos de elaboração e reelaboração das políticas públicas, inerentes às áreas prioritárias;
- Estimular a produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos;
- Viabilizar o acesso e a permanência de estudantes na Universidade por meio da manutenção e fortalecimento de programas de bolsas de extensão;
- Fortalecer a imagem institucional e contribuir com o desenvolvimento regional, articulado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- Estimular a participação e o protagonismo dos estudantes nas ações de extensão.
- Fortalecer a formação de profissionais empreendedores, que contribuam com o desenvolvimento regional, potencializando novos meios e processos de produção, incentivando a inovação, transferência de conhecimentos e tecnologias,
- Ampliar e fortalecer as ações de extensão interinstitucionais e as atividades voltadas para o intercâmbio e a internacionalização por meio de redes ou parcerias.

4.1.7.1 Concepção de extensão

Na Unochapecó a curricularização da extensão é concebida a partir de cinco princípios fundamentais, que devem ser parâmetros para os atores envolvidos: gestão universitária, cursos de graduação, professores, estudantes e sociedade:

1. Estar inserida em uma das seguintes modalidades: I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; V - prestação de serviços, priorizando o vínculo com os projetos de extensão curricularizados. No caso de cursos, oficinas e eventos, compreende-se promoção, organização, articulação com parcerias, e não apenas participação. Além disso, devem estar vinculados aos programas, projetos curricularizados e/ou ACCs.
2. Atender ao conceito de extensão, tal como um "processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade".
3. Atender às seguintes diretrizes:
 - Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade;
 - Interdisciplinaridade e interprofissionalidade;
 - Articulação ensino/pesquisa/extensão;
 - Impacto na formação cidadã e integral do estudante;
 - Impacto e transformação social, na produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade.

4. Contar com indicadores de avaliação que compreendam todos os públicos envolvidos com as atividades.
5. Ser registrada, gerando as evidências necessárias ao atendimento da legislação e planejamentos necessários à sua continuidade.

4.1.7.2 Planejamento das atividades curricularizadas de extensão

O planejamento das atividades curricularizadas de extensão compete aos cursos de graduação, por meio dos professores que constituem os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

O processo de planejamento deve ser organizado anualmente, por meio da proposição e revisão dos projetos de extensão curricularizados pelos cursos de graduação e, semestralmente, com proposições mais específicas, como definição dos espaços da sociedade para desenvolvimento das atividades. Em ambos os momentos, a atuação dos professores dos NDEs, dos envolvidos diretamente nos componentes que trabalham a curricularização, deve ser permanente.

4.1.7.3 Registro das atividades

O registro das atividades curricularizadas de extensão deve ocorrer de modo quantitativo e qualitativo. Sejam elas realizadas em uma ou mais das modalidades concebidas na instituição: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços, deve-se observar as possibilidades de geração de evidências, além de creditá-la para efeitos de cumprimento da legislação.

Desse modo, o registro quantitativo visa demonstrar o cumprimento do percentual de extensão curricularizada exigida pela legislação. Tal procedimento deve ocorrer por meio da definição em diário do professor da aula extensionista.

Já o registro qualitativo deve reunir todas as evidências produzidas na execução das atividades, por meio de Relatório Anual da Extensão Curricularizada do Curso. Tais registros devem conter: descrições das atividades realizadas por curso/componente/turma; evidências (fotos, relatórios de cursos/atividades, entre outros); instrumentos e resultados das autoavaliações; instrumentos utilizados; conhecimentos gerados. Além do relatório anual, outros meios podem ser implementados, a exemplo de sistemas específicos ou adequações nos já operacionalizados no ensino da instituição.

4.1.7.4 Estratégias de creditação curricular e de participação dos estudantes

A curricularização da extensão nos PPCs é definida pelo próprio curso de graduação, por meio do Núcleo Docente Estruturante (NDE), devendo atender ao percentual mínimo de 10% da carga horária total do curso.

A curricularização pode ocorrer em um ou mais componentes de cada semestre, dependendo da natureza de cada componente, podendo estar presente em todos ou parte dos semestres do curso de graduação. Considerando a importância da integração ensino, pesquisa e extensão não se permite a criação de componentes específicos de extensão, devendo a curricularização acontecer de forma alinhada aos componentes, em especial com o ensino e a pesquisa.

A revisão da creditação da curricularização da extensão nos componentes poderá ocorrer de modo contínuo, dependendo da análise da coordenação do curso e NDE, desde que observadas e cumpridas as exigências previstas em legislação e normativas institucionais.

Além dos componentes curriculares, os estudantes poderão cumprir parte das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) em atividades de caráter extensionista, devendo o curso orientar sobre a natureza destas atividades e evitar distorções sobre sua natureza.

4.1.7.5 Processo autoavaliativo da extensão

As atividades de extensão curricularizadas devem ser avaliadas continuamente, levando em consideração o modelo de autoavaliação crítica. Tal processo deve observar: I) a pertinência das atividades de extensão na creditação curricular; II) a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do PDI e dos PPCs; III) a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante.

Nesse processo de autoavaliação, algumas categorias devem ser trabalhadas para construção de indicadores. Essas categorias contemplam a inserção comunitária, o impacto social, o impacto na formação acadêmica e os produtos extensionistas gerados. Além disso, é importante considerar no processo de implantação os indicadores importantes para o resultado esperado, bem como a reavaliação contínua dos processos.

4.1.7.6 Estratégias de financiamento

Sendo a extensão curricularizada integrante dos PPCs dos cursos de graduação, sua implementação acontece, a priori, com recursos previstos para a sua execução. Podem ocorrer

ainda, cooperações externas com órgãos públicos, privados ou ONGs, por meio de suporte financeiro ou operacional para a realização de atividades, especialmente quando essas contribuam com os espaços.

4.1.8 Conhecimentos gerais e libras

O componente de "Direitos Humanos e Cidadania" visa atender o previsto na Lei nº 9.394/96, no Parecer CNE/CP nº 8, de 6 de março de 2012, e na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, contemplando: educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

O componente de "Responsabilidade Socioambiental" tem por objetivo atender à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e o Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, contemplando políticas de educação ambiental.

O componente de "Libras" é previsto na matriz curricular de todos os cursos de licenciatura e faz parte do rol de componente eletivos dos demais cursos de graduação.

Além dos componentes básicos, a política de ensino prevê os "componentes comuns entre cursos", que envolvem conhecimentos comuns a alguns cursos de determinadas áreas e, por convenção, deverão padronizar nomenclatura e ementa, facilitando a circulação de estudantes por componentes e a oferta compartilhada em caso de necessidade. Fora a previsão específica desses componentes, os cursos devem abordar esses conhecimentos e saberes de forma transversal em sua matriz curricular, prevendo a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, sempre que possível.

Para auxiliar o estudante em sua trilha acadêmica, a Unochapecó tem como ação primordial a avaliação do nível de conhecimento dos estudantes ingressantes, com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e continuada. O MEC indica a oferta de ações de nivelamento e este é o primeiro passo para que elas sejam implementadas: o diagnóstico.

Para esta ação, adotam-se como referência os instrumentos de avaliação a partir de questões aplicadas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para verificar fragilidades nos ingressantes. A partir de dados quantitativos e qualitativos, os NDEs dos cursos desenvolvem ações para atender às necessidades dos estudantes com maior fragilidade, ao mesmo tempo que os professores dos componentes básicos e comuns entre curso analisam adequações necessárias nas abordagens dos planos de ensino, considerando o diagnóstico.

Além das ações dos NDEs e dos professores dos componentes curriculares básicos e comuns, cabe ao Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico (Napi) centralizar, aplicar e

documentar as ações de nivelamento e apoio aos estudantes que demonstrarem fragilidades para evitar a evasão por carência no processo formativo, percebido logo de início na graduação. O Napi realiza oficinas específicas sobre temas apontados como fragilidade de forma geral e transversal a todos os cursos, bem como a estratégia de monitorias conhecida como "SOS" (SOS Cálculo; SOS Algoritmo; SOS Química, etc.) realizada por professores por agendamento, por meio de atendimento presencial ou mediado por tecnologias para omnichannel e videoconferência.

Essas ações visam nivelar o conhecimento básico do estudante de forma a prepará-lo para o curso superior e evitar a evasão. Diante de salas heterogêneas e de estudantes com diferentes dificuldades, torna-se necessário um trabalho de alinhamento do conhecimento.

A partir do PPI aprovado em 2024, todos os cursos de graduação atendem por parâmetros para as matrizes curriculares para início em 2025, dentre eles, a fixação de componentes curriculares responsáveis em implementar este PDI, conforme estabelecido na Resolução Nº 008/CONSUN/2024 e apresentado na Tabela 6.

Tabela 6. Componentes Curriculares Institucionais

Componente Curricular	Aplicação	Carga Horária	Semestre	Modalidade
Formação Profissional em [...]	Específica	40h	1º	Presencial
Direitos Humanos e Cidadania	Institucional	40h	2º	EaD
Responsabilidade Socioambiental	Institucional	40h	4º	EaD
Empreendedorismo e Criatividade	Institucional	40h	6º	EaD
Inteligência Emocional e Liderança	Institucional	40h	8º	EaD
ABEx – Produção Científica	Específica	40h	2ª metade do currículo	Presencial
ABEx – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	Específica	40h	Livre	Presencial
ABEx – Internacionalização	Específica	40h	Livre	Presencial
Eletiva I	Institucional	40h	Livre	Presencial
Eletiva II	Institucional	40h	Livre	Presencial

Fonte: Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Unochapecó, 2024.

Os cursos de Tecnologia ficam dispensados de ofertar os componentes de Inteligência Emocional e Liderança e Eletiva II.

Considerando a natureza dos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Direito e Engenharia Química, indica-se a substituição do componente de Responsabilidade

Socioambiental. Também, no caso dos cursos de Direito e Relações Internacionais, indica-se a substituição dos componentes de Direitos Humanos e Cidadania por outro por outro disponível no Artigo 15, respeitando o semestre definido de oferta, são eles:

- I. Libras;
- II. Inglês instrumental;
- III. Redação científica;
- IV. Gestão de Projetos;
- V. Interpretação e Argumentação

O componente curricular obrigatório, porém específico, de “Formação Profissional em [...]” deverá oportunizar o contato do aluno recém chegado na Universidade com os campos de atuação da sua formação, órgãos de classe, iniciativas privadas, autônomas, entre outros, bem como carreiras que podem ser adotadas durante e após a conclusão do curso.

Os Cursos podem adotar mais componentes curriculares na modalidade EaD, mediante análise da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROEPE) quanto ao atendimento às normativas relativas aos cursos presenciais, bem como à viabilidade de execução, prevendo o número mínimo de estudantes e não ultrapassando o máximo permitido para cursos presenciais.

Os componentes curriculares passíveis de serem cursados como componente eletivo estarão disponíveis a partir dos componentes oferecidos pelos outros cursos, dentre os quais o estudante poderá escolher livremente. Além dos componentes curriculares disponíveis para serem cursados nos diferentes cursos ofertados pela universidade, os seguintes componentes de carga horária fixada de 40 horas têm oferta frequente e são desenvolvidos na modalidade EaD para todos os cursos de graduação: Libras; Inglês instrumental; Redação científica; Gestão de Projetos; Interpretação e Argumentação.

4.1.9 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem

O constante avanço das Tecnologias da Informação e de Comunicação (TICs) conduz a um novo paradigma do processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, as novas tecnologias são elementos determinantes na criação de novos modelos e práticas pedagógicas que, quando aplicadas como ferramentas de mediação pedagógica, contribuem com o processo de difusão, socialização e apropriação do conhecimento. Diversas mídias sociais surgem e são acessadas pelos sujeitos, propensos a adotar ou direcionar seus usos no processo de aprendizagem. Dentre estas novas funcionalidades, emerge a Inteligência Artificial Generativa, por exemplo. Nesse

sentido, tem-se como diretriz refletir criticamente e aplicar aquilo que o contexto acelerado atual vem inovando, buscando sempre aproveitar o que agrega valor ao conhecimento e filtrar o que afeta negativamente.

De forma geral, os cursos e a Unochapecó procuram conhecer, apropriar-se e desenvolver ferramentas que, aplicadas ao contexto educacional, contribuem e fomentam a autonomia acadêmica dos estudantes. Além do suporte tecnológico, os professores participam de capacitações frequentes quanto ao uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem que ora utilizam ferramentas tecnológicas inovadoras para que possam aplicar aos componentes curriculares.

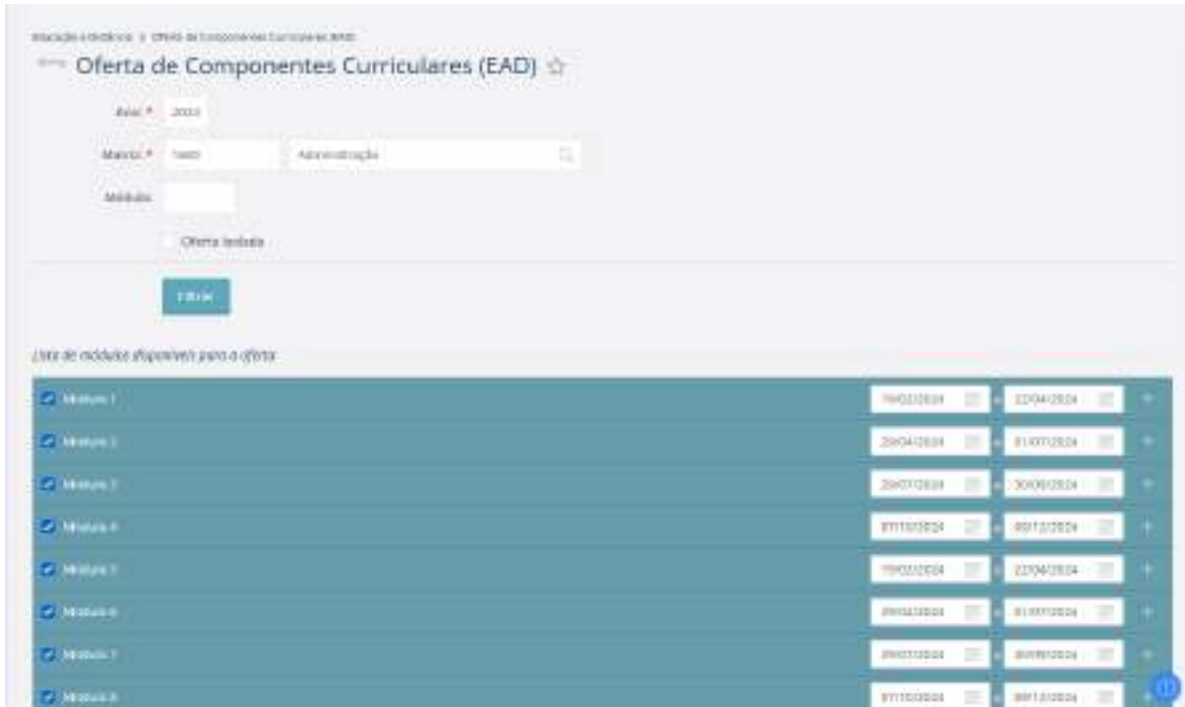
A principal mediação virtual utilizada pela Unochapecó, atendendo aos requisitos de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), está configurada e articulada pela plataforma Minha Uno (uma plataforma própria, desenvolvida com desempenho diferenciado para os estudantes). Esse ambiente, além de conter todas as informações atualizadas da vida acadêmica do estudante e dos funcionários, possibilita a consulta e acompanhamento em tempo real e traz a relação de componentes curriculares em que os estudantes estão matriculados e os professores estão vinculados. A plataforma, produzida e gerenciada pela Universidade, permite a disponibilização de material pelo professor, realização de atividades pelos estudantes de forma efetiva e supervisionada, entrega de avaliações, bem como a interação com o professor do componente de forma fácil e organizada.

Ademais da Minha Uno, ambientes virtuais de aprendizagem, como Moodle, Socrative, Google Classroom, entre outros, podem ser utilizados contribuindo na formação de um indivíduo mais interativo e conectado às mudanças do mercado de trabalho. Estudantes e funcionários da Unochapecó tem uma conta de *e-mail* exclusiva no ambiente do Google, com domínio comum @unochapeco.edu.br, o que fornece facilidades para uso e integração de professores e estudantes, haja vista o portfólio de produtos e serviços que o Google desenvolve e fornece de forma gratuita ou, de forma corporativa, àqueles que possuem uma conta @unochapeco.

Além de ser um AVA abrangente e diversificado, a Minha Uno possui módulos que são desenvolvidos e disponibilizados de acordo com o público que a utiliza. Alguns módulos que se referem a estudantes, professores e cursos, cabe mencionar:

- Módulo gerenciamento e oferta de cursos: disponibiliza a gestão de processos seletivos de ingresso inicial, dando condições para que o ingressante de graduação presencial ou EaD, bem como de pós-graduação (*lato e stricto sensu*) realizem todo processo de matrícula inicial 100% *on-line*, da inscrição à matrícula;

Figura 4. Oferta Graduação EaD



Oferta de Componentes Curriculares (EAD)

Ano: 2023

Matriz: Administração

Módulo:

Oferta isolada

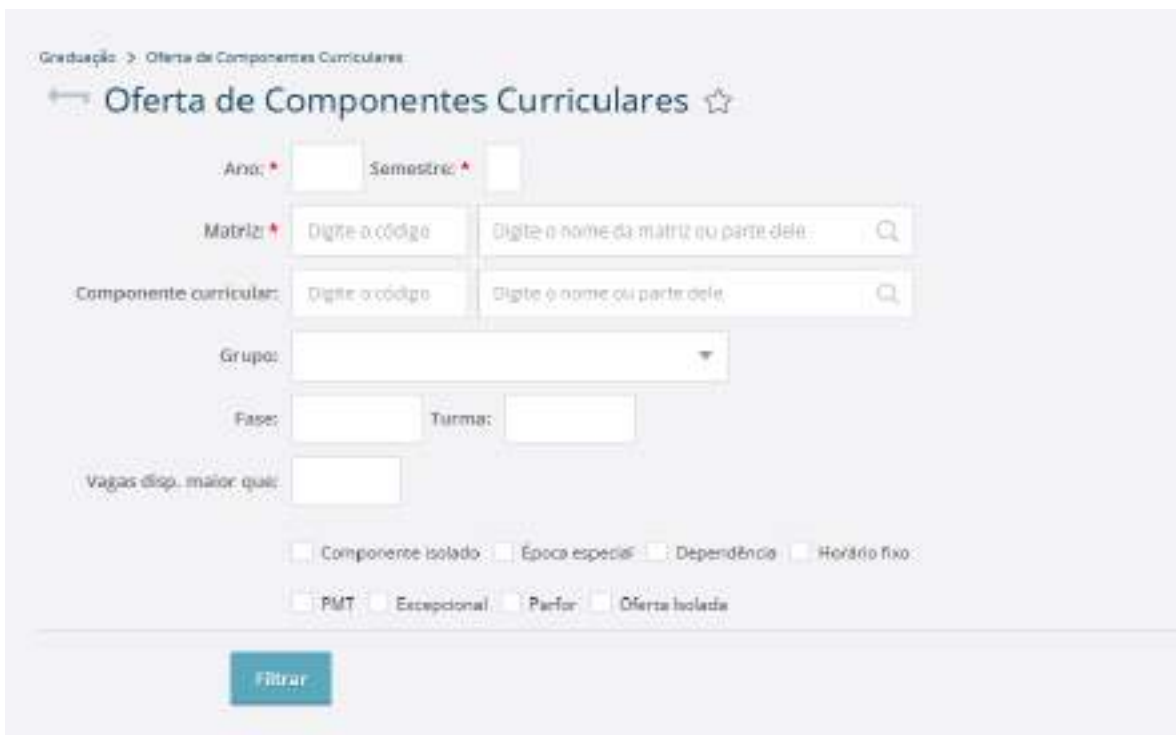
Filtrar

Lista de módulos disponíveis para a oferta:

<input checked="" type="checkbox"/> Módulo 1	19032024	22042024
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo 2	20042024	21072024
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo 3	20072024	20092024
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo 4	21102024	20122024
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo 5	19032024	22042024
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo 6	19032024	21072024
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo 7	19032024	20092024
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo 8	21102024	20122024

Fonte: Unochapecó, 2024.

Figura 5. Oferta graduação Presencial



Graduação > Oferta de Componentes Curriculares

Oferta de Componentes Curriculares

Ano: Semestre:

Matriz: Digite o código Digite o nome da matriz ou parte dele

Componente curricular: Digite o código Digite o nome ou parte dele

Grupo:

Fase: Turma:

Vagas disp. maior que:

Componente isolado Época especial Dependência Horário fixo

PMT Excepcional Parfor Oferta isolada

Filtrar

Fonte: Unochapecó, 2024.

Figura 6. Oferta Especialização Presencial



Especialização > Oferta de Componentes Curriculares

← Oferta de Componentes Curriculares ☆

Ano: Semestre:

Matriz:

Componente curricular:

Grupo:

Fase: Turma:

Componente isolado Época especial

Filtrar

Fonte: Unochapecó, 2024.

Figura 7. Oferta Especialização EaD



Matriz:

Filtrar

Lista de componentes curriculares disponíveis para a oferta

Mostrar lista

Módulo da primeira turma em:

<input type="checkbox"/>	Nome	Pré-requisito e nível do componente que deve ser concluído antes	Temas do módulo em que o componente será ofertado	Tipo
<input checked="" type="checkbox"/>	Comunicação Pública em Gestão - 60261219		<input type="checkbox"/>	Específico
<input checked="" type="checkbox"/>	Manejo e Gestão de Carreiras - 60261121		<input type="checkbox"/>	Específico
<input checked="" type="checkbox"/>	Gestão de Equipes de Alto Desempenho e Liderança - 60261128		<input type="checkbox"/>	Específico
<input checked="" type="checkbox"/>	Estratégias de Linguagem Corporativa - 60261320		<input type="checkbox"/>	Específico
<input checked="" type="checkbox"/>	Gestão de Supply Chain - 60261126		<input type="checkbox"/>	Específico

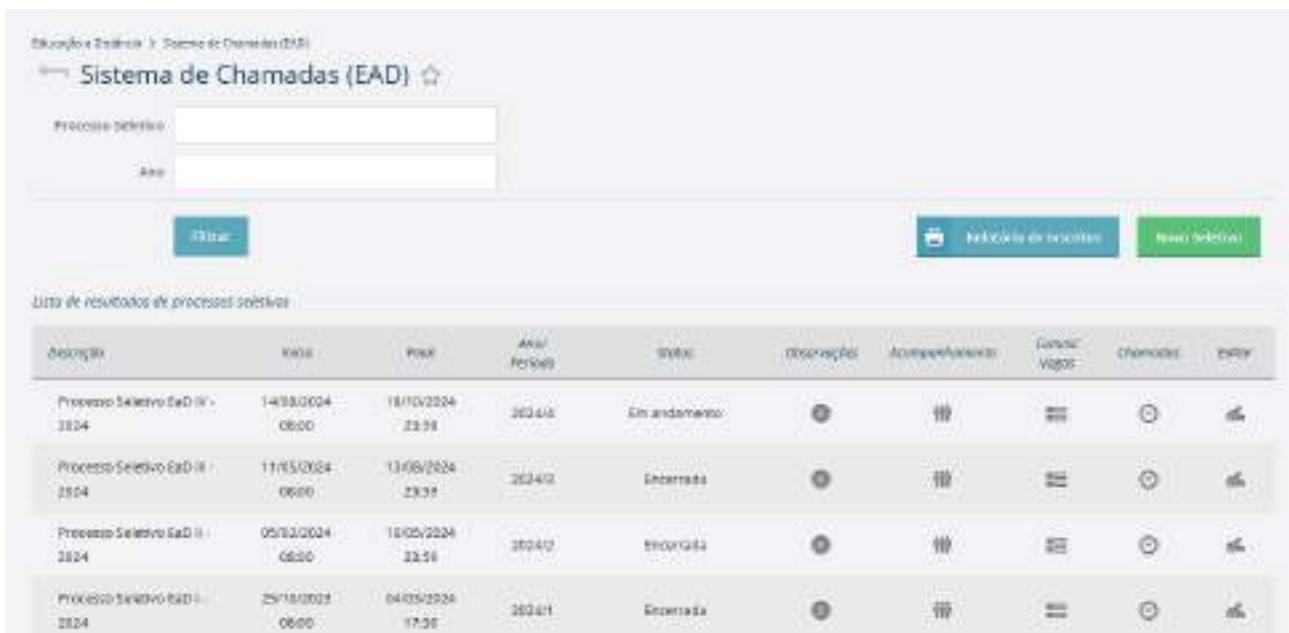
Fonte: Unochapecó, 2024.

Figura 8. Oferta Stricto Sensu



Fonte: Unochapecó, 2024.

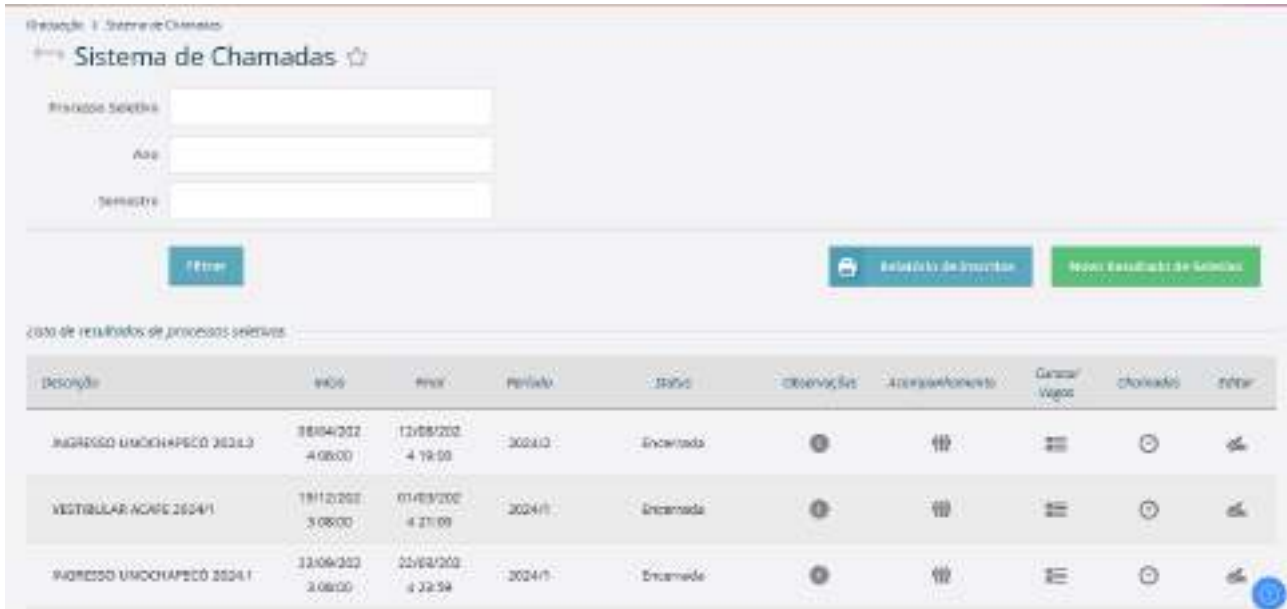
Figura 9. Sistema de chamadas Graduação EaD



Descrição	Nota	Post	Ano/Período	Situação	Observação	Acompanhamento	Curso/Vagas	Chamadas	Status
Processo Seletivo EaD III - 2024	14/08/2024 - 08:00	18/10/2024 - 23:59	2024/2	Em andamento	🟢	📅	📄	🕒	🔊
Processo Seletivo EaD III - 2024	11/05/2024 - 08:00	13/06/2024 - 23:59	2024/2	Encerrada	🟢	📅	📄	🕒	🔊
Processo Seletivo EaD II - 2024	05/02/2024 - 08:00	10/05/2024 - 23:59	2024/2	ENCERRADA	🟢	📅	📄	🕒	🔊
Processo Seletivo EaD II - 2024	29/10/2023 - 08:00	04/05/2024 - 17:30	2024/1	Encerrada	🟢	📅	📄	🕒	🔊

Fonte: Unochapecó, 2024.

Figura 10. Sistema de Chamadas graduação Presencial



Resumo: 1 Sistema de Chamadas

Sistema de Chamadas ☆

Processo Seletivo:

Ano:

Semestre:

[Filtros](#) [Relatório de Inscrições](#) [Novos Resultados de Seleção](#)

Lista de resultados de processos seletivos

Descrição	Início	Fim	Período	Status	Observações	Acompanhamento	Grupos/Vagas	Chamadas	Ações
INGRESSO UNOCHAPECÓ 2024.3	08/04/2024 08:00	12/08/2024 19:00	2024.3	Encerrado					
VESTIBULAR ACAPÉ 2024.1	19/12/2023 08:00	01/03/2024 21:00	2024.1	Encerrado					
INGRESSO UNOCHAPECÓ 2024.1	13/09/2023 08:00	02/03/2024 22:59	2024.1	Encerrado					

Fonte: Unochapecó, 2024.

Figura 11. Sistema de Chamadas Especialização Presencial



Resumo: 1 Sistema de Chamadas Pós Lato Sensu

Sistema de Chamadas Pós Lato Sensu ☆

Processo Seletivo:

Ano:

Semestre:

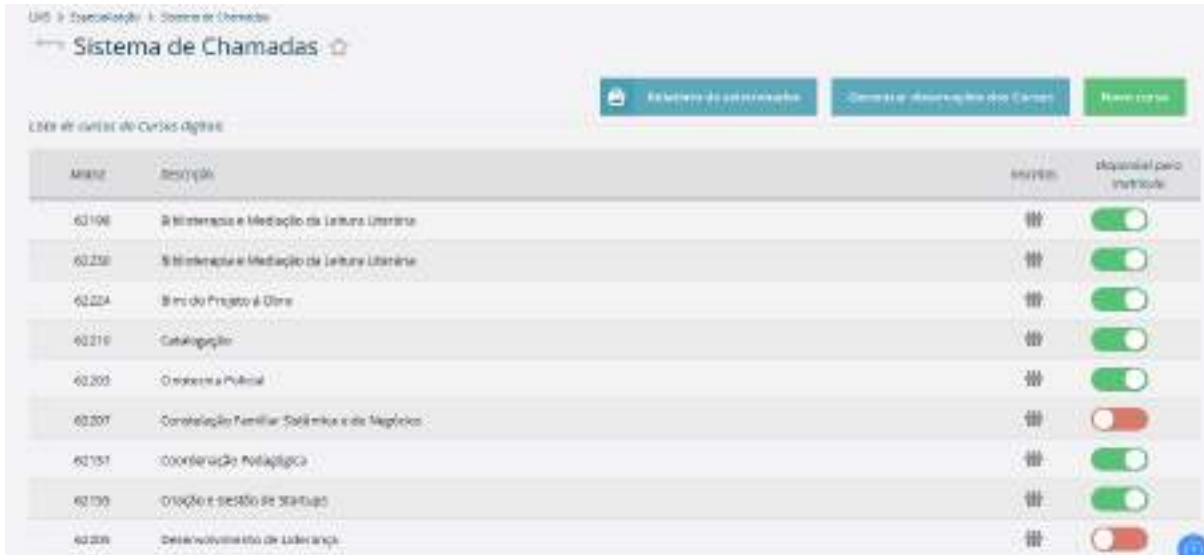
[Filtros](#) [Relatório de Inscrições](#) [Novos Resultados de Seleção](#)

Lista de resultados de processos seletivos

Descrição	Início	Fim	Período	Status	Observações	Acompanhamento	Grupos/Vagas	Chamadas	Ações
6220 - Gerenciamento de Projetos: Métodos Ágeis e Inovação	19/05/2024 17:30	21/05/2024 23:59	2024.1	Em andamento					
6220 - Gestão e Inteligência de Informação	19/05/2024 08:00	21/05/2024 23:59	2024.1	Em andamento					
8225 - Gestão Financeira: Investimentos, Mercado de	14/02/2024	27/08/2024	2024.1	Encerrado					

Fonte: Unochapecó, 2024.

Figura 12. Sistema de Chamadas Especialização EaD



Ano	Descrição	Status	Disponível para Inscrição
2019	Atividade e Mediação da Lettura Literária	Ativo	On
2020	Atividade e Mediação da Lettura Literária	Ativo	On
2021	Atividade e Mediação da Lettura Literária	Ativo	On
2022	Atividade e Mediação da Lettura Literária	Ativo	On
2023	Atividade e Mediação da Lettura Literária	Ativo	On
2024	Atividade e Mediação da Lettura Literária	Ativo	Off
2025	Atividade e Mediação da Lettura Literária	Ativo	On
2026	Atividade e Mediação da Lettura Literária	Ativo	On
2027	Atividade e Mediação da Lettura Literária	Ativo	On
2028	Atividade e Mediação da Lettura Literária	Ativo	On
2029	Atividade e Mediação da Lettura Literária	Ativo	On
2030	Atividade e Mediação da Lettura Literária	Ativo	On

Fonte: Unochapecó, 2024.

- Módulo acadêmico: integra agenda pessoal (com atividade e tarefas do dia, horário e localização das aulas, datas para a devolução de livros, notícias, entre outros), informações sobre os componentes curriculares com detalhamento sobre a frequência e desempenho em tempo real;
- Módulos matrícula e ajustes correlatos, de gestão de bolsas de estudo, financiamentos, gestão financeira, com a possibilidade de pagamento das mensalidades via boleto, cartão de crédito e débito e, com destaque, a possibilidade de negociação 100% *on-line* de dívidas;

Figura 13. Renovação de matrícula Graduação Presencial



Renovação de matrícula

Renovação de matrícula

Passo 1: Contato

Passo 2: Impedimento Curricular

Passo 3: Avaliação

Conteúdo:

Impedimento Curricular: Não há curso impedimento regular em curso de diploma emitido em curso para a Central de Inscrições, pelo telefone: (49) 3321-8000.

Continuar

Fonte: Unochapecó, 2024.

- Módulo protocolo digital, que disponibiliza para o estudante a solicitação de serviços e emissão de documentos, dentre eles: cadastro e acompanhamento das Atividades Curriculares Complementares (ACCs), atestados médicos para tratamento excepcional, outorga de grau institucional, solicitação de vagas remanescentes, entre outras solicitações;

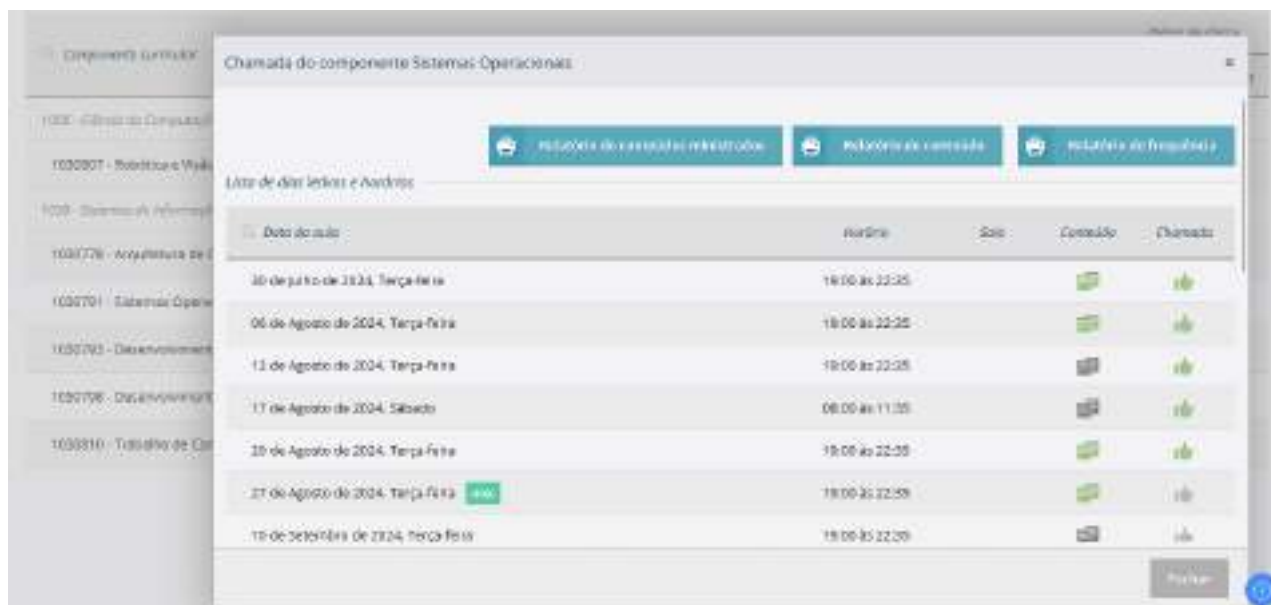
Figura 14. Protocolo Digital



Fonte: Unochapecó, 2024.

- Módulo diário de classe: possibilita aos professores realizar o registro de conteúdos, atividades, orientações de forma coletiva e/ou individual, cadastro de avaliações modulando pesos e cálculo automático, bem como a frequência dos estudantes. Nesse módulo, o professor também pode optar por fazer a chamada por meio do terminal desk ou notebook, aplicativo móvel da Minha Uno no seu smarphone ou tablet ou, ainda, gerando via plataforma um QRCode que fica disponível durante a aula para o estudante registrar sua presença com seu smartphone;

Figura 15. Diário de Classe



Fonte: Unochapecó, 2024.

- Acesso ao acervo da biblioteca e de suas bibliotecas virtuais contratadas, com links rápidos para busca e leitura das bibliografias;
- Acesso a documentos na forma digital, como certificados emitidos para os eventos promovidos pela Unochapecó. Cabe notar o esforço em utilizar cada vez menos papel e investimento em documentos digitais como uma preocupação com a sustentabilidade;
- Sistema de Mensagem Integrada que permite estabelecer comunicações rápidas com estudantes e professores, que são encaminhadas para o email particular imediatamente;
- Chat imediato com técnico de apoio em informática para ajudar professores e estudantes em questões específicas de usabilidade.

Cada vez mais, os módulos estão sendo adaptados para o aplicativo móvel, também, desenvolvido e gerido pela Unochapecó, que disponibiliza aos estudantes e professores da instituição o acesso ao desempenho do estudante e demais informações dos componentes curriculares, materiais didáticos, atividades, agenda pessoal, controle de frequência, localização de salas e laboratórios, entre outros, de forma prática e rápida.

O uso da plataforma Minha Uno apoia os componentes curriculares e dá suporte a atividades de ensino híbrido, sejam síncronas ou assíncronas – como a Trilha Pedagógica Extraclasse (TPE), por exemplo. A cada três períodos de 60 minutos de aula, os estudantes

devem reservar 60 minutos para realização de atividades designadas e monitoradas pelo professor em um período de tempo relativo dentro do calendário acadêmico, como forma de incentivar a autonomia e o protagonismo. As atividades a serem desenvolvidas na forma de TPE, na proporção adequada à carga horária correspondente do componente curricular e compreender avaliação de 25% do todo relativo. A TPE deve ser obrigatoriamente desenvolvida e registrada por meio da Minha Uno, a qual, também, é utilizada para disponibilizar os Planos de Ensino-Aprendizagem (PEAs) de todos os componentes curriculares do estudante.

Além da Minha Uno, a Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) desenvolve diversas ferramentas (normalmente vinculadas à plataforma), tais como:

- Minha Prova: ferramenta que permite o cadastro de questões, aplicação e correção automática, que pode ser realizada de forma impressa ou digital, em um protocolo que bloqueia o acesso à internet durante a realização;
- Meu Quiz: ferramenta prática que permite fazer dinâmicas com questões curtas para os estudantes responderem pelos seus smartphones, útil para reforço e fixação de conhecimentos;
- Meu Relatório: ferramenta disponível para gestores acadêmicos, em especial coordenadores de curso, para acompanhar os mais diversificados dados sobre os estudantes e professores vinculados ao curso, que vão desde a frequência a estatísticas específicas.

Figura 16. Meu Relatório



Fonte: Unochapecó, 2024.

Figura 17. Minha prova



Fonte: Unochapecó, 2024.

A parceria da Unochapecó com a Google, além de viabilizar a conta de *e-mail* @unochapeco, dá acesso a todos serviços que a Google dispõe, desde agenda, aplicativos office para uso compartilhado, formulários, videoconferências, planilhas, drive, etc., bem como oferece aos professores, estudantes e técnicos um armazenamento ilimitado para documentos na nuvem. É importante ressaltar que todos esses serviços são acessíveis em qualquer ponto do *campus* devido ao acesso à internet *wi-fi* em todas as dependências.

4.1.9 Setor Talentos Uno – (estágios, carreiras e conexão egresso)

A Unochapecó conta com um setor que atua diretamente nas ações voltadas às Carreiras, Estágios, Monitorias e Conexão com os Egressos, o Talentos Uno. Este setor foi inaugurado em junho de 2023, e contou com o estudo de comissão interna que estudou e propôs um plano de ação para ampliar as atividades já desenvolvidas pelo Setor de Estágios e Monitorias no que diz respeito aos estágios obrigatórios, não obrigatórios, carreira, empregabilidade, trabalhabilidade e qualificação profissional dos estudantes da universidade e monitoramento de egressos.

As ações desenvolvidas são coordenadas pela equipe administrativa do Setor, com atuação semanal de Professores Articuladores, representantes dos cursos de graduação, conforme agrupamentos específicos. Os projetos do Setor almejam o enriquecimento da trajetória acadêmica, contribuindo para o empreendedorismo estudantil, profissionalização e capacitação para desenvolvimento de competências e inserção no mercado de trabalho. Além disso, implementar novas ações para que a Unochapecó fortaleça a comunicação e relacionamento com o meio empresarial e demais organizações, criando um rol de instituições parceiras que possibilitem a regularidade de oferta de vagas de estágios obrigatórios e não obrigatórios e oportunidades de trabalho.

O projeto prevê, simultaneamente, um mapeamento dos potenciais candidatos às vagas em oferta dentre os estudantes da universidade, além da identificação de possíveis lacunas e fragilidades no perfil profissional, proporcionando possibilidades de orientações e capacitações que visam ao desenvolvimento de competências emocionais e sócio relacionais. Além disso, visa contribuir para a qualificação e aproximação dos estudantes com suas expectativas de carreira, fomentando o empreendedorismo e inovação em suas carreiras.

Outra ação importante do Setor é o relacionamento com os egressos promovendo ações de reaproximação com a universidade, estabelecendo um relacionamento mais duradouro e produtivo.

Desenvolver ações que permitam maior proximidade com os estudantes, egressos e a comunidade em geral é um desafio constante, porém faz parte da missão institucional. Dessa forma, entende-se que identificar as demandas emergentes do mercado profissional pode contribuir com o processo de formação dos estudantes que acessam os cursos de graduação e pós-graduação.

A proposição dessa ampliação do Setor de Estágios e Monitorias para um setor que trabalhe, inclusive, a carreira dos estudantes e egressos promove um diferencial de relacionamento entre a Unochapecó e toda a comunidade, acrescentando valor na formação dos

estudantes e proporcionando maior relacionamento com os egressos e com o mercado de trabalho.

As ações relacionadas aos estágios e monitorias permanecem sendo um dos focos prioritários do Setor, oferecendo suporte acadêmico e administrativo aos coordenadores de curso, professores e estudantes, em todos os aspectos que envolvem os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios. O Setor também mantém os convênios e cooperações com instituições públicas, privadas, profissionais liberais e agentes integradores de estágios, a fim de regular e emitir todos os documentos legais para a prática dos estágios, bem como avaliar as condições das oportunidades e as experiências vivenciadas pelos estudantes, com vistas à melhoria constante dos Projetos Pedagógicos de Curso e formação acadêmica.

Verificou-se ainda que após implantação das ABEx, tornou-se necessário evoluir com as práticas e desenvolvimento dos Estágios obrigatórios dentro das organizações, que ganham muito mais importância com o relacionamento na profissão, Nesse sentido, os Estágios obrigatórios dos cursos são frequentemente revisados buscando proporcionar experiências mais produtivas e transformadoras, na proposição de soluções nos campos de atuação, como resultante de um processo formativo que já foi diferenciado ao longo da graduação. Das "experiências" de Estágio, o campo pode e deve ser transformado pelo estudante da Unochapecó.

4.1.9.1 Estágios

Os estágios objetivam a afirmação da aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimento, desenvolvimento de competências e habilidades teórico-práticas viabilizados junto às instituições conveniadas com a Unochapecó, com vistas à aproximação dos estudantes com as atividades e procedimentos adotados cotidianamente em trabalhos relacionados à área de formação, compreendendo diferentes teorias e olhares que orientam tais processos, auxiliando o estudante no desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Os estágios curriculares estão previstos nos Projetos Pedagógicos de Curso e são executados/formalizados de acordo com os preceitos e determinações legais. São regidos por regulamento geral e pelos planos de ensino e aprendizagem, nos quais estão descritos os fluxos administrativos, requisitos, determinações legais, critérios, supervisão e atribuições de cada parte envolvida.

Os objetivos dos estágios curriculares são:

- Possibilitar a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o estudante-estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área específica de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício da profissão;
- Contribuir com o processo de avaliação permanente dos PPCs da Unochapecó.

De acordo com a legislação vigente, os estágios classificam-se em:

- **Estágio curricular obrigatório:** componente curricular obrigatório para a integralização da matriz curricular. Possui carga horária definida na matriz curricular, respeitadas as DCNs de cada curso. Tem como finalidade propiciar a integração da educação com o mundo do trabalho. Encontra-se integrado ao currículo dos cursos e desenvolve-se ao longo da formação acadêmica, permitindo que o estudante vivencie por meio de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal, proporcionando aprimoramento prático ao futuro profissional. Em algumas situações, o exercício da prática de estágio associa observação, planejamento, projeto de intervenção, atuação em um ou mais campos, relatórios e processo avaliativo; em outras, a prática de estágio integra atividades de pesquisa. As disposições relacionadas aos estágios obrigatórios encontram-se detalhadas no regulamento específico de cada curso.
- **Estágio curricular não obrigatório:** constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do estudante-estagiário, realizado por sua livre escolha. O estágio não obrigatório poderá ser registrado para integralização curricular, como Atividade Curricular Complementar (ACC), observado o Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó e os regulamentos específicos de cada curso.

Dentre os estágios não obrigatórios, as monitorias caracterizam-se pela inserção de estudantes em programas e/ou atividades acadêmicas em cursos de graduação, com a finalidade

de dar suporte extraclasse aos estudantes nas unidades curriculares com histórico de alto índice de reprovação, médias acadêmicas baixas e/ou com maior grau de dificuldade.

No âmbito da Unochapecó, o Setor Talentos Uno (estágios, carreiras e conexão egresso) está vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROEPE). Na estrutura operacional, o setor conta com a divisão denominada “Divisão de Estágios HRO”, localizada no Hospital Regional do Oeste (HRO), que objetiva oferecer suporte acadêmico e administrativo aos coordenadores de curso, professores e estudantes em estágios obrigatórios nesse local, conforme convênio com essa Instituição, que é um dos campos prioritários para estágios na área da saúde.

Dentre as ações coordenadas pelo Setor Talentos Uno destaca-se o “Programa Universidade Escola para Formação Docente”, que objetiva firmar parceria/convênios com os estabelecimentos de ensino de diferentes níveis e redes, tendo como ponto de partida uma nova metodologia para a realização das ações dos estágios obrigatórios dos cursos de licenciatura da Unochapecó. O foco principal do Programa é promover uma aproximação efetiva e um processo mútuo de conhecimento entre a Universidade e os estabelecimentos de ensino envolvidos. Uma das ações importantes do programa se refere à oferta de contrapartidas aos professores das escolas que recebem os estudantes estagiários, com a promoção de eventos de profissionalização e intercâmbio de professores, gestores, técnicos administrativos e estudantes, sem custos para os estabelecimentos conveniados. Também, como parte do convênio, é oferecido às escolas conveniadas a possibilidade de utilização da Biblioteca da Unochapecó, com empréstimo de livros e acesso às bibliografias disponíveis na Biblioteca Virtual, além de poder trazer os estudantes das escolas para visitas à universidade, com um roteiro de conhecimento que contempla o Literatório, a Brinquedoteca, o Museu Zoobotânico, dentre outros espaços/laboratórios institucionais.

4.1.10 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando componente curricular, é atividade acadêmica obrigatória para cursos que demandam em suas DCNs e tem como objetivo despertar o interesse pela pesquisa na formação de novos pesquisadores, além de ser uma estratégia para a formação profissional por meio de uma pesquisa que represente o percurso formativo do graduando. Podendo ser de natureza básica ou aplicada, o TCC poderá ser apresentado em diferentes formatos, dependendo da definição adotada nos PPCs, dentre diversas possibilidades, tais como: artigo científico; monografia; patente; registro de propriedade intelectual; plano de negócios; projeto técnico específico da área; *software*; material didático e instrucional; produção

de conteúdo; projeto editorial; produção artística; *startup*; protótipo; pesquisa relativa à ocorrência de um dos componentes de Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx); dentre outras. A diversidade oportunizada como realização do TCC é resultante do contexto do avanço da ciência, em que a velocidade e circulação da produção científica precisa considerar diferentes meios, levando em consideração o método científico, bem como oferecendo condições para inovação e empreendedorismo.

Salvo quando disposto de forma específica, o TCC deve ser elaborado de forma coletiva sob orientação de professor(es), de forma que o tema da pesquisa esteja vinculado às linhas de pesquisa do referido curso e relacionado à produção acadêmica e/ou área de atuação dos professores. Para nivelamento quanto às práticas, instituiu-se o Regulamento Geral de TCC que se aplica a todos os cursos de graduação. Assim, cada colegiado de curso deve produzir e manter seu Manual de TCC com direcionamentos mais específicos, tais como detalhamento das linhas de pesquisa do corpo professor, tipologia dos trabalhos esperados do curso, estruturas de relatório de pesquisa, entre outras informações relevantes. Ao Plano de Ensino-Aprendizagem atual do componente curricular caberá estabelecer metodologias de avaliação, prazos e referencial comum atualizado.

A efetivação do processo de iniciação científica e produção de conhecimento compreende o desenvolvimento de atividades de estudo, de apreensão e compreensão do modo de fazer ciência, por meio de práticas de investigação, análise de dados, sistematização e produção. Nesse sentido, além de componentes curriculares específicos, o desenvolvimento da postura investigativa, do processo de apropriação do método científico e da produção do conhecimento pode ocorrer pela inserção dos estudantes nos grupos de pesquisa cadastrados na instituição.

Para cursos em que o TCC não é obrigatório segundo a DCN, a Unochapecó adota a ABEx Produção Científica, cujo objetivo é a iniciação ao método científico, não necessariamente no final do percurso formativo. Nesta ABEx, há interlocução com os Programas de Pós-Graduação da Unochapecó, bem como os grupos de pesquisa reconhecidos e credenciados. Além disso, nestas ABEx é prerrogativa a indicação de professores Doutores com perfil para pesquisa.

4.1.11 Atividades Curriculares Complementares (ACCs)

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) passam pela flexibilização do currículo obrigatório, aproximação do estudante à realidade social e profissional, incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e promoção da integração entre a Universidade e a sociedade, em Ensino, Pesquisa e Extensão. A carga horária a ser integralizada

em Atividades Curriculares Complementares, em bacharelados e licenciaturas, é de 200 horas e de 100 horas para tecnológicos, salvo exceções. As atividades precisam ser submetidas pelo próprio estudante via Minha Uno para a avaliação e validação da Diretoria de Ensino e Extensão (DIRENS) – onde se encontram todos os PPCs da Unochapecó.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares deverão ser realizadas obrigatoriamente nas modalidades de formação geral, formação específica e de caráter extensionista. A modalidade de formação geral considera atividades desenvolvidas em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do estudante, enquanto a formação específica considera aquelas que atendam às competências específicas, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do estudante, e as atividades de caráter extensionista são aquelas que promovem a interação dialógica transformadora entre a universidade, o estudante e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente entre ensino, pesquisa e extensão.

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: projetos e programas de extensão (intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas, como ministrar cursos e oficinas, prestação de serviços ou voluntariado, programas e projetos de extensão vinculados à Unochapecó); atividades práticas (monitoria; estágios não obrigatórios; empresa júnior; atividades ou eventos; de empreendedorismo e/ou inovação; viagem de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos (com relação ao perfil descrito nos PPCs ou ao perfil esperado pela Unochapecó; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; organização de eventos); atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com e sem apresentação oral; publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma; componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado nos PPCs, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupos ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó; colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil; grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo, jogos em equipe, etc.).

Ainda, são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário (prestado em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso dos

PPCs ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente); atividades de internacionalização: acadêmicas ou profissionais desenvolvidas em outros países e realizadas durante o período do curso de graduação, também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados no Estágio Obrigatório); e demais atividades que, não previstas nos itens anteriores, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso esperado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente ou, de forma específica, com o PPC, a partir de parecer da Coordenação do curso.

4.1.12 Sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem

Avaliar é um processo educativo sistemático, contínuo e reflexivo que orienta o processo de ensino e aprendizagem implicando em uma tomada de decisão, com vistas à produção e apropriação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades e competências, referenciadas no Projeto Pedagógico de cada curso de graduação.

Cabe ao professor do componente curricular observar o equilíbrio entre a avaliação dos conceitos, atitudes, conhecimentos, procedimentos e habilidades, vinculando aos resultados previstos nos planos de ensino-aprendizagem em consonância com o perfil do egresso, expressando administrativamente a referida avaliação por meio de nota que compõe o registro acadêmico.

A avaliação da aprendizagem contempla diferentes aspectos da ação pedagógica, tais como:

- I. a apreensão do conhecimento na área respectiva;
- II. a construção de conhecimentos de forma ativa e colaborativa entre os estudantes;
- III. a habilidade de analisar e propor e produzir soluções para situações-problema;
- IV. a compreensão das relações entre teoria e prática;
- V. o desenvolvimento de atitudes alinhadas à missão, visão e princípios institucionais.

A avaliação na Unochapecó é concebida a partir das seguintes diretrizes:

- I. dar condições para que as concepções de avaliação possam ser discutidas e praticadas sem danos nas diferentes áreas de conhecimento e instâncias pedagógicas, sobretudo no projeto pedagógico de curso;
- II. dar autonomia para que o professor componha pesos, suas respectivas ordens, metodologias e conceitos de acordo com a área de conhecimento na qual o

- componente curricular está lotado;
- III. adequar a avaliação dentro da realidade do calendário acadêmico atualmente praticado para os cursos de graduação;
 - IV. viabilizar diferentes formas de avaliação em componentes curriculares específicos;
 - V. dar lisura ao demandar a divulgação de avaliações ao estudante com referida devolutiva em tempo hábil para que este possa refletir sobre seu aproveitamento e dialogar sobre a avaliação antes do fim do componente curricular;
 - VI. contribuir para o aumento e manutenção da qualidade acadêmica;
 - VII. articular avaliação da aprendizagem ao programa do componente curricular e à plataforma digital.

Avaliação em componentes presenciais: a avaliação na graduação presencial visa dar mais mobilidade para os diferentes professores e unidades curriculares, bem como qualificar ainda mais o processo de ensino-aprendizagem. A média para aprovação é 6,0 (seis), executando-se Estágios Obrigatórios e TCC, que é 7,0 (sete).

A avaliação é realizada por unidade curricular, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. As notas nos componentes curriculares são graduadas de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, indicada apenas a fração de décimos. A média de aproveitamento em cada componente curricular é obtida mediante média ponderada das avaliações realizadas ao longo do componente curricular, considerando seus pesos. Nos instrumentos avaliativos devem estar explícitos os critérios de avaliação em consonância com os objetivos previstos no plano de ensino. É considerado aprovado o estudante que obtém, em cada componente curricular, média das notas igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% do total das atividades acadêmicas presenciais e não presenciais (quando houver).

Em unidades curriculares com carga horária igual ou superior a 80 horas, a avaliação da aprendizagem é realizada prevendo três avaliações – A1, A2 e A3 – registradas no diário de classe de acordo com as metodologias didático-pedagógicas adotadas pelo professor no plano de ensino. A média das três avaliações contera pesos que podem variar de 20% a 60% acordados no plano de ensino. A Avaliação 1 (A1) compreende o conjunto de avaliações do primeiro terço do componente curricular, com limite para divulgação das notas até 40% da execução do componente curricular; a Avaliação 2 (A2) compreende o conjunto de avaliações do segundo terço do componente curricular, com limite para divulgação das notas até 75% da execução do componente curricular; e a Avaliação 3 (A3) compreende o conjunto de avaliações do terço final do componente curricular, com limite para divulgação das notas de uma semana após o término do componente curricular

Em componentes curriculares com menos de 80 horas, a avaliação da aprendizagem será realizada prevendo duas avaliações – A1 e A2 – registradas no diário de classe de acordo com as metodologias didático-pedagógicas adotadas pelo professor no plano de ensino. A média das duas avaliações conterà pesos que podem variar de 40% a 60% acordados no plano de ensino. A Avaliação 1 (A1) compreende o conjunto de avaliações da primeira metade do componente curricular, com limite para divulgação das notas até 60% da execução do componente curricular; e a Avaliação 2 (A2) compreende o conjunto de avaliações da metade final do componente curricular, com limite para divulgação das notas de uma semana após o término do componente curricular.

Nas ABEx, a avaliação da aprendizagem consiste de uma avaliação integradora no modelo por competências com peso de 20%, com a finalidade de verificar o aproveitamento dos estudantes na interface com o currículo, procurando identificar atualizações necessárias no processo.

Recomenda-se que as avaliações contemplem os conhecimentos de forma cumulativa. Os cursos podem estabelecer especificidades a partir da normativa, desde que não subverta o sistema de avaliação geral da Unochapecó e seja definido em regulamento integrante dos PPCs. Da mesma forma, em unidades curriculares específicas que demandam apenas uma avaliação no diário de classe e/ou necessitem alterar a média final a ser alcançada pelo estudante (como TCC, Estágio etc.), a avaliação da aprendizagem será realizada de acordo com regulamento próprio, integrante dos PPCs.

Avaliação em componentes a distância: na graduação a distância, a verificação da aprendizagem ocorre da seguinte forma: exercícios e estudos de caso, mediados pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), juntos compõem 45% da avaliação; e avaliação ao final do módulo compõe 55% da nota.

A avaliação do ensino-aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e mantém uma relação direta com a proposta pedagógica e o currículo do curso. A avaliação da aprendizagem contempla diferentes aspectos da ação pedagógica, como a apreensão do conhecimento na área respectiva; a construção de conhecimentos de forma ativa e colaborativa entre os estudantes; a capacidade de analisar e propor soluções para situações-problema; a manifestação da compreensão entre as diversas áreas do conhecimento presentes no curso; e a capacidade de utilização de raciocínio metodológico na área do conhecimento específico da disciplina e a manifestação da compreensão das relações entre teoria e prática.

As atividades de ensino-aprendizagem serão disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, espaço no qual estão os materiais didáticos ou as orientações necessárias para

bibliografia específica que trata do tema da atividade acadêmica e que possa ajudar o estudante a aprender por si mesmo.

As avaliações da aprendizagem devem medir conteúdos e competências propostos e estabelecidos no Plano de Ensino do componente curricular e trabalhados pelos diferentes recursos pedagógicos estabelecidos no roteiro das aulas.

A verificação dos processos de aprendizagem é feita por Componente Curricular, incidindo sobre a frequência e a aprendizagem de competências. A avaliação da aprendizagem será realizada, em cada módulo letivo, no período de realização do componente curricular, sendo obrigatória a seguinte distribuição de peso nas notas: Avaliação 1 (AV1) = 20%; Avaliação 2 (AV2) = 25% e Avaliação 3 (AV3) = 55%.

A média de aproveitamento em cada componente curricular é obtida mediante média ponderada das avaliações realizadas ao longo do módulo letivo. As notas nos componentes curriculares serão graduadas de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, permitida apenas a fração de décimos. É considerado promovido por média o estudante que obtém, em cada componente curricular, média das notas igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total das atividades acadêmicas presenciais e a distância.

4.1.13 Educação inclusiva

Com a democratização do ensino no Brasil, os avanços das políticas de inclusão foram ganhando força na educação em todos os níveis e modalidades. A educação inclusiva ganha destaque mundial e significa assegurar a todos os estudantes a igualdade de oportunidades educacionais.

Trata-se de uma questão de direitos humanos, mundialmente divulgados em vários eventos internacionais, destacando-se: a Conferência Mundial de educação para Todos de Jomtien (UNESCO, 1990); a Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais de Salamanca (UNESCO, 1994); Foro Consultivo Internacional para a Educação para Todos de Dakar (UNESCO, 2000), e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2007), aprovada pela ONU em 2006; a Declaração de Incheon (2015), que visa mobilizar todos os países e parceiros em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) sobre educação e suas metas, além de propor formas de implementar, coordenar, financiar e monitorar a Educação 2030 para garantir oportunidades de educação de qualidade inclusiva e equitativa, assim como de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Entre os marcos nacionais destacam-se: a Constituição Federal de 1988; Plano Nacional de Educação para Todos de 1993; LDB 9394/96; Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui

diretrizes nacionais para a educação básica; o documento do Ministério Público Federal “O acesso de estudantes com deficiência às escolas e classes comuns da rede regular”, editado em setembro de 2004 pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão; a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP, 2008), o Plano Nacional de Educação (2001, 2014); o Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007; e a Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/2015 (BRASIL, 2015).

A Política de Educação Inclusiva justifica-se para contemplar os avanços no campo da Educação Inclusiva em âmbito nacional, as quais reverberam na Unochapecó. A partir da criação da Política de Educação Inclusiva, a Unochapecó passou a atuar de forma efetiva no atendimento às necessidades de pessoas com deficiência, por meio da criação da Divisão de Acessibilidade, que iniciou os trabalhos em 2011. Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP, 2008), a educação especial é uma modalidade de ensino que permeia todos os níveis, da educação infantil ao ensino superior, e atende estudantes com deficiência, transtornos globais no desenvolvimento e altas habilidades. O documento faz menção, também, aos transtornos funcionais específicos.

A Unochapecó tem fluxo de ações para receber estudantes com deficiência e a promoção de outras várias ações que democratizam e incluem as pessoas com deficiência, prezando e preservando a independência e a inclusão de todos. As ações estão pontuadas a seguir:

- Cadastro dos estudantes que informam deficiência;
- Avaliação da presença de necessidades educacionais especiais nesses estudantes;
- Acompanhamento e promoção de adaptações necessárias;
- Mediação de estratégias com professores e coordenadores;
- Adaptação de materiais a estudantes com deficiência visual;
- Organização e contratação de intérprete de libras, técnico de apoio a pessoas com deficiência física e ledor;
- Interpretação em eventos da Unochapecó, como formaturas, reuniões de colegiado, seminários, palestras, semanas acadêmicas, bancas de qualificação e em diversos atendimentos institucionais;
- Atuação em conjunto à Gerência de Tecnologia e Informação (GTI) na busca e instalação de *softwares* e tecnologias assistivas;
- Participação na Comissão de Acompanhamento de Pessoas com Deficiência da Unochapecó;

- Gestão das informações sobre acessibilidade no *site* da Unochapecó, disponibilizadas a estudantes e professores;
- Serviço de Atendimento Educacional Especializado (AEE);
- Fóruns de Acessibilidade com a comunidade acadêmica;
- Promoção de capacitações à comunidade acadêmica, incluindo os funcionários que fazem atendimento ao público com deficiência.

4.1.14 Políticas de ensino na Educação a Distância

A educação a distância possibilita a ampliação da oferta de ensino de graduação e pós-graduação, pois, para esta modalidade, não existem barreiras geográficas e temporais. O cenário aponta para a expansão desta modalidade de ensino e a Unochapecó foi credenciada para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES nº. 250/2013, homologado pela Portaria nº. 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU nº 104, de 3 de junho de 2015.

Na Unochapecó são ofertados cursos de graduação EaD desde 2016 e na pós-graduação *lato sensu*, desde 2021.

4.1.14.1 Educação a distância na graduação

Em relação à graduação na modalidade a distância, além das diretrizes gerais da graduação, sua política de ensino também tem por finalidade:

- Promover a mudança da cultura na Unochapecó perante o uso de novas tecnologias educacionais;
- Articular graduação e pós-graduação *lato sensu* para a promoção de cursos a distância;
- Desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis para a graduação a distância;
- Desenvolver parcerias com instituições regionais para a oferta de cursos na modalidade de graduação a distância;
- Garantir o acesso e permanência de jovens e adultos por meio da graduação a distância;
- Revisar permanentemente o modelo pedagógico e o processo de ensino e aprendizagem na graduação a distância;
- Ampliar o acesso a Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação aos estudantes da graduação.

4.1.14.2 Organização da educação a distância

O desenvolvimento dos cursos de graduação a distância está baseado em matrizes curriculares com regime acadêmico modular, com no mínimo cinquenta dias de trabalho acadêmico efetivo em cada módulo, excluído o período reservado aos exames finais, quando houver, sendo quatro módulos e no mínimo duzentos dias letivos em um ano, independente do ano civil.

A quantidade de módulos dos cursos de graduação EaD pode variar, no entanto, são previstos módulos com componentes comuns e módulos com componentes específicos. Os componentes têm carga horária variável de 40 e 80 horas, variando a quantidade de atividades efetivas semanais em cada componente, envolvendo materiais didáticos, exercícios e demais atividades. Assim como na graduação presencial, objetiva integrar os componentes curriculares por meio de uma prática na qual os estudantes criam grupos virtuais e realizam a atividade a partir de um tema integrador proposto na matriz curricular. Cada etapa é avaliada pelo professor e pelo tutor, e após é realizada a devolutiva aos grupos de trabalho. Na última etapa, o grupo apresenta em um formato definido pelo professor que pode ser um produto, *banner*, *slides* ou outra forma que represente da melhor maneira o resultado da experiência.

Os elementos de mediação e execução dos componentes curriculares são:

- a) Plataforma AVA: diversas atividades disponibilizadas para o processo educacional, organizadas numa trilha de aprendizagem, composta por textos complementares, casos, exercícios, *links* para filmes e animações, materiais para download e o vídeo da aula.
- b) Aulas: são aulas em que o professor aborda os principais tópicos do componente curricular, expondo conceitos e desenvolvendo conhecimentos. Essas aulas são organizadas conforme o mapa de desenvolvimento pedagógico, acontecem de forma assíncrona, transmitidas via plataforma virtual e acessadas pelo AVA da Unochapecó (Minha Uno).
- c) Material Didático: organização por meio de trilha pedagógica, com a seleção de materiais como livros, capítulos de livros, artigos, documentários, *podcasts*, vídeos, *sites*, biblioteca virtual, etc.
- d) Avaliações: são realizadas por meio de provas e atividades formativas no AVA, como exercícios e estudos de casos, que servem para avaliar o progresso e aprendizagem dos estudantes, além da prova presencial que ocorrerá nos polos credenciados, ao final do módulo.

Como o módulo é composto de dez semanas letivas, a sequência recomendada das atividades didáticas é:

- Vídeo de abertura com exposição inicial do tema da aula;
- Pelo menos um conteúdo e/ou um capítulo do livro didático do componente curricular para cada tema de aula e material de referência para acompanhamento do vídeo e da aula ministrada;
- Pelo menos dois conteúdos complementares, no formato de textos, vídeos ou *links* na *web*, para cada componente;
- Pelo menos um exercício e um estudo de caso em cada componente;
- No caso das Aprendizagens Baseadas em Experiências (ABEx), podem ser realizadas as etapas de diagnóstico, hipóteses ou investigação e relatório.

4.1.14.3 Educação a distância na pós-graduação lato e stricto sensu

O avanço tecnológico, produzido nos últimos anos, promove uma necessária reconfiguração do ensino de modo a gerar novos modelos para uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea. Há um potencial para ampliar o acesso à educação, uma vez que a EaD contribui para preencher lacunas de oferta de educação com qualidade e amplia o trabalho em rede, sem limitações geográficas e temporais, oportunizando ao estudante da pós-graduação experiência de aulas com professores do exterior ou de outras regiões do Brasil.

Desde 2022, com vistas à expansão do acesso à educação superior e a redução de desigualdades quanto à oferta de programas de pós-graduação *stricto sensu* em todas as regiões brasileiras, os programas de pós-graduação *stricto sensu* atuam na elaboração de propostas de cursos novos na modalidade de educação a distância. Além disso, espera-se o fortalecimento da internacionalização e de parcerias com IES nacionais e internacionais.

O desenvolvimento desses cursos integra-se ao Pollen Parque Científico e Tecnológico que subsidiará projetos nas áreas de inovação, tecnologia e cooperação, articuladas aos setores produtivos para aprimoramento dos projetos finais de pós-graduação e seus ambientes, trabalhos em redes, multidisciplinaridade e pesquisas voltadas às tendências e aos negócios inovadores.

Assim, a organização curricular e didática é definida no projeto específico de cada curso, observando-se a legislação em vigor, os regulamentos internos da Unochapecó e as políticas institucionais.

Todas as estratégias e metas apresentadas neste PDI são avaliadas de forma pontual em

todos os projetos efetivados pela pós-graduação *lato sensu*, a partir de instrumentos avaliativos aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Gerência de Pós-graduação *Lato Sensu*. As avaliações são dispostas em três etapas: a avaliação inicial acontece no ingresso do estudante, com um processo de acolhimento, verificação das dificuldades enfrentadas e o atendimento aos serviços; a segunda etapa ocorre durante a realização dos créditos teóricos, quando são avaliados os componentes ofertados, aproveitamento, conteúdo, didática e aplicação; e a avaliação final, que mensura o aproveitamento da especialização, todos os pontos positivos e negativos que nortearão as novas edições, alterações e melhorias.

4.2 POLÍTICAS DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

A Unochapecó, comprometida com o desenvolvimento regional, busca, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, promover o acesso ao conhecimento e estimular a produção de novos saberes. A pós-graduação *lato sensu* contribui para a consolidação e fortalecimento desse processo, ofertando cursos de especialização e especialidades, atendendo tanto à formação para o mercado quanto à qualificação científica.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* são embasados em tendências regionais, nacionais e internacionais, acompanhando a evolução econômica da região e o cenário de demandas mercadológicas. O planejamento e oferta de cursos de formação continuada requer constante dinamismo e expertise de mercado. Assim, a equipe de pós-graduação e o setor de Marketing atuam como uma consultoria educacional – identificando as demandas do mercado por meio de uma pesquisa direcionada ao público alvo. Mediante a viabilidade do curso, identifica-se o proponente e constrói-se o projeto para comercialização. Os cursos de pós-graduação recebem apoio da coordenação pedagógica que dá suporte para a qualificação do projeto, atende às demandas pedagógicas do processo de ensino-aprendizagem.

Tendo em vista ampliar a presença de profissionais do mercado e egressos da Unochapecó, buscando atingir um público cada vez mais amplo e diversificado, a pós-graduação *lato sensu*, por meio de uma equipe comercial, firma e promove acordos, parcerias, convênios e permutas, com visitas externas de relacionamento nas empresas públicas e privadas.

4.2.1 Áreas de atuação na pós-graduação *lato sensu*

A pós-graduação *lato sensu* da Unochapecó atua nas três Áreas: Negócios, Educação, Humanidades e Direto, Área de Engenharias e Tecnologias e Área de Ciências da Saúde. A

educação continuada para os egressos dos cursos de graduação é possibilitada mediante a oferta pela Unochapecó de cursos de pós-graduação *lato sensu*, sendo reedições de cursos consolidados e cursos novos. Os cursos são ofertados na forma presencial, live (*on-line* com aulas ao vivo), digital (*on-line* com aulas gravadas) e híbrida.

4.2.2 Diretrizes gerais para pós-graduação *lato sensu*

As diretrizes definidas para a pós-graduação *lato sensu* são:

- Fortalecer parcerias com empresas para formação de turmas *in-company* e projetos em redes;
- Firmar parcerias com outras IES para oferta de *lato sensu* da Unochapecó em outras regiões do Brasil;
- Expandir a internacionalização no *lato sensu*;
- Prover financiamento estudantil, com recursos próprios ou de parceiros;
- Oferecer metodologia digital (*on-line* com aula ao vivo e aula gravada) nos cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- Promover humanização na relação de captação de estudantes;
- Fortalecer endomarketing e comunicação, por meio de estratégia *on-line* e *off-line*;
- Ofertar cursos com foco em curta duração *lato sensu*;
- Personalizar os cursos de acordo com público alvo;
- Garantir sustentabilidade financeira e qualidade acadêmica em todos os cursos ofertados;
- Alcançar excelência no relacionamento com público interno e externo;
- Continuar implementando a docência com experiência de mercado, além dos conhecimentos pedagógicos;
- Intensificar o domínio da informação da equipe comercial interna e externa;
- Criar políticas de desconto comercialmente planejadas e estratégicas.

4.3 POLÍTICAS DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

A Política de Pesquisa e Pós-Graduação *stricto sensu* da Unochapecó dá continuidade às ações do PDI 2019-2024, visando para o período 2025-2029 promover ações para a formação de recursos humanos com competências e habilidades para o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, comprometidos com o desenvolvimento regional, bem como outras atividades

profissionais, observadas as diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) e do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

A Unochapecó mantém compromissos voltados à promoção do desenvolvimento regional sustentável a partir de uma formação profissional e cidadã – o que pode ser resumido a partir de sua missão.

A Política de Desenvolvimento e Consolidação da Pós-Graduação *stricto sensu* está pautada nas diretrizes do PNPG, quanto à garantia de condições necessárias para criação, manutenção e consolidação de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. Em atenção às diretrizes da Capes, a Unochapecó viabiliza e disponibiliza recursos para custeio e planejamento dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* conforme disponibilidade orçamentária, aprovada junto às instâncias da instituição.

O objetivo da Unochapecó é consolidar a política de pesquisa transversal às atividades de extensão e de ensino, buscando articular parcerias e convênios com instituições de fomento, governamentais públicas e de iniciativa privada, mantendo estreita relação com o Pollen Parque Científico e Tecnológico, visando ao estudo e à solução de problemas da comunidade.

4.3.1 Diretrizes gerais para pós-graduação *stricto sensu*

O desenvolvimento da Pós-Graduação *stricto sensu* basear-se-á nas seguintes diretrizes gerais:

- Promoção da formação continuada dos professores;
- Implementação de Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI);
- Envio de Propostas de Cursos Novos (APCNs), em nível de doutorado;
- Oferta de programas de pós-graduação na modalidade de educação a distância e/ou híbrido;
- Ampliação e modernização da infraestrutura do setor de pós-graduação *stricto sensu* e melhoria operacional dos fluxos e processos administrativos;
- Constituição de diretrizes que organizem a carreira do professor no *stricto sensu*, visando à retenção de talentos;
- Ampliação da oferta de vagas via convênios e intercampi considerando as demandas regionais;
- Fortalecimento da comunicação interna e externa;
- Promoção de condições que favoreçam os processos de aproximação do *stricto sensu* com

- a graduação, a educação básica e a pós-graduação *lato sensu*;
- Qualificação da produção intelectual dos estudantes e professores do *stricto sensu*;
 - Expansão das parcerias para internacionalização no âmbito do *stricto sensu*;
 - Consolidação das políticas e incentivos para mobilidade acadêmica;
 - Oferta de componentes curriculares em língua estrangeira;
 - Consolidação das ações de inovação para atuação conjunta ao Pollen Parque Científico e Tecnológico;
 - Manutenção do processo de avaliação interna em parceria com a CPA;
 - Dimensionamento do quadro de professores dos programas, considerando as diretrizes da Capes e a excelência no processo de formação;
 - Melhoria das condições para os estudantes permanecerem no campus (espaços de estudos), disponibilizando salas de estudo e de convívio exclusiva aos estudantes do *stricto sensu*;
 - Posicionamento pela diferenciação e valor agregado;
 - Centralização da gestão dos laboratórios, vinculados aos PPGs, à Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação;
 - Consolidação das políticas de inclusão e acessibilidade.

4.3.2 Programas de pós-graduação *stricto sensu* da Unochapecó

A pós-graduação *stricto sensu* da Unochapecó tem se consolidado em estreita relação com a missão institucional e com as diretrizes do PNPG. Atualmente a instituição possui seis programas de pós-graduação, com quatro cursos de doutorado e seis de mestrado.

Ressalta-se a qualidade dos programas com base na última avaliação quadrienal da Capes, em que quatro dos seis programas subiram de conceito (Conceito 5: Ciências Ambientais e Tecnologia e Gestão da Inovação; Conceito 4: Direito e Ciências Contábeis e Administração). Além disso, no dia 10 de julho de 2023, a Capes divulgou o resultado da Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN) com a aprovação do doutorado em Educação, que iniciou suas atividades em março de 2024, resultado do reconhecimento da qualidade dos cursos ofertados na Unochapecó.

Outro importante indicador da qualidade da pesquisa realizada pela Universidade foi a concessão de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (Pq) pelo CNPq, com o objetivo de valorizar os pesquisadores que possuem produção científica, tecnológica e de inovação de destaque em suas áreas de conhecimento. A seguir, explicitam-se os Programas e suas áreas de estudo:

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde (PPGCS), em nível de mestrado e doutorado, tem por objetivo formar pesquisadores com habilidades e competências para a docência e o desenvolvimento de estudos interdisciplinares, produzindo conhecimentos, práticas e tecnologias inovadoras em resposta às demandas de saúde, na perspectiva da integralidade.

O PPGCS desenvolve estudos, considerando a complexidade das relações entre saúde e ambiente, a formação e trabalho em saúde e o processo de envelhecimento humano, considerando as demandas regionais, nacionais e globais. Os estudos de caráter interdisciplinar estabelecem convergência entre mais de uma disciplina ou área do conhecimento a partir de sua área de concentração.

O Programa está organizado em três linhas de pesquisa:

- a) Envelhecimento Humano e Saúde: desenvolve pesquisas de caráter interdisciplinar sobre o envelhecimento humano e a saúde do idoso. Estuda temáticas voltadas às políticas e práticas de promoção da saúde, prevenção e tratamento de enfermidades, terapia por exercício, condições de vida e de saúde e intervenções e tecnologias para um envelhecimento saudável;
- b) Formação Profissional e Trabalho em Saúde: desenvolve pesquisas no âmbito da formação profissional e do trabalho em saúde. Estuda, por meio de abordagens interdisciplinares, questões pertinentes à educação profissional, à docência e aos processos de trabalho e de educação em saúde, fomentando a produção de tecnologias – educacionais, assistenciais e gerenciais – e de inovações nesse campo;
- c) Saúde e Ambiente: desenvolve pesquisa básica e aplicada, de caráter interdisciplinar, sobre as relações entre saúde e ambiente. Estuda temáticas pertinentes às vulnerabilidades, determinantes sociais de saúde, vigilância em saúde, bioprospecção, farmacologia e toxicologia de produtos naturais e compostos sintéticos.

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Ambientais, em nível de mestrado e doutorado, visa à produção de conhecimento técnico-científico pautado na área ambiental, com foco na busca de alternativas para solucionar ou minimizar os impactos no ambiente causados pela ação humana.

O Programa, de caráter multidisciplinar, busca desenvolver e aprimorar estudos na área ambiental de modo a atender demandas locais, regionais e globais relacionadas ao tema, e está organizado em duas linhas de pesquisa:

- a) Dinâmicas Socioambientais e Biodiversidade: tem como objetivo estudar a biodiversidade

e os conflitos socioambientais decorrentes dos projetos de desenvolvimento, uso e ocupação do solo e alteração da paisagem ao longo do tempo, assim como o manejo, conservação e uso sustentável dos recursos naturais. Essas questões são inerentes às dinâmicas econômico-ecológicas e sociais da região de atuação do Programa, tendo-se em conta as inter-relações entre os espaços local, regional e global. Esta linha de pesquisa está estruturada nos projetos temáticos: Diversidade, manejo e conservação de fauna e flora dos biomas do Sul do Brasil e Dinâmicas ecológicas e conflitos ambientais no Oeste de Santa Catarina.

- b) Tecnologias Ambientais: está direcionada à produção de conhecimento científico e tecnológico para o desenvolvimento e aprimoramento de processos e materiais com potencial aplicação ambiental. Os projetos temáticos têm como objetivo a caracterização do efeito e a redução de passivos ambientais, bem como a valoração dos resíduos industriais. Os temas também estão direcionados ao estudo de plantas para a bioprospecção de princípios ativos. A linha de pesquisa está estruturada nos seguintes projetos temáticos: Detecção e monitoramento de riscos em sistemas ambientais, Atividade biológica e química de produtos naturais e Materiais e sistemas com aplicação ambiental.

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Tecnologia e Gestão da Inovação, em nível de mestrado e doutorado profissional, está focado nas implicações da técnica, da tecnologia e do conhecimento científico para os processos de inovação, modernização e desenvolvimento, valorização de produtos, técnicas e processos na esfera produtiva/construtiva. Busca constantemente analisar o atual nível de desenvolvimento tecnológico e de geração de inovação nos sistemas locais, regionais e nacionais. A proposição de soluções também é valorizada por meio da produção de tecnologias que levem em conta a atividade humana, apoiada por processos de inovação e aprendizado; da aplicação, transferência e gestão de tecnologia explorando aspectos regionais do desenvolvimento; do ambiente construído e suas relações, das inovações tecnológicas aplicadas e do desenvolvimento sustentável; da introdução de novidades ou aperfeiçoamentos no ambiente da agrotecnologia e na formulação e desenvolvimentos de novos materiais. Também busca determinar as potencialidades de desenvolvimento tecnológico e de geração de inovação dentro das empresas e em outros setores produtivos, de forma a promover o desenvolvimento socioeconômico e fortalecer a relação universidade-empresa-governo-sociedade.

O Programa está estruturado em três linhas de pesquisa: Tecnologia e Gestão da Inovação

no Ambiente Construído, em Materiais e Processos e na Agrotecnologia. Essas linhas de pesquisa representam o que a região tem de mais premente: a vocação agroindustrial, a construção civil e a indústria de transformação.

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (PPGE), coaduna com as diretrizes gerais do presente documento, contribuindo à consolidação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Unochapecó. O PPGE objetiva formar educadores e pesquisadores eticamente comprometidos com a construção de uma sociedade pautada na equidade, na inclusão, na democracia e na valorização de diferentes culturas, tendo o conhecimento e a ciência como instrumentos principais de intervenção social. De forma específica, objetiva: a) formar pesquisadores em Educação capazes de responder aos desafios da realidade sociocultural da região e do País, bem como das situações cotidianas da escola e seu entorno; b) contribuir para reflexões de caráter político, ético e epistemológico da Educação e suas repercussões na produção de conhecimentos e práticas professores; c) preparar o mestrando e doutorando para o exercício da docência, de forma crítica e articulada com o ensino, a pesquisa e a extensão; d) possibilitar a produção e a socialização de pesquisas no campo da Educação por meio de publicações e outras formas de divulgação do conhecimento.

O Programa possui duas linhas de pesquisa:

- a) Formação de professores, currículo e práticas pedagógicas: cujo propósito é investigar a formação inicial e continuada de professores que atuam em diferentes etapas e modalidades da educação básica à educação superior. Nessa direção, problematiza as políticas curriculares e suas implicações nos contextos formativos. Para tal, toma como referência as práticas pedagógicas e suas dimensões sociais, históricas, ambientais, curriculares, éticas, políticas e epistemológicas e analisa a escola e a universidade no contemporâneo.
- b) Diversidade, interculturalidade e educação inclusiva: visa investigar problemáticas relacionadas à educação na interface com a diversidade, com a interculturalidade e a inclusão, considerando os movimentos sociais e migratórios, a decolonialidade, a educação especial, a cultura indígena, a diversidade religiosa, as linguagens e as infâncias.

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração originou-se da sinergia que acompanha o histórico dos cursos de graduação de Ciências Contábeis e de Administração, desde a sua criação na Unochapecó, em 1974. Embora com concepções diferentes na sua estrutura curricular, as semelhanças na sua gestão e operacionalização

permitiram aos professores dos dois cursos desenvolver projetos conjuntos, desde a preocupação com a qualidade do ensino até as demandas do mercado. Essa interface se observa na definição da área de concentração do Curso, denominada Controladoria e Gestão Organizacional. A área de concentração foi concebida no pressuposto de que as pesquisas e práticas da Controladoria e da Gestão Organizacional, apesar das suas especificidades, possuem entrelaçamentos teórico-empíricos. A Controladoria precisa consubstanciar o processo de gestão, tanto para finalidades internas quanto externas, com informações necessárias para alcançar os objetivos da organização. Essa instrumentalização implica investigar e compreender os conceitos e a articulação dos elementos inerentes à Gestão Organizacional.

O objetivo principal do Curso é formar pesquisadores e professores munidos de capacidade de análise e de reflexão com vistas à produção e aplicação de novos conhecimentos e tecnologias, particularmente nas áreas de controladoria e gestão organizacional. De forma específica, objetiva: a) formar pesquisadores, professores e especialistas de elevado nível de conhecimento, no âmbito das Ciências Contábeis e da Administração; b) promover estudos avançados e sistemáticos na área das Ciências Contábeis e da Administração, com ênfase em Controladoria e Gestão Organizacional; c) fomentar a realização de pesquisas que promovam o desenvolvimento da Ciência Contábil e da Administração e a difusão desses conhecimentos. Quanto às linhas de pesquisa, os estudantes podem optar por desenvolver sua pesquisa na área de Contabilidade e Controle de Gestão ou Gestão e Inovação em Cadeias de Suprimentos.

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito da Unochapecó tem como missão ser referência em pesquisas teóricas, empíricas e aplicadas em direitos da cidadania, especialmente nos aspectos ligados ao direito ambiental, socioambientalismo, direito internacional e transnacional, atores estatais e não estatais, migrações, direitos humanos, federalismo, tributação, gestão pública, desenvolvimento sustentável, inovação e propriedade intelectual. Trata-se de um Programa acadêmico com o objetivo de formar profissionais na área jurídica para atuarem como professores e pesquisadores nos cursos de graduação e pós-graduação, assessores, consultores, servidores da Justiça e do Estado, gestores públicos, empreendedores e formadores de opinião qualificados, com vista à efetivação de práticas jurídicas que levem à promoção dos direitos da cidadania. Após a última avaliação quadrienal, o Programa passou a contar com uma área de concentração - Direitos da Cidadania - e três linhas de pesquisa:

- a) Direito, Sustentabilidade e Socioambientalismo: linha dedicada ao desenvolvimento de pesquisas empíricas e teóricas sobre as configurações que a cidadania adquire frente aos desafios impostos pela crise socioambiental ao campo jurídico.
- b) Direito, Transnormatividade e Atores Internacionais: visa desenvolver pesquisas teóricas e

empíricas no âmbito das relações transnacionais do direito (bilaterais, multilaterais e globais), bem como acerca do papel exercido pelos atores estatais e não estatais na regulação da sociedade e suas dinâmicas, e seus impactos sobre o acesso à justiça, os direitos humanos, as migrações e a governança.

- c) Estado, Desenvolvimento e Direito da Inovação: tem como objetivo desenvolver pesquisas teóricas e empíricas sobre o contexto contemporâneo de pluralidade de agências, instituições públicas e privadas e outros atores dos quais emanam regulações, tecnologias, inovações e políticas que repercutem no desenvolvimento pluridimensional, em um ambiente regulatório adequado à inovação, e sobre os papéis do Estado na promoção do desenvolvimento, tendo na tributação um dos mecanismos garantidores das políticas públicas.

Em síntese, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito da Unochapecó procura desenvolver pesquisas sobre as dinâmicas de institucionalização jurídica da cidadania na atualidade.

4.3.3 Posicionamento estratégico por programa *stricto sensu*

A partir do planejamento estratégico, os programas de pós-graduação *stricto sensu* definiram o posicionamento para os próximos cinco anos, descrito na Tabela 7:

Tabela 7. Posicionamento para os próximos cinco anos dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*

Programa	Preço	Conceito pretendido	Diferenciação
Ciências Ambientais	Reduzir/a dequar para perfil da região	6	<ul style="list-style-type: none"> Submeter proposta de Mestrado na modalidade EaD e/ou híbrido; Manter a produção científica no estrato superior do <i>Qualis</i> Capes, com vistas à implantação e consolidação do doutorado; Intensificar a submissão de projetos de pesquisa a órgãos financiadores; Fortalecer e ampliar as cooperações científicas nacionais e internacionais; Ampliar a concessão de bolsas de estudo aos estudantes e as bolsas de iniciação científica vinculadas aos projetos de <i>stricto sensu</i>; Rever a política interna de concessão de bolsa, frente a editais externos, permitindo maior número de estudantes

Programa	Preço	Conceito pretendido	Diferenciação
			<p>em regime de dedicação exclusiva, aumentando a produtividade acadêmica;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intensificar a captação de estudantes, buscando o preenchimento das vagas ociosas do Programa; • Ampliar e assegurar o investimento anual para os laboratórios e espaços de pesquisas; • Fortalecer e ampliar pesquisas do Programa junto a empresas e outros órgãos da iniciativa privada; • Manter a coerência da produção científica com as linhas e projetos de pesquisa estruturadores do programa, zelando pela produção com estudantes em periódicos qualificados; • Zelar pela interdisciplinaridade da formação acadêmica do quadro de professores do programa; • Fortalecer o corpo de professores, por meio de política de incentivo salarial relacionada à produção; • Manter mecanismos para que as dissertações sejam conduzidas com pelo menos dois professores orientadores e dentro do prazo de 24 meses; • Manter mecanismos para que as teses sejam conduzidas com pelo menos dois professores orientadores e dentro do prazo de 48 meses; • Ampliar a infraestrutura do programa, a fim de melhor atender às necessidades de cada linha de pesquisa; • Fortalecer a interação do programa com os cursos de graduação e educação básica; • Criar rede com programas <i>stricto sensu</i> no âmbito do Mercosul (pensando no fortalecimento de políticas e reivindicações ante Capes e CNPq, bem como Fórum de Pró-Reitores – Foprop), objetivando parcerias, intercâmbios de professores, estudantes etc; • Fortalecer a internacionalização do programa, por meio do incentivo à mobilidade de estudantes e professores, promoção de seminários do programa com participantes/palestrantes internacionais, oferta de componentes em língua estrangeira, participação em bancas e coorientação de trabalhos com parceiros internacionais, participação em editais de fomento internacionais, visitas de professores e estudantes estrangeiros, entre outros; • Fortalecimento das representações institucionais nas quais o Programa se faz presente; • Fortalecer a integração com o Ceom; • Qualificar a revista Acta Ambiental, buscando a inserção na lista <i>qualis</i> Capes; • Ampliar, fortalecer e dar visibilidade à inserção social do Programa, evidenciando e registrando as ações exercidas

Programa	Preço	Conceito pretendido	Diferenciação
			<p>junto à comunidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> Consolidar o Encontro do Programa como evento anual e de amplo reconhecimento científico; Ampliar projetos de desenvolvimento com transferência de tecnologia entre empresa e universidade.
Ciências Contábeis e Administração	Reduzir/a dequar para perfil da região	5	<ul style="list-style-type: none"> Submeter proposta de Mestrado na modalidade EaD e/ou híbrido; Apresentar proposta de doutorado acadêmico; Contemplar duas ênfases: Ciências Contábeis e Administração; Consolidar o congresso ICMA/Cogecont, como evento internacional; Melhorar o <i>qualis</i> da revista RGO; Aproximar o Programa da graduação, das empresas e da comunidade; Submeter proposta de programa de doutorado acadêmico ou profissional e implantar o curso; Ofertar vagas ociosas no <i>Campus</i> de São Lourenço do Oeste/SC; Ampliar a participação de professores permanentes em editais externos de agências de financiamento; Fortalecer a internacionalização, pelo desenvolvimento de pesquisas e eventos, em cooperação com instituições internacionais, em especial das Américas; Fortalecer a produção científica qualificada do núcleo permanente de professores; Ampliar a participação dos estudantes na produção qualificada; Dar visibilidade ao impacto social do Programa, melhorando o processo de evidenciação das ações desenvolvidas.
Direito	Reduzir/a dequar para perfil da região	5	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar proposta de doutorado acadêmico; Submeter proposta de Mestrado na modalidade EaD e/ou híbrido; Interagir com setores ligados ao comércio internacional da região, via Escritório de Projetos (Pollen Parque Científico e Tecnológico); Interagir com órgãos ligados ao setor de justiça e direitos humanos; Aproximar o Programa dos cursos de graduação e especialização; Consolidar a internacionalização; Aumentar e consolidar convênios e projetos internacionais de cooperação científica com instituições de reconhecida qualidade acadêmica; Realizar avaliação bienal da área de concentração, das linhas de pesquisa, da estrutura curricular e dos projetos

Programa	Preço	Conceito pretendido	Diferenciação
			<p>de pesquisa em andamento, com base nos parâmetros determinados pela Área do Direito na Capes, para a modalidade do Programa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar a capacitação em nível de pós-doutorado para os professores do Programa de Pós-Graduação em Direito, com base na política institucional; • Atualizar continuamente o Planejamento Estratégico do Programa, de acordo com o PDI da Unochapecó, com base nos resultados dos processos de autoavaliação e avaliação da Capes; • Incorporar ao Plano de Autoavaliação do Programa as estratégias e instrumentos da CPA da Universidade; • Aprimorar a Política de Acompanhamento do Egresso para verificar o impacto do Programa na vida profissional dos mestres formados no Programa; • Incentivar a publicação conjunta, de professores, estudantes e egressos, sobre os resultados das dissertações; • Incentivar a publicação de pesquisas inovadoras e orientadas pelo caráter crítico e pela transversalidade temática; • Implantar o Núcleo de Ações Conectadas aos Setores Econômicos do Programa; • Conferir maior organicidade às ações de extensão e promover a integração com a graduação, o ensino fundamental e com a comunidade, por meio do Projeto PECJur; • Dar maior visibilidade às ações prestadas a comunidades de migrantes de Chapecó; • Incentivar a iniciação científica no curso de graduação em Direito da Unochapecó; • Ampliar a captação de recursos via participação de professores permanentes em editais de fomento públicos e privados;

Programa	Preço	Conceito pretendido	Diferenciação
Educação	Reduzir/a dequar para perfil da região	5	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar e consolidar o curso de doutorado em Educação; • Submeter proposta de Mestrado na modalidade EaD e/ou híbrida e implantar o curso; • Fortalecer a internacionalização e o desenvolvimento de pesquisas e eventos em cooperação com instituições nacionais e internacionais; • Acompanhar, gerir e fortalecer a produção acadêmica do corpo de professores do PPGE; • Ampliar a inserção social do PPGE, incluindo a articulação com a educação básica; • Ampliar a produção acadêmica de estudantes e egressos do PPGE; • Intensificar a submissão de projetos de pesquisa a órgãos financiadores; • Captar recursos externos para o financiamento de pesquisas, eventos e demais atividades acadêmicas; • Consolidar a Política de autoavaliação, a Política de acompanhamento de egressos e a Política de Internacionalização do PPGE; • Fortalecer os Grupos de Pesquisa; • Consolidar o colóquio das Linhas de Pesquisa; • Manter o preenchimento de vagas do PPGE; • Propiciar que todos os professores do PPGE realizem estágio pós-doutoral no Brasil ou no exterior; • Ampliar cooperações técnicas e redes interinstitucionais de intercâmbio e produção acadêmica no âmbito nacional e internacional; • Manter a coerência da produção científica com a área de Educação, com as linhas e projetos de pesquisa estruturadores do Programa; • Melhorar o <i>qualis</i> da Revista Pedagógica; • Desenvolver as ações do PPGE integradas aos ODS.

Programa	Preço	Conceito pretendido	Diferenciação
Tecnologia e Gestão da Inovação	Reduzir/a dequar para perfil da região	6	<ul style="list-style-type: none"> • Reformular a matriz curricular; • Submeter proposta de Mestrado na modalidade EaD e/ou híbrido; • Aumentar a efetividade dos convênios universidade-empresas; • Melhorar a infraestrutura laboratorial; • Ampliar e assegurar os investimentos anuais para a criação e manutenção dos laboratórios e espaços de pesquisas; • Aumentar o auxílio para pesquisas experimentais; • Ampliar a concessão de bolsas de estudo aos estudantes e de bolsas de iniciação científica vinculadas aos projetos de <i>stricto sensu</i>; • Fortalecer a interação Programa/cursos de graduação/educação básica; • Consolidar, fortalecer e ampliar as cooperações científicas nacionais e internacionais; • Manter mecanismos para que todas as dissertações e teses sejam conduzidas com pelo menos dois professores orientadores e dentro do prazo de 24 meses para dissertações e 48 meses para teses; • Consolidar a política da Tríplice Hélice: Universidade – Indústria – Governo; • Captar recursos externos para o financiamento das pesquisas e atividades acadêmicas; • Ampliar a produção acadêmica de estudantes e egressos do Programa com os professores do Programa; • Ofertar turmas de mestrado e doutorado fora de sede; • Aumentar a interação dos temas das pesquisas desenvolvidas no Programa com o Pollen Parque Científico e Tecnológico.
Ciências da Saúde	Reduzir/a dequar para perfil da região	5	<ul style="list-style-type: none"> • Submeter proposta de Mestrado na modalidade EaD e/ou híbrido; • Potencializar o Observatório de Saúde a partir da articulação com o Observatório do Pollen Parque Científico e Tecnológico; • Ofertar mestrado e doutorado interinstitucional; • Qualificar a estrutura de laboratórios; • Ampliar e fortalecer a inserção social do programa; • Articular ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do Programa, com as ações do Pollen Parque Científico e Tecnológico; • Manter a coerência interna do programa; • Intensificar a integração com a graduação e a educação básica; • Ampliar a cooperação e intercâmbio com outros programas, instituições e organizações nacionais e

Programa	Preço	Conceito pretendido	Diferenciação
			<p>internacionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a captação de recursos junto a órgãos de fomento externos, a partir de projetos em colaboração com outras IES; • Promover a qualificação de todos os professores do programa em pós-doutoramento; • Ampliar a produção intelectual e técnica qualificada de professores e estudantes (ativos e egressos); • Manter a demanda do programa e potencializar o acesso dos estudantes; • Zelar pela interdisciplinaridade da formação acadêmica do quadro de professores do Programa; • Ampliar projetos de desenvolvimento com transferência de tecnologia entre empresa e universidade.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu*, 2024.

A definição do posicionamento estratégico dos programas *stricto sensu* é relevante, tendo em vista que orienta as ações e atividades institucionais a serem desenvolvidas para os próximos anos.

4.4 POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A pesquisa científica na Unochapecó é entendida como parte indissociável do ensino e da extensão e visa à qualidade no processo de formação profissional, ao desenvolvimento de pesquisas no âmbito do *stricto sensu*, estimulando o espírito crítico, aprofundamento e amadurecimento teórico.

A iniciação científica está incorporada às atividades curriculares regulares de todos os cursos de graduação, enquanto estratégia diferenciada de formação profissional e inserção social. Em consonância com seus projetos pedagógicos, os cursos de graduação definirão ações de pesquisa a partir de suas potencialidades da área, necessidades regionais e estratégias institucionais.

O objetivo da pesquisa científica é a produção de conhecimento com vistas à formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e com vistas ao desenvolvimento, consolidação e expansão de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Atendendo à Missão e à Visão Institucionais, as pesquisas realizadas na Unochapecó deverão contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região do oeste de Santa Catarina, assim como para solução de questões que dizem respeito à

comunidade local e regional.

O desenvolvimento da pesquisa respeitará o princípio da autonomia teórico-científica dos projetos e da universidade enquanto instituição. A sensibilidade ética permeia o processo de pesquisa, da posição do pesquisador frente aos sujeitos, do uso adequado dos dados, dos recursos e dos resultados da pesquisa.

A Política de Pesquisa tem por objetivo consolidar a produção de conhecimento na Unochapecó, da iniciação científica e inovação à pesquisa avançada, com vistas à formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e da cultura de pesquisa científica na Unochapecó.

Como objetivos específicos, destacam-se:

- Posicionar a universidade como referência na produção de conhecimentos por meio do incentivo e desenvolvimento da pesquisa nos diversos níveis e modalidades;
- Explicitar os mecanismos institucionais para propiciar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Criar as condições necessárias para consolidar a produção, a proteção e a difusão do conhecimento científico;
- Valorizar a sustentabilidade dos projetos de pesquisa, incentivando a busca de fontes alternativas de financiamento;
- Alinhar as atividades de pesquisa às oportunidades das agências de fomento e outras instituições financiadoras;
- Estimular a formação continuada para os recursos humanos envolvidos em pesquisas;
- Intensificar a divulgação da pesquisa realizada na Unochapecó;
- Fortalecer as áreas prioritárias da pesquisa definidas institucionalmente;
- Estimular a criação e fortalecimento de redes de pesquisa;
- Articular as pesquisas da Unochapecó com o Pollen Parque Científico e Tecnológico;
- Promover a iniciação científica enquanto estratégia diferenciada de formação profissional.

4.4.1 Diretrizes gerais da pesquisa e da iniciação científica

O desenvolvimento da pesquisa na Unochapecó basear-se-á nas seguintes diretrizes gerais:

- As prioridades para o desenvolvimento da pesquisa serão definidas em articulação com a Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão por intermédio dos grupos de pesquisa consolidados e dos cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*;

- O desenvolvimento da pesquisa em sua produção basear-se-á em projetos de pesquisa que privilegiem o diálogo com os diferentes segmentos societários para estabelecimento de parcerias ou atendimento de demandas;
- Os projetos de pesquisa irão procurar, na busca de recursos, articular-se com agências de fomentos, movimentos sociais, órgãos governamentais, ONGs e setor produtivo;
- As pesquisas deverão ser desenvolvidas de modo articulado com o ensino e a extensão, visando à qualidade no processo de formação profissional, respeitando o princípio da autonomia científica, da pluralidade teórico-científica e a ética dos processos, da posição do pesquisador frente aos sujeitos, do uso adequado dos dados, dos recursos e dos resultados da pesquisa;
- Os programas de apoio à pesquisa terão caráter permanente, privilegiando os projetos de pesquisa de médio e longo prazo, desenvolvidos nos âmbitos dos grupos de pesquisa, garantindo a produção, proteção e difusão do conhecimento e apoiada nos programas *stricto sensu* da instituição;
- A iniciação científica será realizada no âmbito dos grupos de pesquisa e incorporada nas atividades regulares de todos os cursos de graduação, enquanto estratégia diferenciada de formação profissional, visando ao desenvolvimento de habilidades profissionais a partir da apropriação do método científico;
- A instituição incentivará a constituição e apoiará a consolidação de grupos de pesquisa com potencial de geração de novos conhecimentos e a sua aplicação na criação de novos produtos e processos, ou aperfeiçoamento dos já existentes, promovendo a transferência de conhecimento aos setores produtivos, culturais e educacionais.

4.4.2 Linhas de pesquisa

O avanço do processo de crescimento socioeconômico regional depende de atividades produtivas responsáveis pelo dinamismo econômico, social e cultural do desenvolvimento regional. A Unochapecó fortalece seu comprometimento e interação com a comunidade regional. Nesse sentido, são priorizadas as temáticas: desenvolvimento regional sustentável, qualidade de vida e saúde, agronegócio, biotecnologia, nanotecnologia, empreendedorismo, controle e gestão, governança pública e inovação científica e tecnológica. Essas linhas de pesquisa são norteadoras dos diversos projetos de pesquisa, ensino, extensão e inovação.

4.4.3 Grupos de pesquisa

Contribuindo com a produção de conhecimentos por meio da pesquisa de iniciação científica e da pesquisa avançada, a Unochapecó possui 38 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e certificados pela Unochapecó, os quais podem ser consultados no link: <<https://www.unochapeco.edu.br/info/grupos-de-pesquisa>>.

Os grupos de pesquisa da Unochapecó são os seguintes:

1. Grupo de pesquisa Alternativas de produção sustentável para a agricultura familiar;
2. Grupo de pesquisa Ambiente e saúde;
3. Grupo de pesquisa Arte, visualidade e cultura;
4. Grupo de pesquisa Agrotecnologia e Inovação (GTAgr)
5. Grupo de pesquisa Biologia molecular e biotecnologia em saúde;
6. Grupo de pesquisa Cidade: cultura, urbanização e desenvolvimento;
7. Grupo de pesquisa Ciências Agrárias e Sanidade Animal;
8. Grupo de pesquisa CITHÁ - Cidades Inteligentes, Tecnologia e Habitação;
9. Grupo de pesquisa Competitividade Empresarial;
10. Grupo de pesquisa Contabilidade, Organizações e Sociedade;
11. Grupo de pesquisa Controle de Gestão e Desenvolvimento;
12. Grupo de pesquisa Desenvolvimento sustentável e otimização de processos para produção mais limpa;
13. Grupo de pesquisa Direito, democracia e participação cidadã;
14. Grupo de pesquisa Direitos humanos e cidadania;
15. Grupo de pesquisa Diversidades, educação inclusiva e práticas educativas;
16. Grupo de pesquisa Ecrã - Grupo de Pesquisa em Imagem e Cultura Digital;
17. Grupo de pesquisa Envelhecimento humano e saúde;
18. Grupo de pesquisa Estudos ambientais da bacia hidrográfica do rio Uruguai;
19. Grupo de pesquisa Estudos linguísticos e literários;
20. Grupo de pesquisa Fitoquímica e farmacologia de produtos naturais;
21. Grupo de pesquisa Farmacologia comportamental e neuroquímica da dor
22. Grupo de pesquisa Formação de professores, currículo e práticas pedagógicas;
23. Grupo de pesquisa GRUA – Grupo de pesquisa em informática aplicada em engenharia e inovações;
24. Grupo de pesquisa Desenvolvimento e otimização de processos químicos e biotecnológicos;
25. Grupo de pesquisa Desenvolvimento Tecnológico (GDT);

26. Grupo de pesquisa em Odontologia;
27. Grupo de pesquisa NIEPED - Núcleo Interáreas de Estudos e Pesquisas em Práticas Pedagógicas
28. Grupos de pesquisas Pedagógicas em educação física;
29. Grupo de pesquisa Neuropsicofarmacologia pré-clínica;
30. Grupo de pesquisa Noctua - Formação e Trabalho em Saúde;
31. Grupo de pesquisa Núcleo de estudos e pesquisas em alimentação e nutrição (NEPAL);
32. Grupo de pesquisa PALAVRAÇÃO – Grupo de Pesquisa em Educação e Ecopedagogia;
33. Grupo de pesquisa Práticas psicológicas;
34. Grupo de pesquisa Redes e sistemas de informação;
35. Grupo de pesquisa Relações internacionais, direito e poder: atores e desenvolvimento pluridimensional;
36. Grupo de pesquisa Sociedade, cultura e ambiente;
37. Grupo de Pesquisa SULEAR - Grupo de Pesquisa Educação Intercultural e Pedagogias Decoloniais na América Latina;
38. Grupo de pesquisa VITA.

4.4.4 Editora Argos

A Unochapecó conta também com a Editora Argos, que completou 32 anos em 2024. A editora surgiu pela necessidade de colocar em circulação as primeiras pesquisas realizadas sobre a região e sobre o ensino, bem como, o conhecimento acadêmico que era produzido.

A percepção de que a pesquisa é indissociável de sua publicação está expressa em um dos primeiros objetivos da Editora: “Incentivar a produção e edição de obras que contribuam com a comunidade da região [...] bem como com a comunidade acadêmica do País, editando e traduzindo obras de relevância para o ensino e a construção do conhecimento.”

A Editora Argos trabalha com sete linhas editoriais: Grandes Temas, Didáticos, Regionais, Perspectivas, Debates, Coleção Sul (ABEU-Sul) e E-book. No site (www.editoraargos.com.br), também há a divulgação dos produtos, onde são apresentadas imagens, características, preço, cotação de frete e um pequeno resumo da obra que auxilia o leitor na escolha final do produto.

4.5 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Extensão da Unochapecó é concebida na perspectiva de uma universidade comunitária

e essa incursão transformadora foi idealizada e assumida como uma política de interação dialógica inerente ao próprio conceito de universidade, devendo ser nutrida pela pesquisa, pelo ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do estudante, do professor universitário e da comunidade.

Nesse movimento de constante construção institucional, a extensão tem um papel fundamental, considerando seu potencial em restabelecer canais de diálogo com a comunidade. Por meio da extensão, a Unochapecó visa desenvolver ações que contribuam com a formação de profissionais éticos e responsáveis, engajados com o desenvolvimento regional e alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Dessa forma, a extensão universitária da Unochapecó, como política institucional, circunscrita nos compromissos ético-políticos da instituição, configura-se em uma estratégia, em um princípio de aprendizagem, cuja metodologia permite a aproximação entre a teoria e prática a partir de diferentes campos e espaços de atuação. A extensão universitária objetiva ser capaz de transformar o saber acadêmico em bem público, promovendo interligações, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimento e inovação, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade e com a formação cidadã, construindo aproximações diferenciadas, subsidiárias das reflexões que se fazem necessárias nas diferentes perspectivas e possibilidades nas quais a universidade atua e se faz comunitária.

São objetivos específicos da Política de Extensão:

- a) Institucionalizar as ações de extensão da Unochapecó como processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação, transformadora entre a universidade e a sociedade;
- b) Contribuir para que a universidade concretize sua função social e de produção, socialização e comunicação do conhecimento;
- c) Fomentar as ações de extensão da Unochapecó, articuladas com o ensino e a pesquisa, contemplando as intencionalidades políticas e pedagógicas dos cursos;
- d) Contribuir nos processos de elaboração e reelaboração das políticas públicas, inerentes às áreas prioritárias;
- e) Estimular a produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos;
- f) Viabilizar o acesso e a permanência de estudantes na Universidade por meio da manutenção e fortalecimento de programas de bolsas de extensão;
- g) Fortalecer a imagem institucional e contribuir com o desenvolvimento regional, articulado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- h) Estimular a participação e protagonismo dos estudantes nas ações de extensão;

- i) Fortalecer a formação de profissionais empreendedores, que contribuam com o desenvolvimento regional, potencializando novos meios e processos de produção, incentivando a inovação, transferência de conhecimentos e tecnologias;
- j) Ampliar e fortalecer as ações de extensão interinstitucionais e as atividades voltadas para o intercâmbio e a internacionalização por meio de redes ou parcerias;
- k) Ampliar o acesso da comunidade aos serviços prestados pela Instituição.

4.5.1 Pressupostos e princípios para o desenvolvimento da extensão

A universidade é um lugar privilegiado de diálogo, debate, cidadania e expressão das individualidades e coletividades, por meio do envolvimento com as pessoas, o social e a ciência. Atua junto à comunidade sem submeter-se a ela, respeitando os limites éticos e a dignidade humana.

Os pressupostos que orientam as ações de Extensão da Unochapecó apontam quatro direções principais:

- **Compromisso com o desenvolvimento regional sustentável:** uma universidade fortemente vinculada à sua região de atuação, comprometida com a formação de pessoas que possam contribuir de forma mais efetiva no processo de construção da sociedade.
- **Interação transformadora:** uma universidade que reafirma a extensão universitária sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da comunidade.
- **Mediadora do processo de construção de conhecimento:** uma universidade que assegura em seu projeto pedagógico princípios de aprendizagem que possibilitam a aproximação entre teoria e a prática a partir de diferentes campos de atuação e das demandas sociais.
- **Responsabilidade social:** uma universidade que contribui para o desenvolvimento social, econômico, inclusão social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios:

- Interação dialógica;
- Interdisciplinaridade e interprofissionalidade;

- Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;
- Impacto na formação do estudante;
- Impacto e transformação social;
- Metodologias avaliativas.

4.5.2 Diretrizes da extensão

A Extensão Universitária da UnoChapecó, em consonância com a missão e a visão institucional, tem como diretrizes:

- Assegurar a organização da estrutura da extensão universitária em consonância com as políticas nacionais vigentes e com as prioridades institucionais;
- Articular a relação ensino, pesquisa e extensão em toda a ação extensionista e em consonância com as intencionalidades político-pedagógicas do projeto pedagógico dos cursos;
- Alinhar as propostas extensionistas, de acordo com os princípios norteadores da Política de Extensão da UnoChapecó;
- Primar pelo desenvolvimento de produtos acadêmicos resultantes das ações de extensão, de acordo com os formatos previstos no Regulamento da Extensão Universitária;
- Fomentar a realização de encontros regulares para a divulgação e socialização do conhecimento das experiências técnico-científicas, pessoal, social e profissional adquiridas na atuação extensionista;
- Garantir o uso de metodologias avaliativas nas ações extensionistas como exercício crítico e de autoconhecimento, em busca da melhoria dos processos pelos quais a universidade se realiza;
- Manter e fortalecer o programa de bolsas de extensão;
- Viabilizar a construção do conhecimento com base na ética, pluralismo teórico, científico, político, ideológico e no respeito às diversidades;
- Possibilitar à comunidade acadêmica o contato permanente regular com a extensão universitária criando espaços e tempos de inserção, reflexão, socialização e avaliação;
- Viabilizar a captação de fontes financiadoras externas para a qualificação e fortalecimento dos programas e projetos de extensão universitária;
- Promover parcerias entre a universidade e a comunidade, organizações não governamentais e outras organizações públicas ou privadas;
- Universalizar a extensão por meio da curricularização, visando à formação integral dos

estudantes, com enfoque interdisciplinar, na perspectiva da indissociabilidade do conhecimento;

- Fomentar o empreendedorismo e a inovação, visando à produção de conhecimentos e soluções novas ou significativamente melhoradas, que contribuam com o desenvolvimento responsável, buscando a aproximação da instituição com a sociedade, suas necessidades e demandas;
- Promover a internacionalização da extensão, unindo-se às redes de cooperação internacional, considerando as especificidades locais e as tendências mundiais.

4.5.3 Organização da extensão

A Unochapecó desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

A Política de Extensão Universitária da Unochapecó objetiva (re)estabelecer marcos referenciais para o planejamento, elaboração, desenvolvimento e avaliação das ações extensionistas, mediante definição de princípios e diretrizes norteadoras da extensão. É resultado de um processo de discussão coletiva que considera o Plano Nacional de Extensão Universitária (1999, 2001, 2012), a LDB (1996), os referenciais para a Construção de uma Política Nacional de Extensão das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES) (2013), o Plano Nacional de Educação (2014-2024), a Lei Federal nº 13.005/2014, bem como a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação, que estabelece as diretrizes para a extensão na Educação Superior Brasileira.

O Regulamento de Extensão estabelece definições, normas, prazos, tramitação, aprovação, execução, acompanhamento, avaliação e divulgação que regem as ações de extensão universitária na Unochapecó. As disposições constantes no Regulamento são complementares à legislação educacional vigente, Estatuto da Unochapecó e à Política de Extensão Universitária da Unochapecó.

As ações de extensão são classificadas em uma área temática principal, e, opcionalmente, em área temática secundária, conforme estabelecido na Política Nacional de Extensão Universitária, observando o objeto ou assunto que é focado na ação:

1. Comunicação;
2. Cultura;
3. Direitos Humanos e Justiça;

4. Educação;
5. Meio Ambiente;
6. Saúde;
7. Tecnologia e Produção;
8. Trabalho.

A materialização das atividades de extensão acontece por meio de:

- **Ações diretas de extensão universitária:**
 - Programas e projetos de extensão: os programas configuram-se como um conjunto articulado de dois ou mais projetos, preferencialmente, de natureza multiprofissional e interdisciplinar, agregando atividades de pesquisa, ensino de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico. Já os projetos são ações de caráter educativo, social, cultural, esportivo, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. Os programas e projetos de extensão, permanentes ou não, são desenvolvidos após cadastro e aprovação da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Podem contar com a participação de professores, técnicos administrativos, bolsistas e/ou voluntários. As propostas de programas e projetos de extensão dar-se-ão por:
 - demanda interna: por iniciativa cursos de graduação e/ou pós-graduação, grupos de pesquisa, programas e projetos de extensão e/ou por iniciativa institucional, julgadas estratégicas no PDI;
 - demanda induzida: são originadas por iniciativa da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, as quais podem se dar por meio de editais específicos da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão;
 - demanda externa: demandas oriundas da comunidade, as quais podem ser firmadas em convênio e/ou contrato.
 - Cursos de extensão: regulamentados internamente, com caráter de educação continuada, complementar ou de aperfeiçoamento, configuram-se como ações pedagógicas eventuais ou sistemáticas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejadas, organizadas e avaliadas de modo sistemático, destinados ao público em geral, incluídos os integrantes da comunidade acadêmica.
 - Eventos: regulamentados internamente, configuram-se como ações de mobilização, pontuais ou sistemáticas, de caráter educativo, social, cultural, artístico, esportivo, científico ou tecnológico. São classificados em: seminários, cursos, palestras, conferências, viagens de estudo, semanas acadêmicas, saídas de campo, aulas

magnas, dentre outros.

- Promoções de Arte, Cultura, Esporte e Lazer: são consideradas ações, eventuais ou sistemáticas, que envolvem a participação e diálogo com a comunidade acadêmica e comunidade externa, articuladas ao processo de ensino e pesquisa, fortalecendo o intercâmbio de saberes.
- Participação em conselhos, fóruns e instâncias assemelhadas: atuação do corpo docente ou técnico da Universidade em conselhos (Conselhos de Direitos, Conselhos de Políticas Públicas, Conselhos Gestores de Políticas Públicas Setoriais, dentre outros), fóruns, espaços de controle social, com indicação formal da reitoria ou órgão equivalente, constitui-se, portanto, em um espaço legítimo de atuação extensionista, em que se estabelecem diálogos na busca de respostas aos desafios e demandas sociais.
- Prestação de serviço: são ações deliberadas, a partir das demandas sociais e caracterizadas como atividade-meio. Nesse sentido, assumem o *status* de ações complementares às funções do ensino, da pesquisa e da extensão, por meio do conhecimento produzido, instalado ou acumulado pela Universidade, mediante a oferta de serviços que objetivam o desenvolvimento social, cultural, ambiental, científico, tecnológico, econômico e sustentável da região. A prestação de serviços contempla:
 - I. assessoria;
 - II. consultoria;
 - III. assistência e serviços técnicos;
 - IV. cursos;
 - V. supervisão;
 - VI. concursos;
 - VII. curadoria;
 - VIII. laudos técnicos;
 - IX. assistência à saúde humana;
 - X. assistência à saúde animal;
 - XI. assistência a atividades de propriedade intelectual;
 - XII. serviços de biblioteconomia.

Outras atividades que possuem a característica de prestação de serviços são:

- Extensão tecnológica: caracteriza-se pelo desenvolvimento de produtos e processos inovadores elaborados a partir de demandas de organizações públicas ou privadas, as

quais podem constituir patentes depositadas, desenvolvimento de produtos e processos não patenteados, *softwares*, organização ou gestão de incubadoras de empresas de base tecnológica. Essas ações devem estar vinculadas ao Pollen Parque Científico e Tecnológico, preferencialmente relacionadas aos grupos de pesquisa institucionais e aos projetos pedagógicos dos cursos envolvidos, bem como à pós-graduação.

- Ações de extensão universitária articuladas ao ensino:
 - Estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios: são compreendidas como ações previstas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
 - Componentes curriculares regulares dos cursos de graduação e pós-graduação que contemplam práticas com comunidades externas. São compreendidas como ações de extensão previstas nos projetos pedagógicos dos cursos e nos planos de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares, permitindo que o estudante, sob mediação do professor, articule os conhecimentos acadêmicos com a comunidade e a realidade concreta de seu futuro campo de trabalho, contribuindo com a articulação entre teoria e prática, o despertar da consciência e o compromisso social, bem como com a produção de novos conhecimentos fomentados por meio da adoção de metodologias participativas.
 - Trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações e teses: são ações que evidenciam a relação entre pesquisa e extensão, quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir com a problematização e a busca por respostas a demandas sociais, fortalecendo a relação entre o mundo acadêmico e a comunidade externa.
- Ações de extensão universitária integradas à pesquisa: são trabalhos com metodologias e práticas que reafirmam a relação dialógica entre Universidade e sociedade. As ações de extensão articuladas à pesquisa serão registradas no relatório parcial/anual dos programas e projetos de extensão e contemplam:
 - Projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações, teses, dentre outros;
 - Publicações decorrentes das pesquisas;
 - Eventos científicos organizados internamente;
 - Participação em eventos científicos externos;
 - Facilitação de ações de pesquisa nos Programas e Projetos de Extensão, permitindo experimentações e o exercício da indissociabilidade.

Com previsão e regramento nos regulamentos internos, as ações de extensão podem ser

viabilizadas financeiramente por:

- a. Recursos institucionais;
- b. Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (Fapex);
- c. Recursos provenientes dos PPCs;
- d. Recursos provenientes de contratos e convênios públicos/privados e/ou parcerias institucionais;
- e. Recursos provenientes de prestação de serviços;
- f. Recursos de financiamento dos próprios estudantes, comunidade interna e ou externa.

4.5.4 Curricularização da extensão

A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.

A extensão deve ser transversal nos projetos pedagógicos, considerando a singularidade de cada curso e de cada contexto histórico-social. Os cursos devem buscar, por meio da utilização de metodologias criativas e dinâmicas, a geração de aprendizagens significativas, além de promover uma educação integral, a qual deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural.

A partir do processo de curricularização, as atividades de extensão deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico dos estudantes, constituindo-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. São objetivos da curricularização da extensão:

- a) Possibilitar o acesso às atividades de extensão a todos os estudantes da Unochapecó, visando promover a formação integral, que oportunize vivência e reconhecimento de outras realidades sociais;
- b) Produzir novos conhecimentos a partir da inserção dos estudantes, técnicos e professores em diferentes contextos sociais, bem como identificar temas emergentes das situações vividas com a comunidade, suas realidades e demandas;
- c) Tornar a Unochapecó ainda mais reconhecida por sua atuação na sociedade e compromisso com o desenvolvimento regional sustentável.

4.5.5 Avaliação da extensão

O compromisso institucional para a estruturação e efetivação das ações de extensão deve abordar quatro níveis inter-relacionados: compromisso institucional; manutenção de programas, projetos e ações; impacto das ações de extensão; e processos, métodos e instrumentos de avaliação.

A avaliação de caráter qualitativo e quantitativo deve ocorrer de forma contínua e processual ao longo do desenvolvimento das ações. Assegurar a participação de todos os implicados nas ações, de modo que esse processo se transforme em um meio de retroalimentação dessas ações, impactando na formação e qualificação da produção social.

4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A Política de Internacionalização da Unochapecó tem como objetivo definir e nortear as suas ações de internacionalização relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação, em consonância com as disposições do PDI. A Política contempla o contexto histórico da internacionalização no âmbito global, nacional e institucional, além de estabelecer os objetivos e o papel estratégico da internacionalização na Unochapecó, visando ampliar a sua inserção internacional e conectada com as demandas sociais e culturais.

4.6.1 Processo de implementação e desenvolvimento

A internacionalização é um processo dinâmico que promove a construção do conhecimento entre instituições de ensino superior, por meio de cooperações acadêmicas que permitam o desenvolvimento de ações conjuntas, e da formação de excelência dos estudantes, isto é, com habilidades e competências para lidar e propor soluções para os problemas locais e globais.

As atividades desenvolvidas fortalecem as pesquisas e aumentam a visibilidade e credibilidade da instituição, além de promoverem o intercâmbio dos pesquisadores e estudantes, gerando novas ações entre si. Além disso, podem ser facilitadas pelo acesso e uso de tecnologias digitais, possibilitando seu fortalecimento, de maneira significativa, ampliando a cooperação e a internacionalização em casa e do currículo.

4.6.2 Pressupostos da Política de Internacionalização

A Unochapecó tem a sua Política de Internacionalização como um vetor para a excelência acadêmica, fundamentada na missão institucional. Com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó, essa política prevê ações que contemplam a pesquisa em rede internacional, o ensino e a extensão, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico; promoção da mobilidade estudante, professor e de técnicos administrativos da Unochapecó; consolidação da oferta de ensino virtual conectada com as demandas mundiais e a contribuição do desenvolvimento acadêmico por meio de experiências de aprendizagem inovadoras.

Em se tratando de pressupostos, essa política tem como base: interculturalidade, aprendizagem inovadora; educação para cidadania global e interdisciplinaridade.

Na Unochapecó a internacionalização é desenvolvida por meio de diversas ações, entre elas, a internacionalização em casa, a mobilidade acadêmica e a pesquisa em âmbito internacional. Para isso, a instituição tem estabelecido acordos de cooperação internacional com diversos países, entre eles: Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Estados Unidos, Itália, Coreia do Sul e Portugal, possibilitando, assim, a realização de diversas atividades que contribuam para a internacionalização dos saberes (Tabela 8).

Em consonância com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), a Unochapecó tem executado projetos de extensão que contribuam com a Agenda 2030, participado do programa Erasmus + como parceiro convidado de universidade estrangeira e participado em editais internacionais.

Tendo como base os objetivos, as diretrizes e pressupostos apresentados na Política de Internacionalização, estabelecem-se as seguintes ações:

- Participação de estudantes e professores em editais, em projetos de pesquisa e em redes de cooperação internacionais;
- Produção intelectual em veículos de circulação internacional – coautoria com pesquisadores estrangeiros;
- Promoção da mobilidade *in* e *out* de estudantes, professores e técnicos administrativos;
- Integração de estudantes e professores estrangeiros em atividades acadêmicas na Unochapecó;
- Fortalecimento do aprendizado de línguas estrangeiras;
- Oferta de componentes curriculares em outros idiomas;
- Participação de estudantes e professores em diferentes atividades de curta duração em instituições de Ensino Superior estrangeiras;
- Incentivo à realização de eventos internacionais;

- Realização de mobilidade virtual;
- Oferta de curso de Língua Portuguesa para estrangeiros;
- Realização de cursos/programas com dupla titulação e cotutelas;
- Criação de *website* bilíngue (Português e Inglês);
- Capacitação de professores para o fortalecimento da internacionalização em suas disciplinas;
- Consolidação de parcerias estratégicas;
- Desenvolvimento de ações para a promoção da internacionalização em casa e internacionalização do currículo;
- Participação de professores e pesquisadores estrangeiros como membros de bancas de defesa de dissertações e teses.

Essas ações têm como perspectiva o fortalecimento e a consolidação da internacionalização na Unochapecó. Por isso, o contato com outras culturas, países e nacionalidades, bem como o intercâmbio científico-acadêmico e a mobilidade acadêmica são alicerces do desenvolvimento internacional da Unochapecó.

Tabela 8. Instituições conveniadas

País	Instituições Conveniadas
Argentina	Comitê Executivo de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica
	Instituto Nacional de Antropologia e Pensamento Latino Americano
	Instituto Superior Antonio Ruiz de Montoya
	Secretaria da Cultura da Nação da República Argentina
	Universidad Nacional de Misiones
	Universidad Nacional Del Nordeste
	Universidad Nacional de La Rioja
Canadá	Algoma University
	Coast Mountain College
	Concordia University of Edmonton
Chile	Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación
Colômbia	Cooperação Universitária Americana
	Instituição Universitária Pascual Bravo
	Universidade de Ciências Aplicadas e Ambientais
	Universidade Santo Tomás

Coreia do Sul	Câmara do Comércio e Indústria Brasil
Costa Rica	Universidade Nacional da Costa Rica.
Equador	Universidade Técnica Particular de Loja
Espanha	Universidad Miguel Hernández de Elche
	Universitat Rovira i Virgili
	Universidad de Salamanca
Estados Unidos	Illinois State University
Itália	Câmara Italiana de Comércio e Indústria de Santa Catarina
	Universidade de Bolonha
	Universidade Degli Studi di Trieste
	Università di Macerata
Portugal	Cooperativa de Ensino Superior e Politécnico Universitário
	Egas Moniz - Cooperativa Universitária
	Faculdade de Medicina – Universidade do Porto
	Instituto Politécnico da Guarda
	Instituto Politécnico de Beja
	Instituto Politécnico de Castelo Branco
	Instituto Politécnico de Tomar
	Universidade do Minho
Universidade do Porto	

Fonte: Arni, 2024.

4.7 POLÍTICA DE INOVAÇÃO

A Política de Inovação da Unochapecó, a ser seguida pelas suas unidades, dá continuidade às ações do PDI 2014-2018, sendo fortalecidas em 2019-2024, e buscando a consolidação nas ações do PDI 2025/2029, visa promover ações coordenadas no que se refere à aplicação dos instrumentos de incentivo à inovação, observadas as diretrizes estabelecidas pela Lei Municipal nº 6.476/20013, de 2013, Lei Estadual nº 14.328 (SANTA CATARINA, 2008), de 2008, e pela Lei Federal nº 10.973, de 2004, e pelas prioridades da política nacional de ciência, tecnologia e inovação por meio do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243/2016), bem como as orientações constantes do Planejamento Estratégico da Instituição e do Pollen Parque Científico e Tecnológico (antigo Parque Científico e Tecnológico Chapecó@). Uma nova política de inovação foi aprovada pelo Parecer nº 071/C.Gestor/2023, que consiste

basicamente na estratégia a ser adotada no ambiente acadêmico e produtivo, seja em âmbito regional, seja em âmbito nacional e internacional.

A política de empreendedorismo, inovação tecnológica e social da Unochapecó promove parcerias com a extensão, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, sociedade, produzindo conhecimento científico, tecnológico, social e cultural.

Idealizado em parceria entre Unochapecó e poder público, o Pollen nasceu com a missão de potencializar o crescimento econômico, produzir e disseminar conhecimento, agregar valor à produção local e qualificar as pessoas. Atua diretamente nas demandas da comunidade e objetiva transformar o cenário econômico e científico regional. É um ambiente catalisador que busca na integração dos setores produtivos regionais com as universidades proporcionar alternativas para atuais e novos modelos de negócios, aumentando a competitividade e gerando mais riquezas.

O Pollen Parque Científico e Tecnológico integra a Agência de Gestão da Inovação da Unochapecó. Pretende-se que o Pollen Parque seja reconhecido como uma central de soluções da região para quem busca inovação, ou seja, uma rede de cooperação que trabalha para resolver os problemas da sociedade e do mercado – um lugar onde o conhecimento encontra o mercado.

O Parque Científico e Tecnológico prima pelo desenvolvimento e cuidados para com a produção, conservação e divulgação do patrimônio da ciência, das empresas, das indústrias, das escolas e dos centros culturais, produzidos com auxílio e pesquisas da Universidade, registrando patentes, marcas, *softwares*, direitos autorais, músicas e produções que necessitem direitos específicos de pessoas e instituições, bem como de processos educativos e inovadores para melhoria na qualidade da vida na terra. Presta apoio aos movimentos sociais, empresas, indústrias, estudantes, professores e técnicos administrativos na construção e encaminhamento de projetos e ou atividades inerentes à pesquisa, com publicações dos resultados, contribuições e impactos para a sociedade.

A Unochapecó, por meio da Incubadora Tecnológica (INCTECH) e do Pollen Parque Científico e Tecnológico, desenvolve o empreendedorismo e a inovação, oferecendo suporte técnico, gerencial e formação complementar ao empreendedor.

Como objetivos específicos do Parque, destacam-se:

- Consolidar a política de inovação científica e tecnológica articulando parcerias com empresas, instituições de fomento, governo, e, sobretudo, com o parque tecnológico e social;
- Compreender conceitos, regras, as principais diretrizes e os possíveis indicadores de desempenho correspondentes à organização e à gestão dos processos que orientam a

transferência de tecnologia e a geração de inovação no ambiente produtivo e acadêmico.

A proposição da Política contempla ações coordenadas, mecanismos e instrumentos institucionais e incentivos alinhados com a Agência de Gestão de Inovação, com o objetivo de assegurar a excelência na gestão de inovação e de apoiar a gestão de sua política de inovação. A Universidade, por meio do Pollen Parque, tendo em vista os objetivos estratégicos de atuação institucional no ambiente produtivo, deverá dar apoio e fortalecer o Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica (NITT), Escritório de Projetos e Prospecção de Soluções (EPPS), INCTECh, Centro de Residência de *Software* (CRS), Laboratório de Teste de *Software* (LTS), Observatório Pollen Parque e o Museu de Ciência e Tecnologia nas ações concernentes à inovação, ao acesso ao conhecimento, à gestão da propriedade intelectual e à transferência de tecnologia.

4.7.1 Princípios da inovação

As prioridades para o desenvolvimento da inovação serão definidas pela Agência de Gestão da Inovação, em articulação com a Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão com intermédio do Pollen Parque, que é uma estrutura de apoio à gestão do conhecimento, encarregada de fomentar a articulação dos agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade, apoiar e intensificar a captação de recursos públicos e privados para investir em atividades acadêmicas, produção do conhecimento e no desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos. Entre as prioridades destacam-se:

- Fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade;
- Apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos;
- Gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito da Unochapecó e do Pollen Parque Científico e Tecnológico;
- Gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do parque, em articulação com a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica;

- Otimizar o uso de laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento), bem como auditórios e salas de aula disponíveis na universidade, no limite de sua disponibilidade;
- Encaminhar (realizar) pesquisas/estudos com parceiros do ecossistema de inovação e empreendedorismo.

4.7.2 Diretrizes da inovação

O desenvolvimento da inovação na Unochapecó basear-se-á nas seguintes diretrizes gerais:

- Promover atividades de Pesquisa e Inovação, de cunhos científico e tecnológico, destinadas ao desenvolvimento de tecnologias, produtos, serviços e/ou processos produtivos a serem aplicados à inovação, como estratégias para o desenvolvimento socioeconômico nos territórios de abrangência da Instituição;
- Incentivar a constituição de ambientes favoráveis à promoção do empreendedorismo, cooperativismo, inovação e transferência de tecnologias;
- Expandir e adequar a infraestrutura física e tecnológica, com vistas ao fortalecimento das capacidades operacionais e administrativas da Instituição, para consolidação de ambientes de empreendedorismo e inovação;
- Promover a continuidade dos processos de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, assegurados os recursos humanos, econômicos e financeiros para tal finalidade;
- Promover a cooperação e interação entre Instituições de Ciência de Tecnologia e Inovação (CTI) e entidades representativas dos setores público e privado;
- Estimular a atividade de pesquisa e a inovação em cooperação com empresas incubadas, graduadas, associadas e colaboradoras;
- Utilizar recursos da Instituição para fomento à inovação, bem como à extensão tecnológica e à prestação de serviços;
- Promover a Internacionalização;
- Realizar parcerias com empresas para projetos cooperados de pesquisa aplicada à inovação;
- Apoiar e incentivar pesquisadores por meio de mecanismos de estímulo à pesquisa, desenvolvimento, inovação e intercâmbio de pesquisadores e atividades de ensino em temas correlacionados à inovação;
- Orientar as unidades de gestão no sentido de promover a realização de atividades de

- inovação tecnológica de forma integrada no Pollen Parque Científico e Tecnológico;
- Atuar de modo institucional no ambiente regulatório local, regional ou nacional;
 - Incentivar projetos impulsionadores setoriais: formação de Hubs setoriais (redes temáticas de colaboração de interesse estratégico para a Instituição);
 - Praticar inovação social, acadêmica, ambiental e empresarial;
 - Promover a articulação, mapeamento de competências e infraestrutura do ecossistema;
 - Delinear a gestão das incubadas e de participação no capital social das empresas;
 - Orientar ações institucionais de capacitação de recursos humanos em empreendedorismo, gestão da inovação, criatividade, transferência de tecnologia e propriedade intelectual;
 - Criar, promover e estimular atividades à comunidade acadêmica que fomentem a cultura empreendedora por meio da postura professor e estudante, de disciplinas de empreendedorismo e habitats de inovação, de eventos temáticos, de pesquisas, de projetos, de qualificações, de intervenções, da atuação junto aos laboratórios especializados, entre outros;
 - Encadear e integrar agentes envolvidos no ecossistema de empreendedorismo e inovação, através da articulação com o Pollen Parque Científico e Tecnológico;
 - Estimular ações que consolidam a Unochapecó como uma universidade empreendedora.

4.8 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Ao longo de sua trajetória de atuação junto à comunidade, a Unochapecó sempre esteve atenta a uma formação cidadã, comprometida com as questões sociais e socioambientais. Esse comprometimento está presente em todos os âmbitos institucionais, ao aproximar o ensino, a pesquisa e a extensão de discussões e práticas que almejam contribuir com o desenvolvimento regional sustentável, além de oportunizar experiências significativas aos estudantes.

Como universidade comprometida com uma formação completa dos seus estudantes, tem se aproximado de demandas reais e trabalhado para contribuir com elas. Assim, estabelece uma relação de parceria com diversos setores da sociedade, buscando a resolução de problemas, a partir de estudos, pesquisas e proposições, em grande parte inovadoras. Esse compromisso está presente na sua Política de Ensino de Graduação, quando estabelece no perfil professor e do egresso a preocupação com a responsabilidade e consciência socioambiental.

Como Instituição comunitária, comprometida com o desenvolvimento sustentável, passou a integrar, desde 2018, o Movimento ODS Santa Catarina. Reitera assim que os valores que movem a Universidade coadunam com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no sentido de

produzir um direcionamento para um novo ambiente, com maior igualdade, justiça social e proteção aos recursos naturais.

Além de integrar a formação dos estudantes, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, a preocupação com questões socioambientais também está presente nos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Isso porque muitas pesquisas colaboram diretamente para soluções que impactam positivamente na sociedade. Além disso, a responsabilidade social da Unochapecó está firmada no objetivo de transferir conhecimento de relevância social e ambiental para a comunidade regional, por meio dos cursos de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, Pollen Parque Científico e Tecnológico, redes de inovação, eventos de pesquisa e extensão.

Portanto, a sua responsabilidade frente às questões socioambientais está incorporada de forma permanente à sua atuação. Assim, seja na relação com os setores público ou privado ou com instituições não-governamentais, sua atuação busca promover o desenvolvimento social, econômico e ambiental da sociedade.

4.8.1 Desenvolvimento de programas de responsabilidade social

O desenvolvimento de programas de responsabilidade social atende aos compromissos éticos e sociais, sendo uma extensão do sistema de governança institucional.

Em colaboração com outros atores da sociedade, a política de responsabilidade social da Unochapecó atuará para o alcance dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contemplados na Agenda 2030, da qual é signatária Oficialmente e integra esse movimento mundial desde abril de 2018, quando passou a fazer parte do Movimento ODS (SC). Para tanto, assumiu o compromisso de trabalhar para disseminar os 17 ODS, além de incentivar práticas de respeito e igualdade, que contribuam para a sustentabilidade, seja ela econômica, social ou ambiental.

Ser signatária reforça o compromisso da Universidade com o desenvolvimento e a sustentabilidade da região, no sentido de produzir um direcionamento para um novo ambiente, com maior igualdade, justiça social e proteção aos recursos naturais. Acredita que os valores que movem a Universidade se coadunam com os 17 ODS. Além disso, como instituição comunitária, profundamente identificada com o desenvolvimento regional e muito atenta às necessidades da população e das organizações situadas em sua região de abrangência, não poderia deixar de integrar esse movimento. Atende, dessa forma, a sua missão de “produzir e difundir conhecimento e inovação, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional

cidadã”.

Destaca-se que, embora integre o movimento ODS desde 2018, possui uma longa trajetória de atuação junto à sociedade, já que sempre esteve atenta a uma formação cidadã, comprometida com as questões sociais, e com diversas iniciativas que vão ao encontro da Agenda 2030.

Visando contribuir para a ampliação desse importante movimento na Instituição, uma comissão interna para assuntos dos ODS foi criada. Dentre os diversos objetivos estabelecidos para ela, estão o de elaborar, organizar e divulgar atividades, estimular a prática de ações sustentáveis, disseminar os ODS na comunidade acadêmica, apoiar e participar de ações que estejam em sintonia com os objetivos, além de relacionar/levantar ações/projetos/atividades realizadas pela Universidade que atendam aos ODS. A partir desse trabalho, não apenas se cumprem com as exigências para a manutenção da condição de signatária e recebimento do selo anual, como, também, o movimento fica cada vez mais fortalecido.

Os resultados dos esforços empreendidos no desenvolvimento de projeto e/ou ações sociais compõem o Relatório Anual de Responsabilidade Social da Instituição. Nele ficam evidenciadas as aproximações, contribuições e impactos na sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Aproximar a universidade da sociedade tem sido um dos objetivos da gestão. Isso porque compreende necessária a inclusão de temas atuais na formação dos estudantes, preparando-os para a futura atuação profissional, bem como cumpre seu papel social, contribuindo para a resolução de problemas contemporâneos.

Para um futuro breve, os esforços em prol dessa aproximação devem ser intensificados. Seja em práticas de ensino, de pesquisa ou de extensão, a Unochapecó deverá estar cada vez mais atenta às questões sociais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região, assim como para o alcance dos ODS.

5 POLÍTICAS PARA OS ESTUDANTES

A Unochapecó reconhece a importância do atendimento aos estudantes, além dos serviços prestados, trata-se do fortalecimento no relacionamento humano estabelecido entre IES e comunidade estudantil. Uma das ações de destaque da Unochapecó refere-se ao grande número de bolsas de estudo oferecidas para seus estudantes.

A seguir, apresenta-se o detalhamento das atividades promovidas pela Unochapecó.

5.1 FORMAS DE INGRESSO

Para os cursos presenciais são oferecidas três formas de ingresso: vestibular, processo seletivo e vagas remanescentes.

O vestibular é oferecido anualmente, para ingresso no primeiro e segundo semestres, por meio do Sistema ACADE, o qual realiza o vestibular das universidades comunitárias de Santa Catarina. Essa forma de ingresso é oferecida para calouros de acordo com as vagas aprovadas no projeto pedagógico de cada curso. Essa forma de ingresso é geralmente adotada em cursos de alta demanda e com candidatos de todo o Brasil e que demandam de uma avaliação na forma de prova/concurso – caso do curso de Medicina, por exemplo.

O processo seletivo é ofertado no fim de um semestre para ingresso no próximo semestre (no caso dos cursos presenciais de regime seriado semestral) e para quatro entradas anuais (no caso dos cursos a distância, modulares). O processo é gerenciado pela Unochapecó e a seleção acontece por meio de redação e da análise do histórico escolar do ensino médio ou conforme o edital específico. Nessa modalidade, são ofertadas as vagas que não foram preenchidas no vestibular, caso o curso tenha primeiro sido ofertado previamente na outra forma de ingresso.

As vagas remanescentes são a terceira forma de ingresso, sendo aquelas aprovadas e não ocupadas ou que foram liberadas por diversos motivos, tais como falecimento, jubileamento, abandono de curso, transferência interna entre cursos e transferências externas para outras IES. A instituição oferta vagas remanescentes mediante edital específico, duas vezes ao ano, possibilitando retorno por abandono de curso (desistentes), retorno por trancamento, ingresso por meio de transferência interna e externa e ingresso como portador de diploma em cursos com vagas ociosas.

No caso dos cursos a distância, as vagas disponíveis são distribuídas entre os polos observando o limite de ingressantes anuais previstos no projeto pedagógico de cada curso.

5.2 PROGRAMA DE APOIO PSICOLÓGICO E PEDAGÓGICO

O Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (Napi) realiza ações de acolhimento da demanda da comunidade acadêmica (professores e estudantes), com as seguintes atribuições: definir e executar projetos conforme as necessidades apresentadas pela comunidade acadêmica; realizar a capacitação pedagógica e orientação aos coordenadores e professores dos cursos de graduação; realizar o acompanhamento psicológico e pedagógico de estudantes e professores; apoiar os professores e estudantes em necessidades ligadas à

aprendizagem e à vida universitária.

As principais ações e projetos realizados em prol do atendimento ao estudante são:

- **ARENA UNO:** faz parte de uma série de atividades de recepção aos estudantes, abolindo os trotes violentos, discriminatórios e vexatórios. Visa acolher o calouro e instrumentalizá-lo para enfrentar os primeiros semestres, além de possibilitar a integração dos ingressantes, reconhecimento da estrutura e serviços oferecidos pela Universidade. O evento acontece na primeira semana de aula e reúne os estudantes por Áreas. Além dos estudantes, conta com a presença dos Coordenadores de Cursos, da Reitoria e Diretores dos principais setores da Unochapecó.
- **Atendimento de acolhida psicológica:** com o objetivo de apoiar e orientar os estudantes em diversas situações, sejam ligadas à vida pessoal, sejam à vida acadêmica, esse atendimento oferece ao estudante universitário um espaço diferenciado de escuta e acolhimento, realizando o acompanhamento e/ou encaminhamento para outros atendimentos especializados, caso necessário. Após a acolhida psicológica, caso haja necessidade, é oferecido o atendimento de apoio psicológico. Esse atendimento consiste em acompanhamento à pessoa que apresenta situações de sofrimento psicológico grave e persistente, que tenha efeitos no processo ensino e aprendizagem e no bem-estar dentro da Universidade.
- **Jornada Uno:** evento realizado com os formandos dos cursos de graduação, como um espaço de diálogo, troca de informações e experiências. O intuito é promover o resgate da trajetória acadêmica e do processo de formação, o contato com egressos da Unochapecó para trocas e conhecimento, é um momento diferenciado de encontro aos nossos estudantes para que, a partir do debate e discussão coletiva, preencham-se lacunas, enriquecendo análises, incidindo, dessa forma, sobre o trabalho profissional.
- **Oficinas/Intervenções em turmas:** as intervenções em turmas ou pequenos grupos têm como objetivo contribuir na mediação de situações adversas, por meio da orientação aos envolvidos. Essas intervenções geralmente ocorrem a partir de oficinas mediadas por psicólogos da equipe. O Núcleo também oferta à comunidade acadêmica oficinas com temas pertinentes ou de acordo com a necessidade de cada grupo/curso, como "Rotinas de estudos", "Vivência Universitária", "Ansiedade frente à banca de TCC", entre outras.
- **Atendimento de apoio e orientação:** auxílio multiprofissional aos estudantes com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos estudantes, familiares, coordenadores e professores dos cursos da Instituição.

- Ações de nivelamento: com vistas a favorecer o desenvolvimento de forma integral e continuada, o Napi, em parceria com as coordenações de cursos e setores específicos da Instituição, desenvolve ações voltadas para os estudantes ingressantes, que vão desde a aplicação de uma prova para avaliar o nível de conhecimento dos estudantes do primeiro período, até a oferta de projetos de apoio, como S.O.S. Cálculo, Oficinas de Normatização de trabalhos acadêmicos e Oficinas de Leitura e Interpretação de Textos .

O trabalho de orientação e acompanhamento pedagógico dos professores também é desenvolvido pelo Napi, que tem como objetivo principal promover estudos, discussões e assessoria pedagógica aos professores da Instituição, almejando a dinamização e a qualificação da docência no ensino superior, contribuindo com a formação pedagógica e profissionalização docente. As principais ações contemplam: capacitação e entrevista com professores ingressantes; Ciclo de Estudos - Docência no Ensino Superior; cursos e oficinas a partir das demandas encaminhadas pelos cursos e atendimento aos professores.

As ações desenvolvidas pelo Napi estão assentadas nos preceitos dispostos na Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação, Política para oferta de Cursos de Graduação na Modalidade Licenciatura e Política de Educação Inclusiva da Unochapecó.

5.3 PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO

A Universidade mantém um Programa Permanente de Bolsas de Estudo, com o intuito de proporcionar a permanência de estudantes que possuam carência socioeconômica. As bolsas oferecidas são parciais ou integrais e o valor recebido não precisa ser devolvido à universidade, nem ao órgão público que disponibiliza os recursos, sendo que as condições de inscrição para acesso aos benefícios seguem as legislações específicas.

O processo de seleção para a concessão de Bolsas de Estudo ocorre mediante a publicação semestral de editais específicos prevendo os critérios para inscrição, seleção e manutenção do benefício, sendo de responsabilidade do estudante efetuar a sua inscrição e comprovar a sua situação socioeconômica, mediante apresentação dos documentos solicitados no edital. Os recursos são provenientes do Estado, pelo Programa Universidade Gratuita, e com recursos decorrentes da condição de Entidade Beneficente de Assistência Social – Lei Federal nº 11.096/2005.

- **Programa Universidade Gratuita:** Programa Estadual de Bolsas de Estudo custeadas com recursos estaduais e previstos em Leis Complementares que os regulamentam.

- **Lei Federal:** essa modalidade de bolsa de estudo provém do enquadramento da Unochapecó como Entidade Beneficente de Assistência Social, conforme a Lei Federal nº 11.096/2005. Por meio dessa modalidade são concedidas bolsas integrais (100%), destinadas aos estudantes não portadores de diploma de curso superior, que cursaram o ensino médio em colégio público ou na condição de bolsista integral, cuja renda familiar per capita não exceda o valor vigente de 01 (um) salário mínimo e ½ (meio). Também são concedidas bolsas parciais (50%) destinadas aos estudantes não portadores de diploma de curso superior, cuja renda familiar per capita não exceda o valor vigente de 03 (três) salários mínimos.

A fiscalização do cumprimento dos critérios para a concessão, obtenção e manutenção de bolsas de estudo cabe a uma Comissão de Fiscalização, formada por representantes da Instituição, da Entidade Representativa dos Estudantes, de entidades organizadas da sociedade civil e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional.

Outras modalidades de bolsa referem-se ao atendimento de estudantes da graduação, tais como: bolsa esporte, fomento à iniciação científica e à consolidação da pesquisa na Unochapecó com a oferta de bolsas de pesquisa, nas seguintes modalidades:

- PIBIC/CNPq: Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa de Iniciação Científica custeadas com recursos do CNPq, em conformidade com a Resolução Normativa nº 017/2006 do CNPq;
- PIBITI/CNPq: Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação custeadas com recursos do CNPq, em conformidade com a Resolução Normativa nº 017/2006 do CNPq;
- PIBIC/FAPE: Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa de Iniciação Científica custeadas pelo Fundo de Apoio à Pesquisa da Unochapecó, em consonância com a Política de Pesquisa da Unochapecó;
- PIBIC-EM/CNPq: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio custeadas com recursos do CNPq, em conformidade com a Resolução Normativa nº 017/2006 do CNPq. Visa fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos entre estudantes do Ensino Médio, das escolas públicas de ensino regular, militares e técnicas e escolas privadas de aplicação, despertando a vocação científica, além de incentivar talentos potenciais.
- Pesquisador Júnior Voluntário (PJV): a modalidade de Pesquisador Júnior Voluntário constitui-se da possibilidade de acesso à pesquisa ao estudante de graduação que por iniciativa própria se dispõe a atuar em projetos de pesquisa, de forma voluntária, sem

remuneração. O Edital de Pesquisador Júnior Voluntário (Edital nº 012/Reitoria/2019) é de fluxo contínuo.

A Unochapecó oferece programas de apoio financeiro voltados para o atendimento aos estudantes. Os programas de apoio financeiro são modalidades de crédito e financiamento que tem como objetivo dar suporte aos estudantes do ensino superior para o seu retorno e permanência na IES. Entre os programas de apoio financeiro destacam-se:

- **Programa de Financiamento Estudantil (FIES) e NOVO FIES:** é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. As vagas para o NOVO FIES são ofertadas para os cursos que possuem formação de turma. Para ter direito ao NOVO FIES o estudante deverá cumprir os seguintes requisitos: ter feito uma das edições do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) a partir de 2010, ter média igual ou superior a 450 pontos e não ter zerado a redação.
- **CredIES:** a Unochapecó disponibiliza essa alternativa de crédito educativo desde 2016 para os estudantes de cursos de graduação na modalidade presencial. O CredIES opera com uma taxa administrativa de 4,2% ao ano e o percentual acessado pode ser de 25% ou 50%, com carência entre 30 e 60 dias após encerramento do contrato para início da restituição dos valores, tendo o prazo de pagamento igual ao período de utilização do crédito.
- **Unicred:** é um crédito estudantil específico para o curso de Medicina, pelo qual o estudante pode financiar até 100% das mensalidades do seu curso de graduação. Possibilita ao estudante pagar o valor total do curso com período superior ao tempo regular do curso e pode ser cumulativo com outros benefícios.
- **Uniprime:** trata-se de um crédito estudantil disponível para os cursos de Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia, com percentual de até 100%. O pagamento é mensal, com liquidação de no mínimo 50% do valor da parcela do referido curso, sendo que o saldo residual poderá ser parcelado após o término do curso.
- **Pravaler:** denominado de financiamento estudantil de até 100% das parcelas das mensalidades, com taxa de juros de 0,59% (zero vírgula cinquenta e nove) ao mês.

Ainda existem as bolsas de estudo destinadas aos estudantes dos programas *stricto sensu*, que objetiva a formação e a capacitação de recursos humanos para a pesquisa científica,

tecnológica e de inovação, bem como a valorização do desempenho acadêmico-científico do estudante e o fortalecimento e manutenção de padrões de excelência no desenvolvimento de teses e dissertações.

As bolsas de estudo são concedidas na forma de dedução no valor das mensalidades aos estudantes regularmente matriculados nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGs). Contemplam as modalidades: integral, no percentual de 100% e parcial, no percentual de 50%. Além disso, oferta a bolsa integral social, priorizando exclusivamente estudantes indígenas, caboclos, afrodescendentes, imigrantes e pessoas com deficiência.

Os PPGs acadêmicos da Unochapecó também contemplam a oferta de bolsas de estudo (integrais e taxas escolares, em nível de mestrado e doutorado) do programa de suporte à pós-graduação de instituições comunitárias de educação superior (PROSUC/Capes).

Por meio de Edital de Chamada Pública, há oferta de bolsas de estudo da Fapesc e do CNPq. Além disso, participa da Chamada Pública do Programa de Mestrado e Doutorado para Inovação (MAI-DAI), que objetiva apoiar propostas de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) que demonstrem capacidade para a execução do Programa MAI/DAI - Mestrado e Doutorado para Inovação, o qual busca fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação, por meio do envolvimento de estudantes de graduação e pós-graduação em projetos de interesse do setor empresarial, mediante parceria com empresas.

Os estudantes, quando funcionários, podem acessar bolsa de estudo nas modalidades de graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, por meio do acordo coletivo com o sindicato, com percentuais que variam de 20% a 80% do valor das mensalidades para professores e 20% a 75% para técnicos administrativos.

5.4 PROGRAMAS DE ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA, NIVELAMENTO E MONITORIA

A Unochapecó realiza ações que visam o estímulo à permanência dos estudantes na graduação, entre elas, destaca-se a estruturação do Setor Permanência, com o objetivo de promover ações com vistas à ampliação do acesso e qualificação das condições de permanência de seus estudantes no ensino superior.

Atualmente são realizados atendimentos individualizados pelas assistentes sociais aos estudantes que manifestam a intenção de trancamento, cancelamento ou transferência externa. Os atendimentos realizados são sistematizados e os resultados trazem informações fundamentais para qualificação das ações realizadas pela Instituição no intuito de promover a permanência dos estudantes na graduação.

Na busca da qualificação da trajetória acadêmica, a Unochapecó realiza ações que visam ao nivelamento dos estudantes, com ênfase no processo de evolução durante os semestres letivos. Procura-se fazer a avaliação do nível de conhecimento dos estudantes ingressantes, com o objetivo de favorecer o desempenho de forma integral e continuada. Essa avaliação está alinhada às avaliações externas realizadas nas IES pelo MEC e, para atender às expectativas externas, têm avançado na oferta de ações de nivelamento no decorrer dos semestres para que o estudante consiga se formar com qualidade máxima.

Após a realização de avaliações pelas coordenações de curso das turmas ingressantes, são sistematizados os resultados que objetivam desencadear ações, parte pelos professores dos componentes básicos, pelo NDE de cada curso e também por meio do Napi.

O histórico tem demonstrado que as principais intervenções são necessárias nas habilidades de interpretação de discursos escritos e orais, razão pela qual em todos os cursos de graduação da Unochapecó tem-se a disciplina de Interpretação e Argumentação. Nessa disciplina, os casos são atendidos por meio de oficinas direcionadas, visando auxiliar os estudantes no percurso do ensino superior que se inicia. Outros dois pontos que aparecem com fragilidade junto aos estudantes, para ingresso em cursos das áreas exatas, são os conhecimentos básicos de matemática. Assim, há os projetos SOS Cálculo e SOS Algoritmo que contam com um professor à disposição de estudantes que estão cursando disciplinas dessa natureza e enfrentam dificuldades. Cada professor, agenda horários presenciais e virtuais para contribuir com a resolução de dúvidas de exercícios extraclasse. Os relatórios dos atendimentos são mantidos no Napi para acompanhamento da evolução do estudante, prevenindo, assim, a evasão.

A Instituição oferece, ainda, programa de monitorias, com regulamento específico, visando à inserção de estudantes em atividades que os aproximam da docência, além de apoiar colegas em salas de aula e despertar o interesse pelas atividades de ensino e pesquisa. O monitor contribui no componente curricular, organiza grupos de estudos, estudos extraclasse e demais atividades que auxiliem os estudantes no processo de aprendizagem.

As monitorias ocorrem em componentes curriculares com índices de reprovação significativos, com aulas práticas em laboratório ou com algum grau de dificuldade que gera evasão ou problemas na trajetória acadêmica. As vagas de monitores devem ser previstas nos projetos pedagógicos de cursos.

5.5 PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

As ações realizadas pelo Programa de Acessibilidade têm como público atendido estudantes que apresentam diversos tipos de deficiências, como física, cognitiva, visual, auditiva, mobilidade reduzida, condutas típicas ou necessitam de algum apoio específico; estudantes que revelam dificuldades no processo de aprendizagem, de forma permanente ou temporária; estudantes indígenas, que revelam fragilidades no processo de apropriação do conhecimento; professores que trabalham com estudantes com deficiências; funcionários com deficiências e/ou que se relacionam com pessoas que apresentam algum tipo de deficiência.

A Unochapecó possui uma Política de Educação Inclusiva que tem por objetivo geral apoiar estudantes com deficiências, matriculados na Unochapecó, técnicos administrativos e professores no que tange à acessibilidade e à inclusão. A Unochapecó, por meio da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e coordenações de curso, realiza as seguintes ações:

- inclusão de estudantes com deficiências matriculados na Unochapecó, destacando-se os que apresentam deficiência física, cognitiva, visual, auditiva, mobilidade reduzida, condutas típicas e os que revelam dificuldades no processo de aprendizagem, de forma permanente ou temporária;
- inclusão de estudantes indígenas, refletindo acerca das diferenças culturais e ofertando apoio pedagógico ao estudante e orientação aos professores acerca de estratégias de ensino favorecedoras da inclusão;
- cadastro, atualização do registro e avaliação de estudantes com deficiências;
- organização de informações sobre atendimento às pessoas com deficiências;
- adequação das estruturas físicas e barreiras arquitetônicas, comunicacionais, educacionais e atitudinais;
- planejamento e implementação de programas de apoio a estudantes com deficiências;
- atuação junto à coordenação de vestibulares quanto ao atendimento de candidatos com deficiência que participam do processo seletivo;
- diagnóstico das principais dificuldades encontradas pelos professores no processo de ensino dos estudantes com deficiências;
- organização e contratação de intérpretes de libras, técnicos de apoio a pessoas com deficiência física e ledor;
- interpretação em eventos, outorgas de grau, reuniões de colegiado, bancas de qualificação e atendimentos institucionais;
- desenvolvimento de *softwares* e tecnologias assistivas;

- promoção de eventos e cursos sobre inclusão e acessibilidade voltados para a comunidade acadêmica.

5.6 INTERNACIONALIZAÇÃO

A Unochapecó mantém intercâmbio e cooperação com IES, centros de pesquisa, redes de cooperação acadêmica, instituições de natureza acadêmica e/ou científicas estrangeiras que visam estabelecer relações de complementação, cooperação e assistência recíproca de caráter acadêmico, cultural, tecnológico e de serviços. Essas iniciativas vêm sendo orientadas e incentivadas pela Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó. A Arni objetiva a cooperação interinstitucional por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, assim como estimula a comunidade acadêmica a participar de intercâmbios internacionais, assessorando nos processos de inscrição e todos os trâmites que cada universidade exige, além de assessorar a participação da Unochapecó nas relações com universidades nacionais e internacionais.

São inúmeros os exemplos de ações relacionadas à internacionalização fomentadas pela Unochapecó. Dentre as mais recentes está a assinatura do acordo de cooperação com a Câmara do Comércio e Indústria Brasil Korea (CCIBK BRASIL), representada por seu Presidente, Pablo Palhano, e a Unochapecó por seu Reitor, professor Claudio Jacoski.

A Câmara do Comércio e Indústria Brasil Korea é uma organização que busca ampliar as relações comerciais e culturais entre o Brasil e a Coreia do Sul e por isso propõe um programa de internacionalização com o propósito de auxiliar os estudantes na procura por oportunidades de intercâmbio no exterior, possibilitar a conexão em busca de bolsas de estudo com universidades da Coreia do Sul e facilitar o acesso a estágios em empresas no Brasil e na Coreia do Sul.

Imagem 1. Unochapecó e Coreia do Sul assinam acordo de cooperação



Fonte: Unochapecó, 2024.

5.7 PERDIDOS E ACHADOS

Constituindo-se como mais uma forma de atendimento ao estudante, trata-se de um serviço criado para facilitar e agilizar a localização e devolução de pertences pessoais perdidos e/ou encontrados no campus.

5.8 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O Programa de Acompanhamento de Egressos age com base na missão da Unochapecó, procurando aproximar e cultivar o relacionamento com os egressos e a comunidade acadêmica, com parcerias que beneficiem o egresso, por meio do Clube do Egresso. Possibilita diversas oportunidades de atualização profissional, desenvolvimento de atividades educacionais, culturais e esportivas, por meio da troca de experiência entre estudantes, egressos e professores, em semanas acadêmicas, seminários, palestras, viagens de estudo, feiras, cursos de extensão e no evento Mundo das Profissões.

A Unochapecó reconhece a importância do acompanhamento das atividades profissionais

dos egressos, por isso desenvolveu esse programa específico de comunicação, no sentido de buscar a melhoria de suas ações acadêmicas e o fortalecimento de seu compromisso social.

A Política de Acompanhamento de Egressos materializa-se no Programa de Acompanhamento de Egressos, com o objetivo de manter a aproximação, a comunicação e o relacionamento, visando à discussão e ao aprimoramento das atividades institucionais que possibilitam a troca de experiência e integração com os egressos.

O objetivo geral da Política é acompanhar os egressos dos cursos de graduação, pós-graduação *lato e stricto sensu* após a sua formação e:

- a. orientar ações de extensão voltadas para o acompanhamento de egressos;
- b. acompanhar o egresso, na sua inserção no mercado de trabalho, na perspectiva de identificar cenários que possibilitam o processo de ensino, pesquisa e extensão;
- c. contribuir para a integração e a articulação, no planejamento e na execução das ações de extensão voltadas para o egresso, nos âmbitos administrativo, acadêmico e pedagógico que compõem a estrutura organizacional da Unochapecó.

O Clube do Egresso é um projeto que objetiva manter o vínculo do egresso com a Instituição, comunidade acadêmica e professor, oferecendo benefícios e fortalecendo esse relacionamento.

Os benefícios e descontos ofertados nos cursos, programas e eventos permitem que o egresso mantenha a comunicação com a Instituição e a comunidade acadêmica. Queremos manter os laços que foram criados durante a trajetória acadêmica e hoje profissionais que contribuem com o desenvolvimento da comunidade, justificando sua formação cidadã obtida em uma universidade comunitária. A Instituição valoriza de maneira especial todos os formados e pensando nisso criou o Clube do Egresso.

Os eventos promovidos pela Unochapecó são divulgados para os egressos por meio de seus *e-mails* cadastrados e demais canais de comunicação. Os egressos que se destacarem no mercado de trabalho e também na sua formação acadêmica continuada poderão ser convidados para relatar suas experiências, vivências, bem como apresentar trabalhos e realizar palestras profissionais, com a finalidade de integrar estudantes, egressos, comunidade e Instituição.

A programação das atividades permanentes de incentivos à participação dos egressos em atividades promovidas pela Instituição é divulgada pelos canais de comunicação do Talentos Uno.

5.9 APOIO À PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES EM EVENTOS

A Unochapecó oferece bolsas de pesquisa de iniciação científica com o intuito de promover o compartilhamento do conhecimento acadêmico e o surgimento de novos talentos em todas as áreas do conhecimento, proporcionando a resolução de problemas relevantes para a sociedade. Essas bolsas estão voltadas para os estudantes de graduação, servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, possibilitando a participação em eventos, publicações e a participação ativa em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada, tendo como principais objetivos:

- a) despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação, estimulando uma maior articulação entre a graduação e a pós-graduação;
- b) contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
- c) estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de graduação nas atividades científicas, tecnológicas e de inovação;
- d) proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa, e ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

Nesse contexto, o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da Unochapecó (Siepe) é um momento de encontro com a comunidade acadêmica para trocas de experiências e construção coletiva em torno da transversalidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação como princípio de aprendizagem, reafirmando o compromisso institucional com a produção e difusão do conhecimento, fomento à iniciação científica, qualificação acadêmica, atuação na sociedade e contribuição ao processo de formação profissional cidadã.

Na 11ª edição do evento, que aconteceu em 2022, o Siepe contou com aproximadamente 750 inscritos, o número de resumos submetidos foi de 347, com 337 aprovados. Desses, 120 na categoria de 'Comunicação oral' e 217 na categoria de "Pôster", nas modalidades de ABEx, Ensino, Extensão, Pesquisa Ensino Médio, Pesquisa Graduação e Pesquisa Pós-Graduação. Além do Siepe, que é um evento institucional de extrema relevância acadêmica, outros eventos semelhantes foram realizados ao longo dos anos, por vários cursos de graduação e programas de pós-graduação, constituindo-se como momentos de socialização e difusão das pesquisas científicas, por meio de painéis e produção de anais.

Além disso, a IES estimula a produção do conhecimento e sua divulgação por meio da publicação de artigos científicos, fortalecendo a parceria entre professores e estudantes da graduação e pós-graduação, nas revistas científicas internas, nas diferentes áreas do conhecimento, sendo elas: Revista FisiSenectus (vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, visando à difusão do conhecimento na área da Fisioterapia e do Envelhecimento Humano); Revista Acta Ambiental Catarinense (revista vinculada ao Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais, com publicação de artigos em diferentes áreas do conhecimento, sobre temas que tratam da biodiversidade, conservação e manejo de recursos naturais, ambientais e sustentabilidade, além de tecnologias ambientais e bioprospecção); Revista Cadernos do Ceom (Publicação do Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina - Ceom/Unochapecó), em parceria com os programas de pós-graduação em Ciências Ambientais e em Educação, com temas relacionados à História, Arqueologia, Antropologia, Sociologia, Museologia, Arquivística e Educação); Revista Pedagógica (revista vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação, destinada a promover e incentivar a disseminação do conhecimento produzido na Educação); Revista Grifos (divulgação de trabalhos de natureza multidisciplinar vinculados às áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas); Revista Gestão Organizacional (revista vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração, editada em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC/ESAG), para divulgação do conhecimento científico em estudos organizacionais, gestão e sociedade, ensino e pesquisa em administração); e Revista RDUno (vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Direito que objetiva difundir conhecimento qualificado na área do Direito).

No âmbito da extensão, além do Siepe, a Unochapecó fomenta a publicação de resumos e artigos referentes aos programas e projetos de extensão em diversos eventos relacionados, a exemplo do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária (ForExt), além de eventos de extensão realizados por IES nacionais e internacionais. Ações decorrentes da elaboração de produções acadêmicas que instrumentalizem o processo de ensino-aprendizagem, ou que resultem das ações de professores, técnicos e estudantes, tais como livros, cartilhas, vídeos, filmes, *softwares*, laudos, diagnósticos, projetos, *e-book*, anais de eventos, matérias jornalísticas, dentre outros, são consideradas produções e publicações.

5.9 ORGANIZAÇÕES E REPRESENTAÇÕES ESTUDANTIS

São consideradas representações e organizações estudantis na Unochapecó:

- I. Diretório Central dos Estudantes;
- II. Diretórios Acadêmicos/Centros Acadêmicos;
- III. Ligas Acadêmicas;
- IV. Associações Atléticas Acadêmicas;
- V. Empresas Juniores;
- VI. Outras representações ou organizações estudantis previstas na legislação.

O Diretório Central de Estudantes (DCE), é a entidade que representa o conjunto dos estudantes da Unochapecó, possibilitando o debate e mobilizações relacionadas à instituição, seus problemas, desafios gerais ou específicos, além de promover atividades culturais e outras atividades de interesse dos alunos, conforme dispõe o Estatuto próprio.

Os diretórios acadêmicos dos cursos são, representações estudantis no âmbito de um ou mais cursos, com o objetivo de congregar e representar os estudantes dos respectivos cursos, isoladamente ou em conjunto, atendendo aos problemas gerais e desafios no seu interior.

As ligas acadêmicas são entidades criadas e organizadas por acadêmicos, professores e profissionais com vínculo regular com a Unochapecó, que apresentem interesses em comum, sem fins lucrativos, com o objetivo de aprofundamento dos estudos em determinados temas, sempre tendo em vista as demandas da população e da comunidade acadêmica.

As ligas acadêmicas possuem como objetivos complementar a formação acadêmica por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão, com a realização de atividades extraclasse e desenvolvimento de ações voltadas para a sua área, criando oportunidades de trabalhos científicos, didáticos, culturais e sociais no espaço acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento científico e aprimoramento da formação acadêmica.

As associações atléticas acadêmicas, são entidades constituídas por estudantes, sem fins lucrativos, civis, de caráter desportivo e social, com finalidade educacional, destinada à prática de desportos e à realização de competições desportivas. As associações atléticas acadêmicas têm por finalidade:

- I. Agenciar, instigar e disseminar democraticamente a prática desportiva, buscando qualidade de vida, integrando a comunidade acadêmica e civil na promoção da saúde;
- II. Promover a prática da atividade física, desde o lazer as atividades científico-cultural;
- III. Integrar os estudantes, mediante a prática de atividades esportivas, ações sociais e voluntárias, com projeto pedagógico e eventos sociais.
- IV. Promover a integração, buscando sempre o respeito ao próximo, zelando pelo combate às

práticas que incitam os preconceitos.

A Empresa Júnior, é a entidade organizada, sob a forma de associação civil, gerida por estudantes matriculados em cursos da Unochapecó, com o propósito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos associados, capacitando-os para o mercado de trabalho, possibilitando condições e ambiente favorável à integração entre teoria e prática e ao exercício do empreendedorismo e inovação pelos acadêmicos, com uma formação de excelência, ética profissional, responsabilidade social, além da promoção de resultados concretos para a comunidade.

As atividades das organizações estudantis são inseridas no conteúdo acadêmico da Unochapecó, preferencialmente, como atividade de extensão, sendo permitido seu aproveitamento como Atividade Curricular Complementar (ACC).

6 IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS, UNIDADES E PROJEÇÃO DE ESTUDANTES

6.1 GRADUAÇÃO (BACHARELADO, LICENCIATURA E TECNOLOGIA)

A implantação de novos cursos é fundamental para promover a diversificação e atualização do portfólio oferecido pela Unochapecó à comunidade, atendendo às demandas sociais e o desenvolvimento do conhecimento em diferentes áreas. A criação de novos cursos é analisada e

deliberada pelo Conselho Gestor, considerando os relatórios elaborados pela Comissão de Acompanhamento aos Cursos, que tem como principais atividades:

- realizar estudos periódicos qualitativos e quantitativos que analisam a adequação do número de vagas dos cursos ofertados em relação à infraestrutura física e tecnológica, professores, demandas emanadas pelas diretrizes curriculares nacionais e configurações socioeconômicas regionais diversas que podem influenciar tais definições;
- realizar estudos periódicos qualitativos e quantitativos que analisam a possibilidade de ampliação e manutenção do portfólio de cursos de graduação pela Unochapecó, considerando contextos diversos em relação às demandas da sociedade de Chapecó e região.

Para a oferta de novos cursos, a Unochapecó deve considerar os seguintes parâmetros:

- evitar a concorrência interna de cursos, salvo quando consiste de uma evolução ou adaptação demandada por DCNs ou realidade regional;
- aproveitar a infraestrutura instalada, evitando implantação de novas estruturas de grande monta;
- verificar a concorrência externa e o raio de oferta de curso igual ou similar na região;
- analisar a necessidade apontada por pesquisas de demanda, levando em consideração o desenvolvimento regional das áreas de serviços à sociedade, suporte à agroindústria, tecnologia e inovação.

Esse plano e oferta leva em consideração aspectos regulatórios, além de variáveis, como população, estimativa de demanda, variação nas matrículas no ensino médio, bem como as necessidades das regiões em que a Unochapecó já está presente ou pretende atender.

O ensino superior está passando por constantes transformações e adaptações. À medida que novas necessidades surgem, profissões se modificam. Uma das áreas que têm se destacado é a de Tecnologia da Informação (TI). Com o avanço da digitalização e a crescente dependência da tecnologia em diversos setores, profissionais qualificados em TI tornaram-se fundamentais.

O aumento da conscientização sobre a importância do bem-estar e da qualidade de vida tem impulsionado a procura por cursos na área da saúde, outro campo do ensino com novas oportunidades. Ainda, o campo das Engenharias necessita de atenção da Instituição, tendo em vista as diversas possibilidades de atuação profissional e a forte concorrência regional.

Essas são as áreas do conhecimento que a Unochapecó observará nos próximos anos para implantação de novos cursos. No entanto, é importante ressaltar que o mercado de trabalho

é dinâmico e fortemente impactado por mudanças, por isso análises do cenário e de novas possibilidades para o ensino superior serão realizadas periodicamente.

Outra forma de expansão está na modalidade EaD, visto que o número de ingressantes no Brasil e em Chapecó superou o presencial no ano de 2020. Quanto aos matriculados, observa-se o crescimento de 19,7% de 2020 para 2021 em nível nacional, enquanto a modalidade presencial apresentou recuo de 5,5%. A modalidade de ensino EaD oferece flexibilidade, conveniência e possibilidade de alcançar estudantes que, de outra forma, teriam dificuldade em participar de cursos presenciais. Diante de um planejamento cuidadoso e uma infraestrutura tecnológica adequada, a Unochapecó ofertará novos cursos na modalidade a distância.

Diante dos cursos que a Unochapecó já oferta e as possibilidades de expansão, o Apêndice B apresenta a projeção do número de estudantes na graduação presencial e EaD para a vigência do PDI.

A projeção do número de estudantes da graduação presencial e a distância da Unochapecó será realizada anualmente considerando a concorrência, o comportamento do setor educacional, o cenário econômico, a demanda potencial e a legislação vigente.

A tabela 9 apresenta os cursos de graduação a serem implantados no período de do PDI:

A tabela 9. Oferta de novos cursos de graduação

Curso	Grau	Modalidade	Unidade
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	Presencial	SLO
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	SLO
Gestão de Eventos	Tecnológico	Presencial	Chapecó
Gestão de Turismo	Tecnológico	Presencial	Chapecó
Gestão do Agronegócio	Tecnológico	Presencial	SLO
Gestão Financeira	Tecnológico	Presencial	SLO
Letras	Licenciatura	Presencial	Chapecó
Medicina	Médico	Presencial	SLO
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Chapecó
Laticínios	Tecnológico	Presencial	Chapecó
Laticínios	Tecnológico	Presencial	SLO

Terapia Ocupacional	Bacharelado	Presencial	Chapecó
Viticultura e Enologia	Tecnológico	Presencial	Chapecó

Fonte: Unochapecó, 2024.

6.1.1 A importância do curso de Medicina para o cenário da saúde na região oeste de SC

A abrangência da UNOCHAPECÓ, mediante o *Campus Sede* (Chapecó/SC) e *Campus Fora de Sede* (São Lourenço do Oeste/SC), possibilita à população o acesso ao ensino superior presencial e a distância.

A implantação de cursos de medicina tem impacto significativo no cenário de saúde local, especialmente em áreas mais afastadas dos grandes centros urbanos, como é o caso do Oeste de Santa Catarina.

A Macrorregião de Saúde Grande Oeste do Estado de Santa Catarina, onde localiza-se a cidade de São Lourenço do Oeste/SC, é constituída por 78 municípios e subdividida em 3 Regiões de Saúde – Xanxerê (21 municípios, 201.124 habitantes), Oeste (27 municípios, 364.338 habitantes) e Extremo Oeste (30 municípios, 219.561 habitantes).

O município de São Lourenço do Oeste/SC localiza-se na Regional de Saúde Xanxerê (código 42003), constituída por 21 municípios catarinenses: Abelardo Luz, Bom Jesus, Campo Erê, Coronel Martins, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Galvão, Ipuacu, Jupiá, Lajeado Grande, Marema, Novo Horizonte, Ouro Verde, Passos Maia, Ponte Serrada, São Bernardino, São Domingos, São Lourenço do Oeste, Vargeão, Xanxerê e Xaxim.

Ressalta-se que a Regional de Saúde Xanxerê é vizinha à Regional de Saúde Oeste, esta última com sede da regional em Chapecó/SC, onde localiza-se o *Campus Sede* da Unochapecó.

Implantar um curso de medicina na região facilita a formação de profissionais locais e estes estão mais propensos a permanecer. Isso ajuda a mitigar a carência de médicos onde há tradicionalmente dificuldades para atrair e reter. Além disso, o curso de Medicina consegue desenvolver o profissional médico focando no perfil do egresso com base nas necessidades sociais e de saúde da região, desde questões epidemiológicas específicas até o entendimento das dinâmicas sociais e culturais da população que vão atender.

Outro aspecto relevante é que cursos de medicina estabelecem pesquisas e estas promovem a inovação em diagnósticos, tratamentos e políticas de saúde. Essas pesquisas podem focar em doenças prevalentes na região, contribuindo diretamente para a melhoria da saúde pública local.

A presença de um curso de medicina facilita a oferta de educação continuada e treinamento avançado para profissionais de saúde, mantendo-os atualizados com as melhores práticas e novas tecnologias na área médica. Ainda, os alunos desenvolvem extensão, aumentando o acesso da comunidade a cuidados primários e educação em saúde. Desta maneira, a formação de mais médicos na região reduz as desigualdades no acesso aos cuidados de saúde.

Importante destacar que além de mudar o cenário de saúde, a instalação de um curso de medicina traz consigo a criação de empregos, não apenas para professores, mas também para o suporte administrativo e de serviços nas instituições de ensino e de saúde. A UNOCHAPECÓ, por ser uma Universidade, atrai estudantes e profissionais de outras regiões, aumentando a demanda por serviços locais, como moradia, alimentação, impulsionando a economia local.

Neste contexto, a implantação do curso de Medicina da UNOCHAPECÓ no *Campus Fora de Sede* de São Lourenço do Oeste será de real importância para a população e para o desenvolvimento da região, em especial, para a Região de Saúde de Xanxerê.

O município de São Lourenço do Oeste, que integra a Região de Saúde de Xanxerê, possui um cenário de saúde caracterizado por uma combinação de desafios e iniciativas. Conta na sua rede de atenção à saúde Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Estratégia Saúde da Família (ESF), Hospital da Fundação de Saúde de São Lourenço do Oeste, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e programas como imunização, saúde da mulher e da criança, saúde mental, entre outras. Como muitos municípios menores, São Lourenço do Oeste enfrenta o desafio de atrair e manter médicos especialistas.

A instalação de um curso de medicina em São Lourenço do Oeste é uma estratégia transformadora para a Regional de Saúde Xanxerê (código 42003), constituída por 21 municípios catarinenses, promovendo não apenas a melhoria dos serviços de saúde, mas contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da comunidade. Além disso, ao alinhar a formação médica com as necessidades locais, a iniciativa garante um impacto na qualidade de vida da população.

6.2 COLÉGIO

Como projeto, está em desenvolvimento a atuação do Colégio Unochapecó para funcionamento também no Ensino Fundamental, a análise no planejamento ainda definirá as séries a serem implantadas e em que ano ocorrerá dentro do período deste PDI. Temos a certeza de que a oferta do Ensino Fundamental será um investimento crucial para o futuro dos nossos estudantes. Essa etapa escolar representa um momento de transição fundamental, no qual os jovens consolidam conhecimentos adquiridos nos anos

anteriores e adquirem novas habilidades essenciais para a vida acadêmica e profissional, permitindo uma conexão com o já existente Ensino Médio.

Associada a esta estratégia, estará em análise a constituição de Unidades Regionais do Colégio com uma possível expansão da atuação na região, além da Unidade de Chapecó.

Com um currículo inovador e alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais, o Colégio Unochapecó oferecerá aos novos alunos do Ensino Fundamental uma experiência de aprendizado completa e significativa, preparando-os para os desafios do futuro. Essa ação, representa um marco significativo para a instituição e para toda a comunidade de Chapecó e região, além de atender a uma demanda crescente por educação de qualidade, contribuindo para o fortalecimento da presença marcante no desenvolvimento, característica do Colégio Unochapecó.

6.3 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* visa atender à demanda local. Nesse sentido, apresenta-se no Apêndice B o plano de metas de ações para o período de 2025 a 2029.

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* levará em consideração as áreas do conhecimento que estão em destaque no mercado de trabalho e que podem contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região. Além disso, é fundamental realizar pesquisa de mercado para identificar a demanda por cursos na região, além de consultas junto a empresas, profissionais e entidades da comunidade, a fim de identificar oportunidades.

Considerando os cursos ofertados e as potenciais áreas de expansão, o Apêndice B demonstra a projeção de estudantes para os cursos de pós-graduação *lato sensu* da Unochapecó.

A Unochapecó, a cada ano, realiza a projeção de estudantes na pós-graduação, conforme oferta e efetivação dos cursos na modalidade presencial e a distância.

6.4 PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

O Apêndice B prevê a expansão da pós-graduação *stricto sensu* por meio da aprovação dos doutorados dos programas já existentes. Além disso, planeja-se estender a oferta dos programas existentes também no *campus* de São Lourenço do Oeste e submeter propostas de Mestrado na modalidade EaD, bem como Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI).

Atualmente, a Unochapecó possui doutorados aprovados e sendo ofertados nos programas de Ciências da Saúde, Ciências Ambientais e Tecnologia, Gestão da Inovação, bem como a recente aprovação do doutorado em Educação com a oferta da primeira turma em 2024/1. Ainda em 2024, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração enviou à

Capes um solicitação APCN para doutorado.

O Apêndice B apresenta a projeção do número de estudantes nos programas de pós-graduação *stricto sensu* para o ano de 2025.

Com a aprovação de todos os doutorados e mestrados na modalidade EaD dos programas será realizada anualmente a projeção do número de estudantes no *stricto sensu*.

6.5 POLOS DE EaD

Os números e cenários apontam para a demanda crescente por educação a distância e a Unochapecó acompanha o contexto da EaD. Dessa forma, análises e avaliações frequentes serão realizadas durante o ciclo do PDI visando assegurar tomadas de decisões embasadas e alinhadas com a missão e a visão institucional quanto à expansão dos polos.

6.6 EXPANSÃO DA UNIVERSIDADE

O mercado da Educação Superior no Brasil segue a lógica de alta competitividade, fazendo com que as Instituições de Ensino ofereçam cursos e serviços de uma forma mais próxima da comunidade. A sustentabilidade das Instituições Comunitárias depende, em grande parte, das estratégias de mercado e da atração de novos estudantes.

Para aproximar a Unochapecó de municípios localizados na região de abrangência da IES, elaborou-se uma estratégia de definição de pontos de aproximação e conexão com os municípios. Nesse sentido, o projeto de expansão da Unochapecó visa levar o nome da instituição de forma mais efetiva aos municípios da região de abrangência e outras regiões com potencial de captação.

O modelo acadêmico e administrativo do Setor de Educação a Distância (EaD) passou por reestruturação e está preparado para prospectar maior escala, bem como ser lembrado com a mesma qualidade e referência regional dos cursos presenciais.

Ainda, no projeto de expansão estão inclusos os cursos de curta duração, os serviços e a pós-graduação. Esses poderão também ser ofertados na modalidade presencial, a depender da demanda e efetivação de turma.

Este novo modelo de expansão não prevê altos custos de implantação, portanto se torna mais viável se comparado ao modelo anterior. Um estudo foi realizado analisando o potencial de expansão e também o modelo utilizado pela concorrência.

Para que se tenha efetividade em municípios da região, torna-se necessário um ponto de presença para realizar a conexão entre o que oferecemos enquanto Universidade e as

necessidades da região. Assim, a Resolução nº 108/C.GESTOR/2023 autorizou a criação de pontos de venda, oferta de cursos, atendimentos e prestação de serviços, com vistas ao desenvolvimento, consolidação e expansão da Instituição.

Os pontos de venda, oferta de cursos, atendimentos e prestação de serviços terão como objetivos:

- I. captar alunos para os cursos da Instituição em todos os níveis e modalidades;
- II. oferecer serviços para organizações do município e região de sua abrangência;
- III. estar presente na comunidade e região de abrangência;
- IV. promover a expansão da marca Uno.

7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNOCHAPECÓ

Verifica-se, na consulta pública sobre a organização administrativa e acadêmica da Unochapecó, o reconhecimento referente a qualidade da estrutura organizacional. Muitos expressam opiniões positivas, descrevendo a organização como boa ou excelente.

No entanto, alguns participantes da consulta apontam desafios e questões que merecem atenção. Entre eles, menciona-se o excesso de burocracia. Esses apontamentos destacam a importância de seguir promovendo mudanças com o objetivo de aprimorar os serviços prestados aos nossos estudantes.

Em conclusão, embora a comunidade acadêmica geralmente demonstre satisfação com a organização administrativa e acadêmica da Unochapecó, é importante levar em consideração os feedbacks apresentados. O contínuo aperfeiçoamento desses aspectos é essencial para garantir uma estrutura organizacional eficiente, ágil e alinhada com as necessidades da comunidade acadêmica.

7.1 POLÍTICAS DE GESTÃO

O atual contexto da educação superior exige uma postura de gestão atenta aos desafios da competitividade. Neste cenário adverso, soluções criativas para uma gestão sustentável são indispensáveis para o fiel cumprimento da missão institucional. No sentido de estabelecer uma boa governança, de forma eficiente e responsável, atenta às determinações da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, definem-se no PDI as seguintes diretrizes e princípios de atuação:

- a. Gestão sustentável e democrática;
- b. Utilização de ferramentas de planejamento estratégico na gestão;
- c. Transparência nas ações e na gestão da peça orçamentária;
- d. Profissionalização da gestão;
- e. Diferenciação pela qualidade acadêmica, inovação e produção de soluções inovadoras para o Desenvolvimento Social e Regional;
- f. Amplo relacionamento externo, seja com o setor público ou privado, buscando minimizar a dependência de mensalidades;
- g. Fortalecimento da imagem institucional a partir do Desenvolvimento Regional;
- h. Otimização da estrutura;
- i. Estratégia de vanguarda no uso de Tecnologias da Informação e ferramentas digitais;

- j. Utilização de mecanismos de assistência ao estudante;
- k. Avaliação institucional para aprimoramento de processos;
- l. Diálogo e sintonia com a comunidade por meio das entidades representativas.

7.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Instituição mantém em seu Estatuto uma condição de instituição democrática com gestão profissional, que permite que essa atue no enfrentamento do mercado educacional que nos últimos anos tomou uma agressividade exigindo uma atuação profissional diferenciada. Em sua última alteração da estrutura organizacional, a agilidade e a pronta resposta para a tomada de decisões foram balizadores da construção de uma nova estrutura organizacional.

Atualmente, é possível compreender que resultados são colhidos desta alteração, porém, também há um entendimento institucional, que o atual momento em que vivem as Instituições, as obriga a uma constante adaptação ao mercado.

A estrutura geral da Unochapecó é formada pela Reitoria, que é composta por um Reitor e Vice-Reitor. Também, compõem mais duas Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão, sendo gerenciada pelo Vice-Reitor e a Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. Cada uma das Pró-Reitorias possui duas diretorias, sendo: Diretoria de Planejamento Estratégico e de Negócios, Diretoria de Administração, Diretoria de Ensino e Extensão e Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Ainda há três Áreas, sendo: Área de Negócios, Educação, Humanidades e Direito; Área de Engenharias e Tecnologias e; Área de Ciências da Saúde. O Apêndice A apresenta a divisão da Estrutura Organizacional da Instituição.

7.3 ESTRUTURA E ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

As atribuições dos órgãos colegiados estão descritas em Resolução própria.

A) CONSUN

O Conselho Universitário (Consun) é a instância superior em matéria acadêmica, administrativa, financeira e disciplinar, de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Unochapecó. O Consun é constituído pelos seguintes membros:

- I. Reitor;

- II. Vice-Reitor;
- III. Pró-Reitores (quando houver);
- IV. Presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE);
- V. 08 (oito) professores;
- VI. 02 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo.

Dentre as competências do Consun destacam-se acompanhar e fiscalizar a implementação das políticas institucionais; aprovar o seu regimento interno; as políticas institucionais para desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, inovação e prestação de serviços, a criação, alteração ou extinção de áreas, mediante previsão no orçamento geral, o Relatório Anual de Atividades e a prestação de contas da Unochapecó, submetendo-o ao conhecimento da Fundeste, o PDI, o Planejamento Estratégico Institucional e o PPI, ou equivalentes, da Unochapecó, o Plano de Cargos e Carreira dos Professores e o Plano de Cargos, Salários e Carreira dos Técnicos Administrativos e seus respectivos Regulamentos, bem como suas alterações, submetendo-os à aprovação da Fundeste, a criação de cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, com previsão no orçamento geral.

B) CONSELHO GESTOR

O Conselho Gestor analisa matérias de interesse geral da Unochapecó que tenham caráter multifuncional, sendo composto:

- I. pelo Reitor;
- II. pelo Vice-Reitor;
- III. pelos Pró-Reitores (quando houver);
- IV. pelos Diretores;
- V. pelo Procurador e Pesquisador Institucional (PI);
- VI. pelos Diretores dos Campus Fora de Sede;
- VII. pelo Gestor da área de Tecnologia da Informação.

C) Colegiado de curso de graduação

Cada curso de graduação terá um Colegiado de caráter consultivo, normativo e deliberativo, sendo composto:

- I. Pelo Coordenador do Curso;
- II. Pelo Coordenador-adjunto, quando houver;
- III. Por todo o corpo professor do curso, atuante no semestre letivo;

- IV. Por dois representantes do corpo estudante do curso, indicados pelo Diretório Acadêmico (DA) ou Centro Acadêmico (CA) do respectivo curso.

D) Colegiado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Cada programa de pós-graduação *stricto sensu* terá um Colegiado de caráter consultivo, normativo e deliberativo, com a seguinte composição:

- I. Pelo Coordenador do programa;
- II. Pelos professores vinculados ao programa;
- III. Por dois representantes do corpo estudante do programa.

7.4 ÓRGÃOS SUPERIORES DE GESTÃO

A) Reitoria

A Reitoria é órgão executivo e decisório superior, com atribuições de planejamento, supervisão, coordenação e avaliação de todas as atividades e ações estabelecidas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a administração da Unochapecó.

B) Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

A Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão cabe a responsabilidade pela proposição e implementação de políticas e desenvolvimento de atividades de ensino, pela criação e fomento de conhecimentos voltados à formação educacional cidadã e interdisciplinar, garantindo a qualidade acadêmica na Unochapecó e contribuindo para o desenvolvimento regional através da formação de profissionais e da prestação de serviços. Também é o órgão responsável por responder pelo desenvolvimento das políticas institucionais no âmbito do empreendedorismo, pesquisa, extensão e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Compete acompanhar, definir e supervisionar as atividades inerentes à Universidade, definindo estratégias, integrando ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.

C) Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão

A Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão é o órgão responsável, na Universidade, pela gestão dos processos administrativos e relacionados à sustentabilidade da instituição. Compete a ela planejar, executar, decidir, controlar e avaliar as atividades inerentes à Universidade em matéria de recursos humanos, econômico-financeira e patrimonial. Tem o

objetivo de implantar novos métodos, técnicas e procedimentos para melhorar o desempenho de todas as atividades administrativas da Unochapecó.

7.5 ÓRGÃOS DE GESTÃO E APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

A gestão institucional da Unochapecó é participativa, sendo composta por uma estrutura organizacional simples e ágil, acessível aos professores, técnicos administrativos e estudantes e permeável à dinâmica da Instituição, que contempla um conjunto de instâncias de decisão em dois âmbitos: estrutura de instâncias administrativas e estrutura de instâncias acadêmicas. Esse caráter não está contido apenas na estrutura estatutária, mas na cultura que permeia a Unochapecó e, mais especificamente, os administradores e seus funcionários. Na gestão institucional, os membros da comunidade acadêmica, entre eles, professores, técnicos administrativos e estudantes, bem como membros da sociedade civil têm representatividade com autonomia, nos órgãos e colegiados. A seguir estão descritos os órgãos com de apoio às atividades acadêmicas.

A) Áreas de conhecimento: São três Áreas: Área de Negócios, Educação, Humanidades e Direito; Área de Engenharias e Tecnologias e; Área de Ciências da Saúde.

B) Diretoria do *Campus* Fora de Sede

A Direção do *Campus* Fora de Sede é nomeada pela Reitoria e dentre as atribuições estão o acompanhamento e o desenvolvimento estratégico, tático e operacional das atividades da instituição e o fiel cumprimento das decisões emanadas dos órgãos de instância superior da Unochapecó.

C) Setor de Educação a Distância da Unochapecó

A Educação a Distância (EaD) conta com uma coordenação específica. As atribuições são: desenvolver e implementar a modalidade EaD em projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura promovidos pela Unochapecó além de desenvolver ações que estimulem, aprofundem e promovam a articulação da Educação a Distância com as diversas atividades da Unochapecó. É responsável também pelo planejamento, execução e avaliação dos projetos de Educação a Distância na Unochapecó, vinculada à Diretoria de Ensino e Extensão.

D) Coordenações de Curso

Os Cursos de Graduação têm uma coordenação subordinada à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, atuando de acordo com as políticas e diretrizes institucionais, emanadas pelas instâncias superiores e aquelas estabelecidas nos ordenamentos internos.

Na estrutura da Unochapecó, todos os ordenamentos são pautados no modelo de gestão participativa, ou seja, estão preservados os princípios representativos e democráticos, tendo representatividade de estudantes, professores e técnicos administrativos nas instâncias colegiadas na Instituição.

7.6 GOVERNANÇA DA UNOCHAPECÓ

A gestão de uma organização requer acompanhamento do hoje (rotina) e acompanhamento do futuro (estratégia). Tanto a rotina quanto a estratégia, para serem geridas de forma eficiente, requerem momentos distintos de análise e de tomada de decisão, normalmente com periodicidades diferentes: estratégia com uma frequência menor do que a rotina.

A gestão estratégica na Unochapecó tem dois ciclos principais, sendo:

- Ciclo longo: este é o ciclo de construção de um novo horizonte estratégico, ou seja, momento que é pensado os próximos cinco anos;
- Ciclo curto: este é o ciclo de acompanhamento da estratégia, onde as análises são realizadas considerando ambientes interno e externo e as decisões de redirecionamento tomadas.

A Figura 18 representa as atribuições do processo de gestão estratégica.

Figura 18. Processo de gestão estratégica



Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégicos e de Negócios, 2024.

Para cada objetivo estratégico deverão ser geradas análises de presente/passado e tendências, assim como alternativas viáveis como recomendações. As premissas a serem seguidas são:

- Relatar a situação atual do objetivo estratégico com base nas informações do ambiente externo e interno, no desempenho dos indicadores estratégicos, no andamento dos projetos e em outras informações relevantes para aquele objetivo naquele momento;
- As análises ocorrem para entender o andamento da execução da estratégia e antever problemas mais graves na execução da estratégia. Portanto, faz-se necessário explicitar possíveis causas para o desempenho apurado;
- As análises vinculam fatores internos e externos traçam tendências de desempenho futuro, e garantem o alinhamento dos líderes quanto às perspectivas do ambiente externo e as expectativas para a estratégia do negócio;
- As recomendações devem ser apresentadas sempre com possíveis alternativas (cenários) para as questões estratégicas acompanhadas de análises criteriosas da viabilidade e dos possíveis impactos;
- Alternativas devem ter foco na causa raiz do problema, com vistas ao alcance do resultado esperado em detrimento à eliminação do sintoma.

Para tomar boas decisões no nível estratégico é fundamental que o modelo de gestão conecte várias informações (contexto externo e interno) que ajudem a analisar a estratégia vigente e, conseqüentemente, o mapa estratégico. O ponto fundamental é

analisar a estratégia com uma visão sistêmica, considerando não apenas o passado/presente, mas o que esperar para o futuro.

7.7 REGISTROS ACADÊMICOS

A Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (Serca) tem por finalidade centralizar a administração da vida acadêmica, por meio de sistema desenvolvido pela Gerência de Tecnologia de Informação (GTI), efetuando admissão, matrícula, controle, registro e certificação de todos os atos e fatos acadêmicos, dos professores e estudantes, decorrentes dos cursos técnicos, superiores de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*, ministrados no seu âmbito de atuação.

Todo o processo de registro e controle acadêmico está padronizado e sistematizado, gerando cadastros, estabelecendo fluxos, divisões e rotinas de trabalho, fornecendo informações e norteando com segurança, juntamente com os documentos normativos, as ações da comunidade acadêmica.

O estabelecimento dos fluxos acadêmicos, a utilização e adequação às novas tecnologias pela Unochapecó, transportando para o meio eletrônico seus processos, cadastros e arquivos, juntamente com a centralização do registro acadêmico, faz com que tenhamos confiabilidade, agilidade, conhecimento e controle dos procedimentos. Todos esses dados e informações processados permitem comprovar, em qualquer tempo, para cada curso e/ou programa desenvolvido, que:

- 1) o estudante que efetivou a matrícula, classificou-se em processo seletivo específico;
- 2) o componente curricular foi realmente ministrado pelo professor qualificado e credenciado;
- 3) as atividades, trabalhos e avaliações realizadas podem ser comprovadas;
- 4) os concluintes dos cursos cumpriram com êxito, efetivamente, as ACCs, os componentes curriculares, práticas e estágios curriculares exigidos, sua regularidade junto aos órgãos de avaliação e que estão aptos a receber o grau acadêmico respectivo e o diploma registrado.

A base de informações geradas pelo sistema acadêmico da Serca constitui-se em instrumentos gerenciais que permitem ao grupo gestor da Unochapecó agilidade e avanço nos processos, para alcançar um alto nível de segurança e eficiência nas atividades desempenhadas e nas informações prestadas à comunidade acadêmica e aos órgãos

oficiais de avaliação e controle. Possibilita, ainda, uniformidade de critérios, instrumentaliza as atividades e sistematiza procedimentos operacionais e burocráticos.

Cumprindo as exigências legais, a Unochapecó adotou desde 2018, o mecanismo de assinatura digital, baseado em certificação digital emitido por autoridade certificadora credenciada à Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP Brasil) para garantir a integridade, autoria e autenticidade dos documentos expedidos pela Serca. O setor também é responsável em atender à exigência legal de digitalização dos documentos acadêmicos.

A Unochapecó possui uma *blockchain* privada Ethereum que opera em um ambiente restrito e controlado, diferente de uma *blockchain* pública, em que qualquer pessoa pode participar e acessar todas as transações e informações. A Unochapecó foi uma das pioneiras no Brasil a adotar essa tecnologia para registros acadêmicos.

A *blockchain* da Instituição ultrapassou mais de 26 milhões de blocos fechados o que garante a integridade do fechamento dos diários de classes, ou seja, a nota atribuída pelo professor para o componente não pode sofrer nenhuma manipulação posterior, assim, passível de auditorias. Esse processo antecede o processamento dos diplomas e garante segurança para a Instituição, estudantes e professores.

A *blockchain* da Unochapecó serve para dar isonomia a outros processos acadêmicos, como, por exemplo, o recibo para o estudante no processo de pedido de bolsa de estudo, garantindo que as informações que ele prestou não foram manipuladas após a finalização.

Outro *case* é o recibo de fechamento do Minha Prova, que é registrado na *blockchain* e enviado para o estudante como comprovante, que tem prazo legal para questionamentos.

8 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

8.1 COMUNICAÇÃO EXTERNA

A comunicação da Unochapecó possui uma unidade administrativa responsável por sua gestão. A Gerência de Marketing está vinculada diretamente à Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão e tem como objetivo planejar, executar e avaliar ações e estratégias de comunicação e marketing que atendam ao propósito e princípios institucionais. Integrada ao planejamento estratégico global da universidade, dá suporte e colabora com as demais unidades organizacionais, tanto na comunicação interna quanto na comunicação com a comunidade externa.

Seguindo as melhores práticas do marketing, publicidade e jornalismo, as ações de comunicação da UnoChapecó são das mais amplas e diversificadas. A Gerência de Marketing tem como meta o fortalecimento da marca, a captação e retenção de estudantes, a visibilidade das atividades e serviços oferecidos para toda a comunidade interna e externa e o fortalecimento do desenvolvimento regional a partir do relacionamento e socialização das informações, pesquisas e dados institucionais. Tem um calendário de ações que contemplam o ano inteiro, de janeiro a dezembro.

As ações são formuladas de forma transparente junto à comunidade acadêmica e também à população em geral, oferecendo informações acessíveis e documentadas, preservando o histórico institucional e servindo de instrumento de conhecimento e tomada de decisão para a comunidade e gestores, em todas as esferas governamentais públicas ou privadas.

Como estrutura de apoio às ações de comunicação, a Gerência de Marketing conta a TV Uno, área responsável pela produção de conteúdo institucional, que compreende as áreas de publicidade e propaganda, jornalismo, audiovisual e digital. Além disso, a Instituição mantém uma divisão de planejamento responsável pela construção de conhecimento institucional e de mercado a partir de pesquisas e dados externos.

Completando a estrutura, foi criado em 2017 o setor Quero Estudar. Este Setor está vinculado à Gerência Comercial. O setor atua na qualificação do atendimento ao público, com uma equipe de *Call Center* e relacionamento com os futuros estudantes, proporcionando um contato personalizado que resulta efetivamente em um aumento das taxas de conversão dos processos de captação. Passou a fazer parte desse setor, em 2019, o projeto Retenção, que tem como objetivo identificar, qualificar e tratar estudantes em situação de trancamento ou cancelamento dos cursos. O projeto demonstra bons resultados em identificar e mitigar os principais problemas de evasão de estudantes.

8.2 COMUNICAÇÃO INTERNA

Planejadas e executadas com o objetivo de manter a unidade institucional e todos da comunidade acadêmica informados sobre os caminhos da Instituição, as ações de comunicação interna são realizadas pela Gerência de Marketing. Faz uso das mais diversas ferramentas de comunicação, como SMI (Sistema de Mensagem Integrada), *e-mail* marketing, *minidoors* nas áreas externas dos *campus*, murais e espaços próprios de comunicação, intranet e aplicativo (sistema Minha Uno), e redes sociais institucionais, entre

elas o *WhatsApp*.

Os principais objetivos das ações para o público interno são o fortalecimento da marca, visibilidade das atividades com foco no envolvimento dos técnicos administrativos, corpo docente e discente, transparência e participação, desenvolvimento de ações de relacionamento e socialização das informações e dados institucionais. A informação é trabalhada de forma acessível e clara, preservando o histórico de atuação que serve de instrumento de conhecimento e tomada de decisão, por parte de toda comunidade acadêmica.

A IES atua com campanhas de divulgação, informação, sensibilização e lembrete, valendo-se de diferentes canais especializados em conteúdos variados. A comunicação é integrada e atende às necessidades de informação antes, durante e depois do fato/ação. Utiliza técnicas, linguagens e formatos adequados também à natureza da mensagem e do público-alvo interno.

Tem calendário de campanhas e ações e compreende todo o calendário acadêmico, desde a campanha de Boas-vindas, focada na recepção e acolhimento dos estudantes em cada início de semestre, até campanhas das principais datas comemorativas.

Entre os canais de comunicação com a comunidade interna, o *site* e as redes sociais são os principais. O *site*, em particular, é a ferramenta mais versátil e dinâmica, concentra praticamente todas as publicações relevantes para a comunidade interna. Nesse sentido, o *site* possui áreas específicas, cada uma com sua finalidade, o que possibilita que a informação chegue de forma direcionada para os públicos de interesse.

Outra ferramenta amplamente utilizada é o sistema Minha Uno. Caracteriza-se por ser uma plataforma de funcionamento *web* e também por meio de aplicativo, em que os professores podem inserir materiais didáticos aos quais os estudantes têm livre acesso. Também há interação entre coordenadores, professores e estudantes e acompanhamento do desempenho dos estudantes. A plataforma permite também que a comunidade discente acesse informações sobre disciplinas, notas, materiais e trabalhos, solicite documentos de forma *on-line* pelo Protocolo Digital, visualize o histórico no curso, efetue a rematrícula, negocie mensalidades, solicite bolsas de estudo ou financiamentos, candidate-se a estágios, localize sua sala, entre outras ações.

Existe ainda o programa Compartilha 2.0 que reúne e divulga de forma direta informações sobre a Instituição aos estudantes, professores e técnicos administrativos, por meio do programa de gestão colaborativa da IES. É um projeto pensado para aproximar a gestão a partir de espaços mais informais de diálogo, estreitar e fortalecer a convivência

comunitária, incorporando sugestões e soluções de toda a comunidade acadêmica, construindo uma gestão mais colaborativa e transparente.

Dessa forma, a comunidade interna tem acesso a praticamente todas as informações importantes da Universidade, como resultados das avaliações recentes, divulgação dos cursos, extensão e pesquisa, existência de mecanismos de transparência institucional, ouvidoria, Biblioteca, CPA, estágios, bolsas de estudo, oportunidades de emprego, financiamentos, intercâmbios, infraestrutura e atividades desenvolvidas nos cursos.

Para finalizar, vale pontuar que a IES conta com o serviço de Ouvidoria que tem como finalidade defender os interesses dos estudantes, funcionários e da comunidade em geral. Por meio desse serviço encaminha providências em todos os níveis da Universidade e as acompanha até a resolução. É acessível por sistema *on-line* no *site* ou *e-mail*.

9 GESTÃO DE PESSOAL

9.1 PROFESSORES

9.1.1 Perfil e composição

O quadro de professores da Unochapecó, de acordo com o seu Plano de Cargos e Carreira, é composto pelas categorias a seguir indicadas, conforme legislação vigente:

I. Professor titular: contratado por processo seletivo por prazo indeterminado após o período de experiência, nas seguintes categorias:

Categoria “A”, portador de, no mínimo, título de Especialista ou formação equivalente, e cumprir com as seguintes atividades:

- assumir todas as atividades pertinentes ao ensino da graduação e/ou pós-graduação *lato sensu*;
- orientação de trabalho de conclusão de curso;
- orientação de iniciação científica;
- orientação de estágios;
- participar de atividades de pesquisa, exceto coordenação;
- extensão e prestação de serviços;
- gestão administrativa e acadêmica;
- produção e publicações científicas;
- outras atividades correlatas.

Categoria “B” portador de, no mínimo, título de Mestre, e cumprir com as seguintes atividades:

- assumir todas as atividades pertinentes ao ensino da graduação e/ou pós-graduação *lato sensu*;
- orientação de trabalho de conclusão de curso;
- orientação de iniciação científica;
- orientação de monografia de pós-graduação *lato sensu*;
- elaboração e coordenação de projetos de pós-graduação *lato sensu*;
- orientação de estágios;
- extensão e prestação de serviços;
- pesquisa;

- coordenação de pesquisa;
- produção e publicações científicas;
- gestão administrativa/acadêmica;
- outras atividades correlatas.

Categoria “C” portador de título de Doutor e cumprir com as seguintes atividades:

- assumir todas as atividades pertinentes ao ensino da graduação;
- todas as atividades pertinentes ao ensino da pós-graduação *lato sensu*;
- todas as atividades pertinentes ao ensino da pós-graduação *stricto sensu*;
- orientação de trabalho de conclusão de curso;
- orientação de iniciação científica;
- orientação de monografia de pós-graduação *lato sensu*;
- orientação de estágios;
- orientação de dissertações e teses;
- extensão e prestação de serviços;
- pesquisa;
- produção e publicações científicas;
- gestão administrativa/acadêmica;
- outras atividades correlatas.

II. Professor emergencial contratado em formato específico, observados os critérios de credenciamento de professor, com contrato de trabalho por prazo determinado não estipulado por mais de dois anos, permitida somente uma prorrogação durante o período.

O professor emergencial deve desempenhar as seguintes atividades:

- todas as atividades pertinentes ao ensino da graduação;
- atividades de ensino na pós-graduação *lato sensu*, exceto orientação;
- orientação de trabalho de conclusão de curso;
- orientação e/ou supervisão de estágios;
- extensão e prestação de serviços;
- outras atividades correlatas.

III. Professor convidado: contratado mediante convite da Instituição para atender a demandas específicas de implantação, qualificação ou consolidação de cursos de graduação e/ou programas *lato* e *stricto sensu* e/ou atividades de ensino, pesquisa e

extensão, por prazo determinado de acordo com projeto específico, pelo período máximo de dois anos.

Somente integram o quadro efetivo da Instituição os professores titulares nos termos das disposições estatutárias da Unochapecó.

VI. Professor de Curso Técnico: contratado para atuar nos cursos técnicos da Instituição, desempenhando as seguintes atividades:

- a. assumir todas as atividades pertinentes ao ensino em cursos técnicos;
- b. avaliar o processo de aprendizagem dos estudantes, mediante a aplicação de instrumentos diversificados de acordo com a metodologia educacional da Instituição;
- c. colaborar com o planejamento e com a atualização dos projetos educacionais;
- d. participar das reuniões previstas nas normas internas da Instituição, bem como nas rotinas pedagógicas;
- e. orientar e supervisionar estudantes acompanhando o desenvolvimento das etapas definidas ao longo do processo;
- f. manter-se permanentemente atualizado, objetivando desenvolver suas competências técnico-pedagógicas;
- g. exercer as atividades de coordenação de cursos próprios e/ou em parceria com outras instituições, dentro de sua área de competência, sempre que designado pela Direção;
- h. exercer as atividades de assistência técnica e tecnológica e de pesquisa dentro de sua área de competência, sempre que solicitado pela Direção;
- i. auxiliar nas atividades administrativas e de gestão;
- j. zelar e responsabilizar-se pela manutenção e conservação dos equipamentos, do patrimônio físico e material da Instituição;
- k. participar de todas as atividades educacionais que lhe forem atribuídas no desenvolvimento de suas funções;
- l. executar outras tarefas semelhantes.

VI. Professor da Educação Básica: compete aos professores do Colégio Unochapecó a realização das seguintes atividades:

- a. participar da execução, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico e plano de gestão escolar;
- b. elaborar, executar, acompanhar e avaliar o planejamento das atividades escolares;

- c. realizar o trabalho pedagógico articulado com os membros da equipe técnico-pedagógica, Direção, Conselho Gestor Escolar, atendendo aos princípios que norteiam o projeto pedagógico do colégio;
- d. participar de reuniões, conselho gestor escolar e conselhos de classe;
- e. empenhar-se em prol do desenvolvimento cognitivo do aluno e formação de suas convicções, utilizando processos pedagógicos adequados e que acompanhem os avanços científicos da educação;
- f. considerar os princípios psicopedagógicos, a realidade socioeconômica dos educandos e as diretrizes do Colégio na escolha e utilização de materiais, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação no processo ensino-aprendizagem;
- g. participar de instituição ligada ao Colégio, que congregue pais e professores conforme Estatuto;
- h. relacionar alunos, professores, Colégio e comunidade em seu trabalho pedagógico;
- i. participar de entrevistas com pais de alunos ou responsáveis para discutir currículo, procedimentos metodológicos, avaliação, desempenho escolar e problemas disciplinares;
- j. incentivar a participação, o diálogo e a cooperação entre os educandos, educadores e a comunidade escolar em geral;
- k. comunicar à Direção as irregularidades de que tiver conhecimento, na sua área de atuação;
- l. manter-se permanentemente atualizado quanto às normas, regimento do Colégio e demais legislações pertinente a área de atuação;
- m. auxiliar nas atividades administrativas e de gestão;
- n. zelar e responsabilizar-se pela manutenção e conservação dos equipamentos, do patrimônio físico e material da Instituição;
- o. participar de todas as atividades educacionais que lhe forem atribuídas no desenvolvimento de suas funções;
- p. executar outras tarefas semelhantes.

9.1.2 Titulação

A Tabela 10 organiza a quantidade de professores por titulação.

Tabela 10. Composição do quadro de professores da Unochapecó segundo titulação

Titulação	Quantidade	%
Graduado	3	0,77%
Especialista	94	24,16%
Mestre	184	47,30%
Doutor	108	27,76%
Total	389	100%

Fonte: Diretoria Administrativa, 2024.

Mais de 75% do quadro de professores da Unochapecó é composto por mestres e doutores e todos estão envolvidos com a graduação por meio de atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão.

9.1.3 Regime de trabalho

O corpo de professores da Unochapecó também é organizado por regime de trabalho, como é apresentado na Tabela 11.

Tabela 11. Composição do quadro de professores da Unochapecó por regime de trabalho

Regime de trabalho	Total	%
Integral	127	33,51%
Parcial	157	41,42%
Horista	95	25,07%
Total	379	100%

*Dez professores em afastamento.

Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégicos e de Negócios, 2024.

Conforme a Tabela 11, há 33,51% de professores com regime de trabalho integral e 41,46% de professores com regime de trabalho parcial.

9.1.4 Experiência acadêmica no magistério superior e profissional

A experiência acadêmica no magistério superior dos professores da Unochapecó é demonstrada pela tabela 12, que indica o tempo de vínculo na Instituição de acordo com as

respectivas áreas acadêmicas.

Tabela 12. Tempo de experiência acadêmica no magistério superior e profissional

Tempo (em anos)	Quantidade	%
0 a 5	172	44,22%
5,1 a 10	58	14,91%
10,1 a 15	74	19,02%
15,1 a 20	45	11,57%
20,1 a 25	24	6,17%
25,1 a 30	5	1,29%
30,1 a 35	8	2,06%
35,1 a 40	2	0,51%
Total	389	100

Fonte: Diretoria Administrativa, 2024.

A tabela destaca a experiência dos professores em anos e observa-se que mais de 40% possuem mais de 10 anos de experiência no ensino superior.

9.1.5 Plano de Cargos e Carreira dos Professores

O Plano de Cargos e Carreira dos Professores da Unochapecó tem como principais objetivos estabelecer normas que regulam a estrutura de cargos e carreira dos professores, diretrizes para a progressão e ascensão e o desenvolvimento pessoal e profissional.

O regime jurídico dos professores da Unochapecó é o da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), da legislação complementar e das demais leis específicas, respeitadas as disposições estatutárias da Universidade e carga horária máxima de 40 (quarenta) horas semanais.

Com relação ao regime de trabalho são considerados os conceitos estabelecidos na Legislação Educacional, conforme segue:

- I. **Regime de Tempo Integral:** professores contratados com quarenta horas semanais de trabalho na mesma instituição, para as atividades pertinentes ao ensino superior, e/ou à pesquisa e/ou à extensão, e/ou atividades de planejamento e gestão, que visem à aprendizagem, à produção de conhecimento, à ampliação e à transferência do saber técnico, científico e cultural.

- II. **Regime de Tempo Parcial:** professores contratados com doze ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, para as atividades pertinentes ao ensino superior, e/ou à pesquisa e/ou à extensão, que visem à aprendizagem, à produção de conhecimento, à ampliação e à transferência do saber técnico, científico e cultural.
- III. **Regime Horista:** professores contratados pela instituição, exclusivamente para o exercício do ensino, para ministrar horas em sala de aula, independente de carga horária contratada ou que não se enquadre nos outros regimes de trabalho anteriormente definidos.

A remuneração do professor é estabelecida em valor por hora, de acordo com a categoria que ocupar. Como possibilidade de crescimento na carreira são disponibilizadas a ascensão e a progressão salarial, desde que cumpridos os critérios estabelecidos no Plano de Cargos e Carreira.

A ascensão consiste na progressão do professor titular de uma categoria para outra e dar-se-á mediante processo seletivo, promoção ou obtenção de título superior ao exigido pelo cargo, de acordo com os critérios estabelecidos no Plano de Carreira e Regulamento de Seleção. A progressão salarial consiste no pagamento de um adicional sobre o salário-base da categoria de atuação, conforme previsto na tabela salarial, mediante requerimento do interessado e observância dos requisitos mínimos para cada categoria, respeitado o intervalo mínimo de três anos.

Além da progressão salarial, a cada três anos os professores recebem um percentual correspondente a 3% sobre seu salário, definido como triênio e limitado a 21%.

As avaliações da ascensão e da progressão salarial são atribuições da Comissão Gestora Permanente do Plano, que tem por objetivo acompanhar a implantação e administração do Plano de Cargos e Carreira dos Professores da UnoChapecó.

O crescimento na carreira do professor de curso técnico efetivo ocorre por ascensão nas classes de forma vertical e progressão salarial nas faixas de forma horizontal. Para receber o adicional referente à ascensão ou à progressão, o professor deve cumprir com os requisitos mínimos estabelecidos no Plano e realizar a solicitação mediante requerimento, respeitado o intervalo mínimo de dois anos.

9.1.6 Critérios de seleção e contratação

O ingresso do professor na condição de titular da Unochapecó ocorre em uma das três categorias previstas no Plano de Cargos e Carreira e segue o estabelecido no Regulamento de Seleção dos Professores da Unochapecó, revisado no ano de 2022.

O preenchimento das vagas para atuação na docência ocorre por promoção, processo seletivo, chamada do banco de talentos, contratação ou efetivação de Professor Emergencial.

O processo seletivo pode ser interno ou externo. O processo seletivo interno e/ou promoção têm por objetivo oportunizar o acesso a cargo de categoria igual ou superior ao ocupado pelo professor, enquanto o processo seletivo externo oportuniza o ingresso de professor titular na Instituição.

A contratação de professor emergencial tem por objetivo suprir demanda excepcional de trabalho. Uma vez atuando, o professor emergencial pode ser efetivado sem que haja a necessidade de realização de processo seletivo externo, desde que respeitados os critérios estabelecidos no Regulamento de Seleção de Professores.

A contratação de professor de cursos técnicos segue o disposto no Plano de Cargos, Salários e Carreira dos Professores do Colégio e Cursos Técnicos da Unochapecó e ocorre mediante processo seletivo ou indicação de profissional pelo proponente do curso técnico.

9.1.7 Procedimentos para substituição dos professores

A substituição de professor ocorre mediante abertura de vaga e pressupõe a real necessidade e a viabilidade orçamentária para a contratação, sendo constatada da seguinte forma:

- **Por análise da coordenação de curso ou programa:** com base na capacidade de contratação para atender às demandas dos projetos pedagógicos dos cursos, programas de extensão, projetos de pesquisa, orientações de trabalhos de conclusão de curso e/ou monografias.
- **Por deliberação da Reitoria:** em função da criação e implantação de novos cursos, da consolidação de programas *stricto sensu*, do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou de programas de extensão e, ainda, para ocupação de funções de natureza administrativa.

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é um órgão colegiado consultivo da Unochapecó, vinculada à Reitoria, com as seguintes atribuições:

- I. subsidiar e instruir os processos de seleção e promoção de docentes;
- II. subsidiar a gestão de horas docentes de modo a permitir o monitoramento gerencial superior do orçamento acadêmico naquilo que lhe compete;
- III. promover a integração das necessidades de docentes para priorização de atendimento de Áreas;
- IV. organizar o planejamento orçamentário acadêmico relativo às horas e aos gastos gerais com o corpo docente, das Áreas e setores;
- V. organizar e avaliar os planos individuais de trabalho do corpo docente em regime de tempo parcial e integral;
- VI. propor e/ou avaliar editais relativos à seleção, contratação e promoção docente;
- VII. organizar as informações acadêmicas dos professores, controle e acompanhamento centralizado do currículo docente;
- VIII. supervisionar os processos de avaliação do desempenho docente;
- IX. avaliar e subsidiar nas decisões relativas à rescisão de contrato de trabalho de docentes titulares
- X. opinar sobre outros assuntos relacionados à gestão do pessoal docente, submetidos pela Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão.

O preenchimento das vagas ocorre, prioritariamente, por meio de processo seletivo interno ou promoção. A ampliação de carga horária, em caráter definitivo, deverá ser realizada por processo seletivo interno ou promoção, segundo critérios estabelecidos no Regulamento de Seleção dos Professores da Unochapecó.

9.1.8 Política de formação, capacitação e qualificação dos professores

A Unochapecó apoia e incentiva a capacitação e formação continuada e tem como base o Regulamento de Capacitação de Professores, que surgiu para nortear e organizar as formas de apoio institucional buscando a melhoria e desenvolvimento do quadro de professores. As modalidades de apoio, no Regulamento, estão organizadas da seguinte forma:

- afastamento total;
- afastamento parcial;
- afastamento com flexibilização;
- afastamento modalidade interinstitucional (Dinter e Minter);

- subsídios com bolsas integrais e/ou parciais para realizar formação em pós-graduações *stricto sensu* próprias;
- apoio à capacitação em curso de pós-graduação *lato sensu* próprio;
- apoio à participação em cursos, congressos, fóruns e outros externos à Instituição;
- capacitação oferecida pela Instituição;
- apoio para cursar disciplinas em programas *stricto sensu* próprios;
- apoio à realização de estágio pós-doutorado.

A qualificação de professores em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, pela própria Universidade, conta com duas bolsas de 100% por programa destinadas aos professores ou quatro bolsas de 50% aos técnicos administrativos, conforme estabelecido em portaria. O apoio também contempla isenção de pagamento para cursar componente curricular ofertado na modalidade de disciplina isolada. Outra ação para a qualificação dos professores dar-se-á via programas Minter e Dinter. A Instituição ainda possui o incentivo para estágio pós-doutoral aos professores dos programas *stricto sensu* da IES. O professor pode afastar-se a qualquer tempo nas modalidades de afastamento parcial ou total, desde que o cronograma de afastamento tenha sido aprovado previamente no colegiado do programa e que o professor atenda aos demais requisitos estabelecidos no regulamento.

A Unochapecó proporciona aos professores cursos de capacitação continuada nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. São promovidos cursos de especialização para atendimento de demandas didático-pedagógicas específicas.

Semestralmente, desde o ano de 2004, a Unochapecó realiza o Ciclo de Estudos para os Professores, com o objetivo de propiciar momentos de estudos, debates e reflexão para melhorar a prática da docência na educação superior, articulando ensino, pesquisa e extensão. O Ciclo oportuniza a capacitação continuada e a qualificação dos professores, com destaque para o processo de ensino-aprendizagem, metodologias de ensino, uso de novas tecnologias e estratégias de aprendizagem, o papel do professor e do estudante, além da saúde e da qualidade de vida do professor.

A Instituição proporciona a participação em seminários, congressos e capacitações na área específica de atuação do professor, sob demanda ou realização de editais e ainda por captação de recursos públicos.

Além disso, por meio de Acordo Coletivo com o Sindicato, oferta bolsas de estudo parciais para os professores, nas modalidades de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu* próprios e com percentuais que variam de 20% a 80% do valor das mensalidades.

Além das bolsas ofertadas por meio do Sindicato, a Instituição disponibiliza outras bolsas relacionadas à pós-graduação *stricto sensu* de programas próprios, que são ofertadas por meio de edital específico, como forma de oportunizar a qualificação profissional.

9.1.9 Acompanhamento e avaliação do planejamento e da execução do trabalho professor

A Unochapecó possui sua estrutura funcional organizada em três áreas, sendo: Área de Negócios, Educação, Humanidades e Direito; Área de Engenharias e Tecnologias; e Área de Ciências da Saúde.

A CPA contribui na avaliação do ensino de graduação demonstrando o panorama dos cursos quanto ao desempenho da coordenação, desempenho professor e estudante, expectativa do curso pelo estudante e infraestrutura relacionada ao desempenho das atividades de ensino de graduação (laboratórios didáticos e de informática, biblioteca, sala de aula e sala dos professores) e atendimento e eficácia dos serviços prestados pelos setores.

Estudantes, professores e técnicos administrativos recebem relatórios mostrando o perfil do grupo avaliado, da infraestrutura e serviços da Instituição, bem como desenvolvimento do processo de avaliação e projeção das ações. Para esse trabalho, a CPA conta com a participação direta dos coordenadores de curso, estudantes, professores e supervisores acadêmicos.

Também, ao final de cada componente, professores e estudantes avaliam o componente curricular que está finalizando. O instrumento utilizado para essa avaliação contém questões objetivas e descritivas que visam apresentar pontos fortes e a melhorar em relação à didática, conteúdo, entre outros aspectos.

As coordenações de curso também realizam avaliações periódicas dos professores, visando qualificar o processo de ensino-aprendizagem e agregar melhorias, deixar sugestões e críticas. Ao final de cada componente curricular os estudantes realizam uma avaliação institucional indicando o aproveitamento pelo professor, as metodologias, avaliações e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, observando os objetivos de cada componente e os resultados alcançados. O retorno dessas avaliações a cada professor é realizado pelas coordenações e supervisores acadêmicos das áreas (quando o professor atua em diversos cursos) ao término de cada semestre, possibilitando a identificação de fragilidades, a implementação de melhorias, bem como a valorização de

boas práticas de ensino.

O desempenho dos coordenadores é avaliado por critérios e indicadores, possibilitando à Reitoria acompanhar as atividades realizadas e os resultados alcançados.

9.1.10 Cronograma e projeção do quadro de professores

Avaliando a oferta de cursos a ser realizada no ano de 2025, a projeção do quadro de professores, considerando a titulação e regime de trabalho, é detalhada no Apêndice B. Anualmente será realizada projeção do número de professores, avaliando a oferta dos cursos.

A expectativa é seguir com a otimização dos professores mediante a oferta de componentes curriculares institucionais, comuns entre cursos e oferta de componentes curriculares na modalidade a distância. É importante ressaltar que a projeção do quadro de professores deve estar alinhada ao plano estratégico da Instituição, levando em consideração metas de crescimento, expansão de cursos, pesquisa e extensão. É surpreendente uma Instituição comunitária, sem fins lucrativos, atingir números significativos.

9.2 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

9.2.1 Perfil do corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da Unochapecó, de acordo com o seu Plano de Cargos, Salários e Carreira, é classificado de acordo com as seguintes estruturas:

- I. **Executiva:** cargos que possuem em suas atribuições a responsabilidade por setores ou unidades administrativas da Instituição, coordenação de pessoas e/ou atividades, responsáveis por tomada de decisão, implementação de mudanças estratégicas e inovações;
- II. **Técnica:** cargos que exigem conhecimentos técnicos específicos para o exercício das atribuições do cargo;
- III. **Administrativa:** cargos que exigem conhecimentos administrativos para o exercício da função;
- IV. **Operacional:** cargos cujas tarefas requerem conhecimento prático de uma rotina de trabalho.

A classificação dos cargos nas estruturas mencionadas serve de base para definição do quadro de vagas e avaliação de desempenho.

Tabela 13. Composição do quadro técnico-administrativo, segundo grau de instrução

Titulação	Quantidade	%
Doutor	2	0,55%
Mestre	28	7,76%
Especialista	104	28,81%
Superior completo	90	24,93%
Superior incompleto	85	23,55%
Ensino médio	44	12,19%
Ensino fundamental	5	1,39%
Ensino fundamental incompleto	3	0,83%
Total	361	100%

Fonte: Diretoria Administrativa, 2024.

A tabela 13 demonstra que 62,05 dos técnicos administrativos possuem graduação, especialização, mestrado ou doutorado, um aspecto a se destacar.

9.2.2 Plano de cargos, salários e carreira dos técnicos administrativos

O Plano de Cargos, Salários e Carreira dos Técnicos Administrativos tem como objetivo estabelecer normas e critérios que regulam a estrutura dos cargos, a progressão salarial e ascensão funcional, disponibilizando aos técnicos administrativos mecanismos que possibilitem a realização e o desenvolvimento pessoal e profissional.

O ingresso na carreira de técnico administrativo ocorre mediante aprovação em processo seletivo que leva em consideração a formação, conhecimento técnico, competências comportamentais e demais requisitos previstos na descrição de cargo e Regulamento do Processo Seletivo dos Técnicos Administrativos.

A ascensão do técnico administrativo na carreira ocorre por promoção ou processo seletivo, conforme critérios estabelecidos no mesmo regulamento. O crescimento do técnico administrativo no cargo ocorre por meio da progressão salarial, que consiste no pagamento de um adicional, conforme previsto na tabela de percentuais de progressão salarial.

Os técnicos administrativos enquadrados nas estruturas técnica, administrativa ou operacional podem obter progressão horizontal no cargo por merecimento e/ou escolaridade, mediante o cumprimento dos critérios. Já os técnicos enquadrados na estrutura executiva podem obter crescimento horizontal ou vertical por merecimento, desde que atendidos os critérios estabelecidos no Plano de Cargos, Salários e Carreira.

Além das progressões salariais, os técnicos administrativos recebem um adicional por tempo de serviço calculado à base de 3%, denominado como triênio, incidindo sobre o respectivo salário, limitando-se a 21%.

9.2.3 Critérios de seleção e contratação

A contratação de técnicos administrativos é regida pelo Regulamento do Processo Seletivo dos Técnicos Administrativos e visa estabelecer diretrizes e critérios que viabilizem o recrutamento e seleção de profissionais com perfil adequado às necessidades das vagas abertas por prazo indeterminado.

Quando da vacância de uma vaga, o preenchimento da mesma deve ser solicitado pelo gestor imediato e ocorre por meio de:

- a. **promoção:** tem por objetivo oportunizar o acesso aos cargos de salário superior àquele ao qual o técnico administrativo está enquadrado, de acordo com a classificação de cargos, podendo ocorrer em âmbito institucional;
- b. **chamada do Banco de Talentos:** tem por finalidade selecionar candidatos aprovados nas etapas de pré-seleção e entrevista e não contratados, a fim de chamá-los a participar de outros processos seletivos sem necessidade de participar de nova pré-seleção;
- c. **remanejamento:** no caso de haver disponibilidade de pessoal na estrutura da Instituição, pode ocorrer remanejamento interno a critério da Diretoria Administrativa e do respectivo responsável pela solicitação da vaga, desde que respeitada a irredutibilidade salarial e a complexidade do cargo;
- d. **processo seletivo:** pode ser na modalidade interno, misto ou externo. No processo seletivo interno podem participar os técnicos administrativos da IES com contrato por prazo indeterminado e que preenchem os requisitos da vaga. No processo seletivo misto podem participar além dos técnicos administrativos da IES, todas as pessoas que preencherem os requisitos da vaga e constantes no Regulamento. Já no processo seletivo externo podem participar todas as pessoas que preencherem os

requisitos, excetuando-se os técnicos administrativos da IES.

9.2.4 Política de formação, capacitação e qualificação dos técnicos administrativos

A capacitação e formação do quadro técnico-administrativo tem como base o programa Capacita Uno que atua em quatro linhas de desenvolvimento:

- I. Iniciação à Universidade;
- II. Formação Continuada de Professores;
- III. Treinamento e Desenvolvimento;
- IV. Gestão Universitária.

A linha I, Iniciação à Universidade, desenvolve atividades voltadas ao acolhimento dos novos funcionários e ao repasse de informações e orientações gerais sobre a Instituição, que nortearão a atuação profissional no âmbito administrativo e/ou de ensino. A linha II, Formação Continuada de Professores, realiza atividades voltadas ao processo de ensino-aprendizagem e à prática pedagógica. A linha III, Treinamento e Desenvolvimento, proporciona capacitações voltadas a temáticas diversas vinculadas aos cargos e ao ambiente institucional. A linha IV, Gestão Universitária, tem como foco o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à gestão administrativa e/ou acadêmica que nortearão a preparação para o exercício da função de gestor.

Além disso, são ofertadas bolsas de estudos, por meio do Acordo Coletivo com o Sindicato, nas modalidades de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, com percentuais que variam de 20% a 75%. Ainda, há dispensa de 8 horas semanais para os técnicos frequentarem as aulas de pós-graduação *stricto sensu* próprios e de dez dias por ano para frequentar aulas da graduação, pós-graduação *lato sensu*, cursos, congressos ou seminários.

9.2.5 Acompanhamento e avaliação do trabalho dos técnicos administrativos

Os técnicos administrativos recebem *feedback* regularmente dos seus gestores, por meio de avaliações conduzidas pela Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas ou por avaliação do próprio gestor. É obrigatória a avaliação de desempenho para que o técnico possa ser promovido a outro cargo e/ou receber a progressão salarial, além das avaliações que ocorrem durante o período de experiência. Essas avaliações seguem instrumentos

específicos a fim de avaliar todas as competências, propiciando o desenvolvimento pessoal e profissional.

O Plano de Cargos, Salários e Carreira prevê que para ter direito à progressão salarial em nível horizontal, o técnico administrativo necessita alcançar rendimento mínimo de 70% na avaliação de desempenho. No caso de crescimento vertical, do nível Júnior para Pleno, o rendimento mínimo é de 75% e de 80% do nível Pleno para Sênior. Salienta-se que o crescimento vertical é aplicado apenas para a estrutura executiva.

9.2.6 Cronograma e projeção do quadro técnico-administrativo

A projeção do quadro técnico-administrativo para o quinquênio do PDI será realizada anualmente mediante análise das demandas institucionais. A projeção de técnicos administrativos para o período de vigência do PDI está detalhada no Apêndice B.

A revisão de fluxos e processos institucionais, bem como a utilização de novas tecnologias visando aprimorar as atividades desenvolvidas, tende a otimizar o corpo técnico-administrativo da Unochapecó.

9.3 TUTORES

9.3.1 Perfil e composição

A equipe multidisciplinar do Setor de Educação a Distância é formada por diversos profissionais que auxiliam no processo de validação do material didático. Ademais, conta com professores responsáveis pelo conteúdo de cada componente curricular, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica. O Setor EaD possui duas modalidades de tutores:

- **Tutor de Apoio Técnico:** técnico administrativo que exerce a função de publicador de materiais nas salas de aprendizagem, dentro do ambiente virtual. Cabe a ele checar se todas as ferramentas estão em perfeita utilização, bem como atualizar avisos e calendários nas salas. O tutor de apoio técnico não possui remuneração diferenciada e é contratado com as mesmas prerrogativas do processo de seleção de técnicos administrativos que atuam na Instituição, adequando-se ao Plano de Cargos, Salários e Carreira vigente;
- **Tutor de ensino:** professores graduados na área ou áreas afins, com no mínimo

titulação de especialista. Os tutores de ensino dos cursos EaD são professores titulares ou emergenciais, com as mesmas prerrogativas indicadas no processo de seleção e contratação de professor dos cursos presenciais. A Unochapecó não faz distinção no Plano de Cargos e Carreira entre os professores da modalidade presencial ou a distância.

10. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional na Unochapecó é concebida como um processo de reflexão, aperfeiçoamento, transparência e objetividade. Por meio da autoavaliação, é possível identificar as potencialidades e oportunidades, bem como fragilidades e ameaças que precisam de atenção e que devem ser tratadas no cotidiano da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) auxilia também na avaliação do cumprimento da missão, visão e do planejamento estratégico.

A Superintendência de Avaliação Integrada será estruturada para gerar melhor organicidade para a avaliação e implementar uma metodologia de avaliação institucional própria que integre os diversos mecanismos de avaliação existentes.

10.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Em consonância com as atribuições da CPA, delineadas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sinaes, a Unochapecó, por meio de sua CPA, preconiza atividades com o objetivo de transformar as informações coletadas de suas avaliações (qualitativas e quantitativas) em ações que visem resultados efetivos de melhorias na Unochapecó.

As características fundamentais dessa proposta são: a autoavaliação institucional como centro do processo avaliativo; e a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucional. Com finalidade construtiva e formativa, o Sinaes busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de autoavaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças em um patamar de qualidade.

Cabe destacar que a CPA da Unochapecó é responsável pela condução dos processos de autoavaliação da Instituição, de sistematização e de prestação das

informações solicitadas pelo INEP, obedecendo às diretrizes mencionadas na Lei nº 10.861/04. Os processos de autoavaliação conduzidos pela CPA subsidiam o credenciamento da Unochapecó, bem como o reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação oferecidos.

Destacam-se como objetivos específicos da CPA da Unochapecó:

- a. cumprir e atender à legislação vigente do Sinaes aplicada aos processos de avaliação institucional na educação superior;
- b. cultivar o sistema integrado e permanente de avaliação institucional na Unochapecó;
- c. apresentar subsídios à comunidade acadêmica para o planejamento e a tomada de decisões no processo de melhoria da qualidade do desempenho institucional, sob a ótica das dez dimensões do Sinaes;
- d. estimular a reflexão sobre a estrutura administrativa e decisória, identificando o clima e a cultura organizacional da Unochapecó, apresentando dados para a sua melhoria;
- e. apresentar à comunidade acadêmica e à sociedade externa os resultados alcançados pelo processo avaliativo;
- f. incentivar uma consciência e cultura universitária em relação à avaliação institucional na Unochapecó;
- g. colaborar para uma reflexão e aperfeiçoamento das políticas acadêmicas e a adoção de prerrogativas institucionais de ensino, pesquisa e extensão e projetos pedagógicos dos cursos.

O Regulamento da CPA apresenta todas as caracterizações e exigências necessárias para poder fazer parte da referida Comissão.

A CPA é composta por treze membros, cinco professores, três técnicos-administrativos, três estudantes, sendo um de cada segmento no campus de São Lourenço do Oeste, e dois representantes da Sociedade Civil Organizada.

Os membros da CPA serão indicados da seguinte forma: 04 docentes, de diferentes, indicados pela Reitoria, 01 docente do Campus de São Lourenço do Oeste, indicado pelo Diretor da Unidade Fora de Sede; 02 técnicos-administrativos, indicados pela Gerência de Desenvolvimento e gestão de pessoas; 01 técnico-administrativo do Campus de São Lourenço do Oeste, indicado pelo Diretor da Unidade Fora de Sede; 03 discentes indicados pelo DCE, sendo um do Campus de São Lourenço do Oeste; 02 representantes da sociedade civil indicados pelo Reitor. Cada representante terá um suplente.

Mudanças na formação da equipe da CPA devem acompanhar as prerrogativas

legais, bem como a organização administrativa da Instituição.

10.2 PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Compreende-se que, enquanto universidade comunitária, é preciso diferenciar o entendimento sobre qualidade na perspectiva acadêmica, mercadológica e perante a compreensão da sociedade civil ou pelo governo. Nessa perspectiva, abordamos na Unochapecó o processo de autoavaliação institucional como um processo de compreensão e autoconhecimento, com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional na IES, em que se identificam os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças que geram indicadores de qualidade das funções, da gestão de ensino e das atividades de apoio técnico e administrativo. Desse processo resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões, demonstrando transparência dos processos educacionais perante a sociedade, permitindo à IES demonstrar o cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.

Durante esse processo contínuo, todos os dados e informações coletados e avaliados deverão servir para direcionar as ações e tomadas de decisões da Instituição, fundamentados na autoavaliação e avaliação externa. Nesse sentido, verifica-se com um engenho de autorreflexão e autoconhecimento da Instituição em sua totalidade, pois terá como agentes os reais participantes do ambiente institucional, servindo de apoio para a adaptação e melhorias contínuas por meio dos PPCs e PDI.

Implantar a autoavaliação não é uma tarefa fácil e não depende apenas da Instituição contemplar a autoavaliação em seu projeto. É uma decisão que deve partir do coletivo, com o objetivo de tornar o processo com um todo parte da cultura organizacional do espaço institucional, no sentido amplo de diagnosticar e auxiliar a tomada de decisões.

A Unochapecó vem cumprindo o desafio de uma autoavaliação com finalidades construtivas e formativas, tornando esse processo permanente, de modo a sensibilizar e envolver continuamente os integrantes da comunidade acadêmica nas discussões e análises, fomentando a cultura da avaliação participativa.

Com essa preocupação, a Unochapecó estabelece uma política para avaliação embasada nas seguintes diretrizes:

- a. adotar compromisso ético e formal, indicando melhorias contínuas na excelência do

- desempenho da Instituição e do estudante;
- b. reconhecer as potencialidades e fragilidades institucionais no intuito de pertinência à realidade social;
 - c. garantir o processo de avaliação e desempenho institucional;
 - d. manter a consonância para com as premissas institucionais (missão, visão, princípios e valores), em busca da qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão;
 - e. envolver e articular os segmentos institucionais no processo avaliativo interno e externo;
 - f. promover uma metodologia participativa e efetiva de resultados com a participação da comunidade interna e externa, visando ao exercício da cidadania;
 - g. incentivar a participação da Instituição em ações na comunidade;
 - h. qualificar a gestão administrativa e pedagógica institucional.

A Unochapecó entende que a autoavaliação visa a melhorias contínuas nos processos acadêmicos, em sua amplitude. Nesse sentido, não deve ter caráter passageiro, mas, sim, configurar um ato reflexivo, duradouro que se equalize às premissas da qualidade institucional estabelecidas, principalmente, por sua filosofia institucional e organizacional.

10.2.1 Concepção da avaliação institucional

Neste cenário de responsabilidade e compromissos, a CPA estabeleceu pressupostos fundamentais para garantir que os processos de autoavaliação permaneçam em seu ciclo contínuo de discussão e reflexão:

- a. **Desenvolver a cultura de avaliação:** para que a cultura de avaliação se torne um instrumento de qualidade contínua, é necessário que haja a participação de todos os envolvidos no processo: professores, estudantes, técnicos administrativos e gestores. Nessa ação, os envolvidos precisam ter uma postura participativa crítica, não apenas no cumprimento de uma entrevista e ou questionário. A conscientização da importância do papel da avaliação revelará resultados satisfatórios dos processos de autoavaliação. A avaliação não deve ser imposta e nem punitiva, assim a ética do processo e a segurança do propósito da avaliação deverão levar todos a confiarem e a desejarem que ela faça parte do seu dia a dia. O caráter ameaçador e punitivo da avaliação deve ser reduzido ao mínimo, de tal maneira que todos confiem no propósito de ajudar a promover a melhoria da qualidade de ensino. Deverá ser

exercitado por todos os membros da Instituição, o melhor sentimento de justiça, evitando punições descabidas ou com consequências danosas à moral das pessoas. Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes das formas de participação e interesse da comunidade acadêmica, além da inter-relação entre atividades pedagógicas, gestão acadêmica e administrativa;

- b. **O grupo gestor deve ser comprometido com os processos de avaliação institucional:** o apoio dos gestores da Instituição é fundamental e essencial nesse processo. O comprometimento com os dados obtidos e os resultados desejados deve ser um compromisso, para que a execução do processo de avaliação seja realizada em todas as instâncias, obtendo confiança e reconhecimento de todos;
- c. **Comprovação de capacitação/qualidade dos membros da CPA:** a CPA deve ser composta por membros de comprovada idoneidade ética e envolvimento institucional;
- d. **A efetiva utilização dos resultados obtidos:** é fundamental que os resultados obtidos por meio dos processos avaliativos sejam vetores da melhoria contínua nos cursos, em suas instâncias de organização pedagógica, corpo de professores e infraestrutura.

Para que os processos de autoavaliação obtenham resultados, é necessário um direcionamento dos princípios que fundamentam a garantia da qualidade no eixo ensino, pesquisa e extensão institucional. A CPA fundamenta suas ações nos seguintes princípios:

- a. **Autonomia** em relação aos órgãos de gestão acadêmica;
- b. **Periodicidade** da autoavaliação de acordo com cronograma pré-determinado;
- c. **Respeito** à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;
- d. **Primor** com a identidade institucional, contemplando e respeitando as características da identidade, missão, visão, princípios e valores institucionais;
- e. **Compromisso** com a melhoria da qualidade da educação;
- f. **Fidelidade** das informações coletadas nos processos avaliativos;
- g. **Imparcialidade** na análise e divulgação das informações coletadas nos processos avaliativos;
- h. **Valorização** dos sujeitos e dos órgãos constituintes da Unochapecó;
- i. **Responsabilidade** com a difusão de valores éticos, de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e, sobretudo, de cidadania;
- j. **Zelar** pela qualidade dos serviços prestados pela Unochapecó, bem como dos seus

fluxos e processos de desenvolvimento, à luz do PDI, dos ordenamentos institucionais e da legislação vigente;

- k. **Fomentar** a cultura de autoavaliação na Unochapecó;
- l. **Objetividade** nos processos para executar o projeto de avaliação.

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade. Assim, buscar-se-á nos próximos cinco anos o comprometimento em compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

O desenvolvimento da autoavaliação deverá compreender:

- a. realização de reuniões de estudos e de trabalho ou debates de sensibilização;
- b. sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- c. realização de seminários internos para: apresentação do Sinaes, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- d. definição da composição dos grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- e. construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- f. definição dos indicadores acadêmicos;
- g. definição da metodologia de análise e de interpretação dos dados;
- h. definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, professores e técnicos administrativos com horas de trabalho dedicadas a essa tarefa e outros;
- i. realização da avaliação quantitativa/qualitativa;
- j. definição de formato e elaboração do relatório de autoavaliação;
- k. planejamento sistemático de trabalho;
- l. devolução da avaliação dos cursos;
- m. recebimento das devolutivas da avaliação por área;
- n. divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica e externa.

Nessa perspectiva, o trabalho da CPA compreende um processo coletivo e integrador que reforça o papel do olhar crítico e transformador no contexto da qualidade acadêmica.

10.2.2 Participação da comunidade acadêmica nas avaliações

Conscientizar a comunidade acadêmica e civil da importância da autoavaliação, como um processo de melhorias, está de acordo com a visão da Instituição, de “Ser reconhecida como uma universidade inovadora e empreendedora na promoção do desenvolvimento sustentável, por meio da excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na geração de soluções transformadoras para a sociedade”, e a opinião de quem participa desses processos é o que propiciará o melhor caminho a seguir.

Nesse intuito, busca-se por intermédio de campanhas de sensibilização, divulgadas por meio dos recursos publicitários (fôlderes, *banners on-line*, cartazes, panfletos e todos os amparos publicitários), o engajamento da comunidade, para que, com a participação de todos, seja possível construir e sensibilizar para a autoavaliação. Para isso, são divulgados os percentuais de participação curso a curso, buscando atingir metas estatísticas de efetiva participação e repassando os resultados obtidos aos gestores, NDE e colegiados de curso, solicitando um plano de ação sobre os dados apresentados, fortalecendo com isso uma atuação prática e efetiva de todos.

10.2.3 Metodologia, dimensões e instrumentos de avaliação

As avaliações que a CPA realiza junto à comunidade acadêmica contemplam:

- a. avaliação de pós-graduação *lato sensu*;
- b. avaliação de pós-graduação *stricto sensu*;
- c. avaliação de programas, projetos e cursos de extensão;
- d. avaliação pelo coordenador sobre desempenho de curso: ENADE;
- e. avaliação pelo coordenador sobre o desempenho dos Avaliadores Externos (*in loco*);
- f. avaliação de estudantes ingressantes;
- g. avaliação de cursos de graduação (presencial e EaD);
- h. avaliação de egressos;
- i. avaliação de estudantes concluintes;
- j. avaliação dos gestores acadêmicos e administrativos;
- k. avaliação do clima organizacional;
- l. avaliação de infraestrutura.

Os roteiros propostos para elaboração dos instrumentos de coleta de dados (questionários) serão anexados em cada relatório anual, e os modelos de avaliações são

pela CPA podendo ser alterados pela comissão, de acordo com as demandas específicas de processos avaliativos.

No que tange à avaliação interna de cursos, prospectando as melhorias contínuas, a CPA elabora uma proposta/plano que deverá ser discutido, avaliado e conceituado pelo respectivo NDE de cada curso da Instituição e ser previamente apresentado ao final de cada ano para a CPA. Esse instrumento qualitativo visa conhecer as peculiaridades, especificidades dos cursos de graduação para descrever as ações de melhorias sobre os dados quantitativos apresentados no período da avaliação realizada. Por sua vez, a CPA, com os dados apresentados, deverá compartilhar as informações junto aos gestores acadêmicos. Na tabela 14 são descritos seis aspectos a serem aferidos:

Tabela 14. Plano de Ação de Melhorias por Curso – Unochapecó (Modelo)

Índice / Dado avaliado	Diagnóstico das fragilidades e oportunidades (NDE + Colegiado)	Registro de Ata em Colegiado e NDE	Proposta de ações	Melhorias e resultados apresentados aos estudantes e corpo professor	Metas VS ENADE
1.					
2.					

Fonte: CPA Unochapecó, 2024.

A partir deste instrumento, entende-se:

- a. Índice ou dado avaliado: o dado que o curso entende como algo a ser melhorado;
- b. Diagnóstico e fragilidades: compreender esse dado indicando suas vulnerabilidades;
- c. Registro de ata em Colegiado e NDE: apresentar a ata de discussão no NDE sobre os dados avaliados;
- d. Propostas de ações: indicar que ação será realizada para reverter o dado que apresenta fragilidade;
- e. Melhorias e resultados: se a ação já foi colocada em prática, mensurando os resultados obtidos;
- f. Metas sobre desempenho do ENADE: analisar como o curso poderá integrar essas ações planejadas visando melhorar o desempenho dos estudantes no ENADE.

As dimensões a serem analisadas no processo de autoavaliação no âmbito institucional foram definidas pela Lei nº 10.861/04, Art. 3º. No âmbito institucional, a CPA

avalia as seguintes dimensões:

Tabela 15. Dimensões avaliadas em âmbito institucional

Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	
Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Missão, Visão e Valores	Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição, explicitados em documentos oficiais.
Práticas Pedagógicas	Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.
PDI e Contexto Social e Econômico	Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida.
Articulação entre o PDI e o PPI	Articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino (presencial e EaD), pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.
Dimensão 2: Política para o ensino de graduação, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	
Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Políticas de ensino, pesquisa e extensão	Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.
Política de Ensino de Graduação	Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia), na modalidade presencial e EaD, e suas formas de operacionalização.
Política de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (<i>lato sensu</i>), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.
Política de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (<i>stricto sensu</i>) e suas formas de operacionalização.
Política de Extensão	Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.
Política de Pesquisa e Iniciação Científica	Políticas institucionais aplicadas à pesquisa.
A) Cursos	
Concepção de currículo e organização didático-pedagógica	Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.

Processos participativos de construção do conhecimento	Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.
Pertinência dos currículos, tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais	Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.
Melhoria do ensino, formação do professor e apoio ao estudante	Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação do professor, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino (EaD).
B) Pesquisa	
Pesquisa, considerando as políticas institucionais	Práticas de pesquisa, considerando as políticas institucionais.
Projetos de pesquisa desenvolvidos	Projetos de pesquisa desenvolvidos e sua abrangência: editais etc.
C) Extensão	
Extensão e de intervenção social afirmada no PDI	Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.
Articulação das atividades de extensão com o ensino e à pesquisa	Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.
Participação dos estudantes nas ações de extensão	Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social.
D) Pós-Graduação (<i>lato sensu e stricto sensu</i>)	
Políticas institucionais da pós-graduação <i>lato sensu e stricto sensu</i>	Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação <i>lato sensu e stricto sensu</i> .
Melhoria da qualidade da pós-graduação	Plano de melhoria da qualidade da pós-graduação.
Integração entre graduação e pós-graduação	Integração entre graduação e pós-graduação
Pesquisadores e profissionais para o magistério superior	Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.
Dimensão 3: Responsabilidade Social	
Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Transferência de conhecimento para o desenvolvimento regional e nacional	Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.
Números com o setor público, setor produtivo e com o mercado de trabalho	Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.
Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, cidadania e de acessibilidade	Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação

	inclusiva e de acessibilidade.
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	
Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Canais de informação e comunicação internos	Os canais de informação e comunicação internos, detalhando os mecanismos existentes para garantir que a informação favoreça a articulação entre as distintas áreas da Instituição e a sociedade.
Canais de informação e comunicação externos	Os canais de informação e comunicação externos, comentando a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social.
Número de atendimentos realizados pela Ouvidoria	O funcionamento da Ouvidoria, analisando os efeitos de sua atuação no cotidiano da Instituição.
Dimensão 5: Política de Pessoal	
Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Planos de Carreira	Planos de Carreira com critérios claros de admissão e de progressão.
Qualificação profissional	Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de professores e técnicos administrativos.
Integração de membros	Integração entre os membros da Instituição.
Titulação e regime de trabalho do corpo professor	Formação do corpo professor.
Condições institucionais de trabalho que constam na política de carreira	Condições institucionais para os professores e o corpo técnico-administrativo.
Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional	
Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Órgãos colegiados	Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
Uso da gestão com finalidades educativas	Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
Planejamento estratégico e ações que visem soluções de problemas no diagnóstico da CPA	Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
Participação dos atores na gestão	Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).
Investimento na comunicação e circulação da informação	Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).
Dimensão 7: Infraestrutura	
Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Adequação da infraestrutura da Instituição em função da pesquisa e da extensão	Adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.
A utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras – EaD	Adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de

	informações e outros) em função das atividades da EaD.
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional	
Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Adequação do Projeto Pedagógico Institucional com os projetos pedagógicos dos cursos	Adequação e efetividade do planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional	Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.
Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante	
Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Formas de acesso, seleção e permanência de estudantes	Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.
Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e intercâmbio estudantil	Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágio, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.
Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados acadêmicos	Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados acadêmicos (ingressantes, evasão/abandono, conclusão de curso, relação professor/estudante).
Acompanhamento de egressos e formação continuada	Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	
Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Captação e alocação de recursos	Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos.
Aplicação de recursos para programas de ensino, de pesquisa e de extensão	Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, de pesquisa e de extensão.

Fonte: CPA Unochapecó, 2024.

Para construção dos indicadores das dimensões, a CPA baseia-se nos seguintes requisitos legais e normativos:

- a. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso;
- b. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana;
- c. Titulação dos professores;
- d. Núcleo Docente Estruturante;

- e. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia;
- f. Regime de trabalho;
- g. Tempo de integralização;
- h. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida;
- i. Disciplina obrigatória/optativa de Libras;
- j. Informações Acadêmicas;
- k. Políticas de educação ambiental.

Para acompanhar a atualização dos dados dos indicadores, a CPA deverá desenvolver uma planilha e ter auxílio de coleta de dados por meio da Diretoria de Planejamento Estratégico e de Negócios da Unochapecó.

No processo de autoavaliação institucional, a avaliação externa é essencial. Ao receber comissões avaliadoras, é possível identificar e reconhecer potencialidades e fragilidades dos cursos da Unochapecó, o que contribui significativamente para regulamentar as políticas institucionais. Para consolidar as avaliações externas, a CPA visa promover as melhorias indicadas/sugeridas nos processos de avaliações externas (visitas *in loco*), mediante os diagnósticos apresentados pelos avaliadores e repassados devidamente à coordenação de curso e aos gestores acadêmicos.

Na elaboração do seu relatório, a Comissão considera o relatório de autoavaliação e outras informações da IES oriundas de outros processos avaliativos (dados derivados do Censo, do ENADE e dos relatórios de Avaliação Externa anteriores), bem como entrevistas e outras atividades realizadas.

O documento que fomentará o trabalho da CPA será o relatório de autoavaliação que tem por objetivo consolidar todo o resultado do processo anual. Esse é um importante instrumento para a tomada de decisão, sendo um relatório abrangente e detalhado, o qual contém, além das análises, críticas e sugestões que contribuem para a gestão da Universidade. O roteiro do relatório abrange os **5 EIXOS** e suas **10 DIMENSÕES**, listados na tabela 16:

Tabela 16. Eixos e Dimensões da Avaliação

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 08: Planejamento e Avaliação

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 01: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 03: Responsabilidade Social

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 02: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 04: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 09: Políticas de Atendimento aos Estudantes

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 05: Políticas de Pessoal

Dimensão 06: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 07: Infraestrutura

Fonte: CPA Unochapecó, 2024.

10.2.4 Utilização dos resultados das avaliações e divulgação

A análise dos resultados obtidos e das discussões realizadas permite observar um avanço da Instituição no que tange à autoavaliação, principalmente relativo à divulgação dos dados para a comunidade acadêmica e a participação desta nas avaliações.

O processo de divulgação visa atingir todos os segmentos da Unochapecó ao mesmo tempo em que objetiva sensibilizar o público para a participação voluntária nos processos de avaliação. De acordo com a CPA, quando os resultados são divulgados, todos os agentes percebem que suas opiniões são debatidas e implementadas quando pertinentes e possíveis.

Para ilustrar o processo de divulgação dos resultados, segue fluxograma com oito etapas, conforme Figura 19:

Figura 19. Fluxograma dos processos de avaliações da CPA



Fonte: CPA Unochapecó, 2024.

A tabela 17 descreve as etapas do fluxo de divulgação dos resultados da CPA.

Tabela 17. Etapas do fluxo de divulgação dos resultados da CPA

Planejamento das ações anuais	A equipe da CPA reúne-se no início de cada ano e determina o cronograma das avaliações, bem como o cronograma de devolutivas realizadas para cada curso e/ou setores responsáveis.
Sensibilização e campanha	Nesta etapa desenvolve-se a campanha de sensibilização que conta com diversos tipos de materiais publicitários, com o objetivo de engajar a comunidade acadêmica. Os diretores acadêmicos e coordenadores de curso participam ativamente a fim de atingir metas estatísticas de participação.

Visitas <i>in loco</i> e reuniões de devolutivas	A devolução dos resultados é realizada <i>in loco</i> para cada curso com a presença do NDE e do colegiado. A coordenação é encarregada de realizar assembleia com os estudantes com a presença de um membro da CPA e apresentar os dados da avaliação.
Feedback das discussões com NDE, colegiado e estudantes	Após a apresentação dos dados, a CPA solicita ao curso que elabore um plano de ação indicando o que será feito, principalmente para as fragilidades identificadas. Esse material é apresentado aos órgãos superiores da IES.
Acompanhamento das informações dos indicadores de cada setor	Com auxílio da Diretoria de Planejamento Estratégicos e de Negócios, criou-se um rol de indicadores. Esses são coletados pelos diversos setores da Universidade, com o intuito de complementar as informações da CPA.
Dados consolidados	Consiste na elaboração dos relatórios que sistematizam os resultados das avaliações da CPA. A consolidação do processo de autoavaliação ocorre por meio da ampla discussão com a comunidade acadêmica. O relatório é elaborado de acordo com as dimensões definidas pelo SINAES.
Divulgação	Além de realizar devolutiva <i>in loco</i> e enviar resumos das avaliações por <i>e-mail</i> , a CPA realiza um Simpósio Bianaual para toda a comunidade (interna e externa). É dado foco em cada dimensão avaliada apontando fragilidades, potencialidades e recomendações.
Metas CPA	Para finalizar o ciclo avaliativo, a CPA define juntamente com o setor responsável um novo planejamento, a fim de atender e potencializar ações identificadas no diagnóstico.

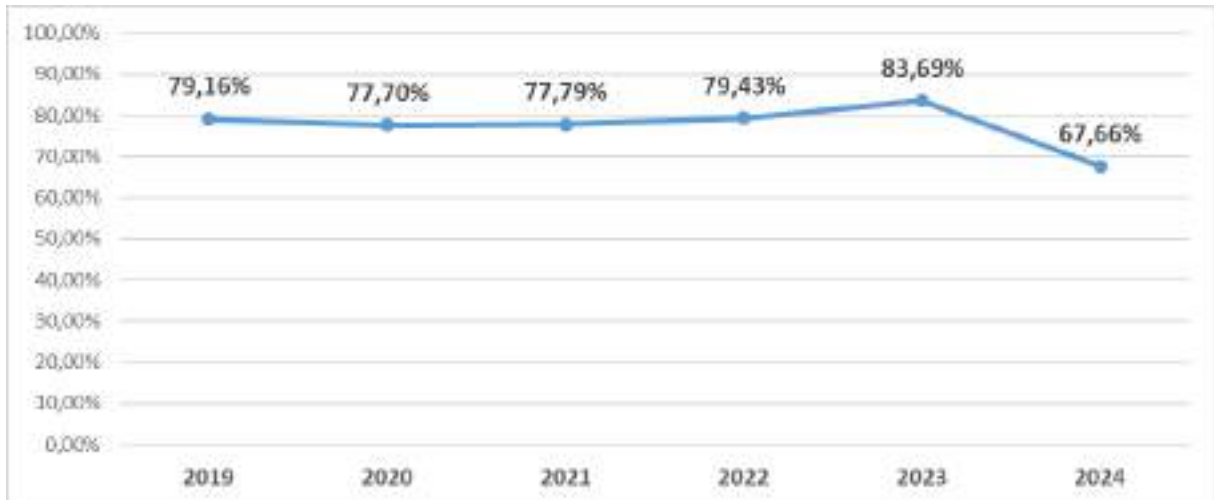
Fonte: CPA Unochapecó, 2024.

Sobre os processos de divulgação, a CPA da Unochapecó organiza a divulgação de suas atividades por meio de reuniões com as Diretorias, Coordenadores, Colegiados de Curso, estudantes, bem como com outras instâncias da Instituição, para sensibilizar a todos dos objetivos propostos e do plano de ação de trabalhos, ajudando-os a entender as principais demandas que competem à CPA no processo de avaliação institucional. Conta-se, atualmente, com uma página eletrônica própria, no *site* da Instituição, com as principais informações e o trabalho que se desenvolve e pretende-se desenvolver, material publicitário voltado para a comunidade acadêmica, como vídeos, *banners* eletrônicos, e informativos via *e-mail*.

A CPA acompanha o índice de participação nas avaliações, como apresentam os

Gráficos 3 e 4, índices referentes à Avaliação de Curso pelos professores e estudantes.

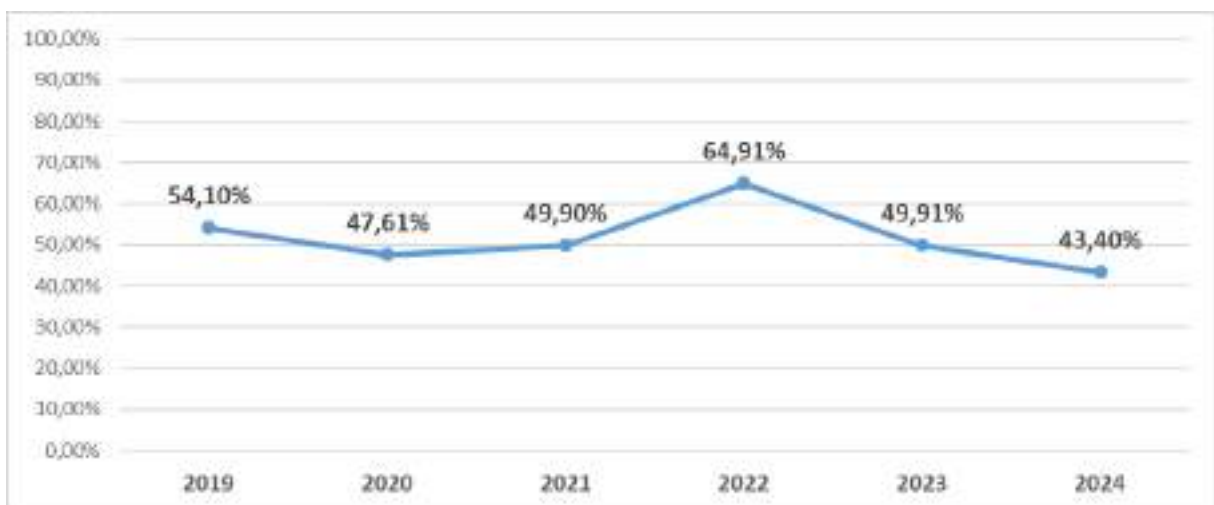
Gráfico 3. Avaliação de Curso pelos Professores 2019-2024



Fonte: CPA Unochapecó, 2024.

A meta estipulada pela CPA é ter participação de 70% e verifica-se que uma boa participação dos professores, no caso dos estudantes a variação é maior, devido também à participação sempre voluntária, porém as campanhas de sensibilização visam fortalecer e criar uma cultura de autoavaliação, contando com apoio dos professores e coordenadores, do próprio DCE, por meio dos membros da comissão indicados pelo mesmo.

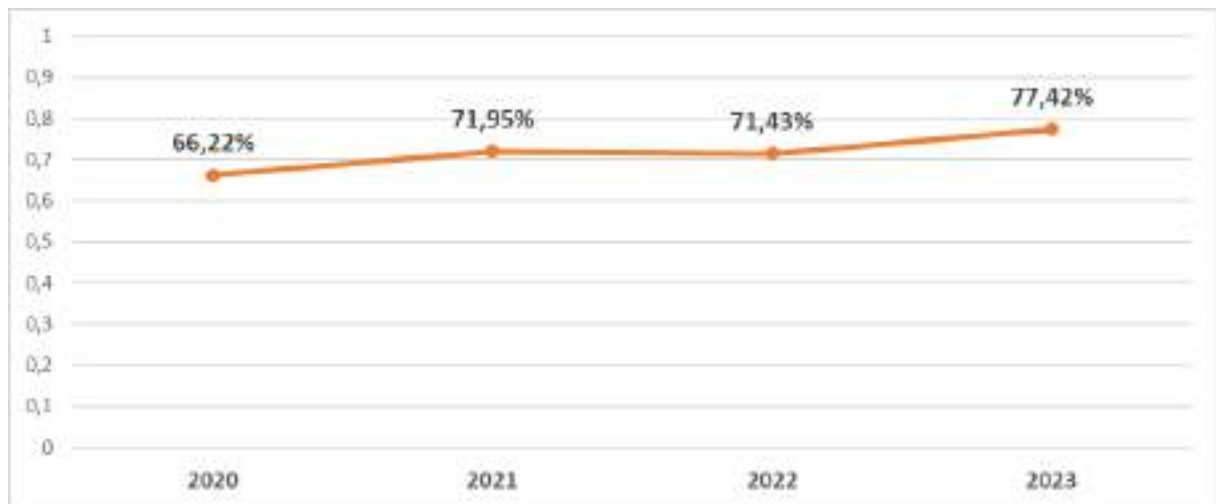
Gráfico 4. Avaliação de curso pelos estudantes 2019-2024



Fonte: CPA Unochapecó, 2024.

Com o fortalecimento das campanhas e, conseqüentemente, das avaliações de forma geral, temos a participação dos gestores institucionais, que embora muitos já respondam diversas avaliações como professores, participam também enquanto gestores. O Gráfico 5 apresenta a participação destes nas avaliações aplicadas.

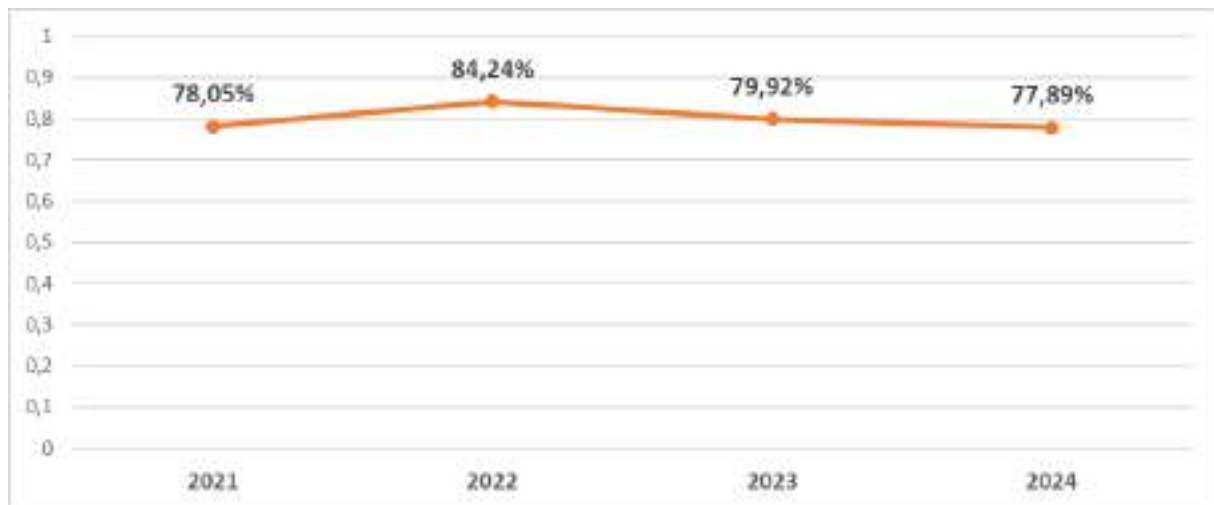
Gráfico 5. Participação dos gestores nas avaliações da CPA



Fonte: CPA Unochapecó, 2024.

Com participações de todos os atores envolvidos, a avaliação com estudantes do *stricto sensu* vem demonstrando uma crescente na participação, conseguindo em sua historicidade se manter sempre acima da média de 70% (Gráfico 6).

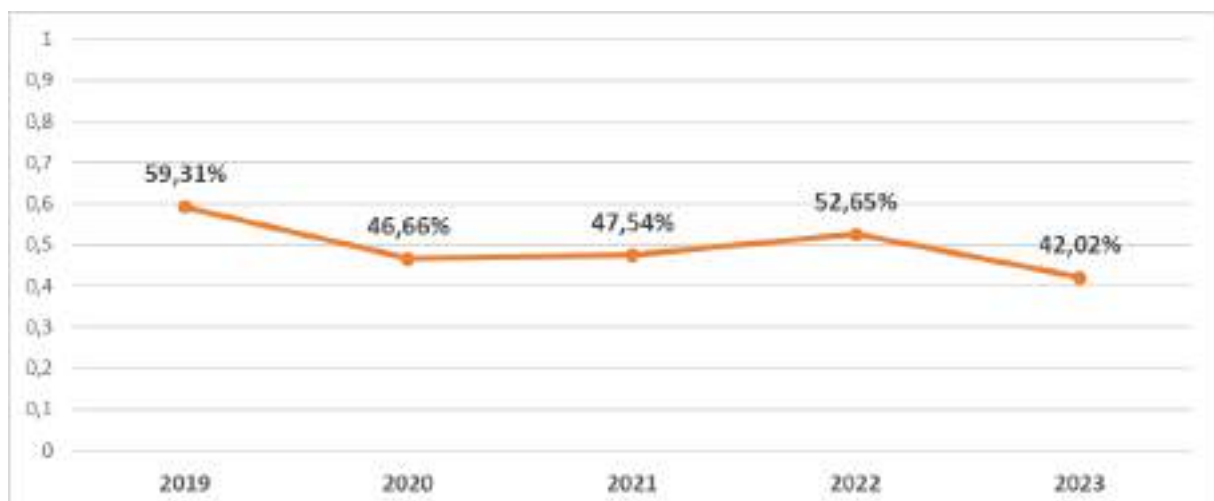
Gráfico 6. Participação dos estudantes *stricto sensu*



Fonte: CPA Unochapecó, 2024.

A avaliação Clima Organizacional também sofre oscilações de participações ao longo de seu histórico de aplicação. Nos últimos anos tem apresentado maior participação e espera-se que com as devolutivas dos planos de ações e as campanhas que demonstram as ações resultantes das melhorias apontadas nas avaliações a meta seja atingida. O Gráfico 7 mostra a participação dos funcionários nos últimos cinco anos.

Gráfico 7. Participação dos funcionários na pesquisa Clima Organizacional



Fonte: CPA Unochapecó, 2024.

A cada dois anos realiza-se o Simpósio “Os desafios da autoavaliação”, trazendo pessoas de renome para palestrar e dialogar sobre os assuntos de interesse com a comunidade acadêmica.

Para garantir o reconhecimento das ações efetivas de melhorias na IES, a CPA implementou o **SELO MELHORIAS CPA**², símbolo que estará presente nos locais e espaços de implementações realizadas por meio dos resultados das avaliações e sugestões de estudantes, professores e técnicos administrativos (Figura 20).

Figura 20. Selo de Melhorias CPA



Fonte: CPA Unochapecó, 2024.

Além dos itens anteriormente elencados, já desenvolvidos pela CPA, as seguintes ações são prioritárias para os próximos cinco anos:

- a. criar metodologias capazes de demonstrar a utilização dos dados evidenciados pela CPA nas pesquisas, pela Reitoria fomentando os indicadores, bem como os mesmos foram discutidos e/ou incluídos nos processos de planejamento institucional, fortalecendo o elo entre Gestão e CPA;
- b. fortalecer o diálogo com os Gestores Acadêmicos, para juntos definir estratégias de otimização dos instrumentos de avaliação aplicados pela CPA, no intuito de estimular a cultura de autoavaliação na Instituição;
- c. ampliar a divulgação dos dados coletados nas pesquisas no *site* oficial,

² Grifo nosso.

- unochapeco.edu.br/cpa, bem como em painéis físicos em locais de grande circulação acadêmica no campus;
- d. definir estratégias de divulgação efetiva do ranqueamento de cursos, tanto da participação professor e estudante quanto da avaliação obtida pelo curso, frente aos demais cursos da IES;
 - e. criar um sistema que auxilie a apresentação dos dados de historicidade de cada curso e/ou setor avaliado, bem como fortalecer o monitoramento dos planos de ação, apresentados pelos Cursos, após as devolutivas;
 - f. fortalecer a visibilidade e a cultura de autoavaliação da Instituição, reivindicando um espaço próprio, com maior visibilidade na comunidade acadêmica, aproximando a CPA do seu público;
 - g. promover a efetiva inserção da CPA no Ciclo Docente;
 - h. realizar a cada dois anos o Simpósio “Os desafios da autoavaliação” nas IES;
 - i. fortalecer a marca do Selo Melhoria CPA;
 - j. potencializar a participação da CPA com os órgãos representativos da comunidade externa;
 - k. aproximar a CPA dos cursos do *campus* São Lourenço do Oeste, com visitas periódicas da equipe, bem como viabilizar a participação de algum membro daquela unidade;
 - l. acompanhar os resultados das avaliações externas, para que a equipe da CPA possa se autoavaliar e propor melhorias;
 - m. delinear cronograma de trabalho dos membros professores no setor da CPA;
 - n. promover reuniões com o conselho de administração em fevereiro para apresentação da pesquisa gestores, do ano anterior e solicitação do Plano de Ação;
 - o. aplicar as avaliações institucionais e realizar devolutivas e encaminhamentos dos planos de ações em busca das melhorias contínuas aos setores responsáveis.

10.3 SUPERINTENDÊNCIA DE AVALIAÇÃO INTEGRADA

A criação da Superintendência de Avaliação Integrada ocorreu na aprovação da reforma da estrutura administrativa da Unochapecó (Resolução n. 018/C.GESTOR/2024 de 29 de maio de 2024).

As ações da Superintendência de Avaliação Integrada visam implementar uma metodologia de avaliação institucional própria e estabelecer um modelo de avaliação interno que se utilize tanto das ferramentas externas do (governo federal e estadual), bem como, do

que possa ser gerado no âmbito institucional, para subsidiar decisões estratégicas de gestão e produzir melhores resultados.

A elaboração e implementação da política de avaliação institucional segue as diretrizes nacionais e as especificidades da universidade e estabelece os princípios, os critérios e os procedimentos para a avaliação de todos os processos institucionais, de modo a integrar os diversos mecanismos de avaliação existentes dando organicidade para a Avaliação.

Considerando que a Superintendência de Avaliação Integrada está em implementação, para as áreas acadêmicas e de gestão serão estabelecidos indicadores de avaliação, visando o aperfeiçoamento contínuo da qualidade acadêmica e da gestão universitária. Esses indicadores serão elaborados para acompanhar a qualidade dos cursos, dos programas de pesquisa, da extensão, da inovação e da gestão institucional. Com os dados organizados serão interpretados os resultados de gestão e produzidos relatórios de avaliação para a comunidade acadêmica, para os órgãos de gestão e para os órgãos externos.

A partir do monitoramento dos resultados das atividades acadêmicas, da sistematização de dados e da implantação de um sistema de avaliação de desempenho e de mérito acadêmico, serão mobilizados os cursos, de graduação e de pós-graduação, para elevarem os resultados de avaliação próprios e da instituição. Nesse processo também serão avaliados o desempenho dos professores, coordenadores de curso da graduação, do ensino médio e da pós-graduação.

A promoção de indicadores, com apoio das instâncias internas na produção, e relatórios de análise de avaliação e acompanhamento, pretendem:

- a) estabelecer um novo olhar para o desempenho e resultados dos setores institucionais;
- b) prover indicadores que fortaleçam a interlocução entre setor produtivo, produção científica e formação acadêmica e propiciem estímulo ao permanente avanço da ciência e tecnologia;
- c) constituir ações proativas de controle e gestão a partir de informações e dados gerados;
- d) propor e acompanhar a implementação de ações de melhoria com base nos resultados das avaliações;
- e) promover a cultura de avaliação na instituição, oferecendo capacitações e treinamentos aos professores, técnicos administrativos e estudantes.

A Superintendência de Avaliação Integrada constituir-se-á na referência institucional na organização de dados de avaliação e subsidiará a gestão focada na estratégia de melhores práticas e resultados institucionais.

11. INFRAESTRUTURA DA UNOCHAPECÓ

A Unochapecó possui um *campus* em Chapecó, implantado em 239.256,33 m² de lote, e outro em São Lourenço do Oeste, em uma área de lote de 28.011,12 m². A área total em terrenos pertencentes à Fundeste/Unochapecó soma 420.615,70 m², considerando os lotes onde outros equipamentos de atividades de extensão e tecnologia estão implantados, fora dos *campi*.

As atividades desenvolvidas pela Unochapecó estão distribuídas em 76.822,17 m² de área construída, sendo 66.248,94 m² no *campus* Chapecó, 2.360,73 m² no *campus* São Lourenço do Oeste e 4.240,82 m² em imóveis com outras atividades.

Figura 2. *Campus* existentes em Chapecó e São Lourenço do Oeste



Fonte: Unochapecó, 2024.

11.1 INFRAESTRUTURA GERAL

11.1.1 Instalações administrativas

A Unochapecó possui salas distribuídas pelo *campus* para abrigar a estrutura administrativa existente formada pela Fundeste (fundação mantenedora), Reitoria, Diretores, Coordenadores de setor e técnicos administrativos. A área total construída para setores administrativos da Instituição é 5.008,55 m² no *campus* Chapecó e 57,27 m² no *campus* São Lourenço do Oeste.

O setor administrativo no *campus* São Lourenço do Oeste está localizado em edificação única, contendo áreas para: o Diretor de *campus*, as coordenações de cursos e a Central de Relacionamento.

As instalações administrativas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, analisando dimensionamento, quantidade, conservação, instalações elétricas, conforto lumínico e acústico, segurança, infraestrutura de informática e equipamentos, telefonia e rede, limpeza e acessibilidade.

Em 2023, a Unochapecó iniciou o projeto para revitalizar a sinalização do *campus* Chapecó, visando melhorar a identificação e localização dos blocos, bem como dos espaços de atendimento para o público interno e a comunidade. O projeto atualmente em fase de finalização foi dividido em 5 etapas de trabalho: 1. Diagnóstico; 2. Proposta (Macroescala; Mesoescala; Microescala); 3. Projeto Executivo; 4. Cotações e orçamentos; e 5. Execução e acompanhamento.

O estudo partiu do diagnóstico dos problemas da sinalização atual, no qual constatou-se a dificuldade da comunidade externa em localizar-se no *campus*, o excesso de entradas e saídas no *campus*, falta de clareza nas informações espalhadas nas placas antigas de sinalização, bem como informações desatualizadas espalhadas pelo *campus*. Para se chegar à proposta, estudaram-se os fluxos de pedestres e de veículos que circulam na instituição, além de estudos de caso.

O embasamento com o processo de *rebranding* da Instituição, com nova marca, DNA e cores institucionais também foi fundamental. A partir do diagnóstico, chegou-se à conclusão de que a maioria das edificações no *campus* da Unochapecó não pertencem a cursos específicos, sendo diferenciadas principalmente pela sua função: salas de aula, salas

de professores, laboratórios e escolas. Embora alguns poucos blocos concentrem uma única função, a criação de novos cursos, a constante expansão do *campus*, bem como reformas de adequação de salas e espaços torna frequente a divisão e criação de novos departamentos, bem como mudanças na sua localização. Tendo em vista essas características, foi proposta a identificação dos prédios por um sistema alfanumérico, composto de setores, blocos e números. Com as nomenclaturas das edificações independentes das unidades administrativas, garante-se uma estabilidade de nomenclatura ao longo do tempo, tendo em vista as mudanças inevitáveis no futuro.

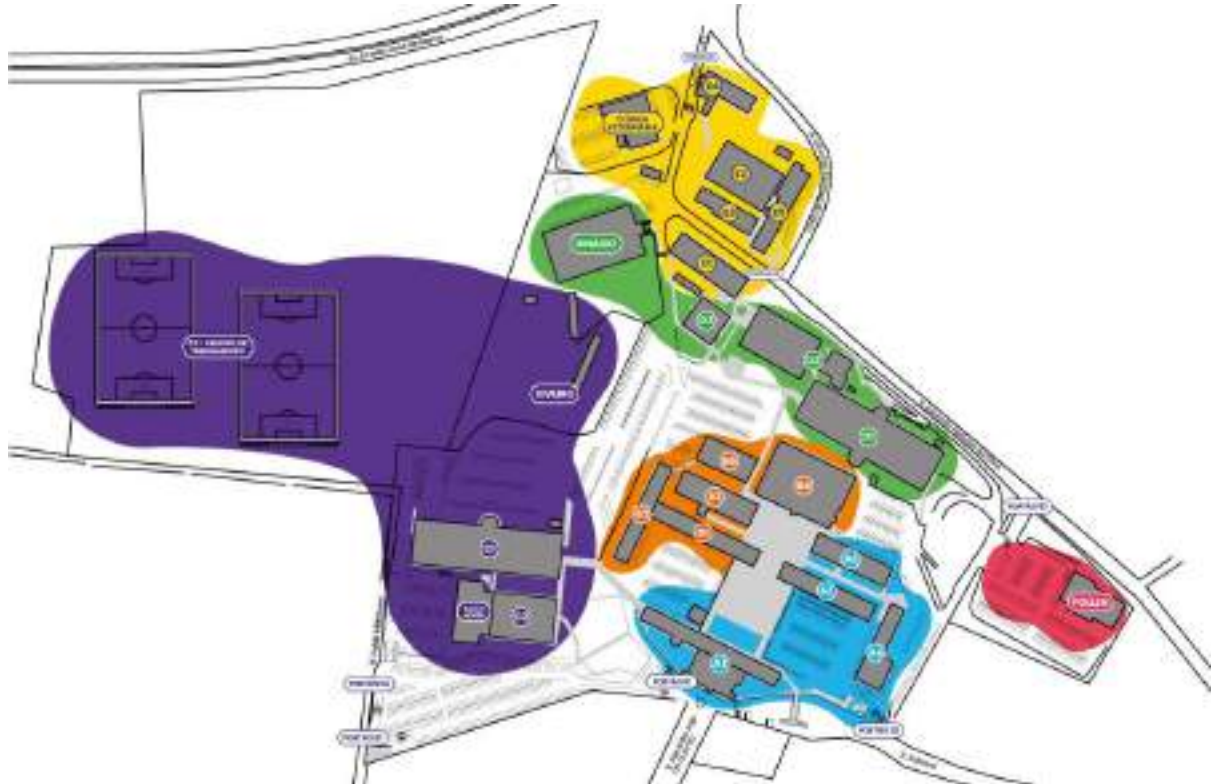
Desse modo, a nova sinalização espacializa o *campus* em 6 setores, cada qual possuindo uma cor distinta, auxiliando na espacialização e na sinalização, sendo eles: Setor A (cor azul), Setor B (cor laranja), Setor C (cor roxa), Setor D (cor verde), Setor E (amarelo) e Setor F (rosa). Para os blocos alocados nesses setores é utilizada uma identificação alfanumérica, como, A1, A2, B1, B2, etc. Importante ressaltar que as cores fazem parte da paleta da nova marca institucional.

Para o projeto da nova sinalização, foram considerados os seguintes elementos do design de sinalização: 1. SAG: Sistema de Aplicações Gráficas Código (Tipográfico, Código Cromático, Pictogramas e Infográficos, Código Morfológico - como se apresenta); 2. SAA: Sistema de Aplicações Ambientais (Posicionamento/localização, Instalação - posicionamento, montagem e iluminação, Materiais/Tecnologia, Acessibilidade - legislações, normas e segurança); 3. Sistema de mensagens (conteúdo exposto) Gráficos X informações X dispositivos (Identificação, Direcional ou de Orientação, Descritiva, Regulatória - alertas, avisos, advertências). De forma geral, os principais pontos considerados foram: acessibilidade; escrita bilíngue; padronização; adequação ao novo perfil de *campus* (*rebranding*); e tecnologia.

Os elementos de sinalização implantados foram: 1. Totens nos portões de acesso de veículos; 2. Placas direcionais de veículos nos bolsões e vias de circulação; 3. Placas direcionais de informações; 4. Placas direcionais de pedestres; 5. Elementos identificadores das edificações (totens e placas nos blocos); 6. Linhas direcionais no piso; 7. Placas de pavimentos; 8. *Stoppers*; 9. Adesivos de portas; e 10. Placas táteis em Braille nas portas.

A seguir, a Figura 8 apresenta o mapa da nova setorização e sinalização do campus da Unochapecó, assim como o endereço eletrônico <https://digital.unochapeco.edu.br/sinalizacao>.

Figura 21. Mapa da nova setorização e sinalização do *campus* Chapecó



Fonte: Setor de Projetos e Gerência de Marketing, 2024.

11.1.2 Salas de aula

A Unochapecó possui 143 salas de aula no *campus* Chapecó e 17 salas de aula no *campus* São Lourenço do Oeste, totalizando 12.096,46 m² de área construída. A capacidade máxima de estudantes em Chapecó é de 8.655 por turno e em São Lourenço do Oeste é de 815 estudantes por turno, contendo hoje 7914 conjuntos de carteiras e cadeiras em Chapecó e 554 conjuntos de carteiras e cadeiras em São Lourenço do Oeste.

As salas de aula variam em capacidade para atender de 25 a 90 estudantes e são distribuídas aos cursos conforme quantidade de estudantes matriculados por componente curricular. Elas estão preparadas com equipamentos multimídia compostos por projetor e computador, algumas dispõem de câmeras para transmissões remotas das aulas e gravação das mesmas. Além disso, possuem cabos para conectar equipamentos de informática de professores e estudantes; possuem conjunto de carteiras com cadeiras estofadas; iluminação natural e artificial adequadas com lâmpadas LED visando à sustentabilidade e ao menor consumo; ventilação natural cruzada, climatizadores em todas as salas do *campus*

Chapecó e ventiladores no *campus* São Lourenço do Oeste; duas caixas de som instaladas com sistema de rádio, *bluetooth*, conexões para computador e celular, e amplificador adequados para a acústica; quadro branco; tela de projeção retrátil e conjunto de mesa e cadeira para professor.

Imagem 3. Salas de aula



Fonte: Diretoria Administrativa, 2024.

11.1.3 Auditórios

A IES possui no campus Chapecó cinco auditórios, com capacidades que variam entre 65 e 91 lugares, totalizando 404 lugares, um salão de atos com capacidade para 200 pessoas, um salão nobre com capacidade para 500 pessoas e quatro plenários sendo: um plenário jurídico com capacidade para 45 pessoas, um plenário para reuniões administrativas com capacidade para 35 pessoas, um plenário equipado para aulas de Educação a Distância e um plenário com capacidade para 140 pessoas. O total da área construída para esses espaços é 1.906,27 m². No *campus* de São Lourenço do Oeste há um plenário com capacidade para 150 pessoas, totalizando 107,60 m².

Os auditórios, salão de atos e plenários atendem de maneira excelente os aspectos de quantidade, iluminação, acessibilidade, ventilação, conservação e manutenção, limpeza, acústica e segurança. Todos estão climatizados, equipados com multimídia, projetor e tela de projeção. Os auditórios possuem equipamentos de sonorização. Dois dos cinco plenários possuem cadeiras de PVC brancas para otimizar o *layout* de utilização dos espaços, os demais possuem cadeiras estofadas. O salão nobre é equipado com 490 poltronas estofadas e dez espaços para cadeirantes e equipamentos de áudio e vídeo com projeção, iluminação cênica controlada pela sala de som e vídeo, palco, dois camarins e acessos de serviço, o ambiente é climatizado e adequado às normas de ventilação, iluminação e saídas de emergência.

Imagem 4. Auditório e Plenário Jurídico



Fonte: Diretoria Administrativa, 2024.

Imagem 5. Salão Nobre



Fonte: Diretoria Administrativa, 2024.

11.1.4 Salas de professores

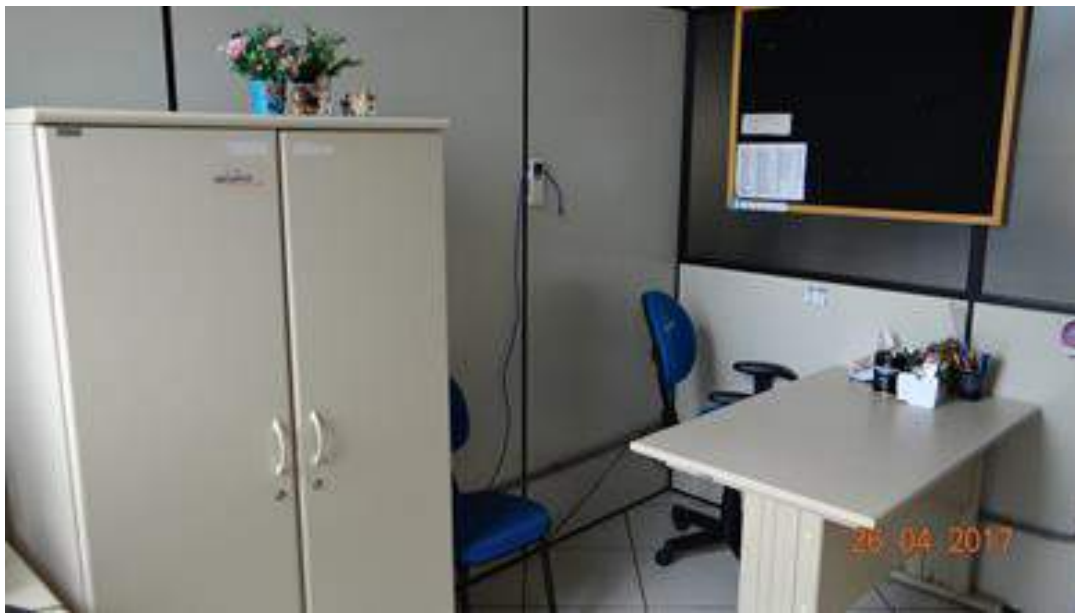
As salas dos professores estão distribuídas no campus Chapecó em conjunto com suas áreas, nos blocos B3, D1 e C1, totalizando 1.874,41 m² de área construída.

As salas de professores em tempo integral estão distribuídas na Instituição, nas áreas específicas, ou relacionadas com a sua função dentro da Instituição ou do curso a que pertence. Atualmente, essas salas também podem ser utilizadas pelos professores horistas dependendo das necessidades específicas. Os professores horistas ou emergenciais possuem salas coletivas, há nove salas de compartilhamento entre professores e oito salas de reuniões distribuídas nas áreas, que podem ser utilizadas para orientação de estudantes, caso necessário. Os professores que possuem funções administrativas, ou em núcleos de estudos e pesquisa, e locais de estágio e extensão possuem suas salas em determinados locais. Em todas as áreas há uma sala de impressão e *scanner* compartilhados para uso dos professores.

Nas três áreas do conhecimento, Área de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e suas Tecnologias, Área de Ciências Exatas e suas Tecnologias e Área de Ciências da

Saúde, Biológicas e suas Tecnologias, situadas nos blocos B3, C1 e D1, respectivamente, há salas de professores divididas entre duplas e trios, considerando professores em tempo parcial e integral. Para os professores emergenciais há salas compartilhadas e também existem salas disponíveis para reuniões ou orientações.

Imagem 6. Salas de professores



Fonte: Diretoria Administrativa, 2024.

No *campus* de São Lourenço do Oeste há sala de reuniões e sala de uso

compartilhado entre os professores e, ainda, sala para professor em tempo integral. Todas as salas apresentam dimensões adequadas e estão equipadas com telefones, *wi-fi* para acesso à internet, possuem mesas, cadeiras estofadas e armários. Estão climatizadas e com computadores instalados, adequadas de modo excelente quanto à ventilação, iluminação, ergonomia de mobiliários, limpeza, manutenção, acústica e dimensão.

11.1.5 Sala dos coordenadores de curso

Os coordenadores de curso possuem salas individuais e telefone exclusivo para seu trabalho. Nessas salas encontram-se estações de trabalho das coordenações de cursos que comportam adequadamente mobília, armário para guarda de materiais necessários, mesa com gavetas, cadeira estofada, acesso a ponto de internet via rede e *wi-fi* e devidas instalações elétricas. Possuem boa iluminação, acústica, ventilação, climatização, conservação, conforto e facilidade de acesso, atendendo de forma satisfatória e ergonômica as atividades. As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e à mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

Os espaços possuem, ainda, mobiliário e equipamentos que viabilizam ações acadêmicas como planejamento didático-pedagógico, atendendo plenamente às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologia de informação e comunicação apropriados, garantindo a privacidade para uso dos recursos, para o atendimento aos estudantes e orientandos, bem como para a guarda de material e equipamento pessoal com segurança.

11.1.6 Espaços para atendimento aos estudantes

A IES oferece diversos espaços de atendimento aos estudantes, distribuídos por todo o campus. Entre eles estão a Central de Relacionamento, o Setor de Bolsas e o Setor Financeiro, que atendem a questões acadêmicas e financeiras. A Arni e a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação Stricto Sensu também estão disponíveis para orientar os estudantes em intercâmbios e pesquisas. Desde março de 2024, o Setor de Informações também começou a operar, com uma recepção para a comunidade interna e externa.

Outros espaços destinados ao atendimento dos estudantes incluem áreas acadêmicas, onde os estudantes são recebidos por auxiliares administrativos que direcionam os estudantes para os coordenadores de curso e/ou professores, conforme

necessário. A Clínica Integrada Unochapecó e o atendimento SOS Uno estão à disposição da comunidade acadêmica, esses espaços abrangem atendimentos em diversas áreas da saúde, sendo eles atendimentos ambulatoriais, fisioterapia, nutrição, medicina e odontologia.

A central de cópias também faz parte desses serviços, assim como o Setor de Educação a Distância, Ouvidoria, Diretoria de Ensino e Extensão e Gerência Acadêmica, que oferecem atendimento aos estudantes. O Setor Comercial está disponível para orientações acadêmicas, enquanto o Napi, com psicólogos e assistentes sociais, dá suporte aos estudantes, e a Divisão de Acessibilidade oferece atendimento àqueles com deficiência.

Além disso, há o Setor Talentos Uno, que cuida de carreiras, estágios e monitorias, facilitando tanto estágios obrigatórios quanto não obrigatórios e promovendo a proximidade com os egressos da Unochapecó.

No *campus* de São Lourenço do Oeste, os estudantes são recebidos na Central de Relacionamento, coordenações de curso ou diretoria do *campus*. Esses espaços contam com iluminação e ventilação adequadas, cadeiras longarinas para espera, limpeza, manutenção, acústica e dimensionamento adequados.

Imagem 7. Espaços de atendimento ao estudante



Fonte: Diretoria Administrativa, 2024.

11.1.7 Infraestrutura para CPA

A CPA possui um espaço para o desenvolvimento de suas atividades, localizado no *campus* Chapecó. Nesse espaço trabalham, diariamente, a coordenação da CPA e um auxiliar administrativo. O espaço destinado a essas atividades possui a sala de reuniões e a sala de trabalho.

O espaço destinado à CPA apresenta computador, *wi-fi* para acesso à internet, telefone com ramal próprio, impressora e *scanner* compartilhados, mesa, cadeira e armário.

As reuniões da CPA são realizadas na sala de reuniões localizada na unidade administrativa, em um espaço adequado para a realização das atividades de planejamento e avaliações.

11.1.8 Instalações sanitárias

A IES possui no *campus* Chapecó 422 cabines sanitárias, sendo 109 para pessoas com deficiência, totalizando 2.095,56 m². Em São Lourenço do Oeste, há 18, sendo seis para pessoas com deficiência, totalizando 120,66 m².

As instalações sanitárias atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, conforme os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, conservação, limpeza, acústica, segurança, acessibilidade, iluminação e ventilação.

11.1.9 Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de alimentação e convivência estão distribuídos pela Universidade da seguinte maneira: a) Bloco B1: Café com galeria de artes; b) DCE: duas cantinas de lanches prontos; c) Bloco D1: restaurante a quilo para almoço e jantar, café e lanches nos demais horários; d) Bloco D3: restaurante com valor diferenciado para estudante, buffet a quilo e lanches; e) Bloco D2: lanches; f) Bloco C1: franquias de lanches, chá e café, feitos na hora e pratos prontos para almoço.

Nos blocos D1 e C1 há uma sala de convivência para os estudantes. O espaço oferece frigobar, micro-ondas, sofá para descanso, mesa e cadeiras para estudo. O ambiente é climatizado e bem iluminado.

As áreas de alimentação terceirizadas somam 1097,19 m². A IES oferece ainda áreas para práticas desportivas, como o ginásio e a academia de ginástica, e uma área externa, o Jardim das Artes, para convívio e estudos, que totalizam 3.570,00 m².

Imagem 8. Jardim das Artes, área de convívio



Fonte: Diretoria Administrativa, 2024.

Os espaços atendem à quantidade e à qualidade dos serviços prestados e aos aspectos de limpeza, normativas legais, manutenção, ventilação, iluminação, acústica e acessibilidade, e totalizam 3.930,75 m².

O *campus* São Lourenço do Oeste possui uma cantina com 92,20 m² e área comum de convívio de 467,03 m², com bancos e instalações.

11.2 BIBLIOTECA

11.2.1 Espaço físico

A IES possui duas bibliotecas, assim distribuídas: uma Biblioteca Central e uma Setorial.

Na Biblioteca Central, localizada no bloco B4 do *campus* sede em Chapecó, estão instalados acervo, balcão de atendimento, guarda-volumes, área de salão de leitura com mesas redondas e mesas retangulares, sala de estudo individual com 30 cabines, 5 salas de estudos em grupo, laboratório de restauração, arquivo permanente de revistas pré-selecionadas, Periódicos, Hemeroteca, Gibiteca, Espaço Cinema, computadores com *scanners*, sala de processamento técnico, coordenação, banheiros acessíveis, rede *wi-fi* aberta aos usuários e terminais de computadores de acesso livre para busca no sistema Pergamum, que permite ao usuário consultar material do acervo e fazer reserva de material, totalizando 1.801,29 m².

Na Biblioteca Central é realizada toda a administração e processamento técnico do acervo da Instituição, compreendido e organizado pela Coordenação da Biblioteca, Divisão de Processamento Técnico, Divisão de Referências, Divisão de Periódicos e Divisão de Tecnologia da Informação.

A Biblioteca Setorial da Unochapecó, em São Lourenço do Oeste, possui uma área total de 177,02 m², disponíveis para o atendimento à comunidade acadêmica e guarda de acervo. Possui sala de estudo em grupo, computadores para uso dos estudantes, mesas de estudo em grupo, além de balcão de atendimento para trabalho dos técnicos administrativos.

Tabela 18. Quadro de pessoal das bibliotecas da Unochapecó

Cargo/função	Quantidade	Formação		
		Especialista	Graduação Completa	Graduação Incompleta
Bibliotecários	3	3	3	-
Auxiliar administrativo*	1	1	1	
Restaurador	1	1	1	
Assistente Administrativo	6	1	3	3
Jovem aprendiz	1	0	0	0
Total	12			

Auxiliar administrativo* – 1 Setorial de São Lourenço do Oeste
Fonte: Biblioteca Unochapecó, 2024.

A infraestrutura física das bibliotecas atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando os seguintes aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaços para técnicos administrativos e processamento técnico do acervo. Vale ressaltar que todas as bibliotecas apresentam acessibilidade física e espaços reservados para cadeirantes.

Imagem 9. Biblioteca Prof^a Oneida Belusso





Fonte: Biblioteca Unochapecó, 2024.

11.2.2 Acervo

As Bibliotecas Universitárias da Uno possuem cerca de 65.692 mil títulos físicos, totalizando 143.664 exemplares de livros disponibilizados aos usuários. Além de 31.649 títulos de livros das bibliotecas virtuais Minha Biblioteca e Pearson e 1.537 de periódicos, indexados no sistema Pergamum. Também conta com as bases de dados de periódicos da EBSCO Host e a base da ABNT. Esses dados estão explicitados na tabela 19.

Tabela 19. Acervo geral das bibliotecas da Unochapecó, por unidade

Tipo	Quantidade	
	Títulos	Exemplares
Biblioteca Central		
Livros	58.520	130.250
Periódicos Físicos	564	31.817
Periódicos Online	945	-
Multimeios	468	712
Folhetos	1.341	1.982
Biblioteca Setorial		

Livros	7.172	13.414
Periódicos Físicos	28	1.071
Periódicos Online	945	-
Multimeios	13	19
Folhetos	1.375	2.050

Fonte: Biblioteca Unochapecó, 2024.

11.2.3 Políticas de atualização e expansão do acervo

O acervo é atualizado periodicamente, atendendo às necessidades de cada curso. A coordenação de cada curso solicita aos professores a revisão da bibliografia do componente curricular, em que podem optar por obras do acervo da Biblioteca ou indicar novas bibliografias (básicas e complementares), encaminhando-as diretamente ao coordenador do curso. O coordenador será o responsável pelo encaminhamento ao setor de aquisição da Biblioteca, dando início ao processo de compras.

As assinaturas das bibliotecas virtuais e bases de dados também fazem parte do acervo da biblioteca. Para o acesso a ABNT, o investimento é de R\$11.437,00 anuais e para a EBSCO é de R\$76.752,00. Já para a Minha Biblioteca o valor é de R\$461.800,00, Pearson o valor de R\$58.133,62 e Medcel Editora e Eventos o valor total de R\$ 111.054,24 No total, o valor de investimento no ano de 2024 foi de R\$ 719.176,86, conforme demonstra a tabela 20.

Tabela 20. Estimativa de investimentos com acervo – Biblioteca Central e Setorial de São Lourenço do Oeste - Bases de Dados e Bibliotecas Virtuais em 2024

Base/Biblioteca	Valor
ABNT	R\$11.437,00
EBSCO	R\$76.752,00
Minha Biblioteca	R\$461.800,00
Pearson	R\$58.133,62
Medcel Editora e Eventos	R\$111.054,24
Total	R\$ 719.176,86

Fonte: Biblioteca Unochapecó, 2024.

A coordenação da Biblioteca também realiza a seleção de materiais bibliográficos, para atualização do acervo quando necessário e informará as opções para o coordenador

de curso, ao qual cabe analisar a sugestão juntamente com os professores. A tabela 21 demonstra o investimento em acervo no último triênio.

Tabela 21. Estimativa de investimentos com acervo – Biblioteca Central e Setorial de São Lourenço do Oeste

Ano	Biblioteca	Quant. Exemplares	Valor
2024*	Chapecó	74	R\$15.922,92

*Dados atualizados até o mês de agosto de 2024. Estimativa que o valor seja de R\$200.000,00 ainda este ano com as compras de mais de 400 exemplares que estão nos planos de ensino.

Fonte: Biblioteca Unochapecó, 2024.

No total, a estimativa de investimento no último ano para a Biblioteca foi de R\$ 919.176.86. Para 2025, estima-se que o valor seja aproximado, com o investimento de R\$950.000,00 entre assinaturas de Bases de Dados e Bibliotecas Virtuais e aquisições.

A) Descrição da articulação com os órgãos internos e com a comunidade externa

A Biblioteca Universitária é órgão suplementar da Universidade e está vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. Sua missão é apoiar as atividades de pesquisa, ensino e extensão da Unochapecó. Está aberta à comunidade acadêmica e local, servindo seus usuários em matéria de conhecimento, informação, lazer, apoio à pesquisa e incentivo à leitura nas mais diversas áreas. Assim, mantém relação direta com todas as áreas, fornecendo relatórios com dados do acervo e da Biblioteca, para credenciamento de cursos, avaliações e projetos.

A compra de livros e outros materiais e as assinaturas de revistas são feitas pelo setor conforme solicitações dos professores da Universidade e, também, tomando por base os PPCs. Ainda, mantém serviço de intercâmbio com outras bibliotecas, centros de documentação, universidades, instituições técnicas, científicas e culturais, nacionais e estrangeiras. Alguns serviços também se estendem à comunidade externa (local e regional), fornecendo orientação e propiciando o acesso ao serviço bibliográfico.

A Biblioteca é avaliada periodicamente por professores, estudantes e corpo técnico-administrativo, por meio da CPA.

B) Descrição da política de expansão do acervo

A Biblioteca Universitária estuda e viabiliza a expansão do acervo

mediante levantamento dos componentes curriculares ministrados e quantidade de vagas ofertadas anualmente nos cursos, conforme instruções do instrumento atualizado de avaliação de cursos de graduação (presencial e EaD) do INEP. Estuda a expansão por área e tipo de material, oferecendo novas ferramentas, como: bases de dados, serviço de transmissão *on-line* de filmes e documentários, CDs ROM, jornais, bem como outros materiais utilizados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Periódicos: o critério prioritário é a renovação dos periódicos correntes, impressos ou digitais assinados pela Unochapecó ou de acesso livre. Além desse, outro critério são os títulos básicos recomendados pelas comissões de avaliação do MEC. As assinaturas novas são feitas por solicitação das Áreas Acadêmicas, conforme recursos disponíveis e necessidades.

Livros: são priorizadas as áreas dos cursos novos oferecidos pela Instituição. Os cursos já consolidados são contemplados em suas áreas acadêmicas, sempre que houver recursos disponíveis e necessidade.

Materiais especiais: são adquiridos por solicitação das Áreas observando-se dois critérios: i) atingir maior número possível de usuários; e ii) que a Biblioteca disponha de tecnologia para possibilitar o acesso à informação contida nos diversos suportes.

C) Descrição das formas de acesso ao acervo

O acesso ao acervo da Biblioteca é feito livremente, seja pela comunidade acadêmica ou pela comunidade em geral. O acervo é aberto para pesquisa e pode ser também consultado pela internet ou terminais de consulta dentro da Biblioteca. O empréstimo domiciliar é permitido somente à comunidade acadêmica (estudantes, professores e técnicos administrativos), que possuam vínculo com a Instituição, e mediante apresentação de documento de identificação com foto e senha intransferível. A tabela 22 exemplifica o funcionamento de empréstimos da Biblioteca.

Tabela 22. Descrição do funcionamento de empréstimos

Categoria	Quantidade de exemplares	Dias de empréstimo	Renovações
Estudantes da graduação	10	10	ilimitadas
Estudantes dos cursos de graduação matriculados em TCC, estágios e monografias, PEX e projetos do Pibic e CNPq	10	10	ilimitadas

Estudantes do Curso Sequencial de Desenvolvimento Regional	10	10	ilimitadas
Egressos	03	10	presenciais
Técnicos administrativos	10	10	ilimitadas
Professores	10	15	ilimitadas
Estudantes da pós-graduação	10	15	ilimitadas
Estudantes de disciplinas isoladas	10	10	ilimitadas
Estudantes de EaD	10	15	ilimitadas
Estudantes do Colégio Uno	10	10	ilimitadas
Estudantes dos cursos técnicos	10	10	ilimitadas
Comunidade Externa*	2	10	presenciais

Fonte: Biblioteca Unochapecó, 2024.

*A comunidade externa pode emprestar até 2 livros de literatura de acordo com o Projeto Biblioteca Aberta

11.2.4 Funcionamento e serviços prestados

As bibliotecas contam com horário ampliado de atendimento à comunidade. A Biblioteca Central funciona das 7h45 às 22h e a Biblioteca Setorial, *campus* São Lourenço do Oeste, das 18h30 às 22h15.

O atendimento em cada biblioteca é realizado por equipe técnica treinada e supervisionada pelas bibliotecárias. Na Biblioteca Central a equipe é formada pela bibliotecária coordenadora da biblioteca, duas bibliotecárias técnicas para gerenciamento de acervo e processamento técnico, equipe de cinco auxiliares administrativos e uma restauradora. Além disso, a Biblioteca Setorial conta com um auxiliar administrativo.

O acervo da Biblioteca é composto de livros (físicos e digitais), periódicos (físicos e digitais), multimeios e obras de referência. A segurança do acervo é realizada por sistema eletromagnético, o que permite um controle do fluxo de entrada e saída.

A Unochapecó conta com todo o seu acervo informatizado, tanto na Biblioteca Central quanto na Setorial. O *software* de gerenciamento do acervo utilizado é o Pergamum, sendo que todo o acervo se encontra tombado, o que permite rápida e eficiente localização dos títulos e controle de movimentação. A consulta ao acervo, bem como a reserva de materiais bibliográficos, é realizada de forma *on-line*, e o empréstimo é gerenciado eletronicamente. Todos esses aspectos estão descritos em regulamento próprio.

Também se disponibiliza aos estudantes a Biblioteca Virtual Pearson (29 editoras participantes) e a Minha Biblioteca (26 editoras participantes), com acervos digitais compostos de mais de 31 mil títulos, em 40 áreas do conhecimento. O acesso para consulta e leitura pode ser realizado via intranet ou Sistema de Gerenciamento da Biblioteca (Pergamum).

As bibliotecas oferecem os seguintes serviços:

- atendimento e orientação ao usuário;
- visita orientada com calouros todos os semestres;
- visitas orientadas com colégios da cidade e região;
- capacitação de base dados e ABNT;
- capacitação de restauração;
- empréstimo de publicações;
- empréstimo de objetos, como *chromebook*, ecobag, calculadoras, guarda-chuvas, óculos de realidade virtual e etc., na Biblioteca das Coisas;
- solicitação de reservas via internet;
- cestinhas para os usuários, de uso interno (carregar os materiais);
- computadores para pesquisa, com acesso à internet;
- computadores para consulta rápida ao *site* da IES;
- computadores para consulta local de acervo e reserva de materiais;
- consulta pela internet ao catálogo da Biblioteca, sem necessidade de *login* e senha;
- fornecimento eletrônico de normas e artigos nacionais/internacionais de bases de dados de convênio com outras bibliotecas;
- fornecimento de artigos eletrônicos; de livre distribuição, mediante pesquisa personalizada;
- elaboração de fichas catalográficas para materiais institucionais;
- renovações de empréstimos;
- espaço cultural onde são divulgadas exposições culturais, apresentações, dicas de livro e a montagem de quebra-cabeças;
- espaço de lazer com serviço de transmissão *on-line* que permite aos estudantes assistir a uma ampla variedade de séries, filmes e documentários;
- espaço de lazer com jogos diversos, Gibiteca, espaço de descanso e leitura;
- encontros mensais do “Clube Literário Encontros”, com a participação de funcionários, estudantes e comunidade externa;
- Semana do livro e das bibliotecas (de 23 a 31 de outubro);

- Leitor do ano;
- Sorteio de brindes em datas comemorativas.

Imagem 10. Clube Literário Encontros



Fonte: Biblioteca Unochapecó, 2024.

A) Informatização

O gerenciamento do acervo da Biblioteca Central e da Biblioteca Setorial é feito pelo Sistema de Bibliotecas (Pergamum). O Sistema foi implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica, programação em Java, utilizando banco de dados Oracle. Esse sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, integrando registros desde a aquisição até o empréstimo. O Pergamum é um sistema desenvolvido pela Divisão de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), em parceria com a Divisão de Biblioteca e Documentação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

Todo material tombado pelo setor de processamento técnico, como também periódicos e trabalhos acadêmicos, estão disponibilizados no sistema gerenciador, para pesquisa aberta ao público, tanto *in loco* quanto via internet.

B) Recursos tecnológicos e audiovisuais

A Biblioteca dispõe de duas bibliotecas digitais: Minha Biblioteca e Pearson. O acervo é importado em formato MARC para o Sistema Pergamum, funcionando de forma integrada com essas bases.

O acesso às bases de dados ABNT, Portal de periódicos da Unochapecó, EBSCO, DynaMed Plus e portal de periódicos da Capes é disponibilizado por meio do portal da Instituição, a intranet Minha Uno. Também possui serviço de scanner, equipamento de acessibilidade, *software* e teclado em braile, com fone de ouvido.

Figura 22. Minha Uno - Biblioteca - Acessos



Fonte: Biblioteca Unochapecó, 2024.

Com a implantação da Biblioteca das Coisas, atualmente, a Biblioteca disponibiliza para empréstimo *chromebooks*, facilitando o acesso às bibliotecas digitais, e também oferece equipamentos, como calculadoras HP, para empréstimo diário.

Imagem 11. Biblioteca das coisas



Fonte: Biblioteca Unochapecó, 2024.

11.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Unochapecó vem investindo nos últimos anos em tecnologia educacional para fomentar uma verdadeira transformação digital.

Atualmente nossos recursos de tecnologia são disponibilizados para estudantes e professores que recebem em seus dispositivos notificações com o link de suas aulas, criado diariamente, de forma automática, pelo sistema. Basta clicar no link e acessar a aula em qualquer lugar.

São centenas de *chromebooks* distribuídos em carrinhos que em aulas presenciais funcionam como laboratórios itinerantes conectados a uma *wi-fi* de alta velocidade, em toda a área interna e externa do *campus*. Esses equipamentos também são disponibilizados para estudantes e professores mediante o serviço Biblioteca das Coisas. Os equipamentos podem ser levados para diversos espaços, o que possibilita a realização de diferentes atividades.

Por meio do módulo "Chamada invertida", a presença do estudante pode ser registrada automaticamente. O recurso tem sido um aliado de professores e estudantes no registro da presença, e já foram mais de 150 mil chamadas respondidas por estudantes. O professor disponibiliza um QRcode, o estudante lê o código pelo app Minha Uno e registra a presença na aula.

Aquelas famosas perguntas "E aí pessoal, todo mundo entendeu?" "Alguma dúvida?"

podem ser articuladas à aula com o uso do módulo "Meu Quiz". O professor cria perguntas para serem respondidas durante a aula, o estudante com o app Minha Uno lê um QR code e responde em um tempo predeterminado. No final, professor e estudante recebem relatórios de desempenho, o que permite aprimorar o conteúdo trabalhado. Já foram realizadas 1.500 aplicações e 6.500 estudantes participaram.

Também está disponível aos professores o módulo "Minha Prova", que permite a escolha das questões das provas a partir de um banco de questões criado pelos professores. As provas podem ser impressas ou realizadas em computadores, a correção é automática e os estudantes recebem notificação no app Minha Uno que a nota está disponível. Ainda, há relatórios com diversos dashboards com o desempenho em cada assunto. Desde sua criação, esse recurso já teve mais de cem mil aplicações e mais de um milhão de questões corrigidas.

A Gerência de Tecnologia de Informação (GTI) da Unochapecó criou um canal direto com professores via ChatBot em que coloca o suporte técnico dentro da sala de aula para auxiliar professores e estudantes, já ultrapassamos mais de 15 mil interações. O canal oferece serviços inteligentes à comunidade acadêmica, relacionados às ferramentas computacionais disponíveis no ambiente *web* dos estudantes e professores, como também com o aplicativo no Smartphone com diversas facilidades, entre elas relatórios gerenciais customizáveis, enfim, um conjunto de operações que facilitam a vida da comunidade acadêmica.

Diários de classes 100% digitais com certificação de existência em uma *blockchain* privada da Unochapecó, desenvolvida internamente, conta com mais de 23 milhões de blocos fechados que se sincronizam em três servidores distintos, um na América do Norte, outro na América Latina e outro na Europa.

Na Unochapecó, algumas salas de aula estão equipadas com câmeras dotadas de recursos de inteligência artificial, capazes de acompanhar a movimentação do professor, recursos de zoom digital, câmeras de alta definição que garantem o acompanhamento em tempo real do que o professor escreve na lousa e controle de ruídos. Tudo isso sem a necessidade de interação humana ou qualquer instalação de *software* no equipamento do professor ou auxílio de suporte técnico. Dessa forma, esse modelo permite aulas remotas e/ou gravadas que ficam à disposição dos estudantes no material de apoio, para consultas futuras ou revisões de estudo.

Os diplomas passaram para o formato 100% digital, com possibilidade de validação a qualquer momento.

A Unochapecó foi uma das primeiras universidades no Brasil a fazer parte do convênio com a Google for Education, desde 2006. Com a adesão, uma gama de recursos foi incorporada à plataforma Minha Uno, por meio de APIs, e disponibilizados aos usuários.

11.3.1 Infraestrutura da Gerência de Tecnologia de Informação (GTI)

A Unochapecó possui um espaço inovador localizado no segundo pavimento do bloco C1 com 266 m². O espaço é inspirado em escritórios de grandes players de tecnologia.

Internamente, câmeras de vídeo monitoramento, com tecnologia de reconhecimento facial em tempo real, identificam quem pode estar no ambiente em horários predefinidos. O espaço possui divisórias de vidro e o grande destaque é a nova sala cofre do data center, centralizada no espaço da GTI, esta é revestida com vidros duplos blindados permitindo visualizar os servidores de qualquer ângulo da GTI.

A sala conta com uma segunda camada de segurança física, com uma porta com abertura por reconhecimento facial, restringindo o acesso a pessoas autorizadas. A sala cofre dos servidores conta ainda com uma câmera de reconhecimento facial independente que identifica em tempo real quem está na sala e ao reconhecer uma pessoa não autorizada sinaliza via notificação para o gestor.

A sala cofre é dotada de gás inerte com sensores distribuídos que garantem o combate imediato a incêndio, o piso elevado garante segurança contra inundação, nobreaks redundantes ligados a um gerador específico para essa sala são acionados quando o gerador principal do *campus* não é acionado. Há sistemas redundantes de controle de temperatura, umidade e fumaça, além do gerenciamento de climatizadores redundantes.

A sala de manutenção é projetada para garantir o suporte aos mais de 1400 computadores e conta com cinco técnicos de suporte distribuídos em três turnos.

Na sala de desenvolvimento e redes fica a equipe que desenvolve ferramentas de gestão educacional Minha Uno, serviço que é oferecido à comunidade acadêmica em ambiente desktop e mobile. A equipe é composta por dez funcionários, distribuídos entre analistas e programadores de sistemas.

Nesse mesmo ambiente fica a equipe de redes que conta com três funcionários com acesso visual em monitores que gerenciam toda a estrutura de mais de 100 servidores virtualizados, link de dados e mais de 500 roteadores, com apoio de ferramentas de última geração, garantindo conectividade em todos os espaços do *campus*.

No fim de 2022 a Unochapecó investiu em uma nova estrutura de servidores com HPE BladeSystem/MOE para uma solução de Composable. Hoje, apenas três fornecedores têm soluções semelhantes, todas americanas: HPE, Cisco e Dell. A tecnologia permite mais sinergia entre as áreas de desenvolvimento de soluções com a área de infraestrutura, responsável pela gestão dos recursos computacionais da Unochapecó. A integração nativa com o *storage* é um diferencial que trouxe uma gestão unificada, totalmente controlada pelo VMWare que é domínio da Instituição.

Outro item do projeto é o *storage* (armazenamento de dados) a solução até então DellEMC Unity apresentava um grande gargalo para devolver as informações que são gravadas ou lidas e tornava o ambiente lento e ineficaz. A tecnologia agora utiliza um conceito de *storage* híbrido que mescla discos mecânicos e sólidos (SSD), pois os discos SSD são muito caros e era comum esse tipo de tecnologia entre 2010 e 2014.

Atualmente nenhuma aplicação suporta demora na entrega de informações, tornando um *storage all-flash* (todo SSD) algo comum para empresas de qualquer tamanho. No caso da Unochapecó, além de ser um *storage all-flash*, também é um *storage* com o que existe de mais moderno e iniciando um novo ciclo de possibilidades: o NVMe. Hoje são poucos equipamentos que trabalham de ponta a ponta com essa tecnologia, e o HPE Alletra, equipamento lançado há menos de um ano, é um deles. Além de ter um *hardware* totalmente novo e preparado para o futuro, traz junto com ele uma infinidade de possibilidades com o gerenciamento em *cloud*, aproximando outras nuvens da infraestrutura local. Além de agregar novos serviços, como backup e integração com dezenas de fornecedores de soluções.

11.3.1.1 Equipamentos de informática e *softwares*

Até dezembro de 2022, a Unochapecó possuía 1.423 computadores, em que 1.358 estão na sede localizada em Chapecó e outros 65 computadores em São Lourenço do Oeste. Do total, 921 computadores são disponibilizados para uso dos estudantes, 90 para os professores e 412 para os técnicos administrativos. A Instituição iniciou em 2019 com 11 laboratórios itinerantes, cada um com trinta *chromebooks*, além de mais um laboratório itinerante com 31 notebooks de alta performance, disponíveis para professores e estudantes desempenharem atividades do dia a dia.

A IES conta com laboratórios de informática climatizados e equipados com computadores e *datashow*. Os estudantes dispõem de guarda-volumes para possibilitar a

guarda de objetos pessoais. Além dos laboratórios, os estudantes têm acesso a terminais de autoatendimento localizados no campus, disponíveis para uso da comunidade acadêmica.

A IES possui convênio com programas educacionais, com as empresas Microsoft, Embarcadero, Solidworks, Autodesk, Oracle, IBM, Google e VMware, possibilitando aos estudantes e professores o acesso a *software* e material de estudo exclusivos. Além dos convênios, há outros 51 *softwares* destinados ao processo de ensino-aprendizagem.

11.3.2 Política de Segurança da Informação

A Unochapecó utiliza firewalls, criptografia de dados e autenticação de usuários para garantir a segurança de sua rede de computadores e proteger seus sistemas contra ameaças externas, como ataques cibernéticos e invasões. Além disso, a Instituição possui políticas para o uso de dispositivos móveis e *e-mails*, a fim de evitar vazamentos de informações confidenciais.

A Instituição também investe em treinamentos para seus funcionários, ensinando boas práticas de segurança da informação, conscientizando sobre o impacto de suas ações na proteção dos dados e informações da Unochapecó. A equipe de suporte técnico está sempre disponível para ajudar e orientar na implementação da Política de Segurança da Informação.

A Unochapecó adota medidas de melhoria contínua de seu ambiente, que são sistematicamente implementadas. Existe um firewall Next Generation e essa arquitetura é um modelo que divide a rede em sete camadas, com isso é possível garantir proteção na camada de aplicação e inspeção de conteúdo, permitindo maior controle dos dados que trafegam.

Dessa forma, cada protocolo implementa uma funcionalidade assinalada a uma determinada camada, destaca-se a flexibilidade na alocação de equipamentos, expansões e mudanças na rede, aliada com rapidez e segurança no ambiente educacional da Unochapecó. Esses recursos se encarregam de uma atualização de segurança em tempo real já que existe contrato de suporte e atualização do firewall ativo com o fabricante, protegendo os ativos de páginas de conteúdo proibidos.

Para um ambiente misto como o da Unochapecó, em que há acesso de professores, estudantes, computadores em locais públicos, salas de aula e *wi-fi*, existe controle de acesso e tráfego, evitando indisponibilidade de serviços e mantendo a integridade das informações. Os ambientes de ensino da Unochapecó têm uma relação estreita com

tecnologia e acessibilidade. Garante-se a disponibilidade do ambiente, naturalmente gerando o aumento da produtividade das equipes internas, assim como a qualidade de ensino aos estudantes.

Outro ponto importante é a segurança da informação dos dados pessoais dos estudantes, além dos registros acadêmicos. A grande diferença desse firewall é a capacidade de filtragem e correlacionamento entre os indicadores de ameaças (conteúdo proibido ou malicioso, malwares, aplicativos não permitidos). Assim é possível ofertar acesso de qualidade à rede mundial de computadores, bem como controlar e evitar que o público da IES acesse *sites* que contenham pedofilia, conteúdos pornográficos, conteúdos ofensivos de gênero ou raciais, além de resguardar a invasão externa. Nessa perspectiva, garante-se o uso adequado da estrutura da GTI da Unochapecó.

Considerando a possibilidade de ataques cibernéticos de ransomware, recentemente foi implementada uma ferramenta de monitoramento para servidores com detecção e resposta a tentativas de ataques cibernéticos, mantendo, assim, uma proteção ativa contra ransomware, com monitoramento 24x7 por uma empresa especializada. O backup é realizado e resguardado em outro ambiente com ferramenta que garante backup adequado à Lei Geral de Proteção de Dados pessoais (garantia de criptografia dos dados) e imutabilidade de dados.

A agilidade no acesso e a disponibilidade de informações é consequência da evolução tecnológica vivenciada nos últimos anos. É crescente o volume de informações acadêmicas e funcionais digitalizadas, bem como acervos *on-line*, assim, torna-se necessário proteger e normatizar o acesso dos envolvidos às informações e a responsabilidade dos usuários.

A Unochapecó possui o Regulamento da Utilização da Rede de Tecnologia da Informação que estabelece as normas de utilização da rede de tecnologia da informação da Unochapecó pela comunidade acadêmica, isto é, técnicos administrativos, professores e estudantes da IES, visitantes e público externo em geral.

A política de segurança de informação tem como finalidade definir critérios para o uso consciente dos recursos de tecnologia disponibilizados pela Universidade, permitindo o oferecimento, aos usuários, de serviços de alta qualidade e, ao mesmo tempo, demandando e preservando o comportamento ético e profissional na utilização desses recursos.

A Unochapecó adota blocos em *blockchain*, implementados em uma rede privada com três nós, sendo um na infraestrutura local da universidade, e outros dois hospedados em nuvem pública. A solução em *blockchain* foi construída na forma de APIs integradas ao

sistema de gestão acadêmica da universidade Minha Uno.

11.3.3 Ferramentas de relacionamento com os clientes

A Unochapecó tem demonstrado, um forte compromisso com a inovação e a melhoria contínua dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica. Nesse sentido, a universidade tem investido em ferramentas tecnológicas que visam otimizar o relacionamento com os clientes e agilizar os processos internos.

Desde 2023, a Unochapecó iniciou a estratégia de Omnichannel para o atendimento ao cliente, integrando diversos canais de comunicação, como aplicativos de mensagens com canais de atendimento centralizados. Essa abordagem permite que os alunos e demais membros da comunidade interajam com a universidade de forma mais conveniente e personalizada.

Com o auxílio da inteligência artificial (IA), o Omnichannel é capaz de:

- Direcionar atendimentos: A IA identifica as necessidades do cliente e encaminha a solicitação para o setor ou profissional mais adequado.
- Responder perguntas frequentes: Por meio de chatbots, a IA oferece respostas rápidas e precisas às dúvidas mais comuns, liberando os atendentes para lidar com questões mais complexas.
- Gerar indicadores de atendimento: A coleta de dados sobre as interações permite a análise do desempenho dos canais de atendimento e a identificação de oportunidades de melhoria.

Em conjunto com uma solução de RPA (Robotic Process Automation), a Unochapecó pretende automatizar tarefas repetitivas, como a emissão de documentos acadêmicos, agilizando ainda mais o atendimento e reduzindo o tempo de espera dos clientes.

Para complementar o Omnichannel, a Unochapecó desenvolveu internamente o sistema "Meu Agendamento", um novo módulo da plataforma Minha Uno. Essa ferramenta permite que estudantes e comunidade agendem atendimentos de forma personalizada, escolhendo entre o formato presencial ou remoto.

A implementação do Omnichannel e do Meu Agendamento traz diversos benefícios para a Unochapecó e sua comunidade:

- Melhoria da experiência do cliente: Atendimento mais rápido, eficiente e personalizado;

- Otimização de processos internos: Automatização de tarefas e redução do tempo de resolução de demandas;
- Aumento da satisfação dos alunos: Maior agilidade na resolução de problemas e maior acesso à informação;
- Fortalecimento da imagem da instituição: Demonstração de compromisso com a inovação e a qualidade dos serviços.

As ferramentas de relacionamento com o cliente que estão sendo implementadas pela Unochapecó representam um avanço significativo na forma como a instituição interage com sua comunidade. Ao integrar tecnologia e processos, a universidade busca oferecer um atendimento cada vez mais eficiente e personalizado, contribuindo para a melhoria contínua da experiência dos estudantes e da comunidade em geral.

11.3.4 Plano de contingência

A Unochapecó conta com um documento de planejamento de recuperação de *disaster recovery* que visa auxiliar e, ao mesmo tempo, dar ciência para gestão e técnicos envolvidos, sobre procedimentos necessários em um caso de *disaster recovery* que possa vir a inutilizar os equipamentos do atual data center, bem como elencar os riscos que foram encontrados na operação.

O documento descreve toda a topologia, estrutura, *scripts*, procedimentos para recuperação das máquinas virtuais em estrutura *cloud*, bem como o banco de dados. Por segurança e políticas internas o documento não é socializado.

11.3.5 Política de uso do *wi-fi*

A Unochapecó possui mais de 403 IAPs e 200 Switches distribuídos nas unidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste, chegando próximo a 6 mil conexões simultâneas.

A rede sem fio da Unochapecó permite o acesso à rede de dados e à internet em dispositivos móveis (smartphones, tablets e notebooks) e está disponível aos usuários (técnicos administrativos, professores e estudantes) 24 horas por dia, sete dias por semana, nas dependências da Universidade.

O uso da rede *wi-fi* é regrado pelo Regulamento da Utilização da Rede de Tecnologia da Informação.

11.3.6 Plano de expansão e atualização

Com o objetivo de manter-se competitiva e atualizada, a Unochapecó tem o compromisso de investir em tecnologia da informação. Com isso, foram definidas algumas metas e estratégias para aprimorar a infraestrutura tecnológica da Universidade, a fim de oferecer uma educação de qualidade e preparar seus estudantes para o mundo digital.

A Universidade possui uma infraestrutura tecnológica satisfatória, mas há espaço para melhorias. A equipe da Gerência de Tecnologia de Informação (GTI) precisa de mais recursos e capacitação para atender às necessidades em constante evolução da Instituição, tendo em vista que as tecnologias têm um papel importante no aprimoramento dos processos de atendimento ao estudante em uma universidade.

Os objetivos estratégicos são:

- continuar investindo na infraestrutura tecnológica da Universidade, incluindo a atualização de *hardware* e *software*;
- capacitar a equipe de GTI para atender às necessidades da Universidade de maneira mais eficiente;
- aprimorar constantemente nossa plataforma de EaD;
- aumentar a satisfação dos estudantes e funcionários, fornecendo soluções tecnológicas eficientes e inovadoras.

Entre as estratégias estão:

1. Atualização de *hardware* e *software*: a Universidade continuará investindo em novos equipamentos e soluções tecnológicas para melhorar a infraestrutura tecnológica;
2. Capacitação da equipe da GTI: a Universidade investirá em treinamentos e programas de desenvolvimento profissional para a equipe da GTI;
3. Oferta de cursos e treinamentos em habilidades digitais;
4. Aprimoramento das plataformas de gerenciamento de informações: foco principal em nosso sistema de gerenciamento financeiro;
5. Investimento em chatbots: os chatbots são *softwares* de inteligência artificial que podem ser utilizados para responder perguntas frequentes dos estudantes, como horários de aulas, prazos de entrega de trabalhos e informações sobre matrícula. Essa tecnologia permite uma comunicação rápida e eficiente, reduzindo o tempo de espera do estudante por uma resposta;

6. Otimização das ferramentas de videoconferência em salas de aula: com o aumento do ensino a distância, a utilização de sistemas de videoconferência se tornou essencial para uma comunicação mais efetiva entre estudantes, professores e técnicos administrativos. Além disso, essa tecnologia também pode ser utilizada para reuniões, palestras e eventos *on-line*. Mas o foco principal é adequar algumas salas para componentes curriculares com elevado índice de reprovações. Assim as aulas podem ser gravadas e disponibilizadas aos estudantes no material de apoio, como tutoria e revisão de conteúdos;
7. Aprimoramento constante da plataforma de ensino *on-line*: as plataformas de ensino *on-line* são ferramentas que permitem a criação e o gerenciamento de conteúdo educacional. Elas podem ser utilizadas para disponibilizar material didático, realizar atividades e avaliações *on-line*, além de facilitar a comunicação entre estudantes e professores;
8. Reestruturação do Portal da Unochapecó: renovação tecnológica e de conteúdo

A) Equipamentos de informática

A tabela 23 apresenta a relação de ações necessárias para o período de 2025 a 2029, com o objetivo de atualizar, substituir ou adquirir equipamentos de informática.

Tabela 23. Planejamento de outros investimentos no período de 2025 a 2029

Investimentos em equipamentos de informática
Atualizar estrutura de nobreak do CPD
Substituir os transceiver para 10GB, para que a capacidade de transferência de informações seja aumentada
Atualizar roteadores <i>wi-fi</i> de geração mais antiga que já não recebem atualização de firmware
Substituir o Switch de borda do CPD
Atualizar computadores administrativos e de laboratórios
Adquirir <i>chromebooks</i> para substituir os que apresentam problemas de performance
Renovações de licenças e contratos
Substituição de nobreaks
CPE Huawei para o HC

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, 2024.

B) Softwares

Os maiores investimentos concentraram-se em duas frentes, a melhoria das informações contábeis financeiras e o portal da Unochapecó. Além desses, manteremos os contratos de parceiros como suporte à segurança da informação e uso de laboratórios de informática.

Tabela 24. Planejamento de outros investimentos em *softwares* para o período de 2025 a 2029

Investimento em *softwares*

Licenças de Windows Server

Renovação de licenças de contratos de banco de dados, backup

Atualização do sistema contábil-financeiro

Implementar ferramentas de Omnichannel

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, 2024.

C) Internet

A Unochapecó possui dois links de dados, um com a Rede PARC-Chapecó de 10gbMB e outro com a operadora ALT telecom 1GB, ambos escoam tráfego de internet. A Unochapecó ainda possui um ASN que permite conectar e trocar tráfego com qualquer provedor de internet sem troca de endereços de ip da rede da Instituição, bem como balancear o tráfego de entrada e saída, pois possui endereços próprios. Inaugurada em 10 de março de 2023, a Unochapecó faz parte do programa Pontos de Agregação da Rede Catarinense (Parc-Chapecó), de alta velocidade. O conjunto de motivações identificadas aponta para a necessidade e a oportunidade de, por meio de um esforço conjunto, implantar um ponto de agregação capaz de interligar as unidades de ensino e pesquisa do município e região e, com isso, promover a melhoria da conectividade de todos, bem como ampliar a colaboração entre as instituições similares da região. A internet é um item fundamental para a estratégia da Unochapecó quanto ao ensino, à pesquisa e à extensão, é um item em constante modificação que exige monitoramento.

11.3.7 Normas para uso dos microcomputadores e laboratórios de informática

Considerando a necessidade da utilização de recursos de tecnologia no processo de ensino-aprendizagem, a Unochapecó disponibiliza à comunidade acadêmica o uso dos laboratórios de informática, equipados com recursos de tecnologia, diuturnamente atualizados, objetivando dar aporte, aprimorar e facilitar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O uso dos computadores e dos laboratórios de informática é regrado pelo regulamento da utilização da rede de tecnologia da informação.

11.4 LABORATÓRIOS

A Instituição possui 145 laboratórios para práticas didáticas e especializadas de graduação, pós-graduação *lato e stricto sensu*. Esses laboratórios estão distribuídos nos seguintes blocos: A3, B2, B5, C1, D1, D2, Ginásio, E1, E2, E3 e E4 e são coordenados pelo Setor de Gestão de Laboratórios, exceto a Clínica Integrada e o Centro de Atendimento à Comunidade que possuem coordenação própria. A área total de laboratórios no *campus* sede em Chapecó é de 17.170,28 m².

Os laboratórios possuem um coordenador geral e um assistente de laboratório. Atualmente, 36 técnicos administrativos desenvolvem atividades junto aos laboratórios e 20 técnicos administrativos junto à Clínica Integrada.

Todos os laboratórios didáticos possuem equipamentos de segurança e proteção, normas de uso, mapa de risco e Procedimento Operacional Padrão (POP) dos equipamentos. As reservas dos laboratórios para aulas práticas ficam condicionadas ao envio, por parte do professor, do POP que será adotado na aula prática, com antecedência de três dias úteis, no qual devem constar as quantidades de insumos, equipamentos, vidrarias e utensílios necessários, condicionados ao que está estabelecido no Regulamento do Processo de Compras da Fundeste para aquisição ou disponibilidade desses nos espaços. O portfólio dos laboratórios apresenta a relação de todos os laboratórios existentes, com os principais equipamentos que os compõem.

A manutenção dos equipamentos é realizada periodicamente. Quando não detectado em manutenção periódica, o problema no equipamento é detectado pelo professor e repassado à coordenação dos laboratórios que toma as devidas providências para o reparo. Para os equipamentos que necessitam de controle de qualidade, a manutenção é realizada semanalmente, mensalmente ou semestralmente, dependendo da necessidade. Os arquivos de controle são armazenados no laboratório por um período de cinco anos.

O processo de aquisição de equipamentos novos e materiais de consumo é realizado

periodicamente, e, nesse processo, a coordenação dos cursos e a coordenação dos laboratórios, juntamente com os professores que solicitam as demandas, justificam a necessidade do equipamento a ser adquirido. A infraestrutura física dos laboratórios, ambiente e cenários para práticas pedagógicas e especializadas atendem de maneira excelente às necessidades dos cursos de graduação e *stricto sensu*, assim como servem de apoio ao *lato sensu*, sob os aspectos de limpeza, iluminação, ventilação (natural ou mecânica), segurança, conservação, manutenção e acessibilidade.

Imagem 12. Laboratório de Química Geral e Analítica



Fonte: Unochapecó, 2024.

Todos os laboratórios são equipados e contam com insumos, vidrarias e utensílios, além de equipamentos de segurança e proteção, para atender com excelência às demandas das práticas pedagógicas e especializadas.

Imagem 13. Laboratório de Alimentos



Fonte: Unochapecó, 2024.

A) Serviços

A IES oferece os serviços listados, a seguir, relacionados com o objetivo de atuar

como uma unidade acadêmica descentralizada que desenvolve atividades extensionistas, visando prioritariamente à população de baixa renda e à comunidade em geral. Além de integrar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, promove a inclusão social, proporciona à população serviços assistenciais de qualidade e oferece aos universitários estágios curriculares práticos.

- a) O Centro de Atendimento à Comunidade (CAC) da Unochapecó ocupa um espaço de 300 m² no *campus* universitário. Ele abriga o Escritório Sócio Jurídico, que conta com cabines de atendimento, salas de mediação familiar, além de áreas administrativas e espaços dedicados aos professores. Em São Lourenço do Oeste, o CAC tem 463,50 m² e está estrategicamente situado na área central da cidade para atender o maior número de pessoas que precisam desses serviços. A estrutura inclui ambientes específicos para o Escritório Sócio Jurídico, com 369,80 m², além de uma biblioteca, três salas de reuniões, três salas de orientação e nove cabines dedicadas ao atendimento da comunidade. Todo o atendimento é oferecido gratuitamente por professores e estudantes de Direito, como parte do estágio supervisionado. A edificação também dispõe de 93,70 m² de espaço administrativo destinado aos professores.
- b) Brinquedoteca: instalada no *campus* Chapecó, possui 87,65 m² e é um espaço lúdico e educativo, em que o brincar é eixo norteador, possibilitando dialogar, propor, intervir, dividir e agir no meio, sob o princípio do cuidado com o outro. Por meio de suas ações o projeto promove o desenvolvimento da imaginação, criação, fantasia e das relações interpessoais, num contínuo processo de formação humana.

Imagem 14. Atendimentos no Centro de Atendimento à Comunidade



Fonte: Unochapecó, 2024.

Imagem 15. Brinquedoteca



Fonte: Unochapecó, 2024.

- c) Laboratório de Práticas Didáticas da Medicina Veterinária: está localizado na Escola Básica Municipal Demétrio Baldissarelli, possui sala de aula, vestiários, área com bretes para grandes animais e sala para atendimento de pequenos animais,

totalizando 143,75 m².

- d) Clínica Integrada da UnoChapecó: é composta por: i) Ambulatório de Especialidades Médicas (AEM) do curso de Medicina. Conta com 778,61 m² e dispõe de dez consultórios de atendimentos, uma sala de verificação de sinais vitais, uma sala de simulação e duas salas de estudos e debates de casos; ii) Ambulatório de Nutrição, com 38,34 m², onde são realizados atendimentos nutricionais individualizados à comunidade, desenvolvidos por estagiários do curso de Nutrição, acompanhados pelo técnico administrativo formado em Nutrição e sob supervisão de professor; iii) Clínica-Escola de Fisioterapia, com 454,70 m², inclui as salas de avaliação, cinesioterapia, medidas antropométricas, eletrotermofototerapia, neurologia adulto e infantil, reuniões e de atendimentos coletivos; iv) Clínica-Escola de Odontologia, com 1.447,00 m², o seu espaço físico contempla duas clínicas, com 25 equipes e dois aparelhos de RX cada, um bloco cirúrgico, três salas cirúrgicas, um laboratório odontológico multidisciplinar. Atuam nesses espaços: dois cirurgiões dentistas (um como coordenador da Clínica e outro como técnico), seis técnicos de laboratório, dois técnicos administrativos e um técnico em prótese dentária. Além da clínica em sua sede, a IES possui uma clínica de odontologia no Bairro SAIC com 154 m², junto a um posto de saúde, visando ampliar o atendimento à população de baixa renda; v) Serviço-escola de Psicologia, conta com recepção, salas de atendimento individual e em grupos, sala de espelhos para supervisão acadêmica, sala de testes e sala de psicoterapia infantil, totalizando 155m².
- e) Diretoria de Inovação e Empreendedorismo: é uma estrutura de apoio à gestão do conhecimento, encarregada de fomentar a articulação dos agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade. Sua estrutura física é composta por nove salas, entre escritórios, salas de reuniões e laboratórios, e totaliza 239,85 m².
- f) Incubadora Tecnológica: localizada no Pollen Parque Científico e Tecnológico, conta na sua equipe com uma técnica administrativa, com uma professora-coordenadora e dois estagiários. Atende atualmente mais de 27 empreendimentos e fomenta o empreendedorismo para mais de mil pessoas por ano. É um programa de fomento às empresas nascentes para apoio e criação de novos negócios de base tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento econômico local, além de constituir um mecanismo de transferência de tecnologia para inovação dos projetos de pesquisa.
- g) Laboratório de Materiais da Construção, também chamado de Laboratório de

Materiais Multifuncionais, conta com 71,60 m², é utilizado para realizar análises, envolvendo a pesquisa e a prestação de serviços.

- h) Ginásio de esportes: possui uma área total de 3.318,68 m² e disponibiliza quadras para treinos e jogos da comunidade acadêmica, além de academia, com 192,50 m², sala de ginástica/dança, com 226,87 m² e sala de tatame, com 345,40 m².

Imagem 16. Ginásio de esportes



Fonte: Unochapecó, 2024.

- i) Agência de Comunicação Integrada (Acin): é um espaço do curso de Publicidade e Propaganda da Unochapecó que objetiva aprimorar a formação profissional de seus estudantes. Possui 152,70 m² e proporciona estágio não obrigatório e atividade voluntária com trabalhos reais, voltados para necessidades internas da Instituição e organizações sem fins lucrativos. Sob orientação de um técnico administrativo e de um professor, os estudantes são desafiados a utilizar os conhecimentos adquiridos em sala de aula para aplicá-los em seus trabalhos.
- j) Pronto 3D: é um Laboratório de Prototipagem e Novas Tecnologias Orientadas ao 3D, possui 110,90 m² e presta serviços de cortes a laser ou por controle numérico

computadorizado, de materiais como MDF, tecidos, EPS, entre outros, além de impressão 3D, à comunidade acadêmica e geral.

- k) Laboratório de Resistência de Materiais de Construção Civil: com 365,05 m², realiza prestação de serviços, destacando-se ensaios de resistência à compressão. Todos os serviços prestados e seus valores são estabelecidos por meio de portaria regulamentadora.

Imagem 17. Laboratório Pronto 3D



Fonte: Unochapecó, 2024.

Imagem 18. Laboratório de Resistência de Materiais



Fonte: Unochapecó, 2024.

Os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem de forma excelente às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços e normas de segurança e acessibilidade.

11.5 ATENDIMENTO AOS DEFICIENTES FÍSICOS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

A partir da criação da Política de Educação Inclusiva, a Unochapecó passou a atuar de forma efetiva no atendimento às necessidades de pessoas com deficiência, por meio da criação da Divisão de Acessibilidade, que iniciou os trabalhos em 2011. Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP, 2008), a educação especial é uma modalidade de ensino que contempla todos os níveis, da educação infantil ao ensino superior, e atende estudantes com deficiência, transtornos globais no desenvolvimento e altas habilidades. O documento faz menção, também, aos transtornos funcionais específicos.

A estrutura física da Unochapecó possui condições exclusivas para pessoas com deficiência, sendo composta por banheiros acessíveis, sete elevadores convencionais e uma plataforma elevatória, rampas de acesso aos blocos, bebedouros adaptados, pisos táteis nos espaços de circulação, mesas de aula para pessoas com cadeira de rodas, vagas de estacionamento para pessoas com deficiência ou para pessoas com mobilidade reduzida, além de ambientes identificados com placas em braille, todos de acordo com a ABNT NBR 9050.

Imagem 19. Piso tátil, mapa tátil, plataforma elevatória e elevador (exemplos de acessibilidade arquitetônica distribuída pelo *campus*)



Fonte: Unochapecó, 2024.

11.7 CRONOGRAMA DE INVESTIMENTO NA INFRAESTRUTURA

Considerando as respostas da consulta pública realizada com a comunidade acadêmica e o posicionamento da gestão, entende-se como prioridade de investimentos em infraestrutura para o ciclo do PDI:

- a) criação de salas de aula diferenciadas/temáticas para a otimização das metodologias ativas no ensino de graduação e pós-graduação (*lato e stricto sensu*);
- b) construção de laboratórios para novos cursos da Instituição (a exemplo de Biomedicina e Fonoaudiologia);
- c) pavimentação e reorganização de vagas com canteiro central nos estacionamentos;
- d) cercamento de todo o perímetro do *campus*;
- e) implantação de acessos controlados para fluxo de veículos e pedestres, com controle a partir de equipamentos de tecnologia;
- f) finalização das obras do bloco C2;
- g) implantação do centro de convivência para os funcionários;
- h) reestruturação da fachada principal da Instituição;
- i) reorganização da comunicação visual do *campus* e revitalização das instalações;

- j) criação de uma praça de alimentação;
- k) instalação de linhas de vidas nas edificações;
- l) instalação de pontos de recarga para veículos elétricos.

12 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Variáveis macroeconômicas, a situação socioeconômica da região e a crescente competitividade entre as instituições que ofertam ensino superior, sobretudo na região de atuação da Unochapecó, tornam imprescindível o monitoramento dos orçamentos aprovados, acompanhando o realizado das receitas e gastos, bem como o planejamento de ações visando ao equilíbrio econômico-financeiro da Instituição, atentando sempre para a qualidade acadêmica e para a legislação educacional vigente.

Nesse sentido é que a análise da situação econômico-financeira de uma instituição é relevante para diagnosticar potencialidades e fragilidades da mesma, efetuando projeções que possibilitem definir e monitorar metas, realizando correções sempre que necessário. A sustentabilidade financeira de uma instituição possibilita executar as diretrizes e os projetos institucionais visando ao cumprimento da missão e da visão.

Em se tratando das IES, especialmente as universidades comunitárias, esse assunto ganha um sentido bastante complexo. Morosini e Franco (2006, p. 61) destacam a sustentabilidade como marca e fonte de tensões nas universidades comunitárias, pois “a tensão decorre da sua dupla natureza: o caráter público de serviço à comunidade, que tende a ser visto como oposto à sustentabilidade, e o caráter heterônomo e cambiante de sua inserção num mundo competitivo e em luta pela sobrevivência.”

Nesse contexto é que a Unochapecó elabora o orçamento institucional e fornece condições para que os gestores e unidades responsáveis possam administrar e acompanhar os recursos financeiros previstos, bem como a sua execução, com foco na sustentabilidade.

A revisão da Política de Ensino, com a implantação do modelo seriado na graduação presencial, em substituição ao modelo de créditos, manteve a oferta de componentes curriculares institucionais e compartilhados em todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Essa ação impacta positivamente na gestão dos recursos previstos para a folha de pagamento dos professores.

Além disso, ocorre o acompanhamento mensal da distribuição da carga horária dos professores, com base nas metas aprovadas em orçamento. A Instituição também vem implementando soluções tecnológicas que tendem a otimizar e reduzir gastos operacionais.

A Instituição socializa, em nível de gestão, os resultados financeiros, mediante o acompanhamento regular do orçamento aprovado e propõe ações corretivas diante dos resultados encontrados e das metas estabelecidas. Nessa direção, o planejamento operacional anual, em que se definem as prioridades e as metas orçamentárias e

acadêmicas para o ano seguinte, é um processo que envolve os gestores da Instituição e respectivas unidades administrativas vinculadas. A tabela 25 apresenta a projeção das receitas, gastos e investimentos para o ano de 2024. A projeção do orçamento institucional ocorre a cada ano, sendo aprovado nas instâncias competentes.

Tabela 25. Projeção das receitas, gastos e investimentos

Conta	2024
Receita bruta	R\$ 148.004.998,10
Deduções	-R\$ 38.798.742,18
Custos e despesas	-R\$ 109.114.876,56
Resultado financeiro	R\$ 4.527.657,31
Investimentos	-R\$ 2.500.000,00
Saldo Final	R\$ 2.118.936,67

Fonte: Unochapecó, 2024.

É importante destacar ainda que a definição de metas e ações não torna o planejamento inflexível, uma vez que o acompanhamento contínuo permite rever, reformular ou inserir ações quando essas se fizerem necessárias, proporcionando, assim, procedimentos de ação corretiva para o alcance dos objetivos estabelecidos no orçamento anual, alinhados com os objetivos do PDI.

Todo o esforço empreendido pela IES proporcionou, nos últimos três anos, 2022, 2023 e 2024, resultado positivo, ou seja, superávit orçamentário, quando consideradas as receitas, deduções e gastos.

12.1 POLÍTICAS PARA ALOCAÇÃO DE RECURSOS E PLANO DE INVESTIMENTO

No último trimestre de cada ano o orçamento da Unochapecó é elaborado. Nele consta o volume previsto de receitas (graduação, extensão, pesquisa, prestação de serviços, pós-graduação *lato e stricto sensu* e outras receitas), gastos (folha de pagamento dos funcionários e despesas gerais) e a expectativa de investimentos necessários para o próximo ano.

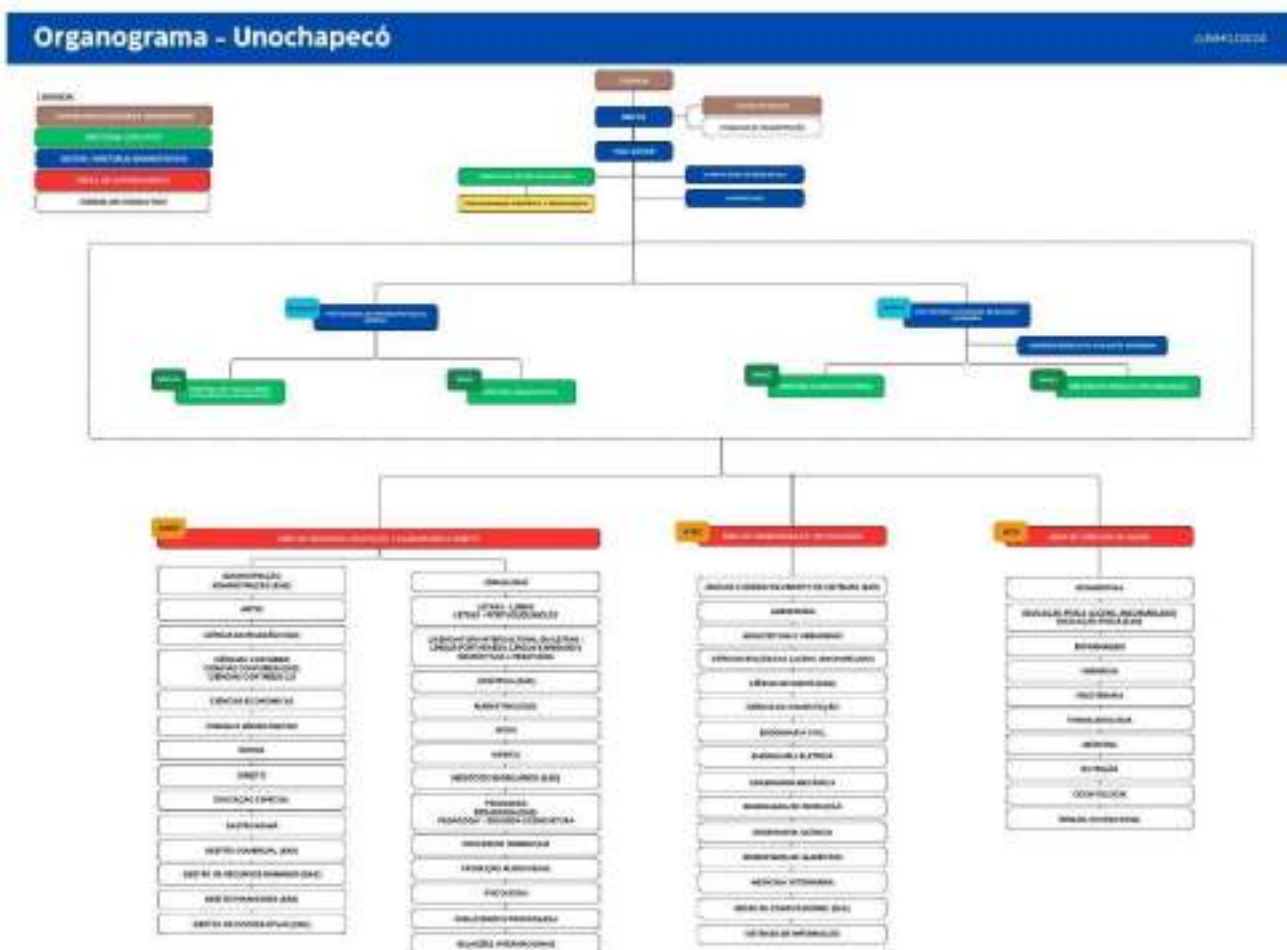
A peça orçamentária é apresentada, apreciada e aprovada nas instâncias competentes. Com a aprovação do orçamento, inicia-se a fase de alocação dos recursos para o custeio das unidades acadêmicas e administrativas, cada unidade tem um gestor

responsável pelo gerenciamento dos recursos disponíveis. Este tem à disposição, no sistema de suprimentos, na aba “orçamento”, a apresentação dos valores distribuídos nos meses do ano e relatórios que possibilitam acompanhar detalhadamente onde os gastos se efetivaram. Para a realização de cada gasto, em cada unidade da Instituição, existe a necessidade da aprovação do responsável no sistema de suprimentos.

No decorrer do ano, o orçamento pode ser revisado, considerando o número de matrículas e rematrículas efetivadas e os gastos executados. Se uma revisão é aprovada, acontecem os ajustes necessários dos valores de custeio disponibilizados às unidades acadêmicas e administrativas.

Quanto ao plano de investimentos, considera-se o volume de recursos previstos no orçamento aprovado anualmente, e quando necessário revisado, a disponibilidade de recursos financeiros, o fluxo de caixa projetado e as prioridades descritas no capítulo 11 Infraestrutura da Unochapecó. A partir da análise dessas variáveis, elabora-se o plano de investimentos, com cronograma e valores, para o ano vigente.

APÊNDICE A - ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



APÊNDICE B - PLANO DE METAS E AÇÕES 2025 A 2029

Dimensão 1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		
Objetivos Estratégicos	Assegurar sustentabilidade financeira e institucional para a Unochapecó e sua mantenedora	
	Ser reconhecida como agente indutor do desenvolvimento econômico e social nas regiões onde atua	
Indicadores	Fórmula de cálculo	2025
Resultado operacional	Receita operacional bruta - deduções da receita - custo das receitas - despesas operacionais	R\$ 208.071,08
Cumprimento dos requisitos para manutenção de status universitário	Requisitos cumpridos/Requisitos totais para qualificar como universidade	3/3
Estudantes regulares matriculados	Número de estudantes regularmente matriculados em todos os níveis e modalidades de ensino	6.693

Dimensão		2.
Políticas para o ENSINO, a pesquisa, a iniciação científica e a extensão		
Objetivos Estratégicos	Ofertar cursos tendo em vista as oportunidades de mercado	
	Garantir a atualização curricular e a utilização de metodologias e modalidades contemporâneas	
	Elevar número de estudantes	
	Melhorar conceitos Enade, CPC, IGC e CAPES	
Indicadores	Fórmula de cálculo	2025
Novos cursos efetivados na graduação presencial e EaD	Número de cursos novos	4
Cursos ofertados na pós-graduação <i>lato sensu</i>	Número de cursos	37
Novos cursos efetivados na pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Número de cursos novos	1
Satisfação dos estudantes com as ABEx	Índice na avaliação das ABEx pelos estudantes	4
Satisfação dos estudantes com os componentes curriculares EaD	Índice na avaliação dos componentes curriculares EaD no regime seriado pelos estudantes	4
Conceito Externo - IES (IGC)	IGC contínuo e Conceito IGC	3
Estudantes regulares matriculados na graduação	Número de estudantes regularmente matriculados na graduação	
Estudantes regulares matriculados na pós-graduação <i>lato sensu</i>	Número de estudantes regularmente matriculados na pós-graduação <i>lato sensu</i>	739
Estudantes regulares matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Número de estudantes regularmente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i>	346

Dimensão		2.
Políticas para o ensino, a PESQUISA, a INICIAÇÃO CIENTÍFICA e a extensão		
Objetivos Estratégicos	Estimular a pesquisa em todos níveis e em áreas estratégicas Melhorar conceitos Enade, CPC, IGC e CAPES	
Indicadores	Fórmula de cálculo	2025
Efetividade da Inctech	Número de empresas graduadas pela Inctech/Número de empreendimentos incubados na Inctech * 100	42,85%
Estudantes envolvidos com projetos de pesquisa	Número de estudantes em projetos de pesquisa	284
Conceito Externo - Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	Nota atingida em conceito externo/Nota desejada em conceito externo	6

Dimensão 2. Políticas para o ensino, a pesquisa, a iniciação científica e a EXTENSÃO		
Objetivos Estratégicos	Ampliar a presença regional Fortalecer a extensão universitária	
Indicadores	Fórmula de cálculo	2025
Impacto dos projetos de extensão	Volume de pessoas impactadas/Número de projetos de extensão	171.730
Cursos de extensão ofertados e efetivados	Cursos efetivados/Cursos ofertados	140

Dimensão		3.
Responsabilidade social da Instituição		
Objetivos Estratégicos	Fortalecer a extensão universitária	
	Fortalecer os processos de atendimento, acompanhamento e empregabilidade dos estudantes	
	Ampliar a presença regional	
Indicadores	Fórmula de cálculo	2025
Resultado da extensão sobre resultado total	Receita da extensão/Receita bruta	1%
Bolsas de estudo concedidas para estudantes da graduação	Recurso concedido investido em bolsas de estudo (filantropia)	R\$ 23.099.129,89
Descontos concedidos para estudantes da graduação	Volume monetário concedido em descontos (convênios)	R\$ 2.941.341,21

Dimensão 4. Comunicação com a sociedade		
Objetivos Estratégicos	Fortalecer a comunicação externa e a captação de estudantes.	
	Ampliar a prestação de serviços às empresas e sociedade	
	Fortalecer o endomarketing	
Indicadores	Fórmula de cálculo	2025
Taxa de conversão na graduação presencial	Número de inscritos graduação presencial/Número de matriculados graduação presencial	40%
Participação de mercado	Número de estudantes matriculados/Número de estudantes matriculados em universidades concorrentes (presencial)	35%
Eficácia da comunicação interna	Média das notas de comunicação interna da pesquisa de clima organizacional	4

Dimensão		5.
Políticas de pessoal		
Objetivos Estratégicos	Implementar políticas de valorização dos funcionários	
	Desenvolver as competências dos técnicos e docentes, necessárias para a implementação da estratégia	
	Desenvolver a cultura organizacional orientada por processos ágeis com foco na melhoria contínua	
Indicadores	Fórmula de cálculo	2025
Progressões totais concedidas	Número de progressões concedidas por categoria para docentes e técnicos administrativos	100
Taxa de rotatividade	$[(\text{Número de profissionais admitidos} + \text{demitidos}) / 2] / \text{Número total de profissionais no último dia do mês}$	25,00
Investimento em formação dos técnicos administrativos	Montante destinado para formação e capacitação (pode incluir bolsas)	R\$ 549.963,81
Investimento em formação dos professores	Montante destinado para formação e capacitação (pode incluir bolsas)	R\$ 831.505,09
Quadro de professores, segundo a titulação	Número de professores doutores	111
Quadro de professores, segundo a titulação	Número de professores mestres	191
Quadro de professores, segundo a titulação	Número de professores especialistas	87
Quadro de professores, segundo o regime de trabalho	Número de professores integrais	119
Quadro de professores, segundo o regime de trabalho	Número de professores parciais	162
Quadro de professores, segundo o regime de trabalho	Número de professores horistas	108
Quantidade de técnicos administrativos	Número de técnicos administrativos	360

Dimensão		6.
Organização e gestão da Instituição		
Objetivos Estratégicos	Promover a melhoria contínua dos processos administrativos e acadêmicos	
	Fortalecer os processos de atendimento, acompanhamento e empregabilidade dos estudantes	
	Promover ações de interação continuada com os egressos	
Indicadores	Fórmula de cálculo	2025
NPS - <i>Net Promoter Score</i>	$NPS = (\text{promotores} - \text{detratores}) / (\text{total de respostas}) * 100$	76,00

Dimensão 7. Infraestrutura física		
Objetivos Estratégicos	Investir em melhorias na infraestrutura física e tecnológica	
Indicadores	Fórmula de cálculo	2025
Investimento em infraestrutura física	Valor do investimento em infraestrutura física	R\$ 2.750.000,00
Investimento em infraestrutura tecnológica	Valor do investimento em infraestrutura tecnológica	R\$ 400.000,00
Investimento em acervo físico e <i>on-line</i>	Valor do investimento em acervo físico e <i>on-line</i>	R\$ 734.927,30

Dimensão		8.
Planejamento e Avaliação		
Objetivos Estratégicos	Elevar número de estudantes	
	Melhorar conceitos Enade, CPC, IGC e CAPES.	
	Ser reconhecida como agente indutor do desenvolvimento econômico e social nas regiões onde atua	
Indicadores	Fórmula de cálculo	2025
Participação dos professores nas avaliações da CPA	Percentual de participação dos professores na avaliação de curso	70%
Participação dos estudantes nas avaliações da CPA	Percentual de participação dos professores na avaliação de curso	70%
Conceito Externo - Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Nota atingida em conceito externo/Nota desejada em conceito externo	6

Dimensão 9. Políticas de atendimento aos estudantes

Objetivos Estratégicos	Fortalecer a comunicação externa e a captação de estudantes	
	Fortalecer os processos de atendimento, acompanhamento e empregabilidade dos estudantes	
	Promover ações de interação continuada com os egressos	
	Promover políticas de permanência	
	Garantir a efetividade da mobilidade acadêmica e projetos internacionais	
	Promover a inovação e empreendedorismo na formação do estudante	
Indicadores	Fórmula de cálculo	2025
Bolsas de estudo concedidas	Recurso concedido investido em bolsas de estudo (filantropia)	R\$ 23.099.129,89
Descontos concedidos	Volume monetário concedido em descontos (convênios)	R\$ 2.941.341,21
Taxa de evasão	Regulares/Iniciais * 100 (semestre)	9%
Estudantes em mobilidade acadêmica	Número de estudantes que estiveram em mobilidade acadêmica (internos e externos)	5

Objetivos Estratégicos	Assegurar sustentabilidade financeira e institucional para a Unochapecó e sua mantenedora	
	Otimizar gastos operacionais.	
	Ampliar geração de receita.	
	Ampliar a prestação de serviços às empresas e à sociedade.	
	Promover práticas de sustentabilidade	
Indicadores	Fórmula de cálculo	2025
Resultado operacional	Receita operacional bruta - deduções da receita - custo das receitas - despesas operacionais	R\$ 208.071,08
Relação de despesas sobre receita	Despesas gerais/Receita bruta	24%
Despesa com pessoal sobre receita	Despesas com pessoal/Receita bruta	55%
Margem de contribuição dos cursos de graduação presencial	Soma dos % da margem de contribuição dos cursos de graduação presencial/Nº de cursos	33%
Resultado de serviços sobre o resultado total	Receita de serviços/Receita bruta	3,10%